



Divulgação/Vaticano/Reuters

Vaticano mostra papa no hospital

Francisco participa de celebração de missa no hospital em que trata uma pneumonia em Roma, na primeira imagem do pontífice desde a internação em 14 de fevereiro. Mundo A30

Brasil se consolida como exportador de petróleo e vira alternativa global

Pela primeira vez, país vendeu mais da metade de sua produção ao exterior, suprimindo órfãos do óleo russo; ambientalistas criticam

O Brasil consolidou em 2024 sua posição de exportador de petróleo. No período, o país vendeu mais da metade de sua produção para o mercado externo.

Com isso, tornou-se alternativa global para o mercado europeu, que se fechou em grande medida ao produto russo devido às sanções a Moscou decorrentes da Guerra da Ucrânia.

Segundo o Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, as exportações equivaleram a 52,1% de toda a venda da commodity.

A alta é puxada por negócios feitos por empresas privadas, mas a estatal Petrobras já prevê mais investimentos para melhorar sua cadeia logística visando o mercado externo.

Com o novo cenário, o petróleo tornou-se o principal item do ranking de exportações da balança comercial brasileira, e a ampliação da exploração no pré-sal deve manter o ritmo atual.

O aumento da produção é criticado por ambientalistas, que veem contradição no foco no combustível fóssil em meio à crise climática. Mercado A15



Vista da concentração de manifestantes favoráveis ao ex-presidente Jair Bolsonaro na praia de Copacabana, no Rio. Eduardo Anizelli/Folhapress

Bolsonaro faz defesa de anistia em manifestação com 30 mil no RJ

O ato comandado por Jair Bolsonaro em Copacabana neste domingo contou com 30 mil pessoas, ante 1 milhão que o ex-presidente pretendia reunir, segundo o Datafolha.

A manifestação foi desenhada para defender a anistia dele e dos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro, mas aliados ainda resistem à iniciativa. Bolsonaro disse que será um problema se for "preso ou morto". Política A6 a A8

ANÁLISE

Igor Gielow

Evento serve para Tarcísio já treinar discurso para 2026. A8

entrevista da 2ª

RODRIGO TEIXEIRA
Produtor de cinema

Sou um criador, mas não um bom gestor, como acreditava ser

Produtor do vencedor do Oscar de filme estrangeiro "Ainda Estou Aqui", o brasileiro Rodrigo Teixeira revê sua trajetória no exterior e faz uma auto-crítica ao comentar as dificuldades financeiras pelas quais passou a partir da pandemia. Diz ser um criador, mas não um bom gestor. A42 e A43

esporte

CORINTHIANS FAZ 1 A 0 NO PALMEIRAS E SAI NA FRENTE

No primeiro jogo da final do Paulista, time de Itaquera consegue vantagem; Flamengo é campeão no Rio. A39



Revelação do tênis, João Fonseca vence torneio nos EUA. A39

folhainvest

Declaração do IR começa a ser recebida pela Receita hoje. A11

Não foi por pânico, afirma cientista que se fez de cobaia

A virologista croata que injetou em si mesma vírus para combater a segunda recidiva de um câncer de mama em 2020 diz que agiu racionalmente. "Não foi uma ação de pânico. Todos nós vamos morrer", disse Beata Halassy, que segue saudável. Ciência B13

Cápsula chega para resgatar astronautas presos no espaço

Uma cápsula da empresa SpaceX chegou no domingo à Estação Espacial Internacional e deverá trazer de volta dois astronautas retidos lá desde junho do ano passado. B16

Giovana Madalosso

Às mulheres de escritores famosos, batatas gratinadas

A mulher de García Márquez trabalhou e cozinhou enquanto ele escrevia "Cem Anos de Solidão". Estava errada? Acho que não. A questão é a reciprocidade. Ele teria feito o mesmo por ela? Duvido, por uma questão cultural. Cotidiano A35

Incêndio semelhante ao da boate Kiss mata 59 na Europa

Um incêndio causado por efeitos pirotécnicos matou 59 pessoas e feriu mais de 150 na Macedônia do Norte. O caso é parecido com o da boate Kiss, ocorrido em 2013 no RS. A29

ONG em SP ajuda mulheres a romper relações violentas

Vítimas lembram agressões em relacionamentos e como conseguiram se reerguer com ajuda da ONG Bem Querer Mulher, localizada na zona oeste de São Paulo. Entidade registrou no ano passado média diária de 357 casos de violência contra mulheres. Cotidiano A32

EDITORIAIS A2

Caixa de Pandora das emendas tem de ser fechada. Sobre gastos do Orçamento federal.

Portugal quer reinventar sua geringonça. Acerca de coalizão que sustenta o governo.



91771414372025

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Caixa de Pandora das emendas tem de ser fechada

Processo de avanço do Congresso sobre recursos do Orçamento, que completa dez anos, compromete qualidade do gasto público e relações entre Poderes; parlamentares resistem a maior transparência

Completam-se nesta segunda-feira (17) dez anos da mudança constitucional que tornou impositiva a execução de emendas parlamentares individuais ao Orçamento — e abriu uma caixa de Pandora que hoje compromete a qualidade do gasto público e as relações entre os Poderes republicanos.

Saudada na época como um mecanismo democrático para fortalecer o Legislativo, a aprovação da regra foi consequência do enfraquecimento político da então presidente Dilma Rousseff (PT), que acabaria sofrendo um processo de impeachment.

Desde então, as emendas, instrumento pelo qual deputados e senadores direcionam recursos federais, cresceram exponencialmente em volume e influên-

cia, reduzindo a capacidade de alocação por parte do Executivo.

Em 2019, o Congresso Nacional determinou que as emendas de bancadas estaduais também seriam impositivas. Instituíram-se ainda as chamadas emendas individuais Pix, que reduziram drasticamente a transparência da execução orçamentária.

Elas permitiram aos congressistas direcionar dinheiro do contribuinte diretamente ao caixa de prefeituras e governos estaduais, sem ao menos indicar a finalidade do gasto. Por causa disso, como noticiou a *Folha*, é desconhecido o destino de 12% dos investimentos da União nos últimos dois anos, ou R\$ 14,3 bilhões.

Outra alteração importante — nefasta — nas normas foi a ampliação do montante destinado

obrigatoriamente às emendas individuais, que passou de 1,2% para 2% da receita corrente líquida da administração federal.

O impacto das mudanças no decênio impressiona. De 2014 para este ano, os gastos determinados por parlamentares saltaram de R\$ 11,1 bilhões para R\$ 49,2 bilhões, em valores corrigidos.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assim como o de Jair Bolsonaro (PL), reúne parcas condições políticas de conter o apropriação pelo Congresso de vastos recursos do Orçamento. A reação tem cabido principalmente ao STF, que tenta ao menos impor protocolos de transparência na apresentação e na execução das emendas.

Deputados e senadores, no entanto, resistem. Em 2024, vota-

O impacto das mudanças do decênio impressiona. De 2014 para este ano, os gastos determinados por deputados e senadores saltaram de R\$ 11,1 bilhões para R\$ 49,2 bilhões, em valores corrigidos

ram uma lei complementar que, embora tenha trazido alguma melhora nos processos, esteve longe de atender às exigências da corte. Já na semana passada, aprovou-se projeto de resolução que também mantém lacunas, como a ausência de identificação individual dos autores de emendas de comissão.

Persistem, assim, anomalias quantitativas e qualitativas. Nas principais economias, não há registro de tamanha ingerência direta de legisladores nos recursos públicos — e ela se dá em mero benefício de redutos eleitorais, sem critérios de prioridade.

É urgente, pois, interromper, disciplinar e, tanto quanto possível, reverter o avanço do Congresso sobre um Orçamento público já amplamente deficitário.

Portugal quer reinventar sua geringonça

Com queda do premiê, presidente dissolve Parlamento e convoca novas eleições para construir maioria com retomada da coalizão entre os dois maiores partidos do país, mas há risco de avanço da extrema direita

Ao dissolver o Parlamento na quinta (13) e convocar eleições para 18 de maio, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, firmou sua aposta na reinvenção da aliança entre a centro-esquerda e a centro-direita para formar um governo com maioria no Legislativo.

Em seus cálculos, um novo pleito garantiria maior estabilidade política e governabilidade.

Desde 2021, é a segunda vez que os portugueses assistem à queda de seu primeiro-ministro — Luís Montenegro, do Partido Social Democrata (PSD) — e a terceira que são convocados a participar de eleições parlamentares.

Há riscos, por óbvio, como o

potencial avanço do Chega, partido de extrema direita que, alavancado por seu discurso anti-imigração, obteve 18% dos votos e 48 cadeiras na Assembleia da República em 2024.

A decisão de Rebelo foi tomada depois de a moção de confiança apresentada pelo premiê de centro-direita ser rejeitada pela Assembleia da República. Dado o caráter minoritário de seu governo, o gesto de Montenegro sinalizou ousadia, naturalmente percebida pelo presidente.

Ademais, o primeiro-ministro é alvo central de uma investigação do Legislativo sobre pagamentos de conglomerados portugueses por serviços de uma consultoria

criada por ele e atualmente gerida por seus familiares.

Mas a convocação das eleições para maio poderia ser contornada. Bastaria a Rebelo escolher outro nome do PSD de Montenegro, sigla à qual o mandatário fora historicamente filiado. O novo pleito, porém, obteve respaldo do Conselho de Estado, órgão que reúne todos os partidos políticos.

Nos últimos quatro anos do mandato de Rebelo, que foi reeleito em 2021, a governabilidade do país provou-se mais complexa sob a batuta dos gabinetes minoritários de Montenegro e de António Costa, o premiê anterior filiado ao Partido Socialista. Construir gabinetes centristas

Desde 2015, a geringonça — apelido da aliança liderada pelo Partido Socialista com apoio do Partido Social Democrata — serviu ao governo. Mas a coalizão vem sendo erodida por escândalos de corrupção

majoritários, entretanto, não é tarefa fácil nem panaceia.

Desde 2015, a geringonça — como é chamada a aliança liderada pelo Partido Socialista com apoio do PSD — serviu ao governo. Mas a coalizão vem sendo erodida por escândalos de corrupção.

A união dos dois maiores partidos de Portugal, que somaram quase 60% dos votos em 2024, num gabinete de centro com maioria na Assembleia só será testada após 18 de maio.

Projetam-se, contudo, poucas chances de sucesso. Talvez tenha faltado a Rebelo considerar que a geringonça pode vir a sair enfraquecida das urnas e, pior, com a extrema direita fortalecida.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLONISTAS

SÃO PAULO

Musk e Trump, tecnologia e poder

Lygia Maria

A relação de empresários do setor de alta tecnologia com Donald Trump, presidente dos EUA, levanta questões sobre a chamada tecnocracia. O termo se refere a uma forma de governança na qual a tomada de decisões é liderada por especialistas, cientistas e engenheiros, em vez de políticos ou a elite econômica. A ideia é antiga. O grego Platão imaginou uma sociedade chefiada por reis-filósofos, já que eles detêm sabedoria superior. Apesar do nobre propósito de instituir a racionalidade como base de governo, o modelo tende a descambar no autoritarismo, quando não aliado a princípios morais e democráticos. No século 20, URSS e Alemanha nazista foram guiadas por

elementos tecnocráticos — planejamento econômico centralizado, engenharia social, rígido sistema burocrático ou eugenia. Trump recebeu apoio de Mark Zuckerberg, dono do Facebook, Jeff Bezos, fundador da Amazon, e Elon Musk, proprietário do X, da Tesla e da SpaceX. Esse último foi o maior doador dos republicanos nas eleições de 2024 e, atualmente, lidera o Departamento de Eficiência Governamental. Musk já assediou funcionários públicos por email, promoveu demissões em massa sem transparência e anulou contratos que já haviam sido cancelados. Mesmo assim, os gastos do governo chegaram a US\$ 603 bilhões (quase R\$ 3,5 tri) em fevereiro —alta de 7% ante o mesmo período de 2024.

O sistema de freios e contrapesos americano age com batalhas em tribunais e suspensões de demissões pela Justiça, revelando riscos inerentes à atribuição de poder desmedido aos algoritmos dos tecnólogos, ainda mais quando são bilionários regidos por interesses econômicos. Mas como disse outro grego, Aristóteles, a virtude está no meio entre os extremos. Evidências científicas e planejamento são ferramentas cruciais para a eficiência de políticas públicas. Assim mostram os países nórdicos e alguns asiáticos. No Brasil, por exemplo, faria bem uma gestão mais racional. Da inflação ao saneamento básico, passando pela educação precária, falta técnica e sobra populismo.

BRASÍLIA

Epidemia de gênero

Ana Cristina Rosa

Uma epidemia de gênero vem vitimando a população feminina do Brasil. O problema é muito sério e tem se agravado a cada ano, fazendo da violência contra a mulher uma das violações de direitos humanos mais recorrentes. Mais de 21 milhões de brasileiras sofreram alguma agressão nos últimos 12 meses (Datafolha). O número representa 37,5% das nossas meninas e mulheres, segundo a pesquisa “Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil”, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O “menu” de agressões detectadas inclui chutes, socos, empurrões, xingamentos, perseguição, relações sexuais forçadas, estrangulamento, esfaqueamento, tiros e, nos casos mais extre-

mos, a morte. Em grande parte dos casos, a violência se dá dentro de casa, pelas mãos de maridos, companheiros, namorados, pais, tios e até filhos. A situação é complexa, pois envolve uma gama de fatores econômicos, sociais e ambientais que podem servir para encorajar um homem a tratar violentamente uma mulher. Nunca é demais lembrar que as negras são as maiores vítimas desse tipo de violência. Particularmente, creio que a má educação e os costumes machistas sejam os elementos mais impactantes numa sociedade misógina e racista. Há, também, razões históricas. Até bem pouco tempo atrás, as mulheres eram submetidas a restrições que as mantinham le-

galmente sob o jugo masculino, como a necessidade de autorização do marido para trabalhar ou para frequentar a universidade. A igualdade de gênero no Brasil foi assegurada só em 1988, com a promulgação da Constituição. E, ainda assim, na prática temos apenas uma igualdade formal. Num cenário de objetificação dos corpos femininos, o papel reservado à mulher na sociedade brasileira foi sintetizado com muita propriedade pela filósofa Lélia Gonzalez, que resumiu assim: “branca para casar, mulata para fornicar, negra para trabalhar”. Os dados sobre a violência contra a mulher sugerem que, na cabeça de muitos homens, está também a ideia “todas passíveis de violentar”. Aterrorizante.

RIO DE JANEIRO

Filmes ao pé da letra

Ruy Castro

Agências internacionais de textos costumam suprir de material a imprensa mundial, e não é de hoje —as americanas fazem isso há mais de cem anos. Não é uma prática ruim. Alguns artigos são divertidos e de interesse geral. Até há não muito, eles chegavam às redações em inglês ou francês e eram traduzidos e adaptados por um redator, que se encarregava de pesquisar-lhe um ou outro toque nacional —nos anos 1970, eu próprio cansei de fazer isto na revista Manchete. Não é mais assim. Pelo que tenho visto, o material agora chega pronto da origem, já “traduzido” para o português —nitidamente por um computador—, e vai tal qual para os sites, sem correções

ou checagens. E, como não passa por ninguém, sai com todos os erros do original. O mais hilariante são os títulos de filmes clássicos, que o computador traduz ao pé da letra, ignorante de que, no Brasil, eles ganharam títulos próprios pelos quais ficaram conhecidos. Exemplos: “E o Vento Levou” (“Gone With the Wind”), de Victor Fleming, se tornou “Foi-se Com o Vento”. “Quanto Mais Quente Melhor” (“Some Like it Hot”), de Billy Wilder, virou “Alguns Preferem Quente”. “Rastros de Ódio” (“The Searchers”), de John Ford, “Os Buscadores”. “Meu Ódio Será Tua Herança” (“The Wild Bunch”), de Sam Peckinpah, “O Bando Selvagem”. Nem o pobre Hitchcock escapou: “Janela Indiscreta” (“Re-

ar Window”) transformou-se em “Janela Traseira”. “Matar ou Morrer” (“High Noon”), de Fred Zinnemann, ganhou a tradução literal de “Meio-Dia” (quando o sol está mais a pino), embora “high noon” seja também, por incrível que pareça, “matar ou morrer” —uma decisão crítica, um confronto mortal, como o de Gary Cooper. De qualquer jeito, é melhor do que o título do filme na França, “Le Train Sifflera Trois Fois”, adotado em Portugal como “O Comboio Apitou Três Vezes”. Mas a prova de que não precisamos de computadores para fazer besteira é o título de um filme de 1954, “East of Sumatra” —a leste de Sumatra, claro—, lançado aqui como “Ao Sul de Sumatra”.

Lula tem incentivo para radicalizar sua agenda

Há outros fatores explicativos para o colapso da aprovação do governo para além da alta no preço do café

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

A forte queda na popularidade presidencial e na avaliação do governo Lula tem gerado controvérsias. Além do próprio presidente, muitos analistas culpam a inflação de alimentos como a principal causa. Tema que domina a agenda pública no momento. Quando a culpa é atribuída pelo primeiro mandatário da nação à “atravesadores”, significa que já atravessou o rubicão e arrisca radicalizar sua agenda. Felipe Nunes e Thomas Traumann identificaram fatores conjunturais e estruturais da queda da aprovação presidencial. Dentre os primeiros, a inflação de alimentos devido a questões climáticas, valorização do dólar, entre outros. Entre os fatores estruturais, um governo cuja única agenda é “refazer o que deu certo nos mandatos Lula 1 e 2, e que só entrega o que já é conhecido”, e “não gera a gratidão consequente do voto econômico”. Mas o paradoxo principal permanece sem explicação por que, a despeito dos índices favoráveis —no emprego, rendimentos, IPCA—, a popularidade despenca? Sim, aqui a inflação de alimentos é variável central, mas o céu não é de brigadeiro. O que está ausente das análises é a taxa de juros. Ao encarecer brutalmente o crédito, ela é fonte de insatisfação de consumidores de baixa e média renda, além de impactar um contingente inédito de famílias endividadadas. Não é à toa que o ataque político por parte do presidente contra o Bacen começou antes mesmo da posse. A terceirização da culpa era a antecipação dos efeitos da expansão de gastos da ordem de R\$ 150 bi ainda na transição de governo. A estratégia perseguida malogrou junto à população que se buscava atingir: os segmentos de baixa renda. O encarecimento do crédito não é percebido como ação do Bacen (ente desconhecido da população). E tiveram efeito em sentido contrário ao perseguido, por gerar ampla incerteza econômica e minar a credibilidade do governo. A expansão fiscal criou emprego e renda no curto prazo mas acelerou o recrudescimento da inflação. Outro fator ausente das análises são as eleições municipais de outubro. O péssimo desempenho do PT —que elegeu apenas 252 prefeituras ante 517 do PL— aponta, na realidade, para uma “descalificação” política. A distribuição de investimentos locais pelo centrão garantiu sua hegemonia. Entretanto o mais importante é que o pleito teve efeito multiplicativo sobre a percepção da vulnerabilidade política de Lula —o grande ausente das eleições— e do PT. A ausência do presidente na política doméstica foi uma escolha estratégica pela qual o presidente buscava ser protagonista na agenda internacional, na agenda do clima e do combate a pobreza, ao mesmo tempo que delegava a política doméstica a um grupo de ex-governadores. A estratégia naufragou. O contexto eleitoral potencializou a percepção de malogro. Na faixa etária do eleitorado entre 25 e 34 ocorreu a maior queda percentual (39%) na aprovação do governo, que caiu 9 pontos percentuais (de 23 para 14) (Datafolha). O governo é aprovado apenas por 1 em cada 7 respondentes. Percentuais um pouco menores (36%) estão nas faixas de 35 a 44, e 16 a 24. Estas faixas concentram 58% da população. A última cartada de Lula para contrarrestar este quadro pode ser a radicalização da agenda.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Fenômeno digital, frei Gilson é sinal de força católica num Brasil mais evangélico

O que deseja a massa que às 4h da manhã se conglo mera virtualmente para rezar junta? Revela-se o propósito de uma fé íntima, sem intermediários

Rodrigo Coppe Caldeira

Historiador, é chefe do Departamento de Ciências da Religião e coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Religião da PUC Minas

O “fenômeno frei Gilson”, o religioso cantor que junta nas madrugadas desta Quaresma por volta de 1 milhão de pessoas para rezarem online o rosário, vem gerando um certo desconforto nos ungidos da razão com essa mistura de ascese e algoritmo, de devoção e engajamento digital.

Marcado pela espiritualidade do movimento da Renovação Carismática Católica (RCC), o frei, que tem 7,5 milhões de seguidores no Instagram e 6,7 milhões em seu canal do YouTube, surge como um sinal da força católica num Brasil que se torna mais evangélico e indiferente à religião. Entre outros influencers católicos que despontaram no país nos últimos anos, o fenômeno coloca uma dose de efervescência no cenário religioso brasileiro.

Em vez de rapidamente rotular os participantes das orações em conjunto com epítetos pejorativos advindos do mundo político polarizado, é preciso perguntar, antes de tudo, o que deseja a mas-

sa de pessoas que às 4h da madrugada se conglo mera virtualmente para rezar juntas; o que encontram nessa experiência; e quais as suas necessidades.

Para responder essas questões, uma pesquisa com os próprios fiéis seria essencial. No entanto, algumas hipóteses já se delineiam a partir do próprio contexto. O fenômeno parece evidenciar, à sua maneira, um sintoma social da contemporaneidade, aquilo de que ninguém quer saber, mas que se insinua por todos os lados: as reações adversas da desintegração do mundo simbólico que compartilhávamos.

As concepções religiosas e morais desempenhavam uma função simbólica essencial na estruturação subjetiva das pessoas, indicando o que é verdadeiro ou falso, o que deve ou não ser feito, e oferecendo margens estruturantes para a vida cotidiana. No entanto, esse papel se enfraqueceu com o processo de modernização pelo qual o Brasil também passou, trazendo uma

série de consequências.

O enfraquecimento da amálgama oferecida pela instituição religiosa como centro regulador do social, papel desempenhado pela Igreja Católica no Brasil por quase todo o século 20, no entanto, não nos livrou de sua existência lógica. Aquilo que dá estrutura a uma sociedade inevitavelmente exerce força sobre ela. Porém, o seu enfraquecimento abre espaço para tentativas de novas formas de regulação e pertencimento, de maneira difusa, imprevisível e fragmentada.

O “fenômeno frei Gilson” ilustra bem as dinâmicas no campo religioso brasileiro sob a modernização e a consolidação de um mercado de bens de sentido. A busca pelo vínculo e conexão com a comunidade é atravessada pela vivência subjetiva da fé religiosa, em que a experiência pessoal do sagrado acontece no espaço íntimo dos lares, na solidão de cada fiel, a partir da atuação carismática do religioso, sem as mediações institucionais tradi-

Frei Gilson é o outro da ordem. Um corpo alheio no jogo convencional das instituições e poderes. Mais do que um sinal da persistência católica no espaço público, ele evidencia a força do discurso religioso conservador como elemento de coesão simbólica

cionais. A relação é individualizada: fiel, frei Gilson e Deus.

O fenômeno revela o desejo de uma fé íntima, pessoal, sem intermediários institucionais, característica das vivências religiosas contemporâneas. Ao mesmo tempo exprime a necessidade irremediável de se sentir parte de algo maior, em que margens e sentidos são restabelecidos frente a uma sociedade em que o pecado abunda.

A tensão entre o frei e o mundo secular é evidente. Assim que suas orações na madrugada se iniciaram, seus discursos foram vasculhados na internet por seus detratores e compartilhados nas redes sociais. Neles vem à tona o aspecto moral conservador que o caracteriza. Isso imediatamente gerou pânico entre aqueles que já anteviam as eleições de 2026 e temem o papel das lideranças religiosas no pastoreio de seus rebanhos em direção a um líder político alinhado ao imaginário cristão conservador.

Frei Gilson é o outro da ordem. Um corpo alheio no jogo convencional das instituições e poderes. Mais do que um sinal da persistência católica no espaço público, ele evidencia a força do discurso religioso conservador como elemento de coesão simbólica. Ao mesmo tempo, encarna os paradoxos da modernidade religiosa. De um lado, a busca por uma experiência espiritual personalizada, sem mediações institucionais rígidas. De outro, a necessidade de pertencimento e de uma âncora em um mundo onde as referências tradicionais se dissolvem.

Sob Trump, EUA vivem momento excepcional de repressão

Prisão de ativista pró-Palestina expõe violação de direito à livre expressão e projeta sombra sobre mulheres, imigrantes e a população LGBTQIA+

Diogo Bercito

Jornalista, foi correspondente da Folha em Jerusalém e Madri; mestre em estudos árabes pela Universidade Autônoma de Madri e pela Universidade Georgetown (EUA), onde cursa doutorado em história

Mahmoud Khalil estudou na Universidade Columbia, uma das mais celebradas dos Estados Unidos. Casou-se com uma cidadã americana, agora grávida de oito meses, e tem um visto de residência permanente —o chamado “green card”. Mesmo com todos esses privilégios, foi preso no último dia 8 de março por liderar protestos pró-Palestina.

Desde a posse de Donald Trump, ficou mais arriscado defender os direitos dos palestinos. Ficou mais difícil também criticar Israel pelos bombardeios que já deixaram mais de 48 mil mortos na Faixa de Gaza desde outubro de 2023. O governo norte-americano enxerga essa militância como um ato antissemita e

um apoio implícito à organização palestina Hamas, que considera terrorista. Não há mais nuance.

Os EUA vivem um momento excepcional de repressão. Conheço brasileiros que passaram os últimos dias vasculhando suas redes para apagar publicações pró-Palestina. Temem serem deportados. O caso de Khalil faz com que eles considerem, pela primeira vez, que podem ser detidos também.

Existe, porém, um histórico mais longo por trás das atitudes de Trump. Nas últimas décadas, os EUA monitoraram e puniram discursos pró-Palestina em diversos outros momentos. É arraigada a ideia de que os palestinos são perigosos, assim como os árabes e os muçulmanos, de um modo geral. É, afinal, como a imprensa

e a indústria do entretenimento os retrataram em toda a segunda metade do século 20.

Em 1987, por exemplo, as autoridades prenderam oito jovens — sete palestinos e um queniano — sob a acusação de apoiar a Frente Popular para a Libertação da Palestina, tida como terrorista. O caso ficou conhecido como “LA 8”, os “oito de Los Angeles”. Depois de soltá-los, o governo passou 20 anos ameaçando deportá-los com base nas medidas usadas nos anos 1950 para perseguir comunistas. O juiz que os inocentou, em 2007, disse que o caso era uma vergonha para a Justiça.

O policiamento é feito não só pelas autoridades, mas também pela sociedade civil, que trata a mera defesa dos palestinos como

Conheço brasileiros que passaram os últimos dias vasculhando suas redes para apagar publicações pró-Palestina. Temem serem deportados

uma atitude radical. Existe desde 2002, por exemplo, uma organização chamada Campus Watch dedicada a monitorar o debate intelectual nas universidades. O grupo incentiva alunos a denunciar colegas e professores por posições críticas a Israel. Na mesma linha, o Canary Mission publica desde 2014 informações pessoais de alunos e professores tidos como anti-Israel —entre eles estão alguns de meus professores na Universidade Georgetown, onde faço um doutorado em história do Oriente Médio.

A tática desses grupos é tratar qualquer crítica ao Estado israelense, seu governo e sua política como se fossem práticas antissemitas. Uma estratégia parecida, diga-se de passagem, é usada por grupos no Brasil na tentativa de silenciar movimentos pró-Palestina. Como resultado, em Washington e em Brasília, o debate ficou interditado, algo a ser sussurrado.

Quem ainda tem um palanque no espaço público, porém, pode se recusar a murmurar. Com a prisão de Khalil, os Estados Unidos violaram o direito constitucional à liberdade de expressão. Podem, na sequência, violar outros dos direitos adquiridos nas últimas décadas, incluindo os das mulheres, dos imigrantes e das pessoas LGBTQIA+.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Homeopatia

“Por que a homeopatia ainda é popular no Brasil, segundo sociólogo” (Ilustríssima, 15/3). Homeopatia é indicar placebos para os pacientes, inclusive já foi proibida em vários países. Parece que só continua a existir aqui no Brasil.

Leticia Castro (Belo Horizonte, MG)

*

Sou adepta da homeopatia e da medicina natural, que atende muito mais na cura e prevenção de doenças. É inegável os avanços da medicina tradicional quanto a infecções e cirurgias. Porém percebo um excesso no uso de medicação sintética, antibióticos e corticoides, que deveriam ser utilizadas em casos graves quando a medicação natural não responde!

Sandra Regina Vidal (Goiânia, GO)

Inflação x popularidade

“Ganho de trabalhador mais pobre supera inflação de alimentos, mas não beneficia Lula” (Mercado, 15/3). A sensação é de fragmentação. A tão propalada luta pelo bem-estar da população não passa de medidas pontuais com objetivos populistas em busca de popularidade. Parece que começamos a amadurecer como povo, cientes dos nossos direitos. Projetos a médio e longo prazo inexistem; tudo é pela reeleição. Depois de cinco mandatos, dos quais dois tiveram meu voto, o PT continua o mesmo; o povo, não.

Grça Almeida (Belo Horizonte, MG)

*

O trabalhador mais pobre está vivendo de arroz e salsicha, não vê carne, café e nem muitos outros alimentos que na casa da Alvorada devem ser consumidos à vontade... às custas do povo.

Steve Santos (São Paulo, SP)

Crise do clima e os EUA

“Multinacionais dos EUA removem referências a mudanças climáticas de seus sites” (Mercado, 14/3). É uma demonstração de que a adesão à agenda ambiental era puro marketing, usado para agradar consumidores reais e potenciais, e não convicção sobre a realidade e gravidade dos problemas climáticos.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

*

As grandes empresas dando mais uma mãozinha para a desconstrução da reputação dos Estados Unidos da América. Mais la-deira abaixo....

Rocia Oliveira (Brasília, DF)



Pessoas passam por propaganda da Coca-Cola, uma das empresas que suavizou mensagem contra crise climática

Anthony Wallace - 6.fev.25/APP

Desinformação e a Covid-19

“As fake news ganharam a guerra de narrativas sobre a Covid, diz Doria” (Equilíbrio, 15/3). Parabéns pela atitude corajosa e certa diante da pandemia. A despeito de sua sanha política, você enfrentou os abilolados e venceu. Não concordo com todas as suas ideias, mas serei eternamente grato pela sua conduta diante desta crise terrível que nos abateu. A história lhe fará justiça, mesmo que não volte para a política.

Rafael Puertas de Miranda (Mogi das Cruzes, SP)

*

Pois é, Doria, o senhor foi rápido e profissional para conseguir as benditas vacinas, mas falhou na questão do Carnaval, que foi o fator principal da contaminação.

Ary Oliveira (Guaratinguetá, SP)

Imposto de Renda

“Quase 13 milhões ficariam isentos com reajuste integral da tabela do Imposto de Renda, diz sindicato” (Mercado, 15/3). Com certeza a extrema direita bolsanarista vai fazer de tudo para que esse projeto não passe na Câmara. Eles pregam o caos, já fizeram isso na isenção dos produtos da cesta básica.

Antônio Carlos de Paula (Mogi Mirim, SP)

Dolly

“Dono da Dolly é condenado a prisão por corrupção e crime ambiental em SP” (Mercado, 15/3). Mais um péssimo exemplo a sociedade e seus familiares, o que faz a ganância a qualquer custo.

Humberto Ferreira de Jesus (São Paulo, SP)

Qualificar o debate

“A Folha deveria fechar a seção de comentários?” (Alexandra Moraes - Ombudsman, 15/3). Dessa vez, preciso parabenizar a ombudsman. Ela descreveu o problema, criticou o jornal, apontou o que fazer para melhorar. A moderação não é perfeita, e eu já fui vítima disso. Comentário meu com mais de dez interações positivas foi censurado. Fazer o quê? Vida que segue. É melhor do que a censura absoluta sugerida por Mariliz.

Paula Faria (Palmas, TO)

*

Não acho que a FSP deva fechar a seção de comentários. Das matérias que me interessam, leio todos. O fato de podermos denunciar os mais agressivos, mentirosos e baixos é uma boa forma de regulação. Comentários com opiniões fundamentadas são raros mesmo, mas este é o lugar, e é tão importante assim? Vejo a oportunidade de expressar opinião sobre os artigos como um presente do jornal, um espaço para desabafo, troca de ideias, para expressar o calor do momento. Adoro! Não fechem, por favor.

Regina Tavares (São Paulo)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ESPORTE (13.MAR., PÁG A46) Entre os oito times classificados para as quartas de final da Champions League, o título seria inédito apenas Arsenal e PSG, não para Aston Villa e Borussia Dortmund, como afirmado na coluna “O choro é justo”.

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 18° 29°

Hoje

Rio 23° 31°
Brasília 19° 33°
Ribeirão 21° 29°

Amanhã

Rio 22° 31°
Brasília 19° 34°
Ribeirão 21° 30°

Fonte: www.climatempo.com.br

VACINA CONTRA RAIVA

o QUÊ A Prefeitura de São Paulo fará nesta semana campanha para intensificar a vacinação de cães e gatos contra a raiva. O atendimento será das 9h às 16h.

ONDE

- 17/3: praça Wilson Moreira da Costa, sem nº, Butantã;
- 18/3: largo Santa Ângela, sem nº, Ipiranga;
- 19/3: rua Herbert Lass, nº 35, Perus;
- 20/3: praça Brasil, sem nº, Itaquera
- 21/3: encontro das ruas Belchior Felix e Gonçalves Fernandes, M'Boi Mirim.

SAIBA MAIS Acesse o site capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/controlado_de_zoonoses/semana_intensificacao e veja outros 18 postos permanentes voltados a vacinação dos pets.

DEFESA PESSOAL

o QUÊ O Unibes Cultural recebe uma oficina gratuita de krav magá para mulheres.

ONDE E QUANDO Rua Oscar Freire, nº 2.500, Sumaré, São Paulo; no próximo domingo (23), das 11 às 13h.

INGRESSOS É preciso reservar entradas em sympla.com.br/evento/workshop-gratuito-krav-maga-para-mulheres-com-mestre-avigdor-zalmon/2860093/.

MUDANÇA NA CPTM

A partir desta segunda (17) e até o dia 1º de abril, os trens do serviço Expresso Aeroporto com destino a estação Aeroporto-Guarulhos sairão da estação Luz, e não mais de Palmeiras-Barra Funda.

A mudança se deve às obras para que a linha 11-coral passe a atender a estação Palmeiras-Barra Funda.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 17.MAR.1925



Jogadores do Paulistano viram os 'reis do futebol' na França

A formidável goleada de 7 a 2 do Paulistano sobre o selecionado da França, em partida de futebol disputada em Paris, no domingo (15), gerou enorme repercussão naquela cidade. As manifestações dos críticos franceses são as mais lisonjeiras para os brasileiros. A opinião é a de que os futebolistas do Paulistano, se não são a perfeição absoluta, podem ser considerados como os mais velozes e produtivos jogadores que já pisaram em gramados do país.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDESMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Sorteios na manga

O ato unificado do Dia do Trabalhador deste ano das centrais sindicais confirmou a volta dos sorteios como forma de atrair público, após o esvaziamento da manifestação em 2024. A estratégia, usada em décadas passadas, havia sido abandonada pelas entidades. Um panfleto obtido pelo PAINEL anuncia com destaque "shows e sorteio de prêmios gratuitos". A manifestação, marcada para 1º de maio, voltará à praça Campo de Bagatelle, na zona norte da capital paulista, onde ocorria até antes da pandemia.

EM CIMA DO MURO A CUT, que tem resistência ao modelo de sorteios, ainda não decidiu se fará parte do ato unificado no Dia do Trabalhador, assim como a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil). Os temas a serem defendidos no ato incluem redução da jornada, isenção do Imposto de Renda até R\$ 5.000 e valorização do salário mínimo, entre outros. Não consta na lista o fim da escala 6x1.

A POLÍCIA DE NUNES As redes sociais da Prefeitura de São Paulo têm compartilhado uma série de vídeos para explicar à população a mudança de nome da GCM (Guarda Civil Metropolitana) A gestão Ricardo Nunes (MDB) traz vídeos com viaturas adesivadas com o nome Polícia Municipal e oficiais fardados dizendo que, a partir de agora, a segurança pública entrou em uma nova era.

CUSTO ZERO Apesar de toda esta repaginação, a prefeitura diz que não terá gastos extras com a mudança para Polícia Militar. "As viaturas operam sob contrato de locação, e ajustes no layout não acarretarão custos adicionais", diz a gestão Nunes. Com a troca, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, ingressou com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no TJ.

NORDESTE NELES Gleide Andrade, tesoureira do PT, fez um evento em Belo Horizonte em apoio ao líder do governo na Câmara, o deputado federal José Guimarães (PT-CE), para presidir o partido, intensificando o racha na corrente CNB (Construindo um Novo Brasil). "É justo que o Nordeste, pelo resultado das eleições que deu a vitória ao presidente Lula, ofereça ao PT o presidente do partido", disse Gleide, que tem se firmado contra o apoio de Lula a Edinho Silva.

REPARAÇÃO Os Correios anunciaram que mulheres indicadas a funções gerenciais e técnicas na empresa vão ter um aumento de 20% na pontuação final dos critérios de elegibilidade, como forma de incentivar a progressão das funcionárias na estrutura da companhia.

Com Danielle Brant e Carlos Petrócilo

Cláudio



Bolsonaro usa ato por anistia para mandar recados em caso de prisão e diz deixar lideranças

Ex-presidente manteve seu nome para 2026; ao seu lado, Tarcísio defendeu candidatura presidencial do ex-chefe e atacou governo Lula



Jair Bolsonaro em ato em Copacabana; ex-presidente pressiona por anistia pelo 8 de janeiro Mauro Pimentel/AFP

RIO DE JANEIRO, CURITIBA E SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) manteve seu nome para a eleição de 2026, negou que vá sair do Brasil e disse ter nomes capazes de substituí-lo, em um discurso neste domingo (16) repleto de recados sobre seu futuro político.

As declarações foram feitas em ato no Rio de Janeiro, onde ele também reforçou sua pressão pela anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro — o que, no futuro, pode beneficiá-lo — e declarou que será um problema para seus opositores "vivo ou morto".

A mobilização ocorreu em meio ao rápido avanço da denúncia que mira o ex-presidente e mais 33 pessoas sob acusação de participação em uma trama golpista em 2022.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) começará a analisar a peça da Procuradoria-Geral da República no próximo dia 25, para decidir se torna os denunciados réus. Não à toa, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, foi um dos principais alvos dos manifestantes.

Sob forte calor em Copacabana, a manifestação deste domingo ficou longe da expectativa de 1 milhão de participantes divulgada pelo ex-presidente — segundo estimativa do Datafolha, 30 mil estavam no local quando o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) falava ao lado de Bolsonaro no carro de som.

Outros chefes de governos estaduais presentes foram Cláudio Castro (PL-RJ), Mauro Mendes (União Brasil-MT) e Jorginho Mello (PL-SC).

Vestindo a camiseta com o uniforme azul da seleção brasileira,

Tarcísio, cotado à disputa pela Presidência, atacou o governo Lula. "Ninguém aguenta mais arroz caro, gasolina cara, o ovo caro. Prometeram picanha e não tem nem ovo. E, se está tudo caro, volta Bolsonaro", disse.

Em aceno à base bolsonarista, criticou as penas aos condenados pelo 8 de janeiro, citando o caso da cabeleireira presa após ser flagrada pichando com batom a estátua "A Justiça", em frente ao STF. "O que eles fizeram? Usaram batom? Num país onde todo dia vemos traficante na rua, onde os caras que assaltaram a Petrobras voltaram à cena política" disse.

Sem dizer a quem se referia, Tarcísio questionou "qual a razão de afastar Jair Bolsonaro das urnas?". "É medo de perder a eleição, e eles sabem que vão perder?"

Como mostrou a Folha, o governador já disse a aliados que aceita disputar a sucessão de Lula se Bolsonaro pedir.

Até o momento, o ex-presidente insiste na própria candidatura, embora esteja inelegível em razão de duas condenações pelo TSE, uma por ataques às urnas em reunião com embaixadores e outra por uso político da celebração do 7 de Setembro.

Em seu discurso neste domingo, Bolsonaro deu indicativos sobre as duas frentes nas quais aposta para conseguir ter o nome na urna no próximo pleito.

Uma delas é o TSE, que será presidido daqui a dois anos por Nunes Marques, indicado por ele. Em sua fala, o ex-presidente afirmou que o pleito de 2026 "será conduzido com isenção".

Outra frente na qual o bolsonarismo trabalha é a da anistia pelo 8 de janeiro. O objetivo é clima

político para reverter, no futuro, a inelegibilidade do ex-presidente.

Neste domingo, Bolsonaro disse que tem o apoio do presidente do PSD, Gilberto Kassab, para aprovar o projeto. Líder do PL, o deputado Sóstenes Cavalcante afirmou que pedirá nesta semana urgência na votação.

Embora tenha mantido seu nome para a disputa de 2026, ex-presidente disse não ter obsessão pelo poder e afirmou deixar herdeiros políticos.

"Meu ciclo vai se esgotar um dia. Mas nós estamos deixando muitas pessoas capazes de me substituir no futuro. O lado de lá não tem nenhuma liderança", afirmou. "Se alguma covardia acontecer comigo, continuarei lutando", pediu.

Ainda, assim ele disse que "eleições sem Bolsonaro é negar democracia no Brasil" e pediu apoio para obter maioria no Congresso no próximo pleito. "Me deem 50% da Câmara e 50% do Senado que eu mudo o destino do nosso Brasil", declarou.

O ex-presidente também criticou Lula e comparou ministros da sua gestão com os atuais.

Em sua fala, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), prometeu derrotar o "alexandrismo", mas coube a Silas Malafaia, organizador do evento, as críticas mais duras ao ministro do STF, a quem chamou de "criminoso e ditador".

Ao final, Malafaia defendeu "um caminho de paz e conciliação". "Eu quero apelar aos ministros do STF, senadores e deputados. Isso não serve para lado nenhum. Onde vamos parar se Bolsonaro for preso?", afirmou. Leonardo Vicceli, Jan Niklas, Catarina Scortecchi e Laura Intrieri

Manifestação atraiu 30 mil, projeta Datafolha; 1 milhão de pessoas eram esperadas

Estimativas apontam para público entre 2% e 3% do total que Bolsonaro dizia aguardar em Copacabana neste domingo (16)

SÃO PAULO O público do ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para apoiar o projeto da anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro foi de 30 mil pessoas, segundo levantamento do Datafolha.

O ex-presidente havia falado em levar 1 milhão de pessoas à manifestação deste domingo (16) na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. A Polícia Militar do estado, governado pelo bolsonarista Cláudio Castro (PL), divulgou em rede social que havia 400 mil pessoas no local, mas não explicou como chegou a esse número.

Para fazer a estimativa de público, o Datafolha usou imagens aéreas obtidas às 11h10, mais de uma hora após o horário marcado para o início do evento, quando o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), discursava. Cerca de meia hora depois, Bolsonaro falou aos manifestantes.

O ex-presidente reconheceu em seu discurso que o público do ato deste domingo era menor que o da manifestação organizada por bolsonaristas em 7 de setembro de 2022.

Os manifestantes ocuparam desta vez as pistas da avenida Atlântica no trecho entre as ruas Constante Ramos e Xavier Silveira. Parte do público avançou ainda pela areia da praia perto do carro de som do evento, estacionado no cruzamento entre a avenida Atlântica e a rua Bolívar.

Esses espaços totalizaram 25 mil metros quadrados, com três tipos de concentração: densidade alta, densidade média e dispersão, segundo a classificação feita pelo Datafolha de acordo com as imagens aéreas do evento.

A partir do cálculo de densidades, que variaram de uma a quatro pessoas por metro quadrado, o instituto estimou que cerca de 30 mil pessoas estiveram presentes na manifestação — 3% do previsto por Bolsonaro.

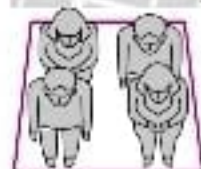
Ainda segundo o Datafolha, caso o espaço ocupado pelos manifestantes estivesse lotado na capacidade máxima, caberiam no local no máximo 175 mil pessoas. Esse número, no entanto, considera uma densidade de sete pessoas por metro quadrado, em que é impossível qualquer deslocamento no espaço ocupado, o que não foi o caso do ato deste domingo.

Em outro levantamento, o Monitor do Debate Político do Cebap e a ONG More in Common calcularam que o público do ato foi de 18,3 mil pessoas, menos de 2% do que o ex-presidente havia mencionado.

A medição foi feita no horário considerado o pico do evento, às



Manifestantes ocupam av. Atlântica em Copacabana Eduardo Anizelli/Folhapress



Os espaços tiveram diferentes graus de concentração, de 1 a 4 pessoas por metro quadrado. Estima-se que o público foi de:

30 mil

12h, por meio de fotos tiradas por drones e sistemas de inteligência artificial. A mesma contagem citou a presença de 64,6 mil pessoas em Copacabana no ato bolsonarista de 7 de setembro de 2022.

O evento ocorreu sob forte calor, e algumas pessoas passaram mal e tiveram que ser retiradas para receber atendimento médico.

Em sua fala, o ex-presidente afirmou que não vai sair do Brasil e que será um problema "preso ou morto". Declarou também que deixa outras lideranças na direita e pediu que, "se alguma covardia acontecer comigo, continuem lutando".

O ex-presidente criticou as investigações sobre a trama golpista de 2022, pela qual ele foi denunciado. "Só não foi perfeita esta historinha de golpe para eles porque eu estava nos Estados Unidos [no 8 de janeiro]", discursou.

Gleisi Hoffmann sai por cima

Deputado Gustavo Gayer (PL) achou por bem fazer uso de misoginia incendiária

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Gustavo Gayer (PL), deputado de extrema direita eleito por Goiás, de olho no crescimento de suas redes sociais, achou por bem fazer uso de misoginia incendiária. Gayer resolveu comparar Lula a um cafetão e a ministra Gleisi Hoffmann (PT) a uma garota de programa. Para finalizar, sugeriu que a ministra, seu namorado e também deputado, Lindbergh Farias (PT), e Davi Alcolumbre (União), presidente do Senado, poderiam formar um trisal.

Tudo teve início quando a deputada Gleisi Hoffmann tornou-se recentemente ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência. Como ocorre com muitas mulheres que chegam aos altos escalões do poder, Gleisi logo teve suas capacidades políticas questionadas. Apesar de ser uma política muito experiente, vários colegas e analistas a julgaram muito "agressiva" para exercer a função.

Nada inesperado para um país que ocupa o 133º lugar no ranking global que mede a proporção de parlamentares mulheres em exercício em câmaras federais em 180 países. A informação está na terceira edição do levantamento "Estatísticas de Gênero: Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil", divulgado há um ano pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Hoje o Brasil é o pior colocado na América Latina, com apenas 17% do parlamento ocupado por mulheres. Daí se entende coisas absurdas como o Senado brasileiro ter inaugurado um banheiro feminino apenas em 2015.

Com o intuito de contornar as críticas feitas a Gleisi com humor e responder a uma fala recente de Jair Bolsonaro sobre mulheres petistas serem "feias" e "incomíveis", Lula disse que havia escolhido uma mulher bonita para o cargo. Foi a brecha que Gustavo Gayer precisou para promover um circo com declarações que parecem saídas de fóruns misóginos da deep web. Porém, dessa vez, finalmente, o palhaço deve sair queimado e com o mandato cassado.

Gayer já acumulava um amplo histórico de fake news e suspeitas de ter financiado atos de 8 de janeiro com dinheiro público. Além disso, suas declarações abjetas não são novidade. O deputado já foi alvo de várias representações na Câmara. Entre as quais um pedido de cassação por racismo, motivado por uma fala desprezível em um podcast em 2023.

O deputado afirmou então que africanos possuem QI menor que o de macacos e relacionou a existência de ditaduras em países da África à falta de "capacidade cognitiva" da população. Em sua visão, "democracia não prospera na África. Por quê? Para você ter uma democracia, você tem que ter o mínimo de capacidade cognitiva de entender o bom e o ruim, o certo e o errado".

Agora, enquanto Gustavo Gayer lida com as consequências de sua falta de "capacidade cognitiva" para o exercício da democracia, Gleisi Hoffmann sai por cima da barafunda machista.

Além de ter motivado as falas que devem levar à cassação de Gayer, a nova ministra já vem sendo vista como uma articuladora pragmática pelos parlamentares do Centrão. Segundo apurou a jornalista Thais Bilenky, até Arthur Lira (Progressistas), que tinha um problema sério com Alexandre Padilha, antecessor de Gleisi no cargo, já começou a elogiá-la nos corredores da Casa. Ao que tudo indica, a petista pode dar passos bem maiores no futuro.

POD. Elio Gaspari, Ceiso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita
TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. El o Gaspari
QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves
SAB. Diemétrio Magnoli

política

Lideranças do centrão evitam adesão formal a anistia após protesto no Rio

Governistas dizem que evento sem centro é confissão de crimes contra a democracia

César Feitoza

BRASÍLIA A manifestação liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a favor da anistia aos presos do 8 de janeiro neste sábado (16) faz pouca pressão sobre os partidos do centrão, avaliam lideranças políticas.

Três líderes do centrão ouvidos pela Folha afirmam que o ato ficou restrito ao PL e reuniu parte já conhecida do eleitorado de Bolsonaro, sem mostrar adesão crescente à pauta.

Partidos como o PP e o Republicanos evitam apoiar formalmente o projeto de lei que concede anistia aos presos do 8 de janeiro mesmo após o ato.

Líderes dessas siglas dizem que os correligionários estão divididos entre apoiadores do perdão aos atos golpistas e defensores da neutralidade nas discussões.

O PL tenta conseguir adesão formal dos partidos de centro e

de direita para a anistia. Bolsonaro conversou sobre o assunto com Gilberto Kassab em fevereiro e disse, no ato deste domingo, que o presidente do PSD endossou a anistia. Kassab foi procurado para comentar a declaração, mas não respondeu.

O ex-presidente ainda planeja um encontro com o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, para esta semana. A expectativa entre bolsonaristas é que a adesão formal desses partidos convença parlamentares indecisos a votar pela anistia.

"Eu não tenho dúvida de que já temos os votos", afirmou o líder da oposição na Câmara, deputado Tenente-Coronel Zucco (PL-RS) neste sábado.

"Eles não se posicionam, acredito eu, sem uma orientação clara de seu partido. Mas já estamos conversando com o Progressistas, PSD, Podemos, Republicanos. O somatório é muito favorável. Te-

mos um cálculo que passa tranquilamente de 300 votos", disse.

A estratégia do PL é reunir assinaturas durante a semana para apresentar na quinta-feira (20), em reunião do colégio de líderes, um pedido de urgência para a votação da proposta da anistia.

"Vamos dar entrada — e eles vão ficar surpresos — com 92 deputados do PL e de outros partidos para podermos pedir urgência do projeto da anistia para entrar na pauta na semana que vem", disse o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), durante o ato em Copacabana.

Parlamentares governistas e integrantes da gestão Lula (PT) aproveitaram que o ato teve menos manifestantes que o anunciado pelos bolsonaristas para reforçar a tese de que a pauta da anistia não tem apoio popular.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, citou nas redes sociais a denúncia da PGR



Vamos dar entrada — e eles vão ficar surpresos — com 92 deputados do PL e de outros partidos para podermos pedir urgência do projeto da anistia para entrar na pauta na semana que vem

Sóstenes Cavalcante (RJ)
líder do PL na Câmara

(Procuradoria-Geral da República) contra Bolsonaro e outras 33 pessoas sob acusação de participar da trama golpista de 2022.

"Persistir no ataque às instituições e falar em anistia para quem ainda será julgado significa, na prática, confessar a gravidade dos crimes cometidos contra o Estado de Direito e a democracia", disse.

"Quem não vacilou em tramar até assassinatos para usurpar o poder não tem credibilidade para subir em palanques e se fazer de vítima", completou a ministra.

O ministro Jorge Messias, da AGU (Advocacia-Geral da União), publicou uma foto do comício por eleições diretas na Candelária em 1984, no Rio de Janeiro, e comentou: "Democracia sempre! Sem anistia".

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (CE), disse que a manifestação em Copacabana "flopou". "Os brasileiros querem que os golpistas paguem pelos seus crimes", afirmou.

O deputado Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, disse que o objetivo da anistia é livrar Bolsonaro do julgamento pela trama golpista de 2022, e não perdoar "a velinha com a Bíblia", em referência às mulheres citadas pelo ex-presidente entre as condenadas pelos atos golpistas.

Ato esvaziado serve para Tarcísio ensaiar discurso que fará em 2026

Análise

Igor Gielow

SÃO PAULO Inútil como forma de pressão sobre o Supremo Tribunal Federal, prestes a tornar Jair Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado, o ato esvaziado de seus apoiadores em Copacabana neste domingo (16) teve serventia diversa para o grupo atrelado ao ex-presidente.

Destacou-se Tarcísio de Freitas, o governador paulista pelo Republicanos que encabeça a bolsa de apostas para ocupar a posição de desafiante do petismo em 2026. Em cima do trio elétrico, ele buscou o jogo impossível de ser bolsonarista e moderado ao mesmo tempo.

Tarcísio envergava uma camisa da CBE, mas do uniforme número 2 da seleção, azul. De forma simbólica, apresentou-se como igual, mas diferente dos pares mais radicalizados no palco.

Elencou itens de discurso de candidato a presidente. "Ninguém aguenta mais a inflação", disse, sem esquecer do preço do ovo, o vilão da vez. Foi no pescoço do presidente Lula (PT): "Os que assaltaram a Petrobras voltaram à cena do crime".

O governador foi bem mais comedido, contudo, na hora de criticar o Supremo Tribunal Federal, alvo de todos os outros oradores. O senador Flávio Bolsonaro (PL), por exemplo, acusou Alexandre de Moraes de ter matado "de forma deliberada" Cleriston Pereira da Cunha, o detido no 8 de Janeiro que morreu na cadeia.



Tarcísio discursou ao lado de Bolsonaro sobre trio elétrico em Copacabana. Mauro Pimentel/AFIP

Isso para não falar na pregação do pastor Silas Malafaia, organizador do evento, pálido em relação aos três outros promovidos para tentar intimidar o Judiciário e defender a figura de Bolsonaro.

Tarcísio discursou genericamente na defesa da liberdade, mas não atacou a pessoa física. Preferiu falar em "quem criou o Pix" e que "nós vamos libertar o Brasil da esquerda".

Por fim, o governador beijou a cruz, como não seria diferente. "Querem afastar Jair Messias Bolsonaro das urnas. Eles têm medo de perder", disse, deixando o sujeito oculto — o "eles" no

ideário bolsonarista é um misto de Lula e Moraes.

Em troca, ganhou uma referência rápida no discurso do ex-presidente, que comparava ministros de seu governo e do atual, além de uma frase mais genérica em que Bolsonaro admitia estar perto do "fim do ciclo", mas que havia "deixado pessoas" capazes de substituí-lo.

Como se sabe, Tarcísio precisa mostrar-se palatável para a grande franja do eleitorado que rejeita Bolsonaro sem necessariamente apoiar Lula — aqueles que votaram no petista, dando-lhe a exígua vitória de 2022, e que hoje ajudam a colocar o petista no



Em cima do trio elétrico, Tarcísio buscou o jogo impossível de ser bolsonarista e moderado ao mesmo tempo

pior patamar de popularidade de sua história como presidente.

Ao mesmo tempo, não pode insinuar nada que seja lido como traição. Daí a profusão de "viva Bolsonaro" e odes à improvável volta do antecessor de Lula ao rol de políticos elegíveis. A anistia ao ex-mandatário pode até avançar no Congresso, disfarçada de simpatia humanitária aos condenados do 8 de Janeiro, mas enfrentará o "firewall" do Judiciário à frente.

Se o governador de São Paulo trabalha de olho no futuro político, Bolsonaro em seu discurso previsível demonstrou o foco total na própria liberdade. O ex-presidente não esconde o temor de ser preso.

"Se algo na covardia acontecer comigo, continue lutando", disse. "Eu vou ser um problema para eles, preso ou morto", afirmou, voltando ao "eles", uma formulação de resto usada à exaustão por Lula ao longo de sua carreira.

Segundo seu entorno, Bolsonaro acredita de fato na anistia e na volta por cima no ano que vem, inspirado pelo exemplo de seu ídolo Donald Trump — o americano estava presente na forma de um cartaz aludindo ao "lute, lute, lute" gritado por ele após o atentado na campanha do ano passado.

Pode ser, mas em público não transpareceu mais do que uma figura buscando a vitimização, comparando-se a mulheres idosas condenadas por Moraes. "Inventam uma historinha de golpe", discursou.

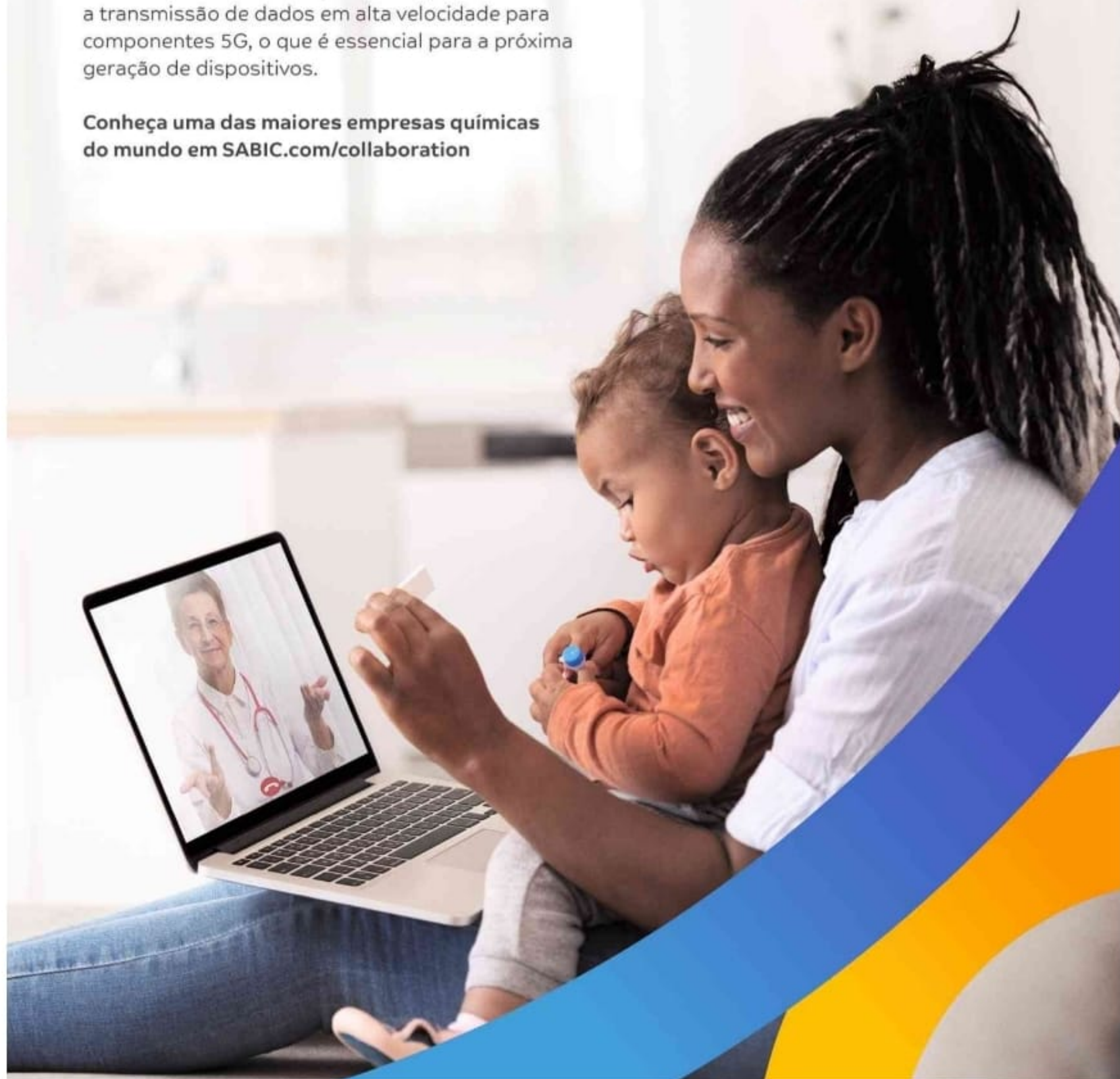
CHEMISTRY THAT MATTERS™

سابك
sabic

COLABORAÇÃO. AJUDANDO A DEIXAR DISPOSITIVOS INTELIGENTES AINDA MELHORES.

Os materiais fornecidos pela SABIC possibilitam a transmissão de dados em alta velocidade para componentes 5G, o que é essencial para a próxima geração de dispositivos.

Conheça uma das maiores empresas químicas do mundo em [SABIC.com/collaboration](https://www.sabic.com/collaboration)



política



Plenário da Câmara dos Deputados durante sessão conjunta do Congresso Nacional Saulo Cruz - 13.mar.2025/Agência Senado

Bancadas estaduais burlam STF, fragmentam emendas e destinam só 20% para obras

Estudo mostra que congressistas dividem verba coletiva para atender a bases eleitorais em municípios, o que é proibido pelo Supremo

Raphael Di Cunto

BRASÍLIA As bancadas estaduais de deputados e senadores destinaram apenas 20% dos R\$ 14,2 bilhões de suas emendas ao Orçamento para realizar obras em 2025. A distribuição dribla a determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) para que esse dinheiro seja direcionado a projetos estruturantes e investido de forma coletiva, sem fragmentação entre os parlamentares.

A cada R\$ 5 das emendas de bancada, que devem ser indicadas em conjunto pelos parlamentares de cada estado, R\$ 4 serão gastos em custeio de serviços ou compra de máquinas e equipamentos. Nessas modalidades, os congressistas conseguem dividir o valor entre eles para atender as suas bases eleitorais em municípios.

A divisão da verba foi identificada em estudo da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados encomendado pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP), a pedido da Folha.

“Os dados sugerem distanci-

amento do objeto das emendas de bancada estadual do modelo preconizado”, escrevem os autores do estudo. “A análise da legislação e dos dados mostra que ainda não há clareza suficiente sobre o caráter estratégico e estruturante das emendas de bancada estadual. A definição na legislação é vaga, o que dificulta sua aplicação prática.”

A divisão das emendas de bancada entre os parlamentares é popularmente conhecida no Congresso como “rachadinha” de verbas que deveriam ser coletivas. A partilha já foi criticada pelo STF e por especialistas em contas públicas, porque esses recursos deveriam ter o objetivo de viabilizar projetos estruturantes nas regiões.

A lei aprovada pelo próprio Congresso em dezembro, após cobrança do STF por maior transparência desses recursos, diz que “as emendas de bancada somente poderão destinar recursos a projetos e ações estruturantes [...], vedada a individualização de ações e de projetos para atender a demandas ou a indicações de cada membro”.

Essa modalidade, no entanto, reduz o potencial de ganhos políticos individuais para os congressistas. Dias depois de aprovarem a lei, parlamentares se reuniram e decidiram direcionar a maior parte das verbas para ações que podem ser individualizadas. Dos R\$ 14,2 bilhões, apenas 8% vão para obras com objeto determinado.

O restante foi distribuído para ações e programas que os deputados e senadores podem, na fase de execução, direcionar para municípios ou associações controlados por aliados.

Cada estado terá, neste ano, R\$ 528 milhões dessas emendas, que têm execução obrigatória. Os valores ainda serão ratificados pelo Congresso, que deve aprovar o Orçamento de 2025 nesta semana.

O volume total direcionado para obras neste ano será inferior ao valor usado para a compra de máquinas e equipamentos, investimento que ficará com 22% das verbas, segundo a consultoria da Câmara. Além disso, 58% serão para custeio, em especial transferências diretas aos municípios.

A preferência por custeio, di-



Parlamentares indicam milhões sem seus nomes aparecerem, enquanto outros ficam sem nada. Estamos institucionalizando a rachadinha e enganando a população com um sistema que não resolve nada

Adriana Ventura (Novo-SP)
deputada federal



O que diz a lei aprovada em dezembro

“As emendas de bancada estadual [...] somente poderão destinar recursos a projetos e ações estruturantes para a unidade da Federação representada pela bancada, vedada a individualização de ações e de projetos para atender a demandas ou a indicações de cada membro da bancada.”

zem os técnicos no documento, pode ocorrer também pela dificuldade dos entes federativos de dar rápida vazão aos recursos recebidos. Enquanto as verbas para manutenção de serviços públicos são praticamente todas repassadas, o dinheiro para obras acaba pouco utilizado no ano fiscal pela demora em executá-las.

As grandes obras tocadas pelos governos estaduais também não costumam render dividendos políticos para os congressistas, que preferem distribuir o dinheiro para prefeitos aliados, que poderão ajudá-los a se reeleger. Por isso, ao longo dos anos, essas emendas perderam o caráter estruturante e foram direcionadas para demandas locais, aponta a consultoria.

No período 2021 a 2024, segundo o estudo, houve crescimento de 303% no volume de transferências para municípios em comparação com 2017 a 2020. Já as verbas aos estados ficaram estagnadas.

“Normalmente, projetos estruturantes e ações estratégicas de elevado impacto estadual ou regional são executados pelo estado ou pela União. O crescimento das transferências para os municípios é um indicio da crescente preferência por projetos e ações de impacto local, o que se distancia do objetivo inicial das emendas de bancada”, dizem os autores.

A destinação de recursos para custeio ou aquisição de equipamentos, dizem os técnicos, não significa necessariamente que as ações não podem ser estruturantes. Isso dependerá da coincidência entre as indicações e “as prioridades e políticas públicas”, além da necessidade de cada estado.

Para fugir de amarras maiores, o Congresso listou 20 áreas como prioritárias na lei de regulamentação das emendas e abarcou praticamente todos os serviços públicos como ações estruturantes.

Para a deputada Adriana Ventura, o modelo cria desigualdade na distribuição: “Parlamentares indicam milhões sem seus nomes aparecerem, enquanto outros ficam sem nada. Estamos institucionalizando a rachadinha e enganando a população com um sistema que não resolve nada”.

O estudo revela ainda uma brecha usada para individualizar os recursos e fugir da elaboração coletiva. As bancadas aprovam emendas aos estados, mas mudam a modalidade de aplicação na fase de execução e dividem as verbas entre prefeituras aliadas.

O artifício continua autorizado na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025.

Morre o radiojornalista Salomão Éesper, aos 95 anos, em São Paulo

SÃO PAULO O jornalista Salomão Éesper morreu neste domingo (16), aos 95 anos, em São Paulo. De carreira longa, o profissional foi uma das vozes mais conhecidas do rádio brasileiro.

Éesper trabalhou por 57 anos na Rádio Bandeirantes. Na emissora, foi âncora do Jornal Gente de 1978 a 2019. Emprestou também sua voz grave, dicção exemplar e vasto vocabulário à TV Bandeirantes, de 1970 a 1977, no telejornal Titulares da Notícia.

Em outra passagem marcante

da carreira, comandou o programa de entrevistas Jogo da Verdade, exibido pela TV Cultura, em 1982. Em janeiro daquele ano, a atração exibiu a última entrevista da cantora Elis Regina, morta no mesmo mês.

Nascido em Santa Rita do Passa Quatro, interior paulista, em 1929, Éesper, de família síria, se formou pela Faculdade de Direito da USP e começou na rádio Cruzeiro do Sul, em 1948.

Quatro anos depois, foi para a Rádio América, do Grupo Bandei-



O radiojornalista Salomão Éesper em 2014 Vinicius Pereira/Folhapress

rantes, que lamentou a morte do ex-colaborador, chamando-lhe de “um dos grandes ícones do radiojornalismo brasileiro”. “Nossa homenagem e nossos sinceros sentimentos à família, amigos e colegas de trabalho por essa grande perda”, disse a empresa em nota.

A morte foi lamentada ainda pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão e pelo Sport Club Corinthians Paulista, para o qual o jornalista torcia. Salomão Éesper era viúvo e deixa três filhos e três netos.

Entrega da declaração do IR 2025 começa às 8h; veja o que já pode aparecer na pré-preenchida

Modelo que garante entrar na fila de prioridade da restituição será liberado de forma integral em 1º de abril

Cristiane Gercina e
Luciana Lazarini

SÃO PAULO A entrega da declaração do Imposto de Renda 2025 começa nesta segunda-feira (17), às 8h, e vai até as 23h59 de 30 de maio. O contribuinte obrigado a prestar contas que perde o prazo paga multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido no ano.

A declaração pré-preenchida, que facilita a vida do contribuinte e garante prioridade na fila de restituição, será liberada a partir das 9h desta segunda, de acordo com a Receita Federal, mas ainda não estará com todos os dados abastecidos. A Receita afirma que informações sobre rendimentos e pagamentos já deverão estar liberadas na pré-preenchida a partir desta segunda-feira.

Dentre os pagamentos feitos estão as despesas médicas, que dão direito a dedução para quem declara pelo modelo completo, como plano de saúde, gastos com médicos, dentistas e hospitais.

Segundo o fisco, as informações da Dmed (Declaração de Serviços Médicos e de Saúde) estarão carregadas no primeiro dia de envio do IR. Convênios e prestadores de serviços da área de saúde são obrigados a enviar antecipadamente esses dados à Receita.

Por isso, os dados de médicos, dentistas, hospitais e clínicas que fizeram o preenchimento das informações do paciente online e enviaram o recibo pela internet também estarão na declaração pré-preenchida já nesta segunda.

Os salários de funcionários de empresas que cumpriram o prazo e mandaram as informações estarão disponibilizados na pré-preenchida desde já, segundo a Receita. No caso de servidores e aposentados, o fisco explica que, se os órgãos públicos tiverem enviado todos os dados para seus sistemas, eles também aparecerão detalhados na pré-preenchida nesta primeira etapa.

Mas o sistema só terá todas as informações abastecidas a partir de 1º de abril —o atraso tem relação com a greve dos auditores fiscais, que já passa de cem dias.

Os contribuintes precisam conferir todas as informações que aparecem neste tipo de declaração, já que a prestação de contas é de responsabilidade do titular, mesmo que o documento seja elaborado por contadores, amigos, conhecidos ou familiares.

Para ter acesso à pré-preenchida, o contribuinte precisa fazer login com sua senha do Portal Gov.br. A opção deve ser escolhida ao abrir uma nova declaração no PGD (Programa Gerador da Declaração) 2025.

Os contribuintes já podem baixar o programa em seu computador pelo site oficial da Receita (<https://www.gov.br/receita-federal/pt-br/centrais-de-conteudo/>



Catarina Pignato/Folhapress

Veja o calendário de pagamento de restituição

- 1º lote 30 de maio
- 2º lote 30 de junho
- 3º lote 31 de julho
- 4º lote 29 de agosto
- 5º lote 30 de setembro

Como ficou a fila de prioridades da declaração

- 1 Contribuintes que tenham a partir de 80 anos;
- 2 Contribuintes com idade igual ou superior a 60 anos, pessoas com deficiência e doentes graves;
- 3 Aqueles cuja maior fonte de renda seja o magistério;
- 4 Quem utilizar a declaração pré-preenchida e também optar por receber a restituição por Pix, simultaneamente;
- 5 Quem fizer a pré-preenchida ou optar por receber a restituição por Pix;
- 6 Demais contribuintes

download/pgd/dirpf).

Quem não conseguir visualizar as principais informações da declaração pré-preenchida na segunda-feira pode optar por importar os dados da declaração do ano anterior, caso o preenchimento do documento seja feito no mesmo computador de 2024.

Em 24 horas após o envio, é possível saber se a Receita identificou alguma pendência que pode levar à malha fina, mas, segundo o órgão, nos primeiros dias pode ser que leve mais tempo, devido ao volume maior de declarações.

José Carlos Fonseca, supervisor nacional do Imposto de Renda, disse, em coletiva na qual anunciou as regras do Imposto de Renda 2025, na quarta-feira (12), que dados básicos como identificação, CPF e endereço do contribuinte, e rendimentos isentos em função de doença grave estarão na pré-preenchida antes de 1º de abril, assim como informações do Carnê-leão —para quem é obrigado a fazer— e a restituição recebida no ano de 2024.

Fonseca alertou que os cidadãos devem excluir informações que não tiverem como comprovar e incluir o que for necessário. "Se aparecer na pré-preenchida algo que você não tem como comprovar, é melhor você tirar. Se tem algo a comprovar que não está na declaração pré-preenchida, é melhor você inserir."

Segundo ele, o fisco confia nas informações enviadas, e cruza dados. Quem não tem como comprovar pode ser penalizado. "Sempre foi assim, desde os tempos do papel. Nós estamos confiando, ao receber a sua declaração, que tudo que está ali você tem como provar", afirmou.

Para quem não quer fazer a de-

claração baixando o programa, as outras opções para prestar contas só estarão disponíveis a partir de 1º de abril. Esse é o caso do aplicativo para tablet, celular e computador Mir (Meu Imposto de Renda) e da declaração online pelo e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita).

O fisco espera receber 46,2 milhões de declarações do IR neste ano, cerca de 7% a mais do que no ano passado, de 43,2 milhões. Seis em cada dez declarações devem ser pré-preenchidas.

Uma das novidades de 2025 foi a mudança na fila de restituição. Quem não se encaixa nas prioridades legais (idosos, pessoas com deficiência e com doenças graves, além de profissionais da educação) poderá receber a restituição antecipadamente caso escolha o Pix como forma de pagamento e também faça a declaração pré-preenchida.

O valor de rendimento tributável que obriga a pessoa a declarar subiu de R\$ 30.639,90 para R\$ 33.888, o que dá R\$ 2.824 por mês. Há ainda duas novas regras que obrigam o envio. O contribuinte que obtiver ganho de capital com aplicações financeiras no exterior (ações, lucros e dividendos, por exemplo) terá de prestar contas. Também será exigido o IR de quem atualizou o valor do imóvel pagando imposto menor, regra que valeu até dezembro de 2024.

Quem cai na malha fina precisa corrigir a pendência para poder receber a restituição. Ao enviar a retificadora, o contribuinte vai para o fim da fila. Para consultar o processamento da declaração após enviá-la, é preciso acessar o e-CAC, também com CPF e senha do Portal Gov.br.

Saiba mais sobre a declaração do IR 2025

QUEM DEVE DECLARAR?

- Quem recebeu rendimentos tributáveis —como salário e aposentadoria— a partir de R\$ 33.888
- Cidadão que recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) acima de R\$ 200 mil
- Contribuinte que teve ganho de capital (ou seja, lucro) na alienação (transferência de propriedade) de bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto; é o caso, por exemplo, da venda de imóvel com valor maior do que o pago na compra
- Contribuinte com isenção do IR sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguida de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias
- Quem realizou vendas na Bolsa de Valores que, no total, superaram R\$ 40 mil, inclusive se isentas. E quem obteve lucro com a venda de ações, sujeito à incidência do imposto. Valores até R\$ 20 mil são isentos
- Cidadão que tinha, em 31 de dezembro, posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima de R\$ 800 mil
- Contribuinte que obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a R\$ 169.440 ou quer compensar prejuízos de anos anteriores ou do próprio ano-calendário
- Quem passou a morar no Brasil em 2024 e encontrava-se nessa condição em 31 de dezembro
- Quem optou por declarar bens, direitos e obrigações detidos por offshore
- Contribuinte titular de trust e demais contratos regidos por lei estrangeira
- Contribuinte que optou por atualizar o valor de imóveis com o pagamento de imposto menor instituído em dezembro de 2024
- Quem obteve rendimentos com aplicação financeira no exterior ou com lucros e dividendos de entidades controladas

QUAL O VALOR DAS DEDUÇÕES

- Por dependente: R\$ 2.275,08
- Limite anual de despesa com educação: R\$ 3.561,50
- Limite anual do desconto simplificado (desconto-padrão): R\$ 16.754,34
- Para despesas de saúde devidamente comprovadas, não há limite de valores
- Cota extra de isenção para aposentados e pensionistas a partir de 65 anos: R\$ 24.751,74 no ano

R\$ 165,74

é a multa mínima de quem está obrigado a declarar. Valor pode chegar a 20% do imposto devido no ano

folhainvest

Caso da XP revela mercado infantilizado

Tratar investimentos como time de futebol não vai melhorar nosso mercado

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Bastou um relatório, um documento assinado por uma empresa da qual pouca gente ouviu falar, e a XP Investimentos virou o assunto — no mau sentido — do mercado financeiro. Analistas da Grizzly Research, dos Estados Unidos, acusaram a corretora de sustentar seus lucros com algo parecido com um “esquema de pirâmide” e, como escreveu Vinícius de Moraes, “de repente, do riso, fez-se o pranto”.

As ações da XP, negociadas na Nasdaq, sofreram uma queda expressiva (mais de 5%) após a divulgação do documento. A corretora, lógico, correu para se defender. Acusou os signatários de divulgarem informações “falsas, incorretas e imprecisas” e disse que tomará “todas as medidas legais cabíveis” contra a Grizzly.

A partir daí, foi uma explosão de “analistas analisando a análise da casa de análise”, uma chuva de opiniões e posicionamentos, como se fosse algo obrigatório para estar no mercado de investimentos falar sobre a tese.

Você já deve ter lido ou assistido a algum vídeo sobre o tema. Em resumo, filtrando os termos feitos para chamar a atenção, como “esquema de pirâmide” ou “esquema ponzi”, a Grizzly acusa a XP de sustentar grande parte de seus lucros — registrados em dois fundos em que ela é a única cotista — somente com a entrada de dinheiro da venda de novos produtos para clientes, não com a aplicação do dinheiro propriamente dita.

O retorno dos fundos é realmente impressionante (mais de 2.400% em cinco anos). Bem acima de outros fundos com a mesma serventia, de corretoras e bancos concorrentes. E a entrada de dinheiro pela venda de produtos a seus clientes é mesmo essencial para tamanho retorno. Daí a dizer que os lucros da companhia dependem de um esquema de pirâmide como o de Bernard Madoff parece exagerado.

Mas não escrevo para dar minha opinião sobre o relatório. A grande questão é que esse caso, ao virar um “Fla-Flu” de investidores e profissionais se posicionando publicamente em defesa ou contra a XP, parece dizer mais a respeito do nosso mercado do que sobre as empresas diretamente envolvidas.

Todo esse rebuliço em torno de uma única análise mostra como nosso mercado se comporta de maneira infantil ao tratar do “short selling” — a aposta nas quedas das ações.

A Grizzly vive disso. Não é a única, nem a maior. Esses “short sellers” buscam problemas em empresas listadas na Bolsa, assumem posições vendidas e, depois, divulgam relatórios com os problemas encontrados. Se suas teses forem bem aceitas pelo mercado e os papéis caírem, elas lucram com a operação.

A existência de pessoas e empresas buscando erros, fissuras e problemas nas empresas listadas em Bolsa é obviamente positiva para o desenvolvimento do mercado. Caso contrário, o investidor seria forçado a embasar suas escolhas olhando apenas o que a companhia quer mostrar.

Se bastasse a inspeção das auditorias — como Deloitte, PricewaterhouseCoopers (PwC), Ernst & Young (EY) e KPMG — nas contas das empresas, não teríamos casos como a fraude das Americanas ou os desvios da Petrobras, descobertos anos após terem ocorrido.

Tratar investimentos como time de futebol, sendo “contra ou a favor” uma empresa ou um relatório, não vai te ajudar em nada, nem vai melhorar nosso mercado financeiro.

A existência de pessoas e empresas buscando erros, fissuras e problemas nas empresas listadas em Bolsa é obviamente positiva para o desenvolvimento do mercado.

Com juros altos, aluguel de ações pode ser uma estratégia para quem investe na Bolsa

Opção pouco conhecida pode gerar renda passiva, mas não é indicada para investidores pessoas físicas por ser considerada muito arriscada

Júlia Moura

SÃO PAULO Em época de juros altos, lucrar na Bolsa, ou mesmo se desfazer de uma posição sem prejuízo, pode ser difícil. Mas há uma maneira de ganhar com os papéis da carteira de renda variável sem fazer nenhuma operação: alugando-os, numa operação chamada custódia remunerada.

Essa opção funciona de forma semelhante a alugar um imóvel, mas com proteção ainda maior ao dono do ativo. A B3, Bolsa de Valores de São Paulo, exige garantias de quem aluga os papéis. A operacionalização fica com as corretoras.

São elegíveis para a custódia remunerada ações, ETFs (cotas de fundos de índices), Fiagros (cotas de fundos de investimento em cadeias agroindustriais), BDRs (certificados negociados no pregão da Bolsa emitidos por empresas estrangeiras), FIIs (cotas de fundos de investimentos imobiliários) e FIPs (cotas de fundos de investimentos em participações).

É possível cancelar o aluguel a qualquer momento, ou vender os ativos alugados. A devolução dos papéis, venda e reposição ao locatário ficam a cargo da corretora. É possível continuar operando no mercado, mesmo com os ativos em custódia remunerada.

Outra vantagem para o investidor que aluga seus ativos é que todos os proventos continuam caindo direto na sua conta. Qualquer pagamento de dividendos ou JCP (juros sobre capital próprio) vai para o proprietário original, chamado de doador.

Mas a remuneração é baixa. Gira em torno de 2% ao ano, o equivalente a 0,1652% ao mês. Porém, uma fatia desse ganho fica com a corretora que intermediou a operação (entre 30% e 40% da rentabilidade bruta) e outra é retida no Imposto de Renda (entre 22,5% e 15%, segundo a tabela regressiva).

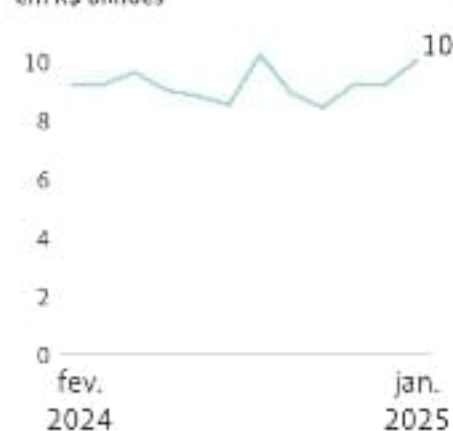
Formalmente, o papel sai das mãos do dono e passa ao nome de quem aluga, chamado de tomador. Dessa forma, não é possível que o locatário participe de assembleias ou vote durante o período de empréstimo, já que esses direitos ficarão com o tomador.

Outro contratempo ao doador é o trabalho adicional de declarar a operação no Imposto de Renda anual, em rendimento de aplicações financeiras.

Analistas recomendam aderir

Aluguel de ações movimentou Bolsa de Valores

Volume médio diário de posições abertas, em R\$ bilhões



Ativos mais alugados

Volume diário, em R\$ milhões

BOVA11	389
ITUB4	225
PETR4	203
ABEV3	178
BBAS3	149
VALE3	140
WEGE3	120
BBDC4	96
PETR3	89
ELET3	80

Fonte: B3

à custódia remunerada, por não ter custos ao investidor ou mudar sua rotina de operações na Bolsa.

“Se o investidor está vendendo a Bolsa de lado e ele tem a intenção de usar esse papel só num horizonte de investimento longo, ele pode ter uma remuneração adicional ao alugá-lo”, diz Carolina Borges, analista da FQI Research.

A remuneração varia de acordo com cada ativo e com o momento de mercado. Quanto mais volátil e líquido o papel, maior a taxa de aluguel.

“Já vi taxas de 6%, mas essas são as de papéis que oscilam muito e não são indicadas para o investidor de longo prazo. No passado, a taxa para alugar a ação do Grupo Casas Bahia saiu de 1,5% para 15% na época em que oscilou muito [no início de 2024, as ações saltaram com pedido de recuperação judicial]”, afirma Carolina.

Segundo a especialista, se tomadores alugam com uma taxa de 15% é porque apostam que o papel cairá mais que este valor.

Quem toma esses papéis geralmente aposta na sua queda, na operação chamada como venda a descoberto, conhecida como short selling ou operar vendido.

O tomador vende as ações que

alugou e, na hora de devolvê-las, as recompra no mercado por um preço menor. A diferença, neste caso, tem que ser grande o suficiente para arcar com as taxas da operação e dar um lucro líquido considerável, já que é uma operação muito arriscada. Tal operação não é indicada para investidores pessoa física.

“Se a ação subir, o tomador vai ter que comprar mais caro [para devolvê-la]. [O tomador] costuma ser um investidor que olha mais para análise gráfica que fundamentalista, que opera, entende bem do mercado e já tem infraestrutura financeira adequada. Para quem é leigo, está começando agora, pelo amor de Deus, não faça isso!”, diz Danilo Brito, planejador financeiro CFP pela Planejar.

Em janeiro, o ativo mais alugado da B3 foi o ETF BOVA11, que replica o desempenho do Ibovespa, com um volume médio diário de aluguel de R\$ 389 milhões.

Os ativos com mais demanda são ações com alta liquidez na Bolsa como Itaú Unibanco (ITUB4), Bradesco (BBDC), Banco do Brasil (BBAS3), além de Ambev (ABEV3), Vale (VALE3), Eletrobras (ELET3), Weg (WEGE3) e Petrobras (PETR4 e PETR3).

Segundo Marcos Moreira, sócio da WMS Capital, mesmo com baixa remuneração, é preferível alugar os ativos e esperar uma alta do mercado para futuramente, no longo prazo, realizar lucros.

“É interessante manter a operação na Bolsa, pois os ativos estão muito descontados e temos um gatilho claro para o mercado. Se tivermos medidas da atual equipe econômica para, ao menos, frear o avanço da dívida pública, os ativos podem reagir de maneira positiva”, afirma Moreira.

Para alugar as ações, é necessário aderir ao serviço de custódia remunerada das corretoras. Para isso, o investidor concorda em disponibilizar toda a sua carteira de ações para o aluguel e a corretora fará a negociação dos papéis com potenciais ‘inquilinos’.

Se o investidor quiser vender qualquer ativo, a operação se dará normalmente, como se o papel não estivesse alugado. Caso queria cancelar a custódia remunerada, pode ser preciso entrar em contato com a mesa de operações, a depender da corretora. Em seguida, todos os papéis voltarão à titularidade do locador de três a quatro dias úteis.

colunistas da semana

EDM. Samuel Pessoa, Vinícius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / SGO. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / TER. Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon / QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinícius Torres Freire, Jerson Kelman / QUI. Cida Bento / Solange Srouf, Vinícius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX. Bráulio Borges, Vinícius Torres Freire / SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan / Laura Müller Machado

Investidores estão preocupados com objetivos de Trump para o dólar

Republicano expressou frustração com a força da moeda antes de assumir governo, mas sua queda não é intencional; mercado quer entender a visão do presidente

Sam Fleming, Claire Jones e Ian Smith

LONDRES | FINANCIAL TIMES O secretário do Tesouro dos Estados Unidos insistiu neste mês que Donald Trump não havia mudado a política de "dólar forte" de longa data do país. Mas os investidores têm se intrigado com os objetivos do presidente para a moeda, pois alguns de seus aliados exaltam os benefícios de um dólar mais fraco para os fabricantes.

Muitas moedas globais recentemente se valorizaram em relação ao dólar, mas isso não é intencional. Os movimentos cambiais refletem a expectativa de que a agenda econômica radical da nova administração enfraquecerá o crescimento.

Com Trump determinado a transformar os EUA em potência exportadora de manufaturas, investidores se perguntam se a administração poderia recorrer a uma proposta radical de moeda conhecida como "Acordo de Mar-a-Lago" — embora as perspectivas de sua implementação sejam remotas.

Antes de vencer a corrida para seu segundo mandato, Trump disse achar que a força do dólar ante o iene japonês e o renminbi chinês tinha sido um "fardo tremendo" para a indústria dos EUA e obstáculo para que a América se tornasse uma "economia de produção".

J.D. Vance, agora vice-presidente, havia argumentado que, embora o dólar tenha sido "ótimo para o poder de compra americano", isso teve custo para a manufatura dos EUA.

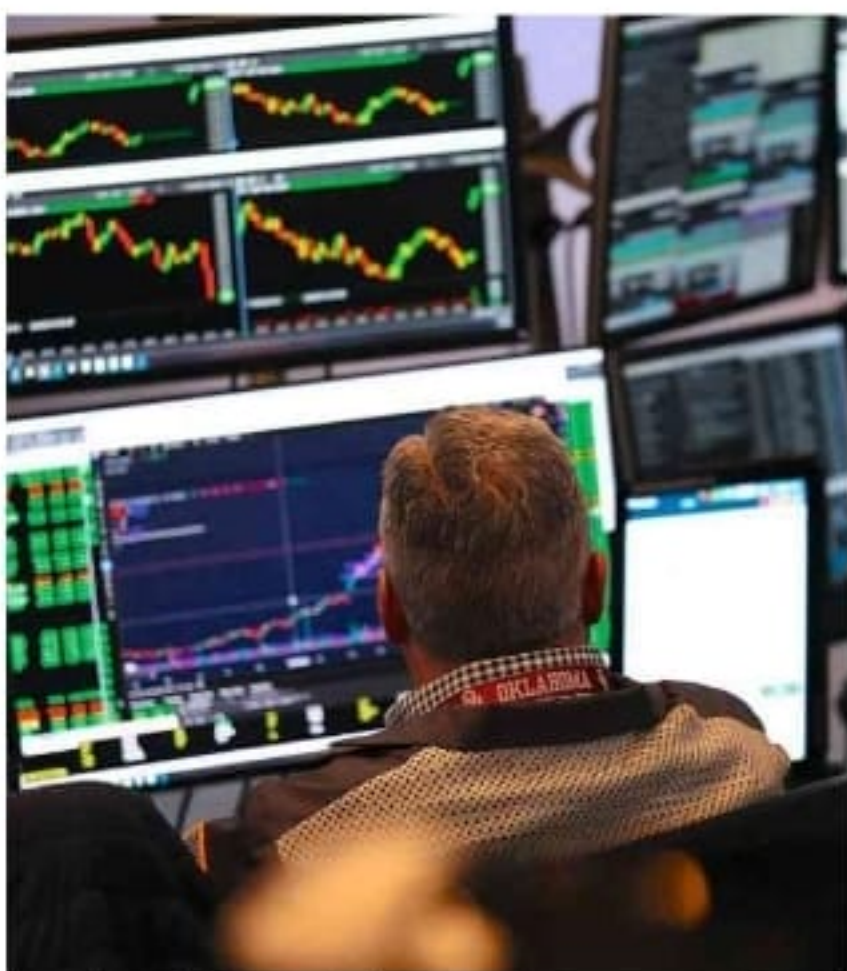
Nos meses após a eleição, o dólar atingiu seu nível mais alto contra uma cesta de moedas de negociação, incluindo o euro e a libra, desde 2022.

Os ganhos do dólar foram desencadeados em parte pela antecipação de tarifas mais altas, que se esperava que estimulasse a inflação e dificultassem para o Federal Reserve cortar as taxas de juros.

Mas nos últimos meses, preocupações com uma possível recessão nos EUA reverteram algumas dessas apostas e enfraqueceram a moeda, à medida que os investidores precificaram mais cortes.

Conversas no círculo de Trump sobre dólar supervalorizado levaram investidores a questionar se o governo pode se afastar de uma postura de "dólar forte", em vigor desde a administração Clinton.

O secretário do Tesouro, Scott Bessent, insistiu em entrevista à CNBC na semana passada que o presidente estava "comprometido com as políticas que levarão a um dó-



Operador trabalha na Bolsa de Nova York. Timothy A. Clary - 14.mar.25 / AFP

lar forte".

No entanto, Bessent também criticou países que buscaram enfraquecer bilateralmente suas moedas em relação aos EUA.

A ideia sobre o acordo de Mar-a-Lago — promovida por Stephen Miran, presidente do Conselho de Assessores Econômicos de Trump, em novembro — leva o nome do Acordo Plaza, de 1985, para ajudar a restabelecer um dólar excessivamente forte.

O acordo reuniu EUA, França, Alemanha, Japão e Reino Unido para enfraquecer a moeda americana. Quarenta anos depois, Miran acredita que uma repetição é necessária para corrigir uma "supervalorização persistente do dólar que impede o equilíbrio do comércio internacional".

Ao mesmo tempo, Washington quer que o dólar mantenha seu papel como moeda de reserva internacional — privilégio que permite ao governo pagar taxas

de juros baixas sobre sua dívida.

Como parte do acordo, governos estrangeiros seriam pressionados a concordar em aumentar a duração de suas reservas do Tesouro, em troca de permanecer sob o "guarda-chuva de defesa" dos EUA e evitar tarifas punitivas.

O documento tem sido cada vez mais escrutinado em meio a um clima de incerteza, desencadeado pela postura mais agressiva de Trump sobre tarifas que muitos investidores haviam antecipado.

Investidores têm lutado para se posicionar quanto ao impacto de um acordo — se algum dia ele for mesmo proposto — em parte devido à incerteza sobre quais políticas são consideradas.

A diretora de Investimentos Social Desai destacou a "inconsistência interna" em querer um dólar fraco e impor tarifas que provavelmente terão o efeito oposto.

Economistas são céticos sobre a possibilidade de um acordo.

Adam Posen, diretor do Instituto Peterson de Economia Internacional, observou que o Acordo Plaza foi firmado com um pequeno grupo de estados, que dependiam dos EUA para segurança.

"Agora, [em 2025] você estaria lidando com a China, o Oriente Médio e meia dúzia ou mais de economias do leste asiático, a maioria das quais não são aliadas militares diretas dos EUA", disse.

VAIO

VAIO® FE16.
O MELHOR DA VIDA
SEMPRE PASSA
NUM TELAÔ.

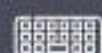
A EXCELÊNCIA JAPONESA EM CADA DETALHE.



TELA IPS DE 16" POLEGADAS. EXPERIÊNCIA ULTRARREALISTA COM RESOLUÇÃO WUXGA 16:10 (1920X1200).



WINDOWS 11 HOME.



TECLADO RESISTENTE E CONFORTÁVEL.



Confira as ofertas no QR Code ou acesse: br.vaio.com



AMD

Windows 11

Facilite o dia a dia.



Processadores AMD Ryzen™ Série 5000 com placa de vídeo Radeon™

©2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, além de nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a Internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e estar com os custos de pulso não instantâneos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Magma, Metamatrix, Illustration, Marca/2025.

POSITIVO
+ TECNOLOGIA

A inovação que você vive.

folhainvest

DE GRÃO EM GRÃO

O erro que pode te fazer segurar um investimento ruim por anos

Vieses comportamentais fazem investidor ignorar sinais de que algo deu errado

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Imagine que você está dirigindo e o painel do carro acende um alerta de motor. Você tem duas escolhas: parar e investigar ou ignorar, acreditando que é apenas um erro. Se estiver certo, segue viagem sem problemas. Se estiver errado, pode acabar com o motor fundido no meio da estrada. No mundo dos investimentos, algo semelhante acontece quando um investidor ignora sinais de alerta e insiste em um erro por tempo demais.

Esse comportamento é explicado por dois vieses comportamentais que andam de mãos dadas: o viés da confirmação e o excesso de confiança. Daniel Kahneman e Amos Tversky, pioneiros da economia comportamental, demonstraram que as pessoas tendem a buscar apenas informações que confirmam o que já acreditam e a superestimar sua própria habilidade.

Essa combinação pode fazer com que um investidor mantenha ativos ruins por anos, convencido de que sua análise está correta, mesmo quando os fundamentos indicam o contrário.

O viés da confirmação faz com que um investidor filtre informações de maneira seletiva. Se acredita que um setor vai subir, procurará apenas notícias positivas e ignorará alertas de risco. O excesso de confiança, por sua vez, o leva a crer que sua análise é melhor do que a do mercado, reforçando a decisão equivocada.

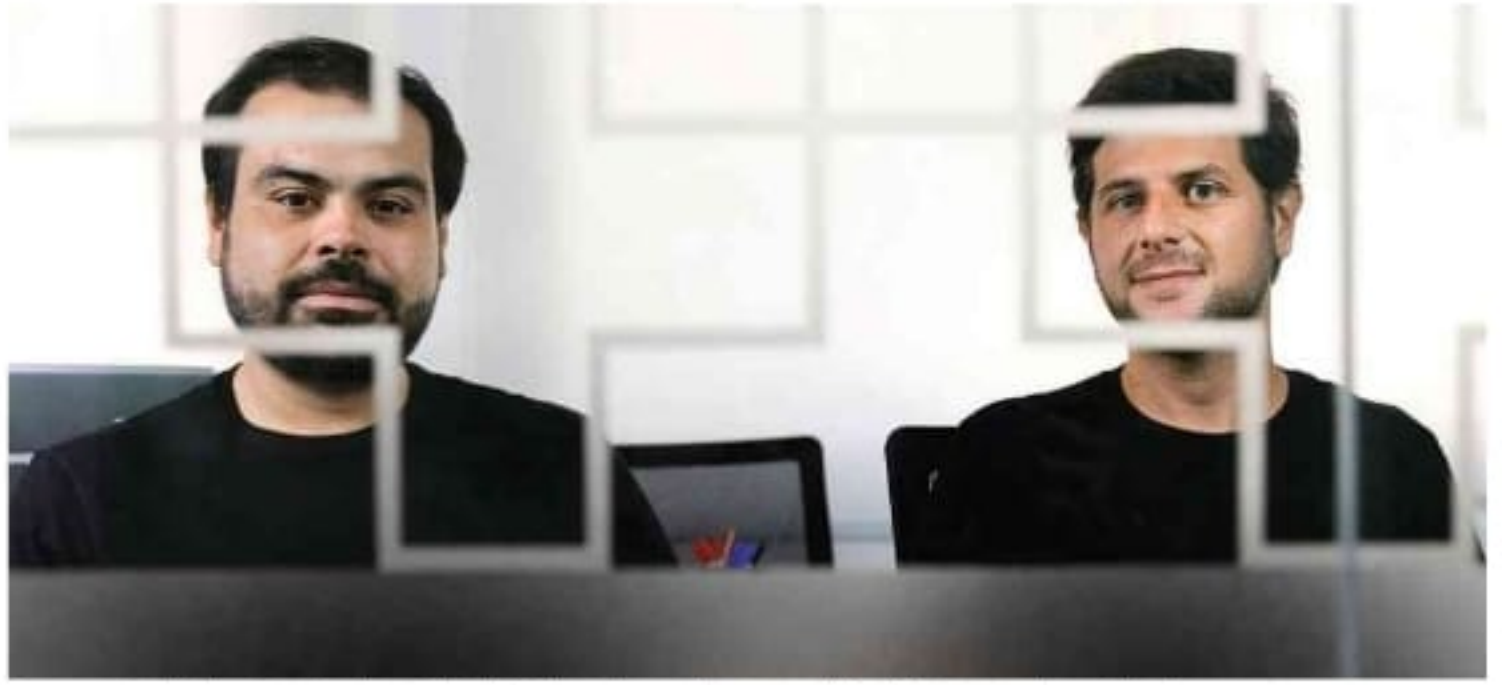
Um estudo clássico de Barber e Odean, com o título "Boys Will Be Boys: Gender, Overconfidence, and Common Stock Investment" e publicado no Quarterly Journal of Economics, analisou o comportamento de milhares de investidores e concluiu que aqueles que operavam com maior excesso de confiança realizavam mais transações e tinham retornos piores do que aqueles mais cautelosos. Isso acontece porque eles acreditam que podem prever melhor o mercado e ajustam suas carteiras sem base sólida.

Nos mercados, esse viés é comum. O investidor que comprou ações de uma empresa e está convencido de que elas irão se recuperar ignora evidências de que os fundamentos pioraram. O fã de criptomoedas que acredita cegamente no futuro do bitcoin busca apenas análises otimistas e desconsidera os riscos. O acionista que vê o preço de suas ações caindo há anos mantém o papel esperando um retorno improvável, enquanto o mercado já seguiu em outra direção.

Para evitar esses erros, é essencial questionar as próprias convicções. Antes de tomar uma decisão de investimento, procure entender os argumentos contrários: o que o mercado sabe que eu posso estar ignorando? Além disso, defina critérios objetivos para reavaliar a carteira. Em vez de manter um ativo apenas porque acredita nele, estabeleça métricas claras para medir seu desempenho. Se uma ação perdeu 30% e seus fundamentos pioraram, por que continuar segurando? Se um fundo imobiliário não distribui dividendos e não desempenha bem, faz sentido mantê-lo?

Evitar esses vieses exige disciplina, mas os melhores investidores sabem que o verdadeiro risco nem sempre está no mercado. Muitas vezes, está nas armadilhas da própria mente. Quem aprende a questionar suas certezas e a tomar decisões racionais se protege de carregar uma carteira perdedora por anos. No final das contas, ignorar os sinais de alerta pode sair muito mais caro do que reconhecer um erro a tempo e seguir em frente.

Antes de tomar uma decisão de investimento, procure entender os argumentos contrários: o que o mercado sabe que eu posso estar ignorando?



Gustavo Tralale e Raphael Levi, da Flip, fintech que é uma espécie de 'Amazon do crédito' Eduardo Knapp/Folhapress

Fintechs buscam soluções para facilitar crédito para micro e pequenas empresas

Sebrae aponta que sistema tradicional restringe acesso a empréstimos, mas vê inadimplência como desafio para instituições

Alex Sabino

SÃO PAULO O Sebrae estima que 6,5 milhões de CNPJs no Brasil estão inadimplentes. O gerente de serviços financeiros da entidade, Valdir Oliveira, afirma que 88% das micro e pequenas empresas do país nem sequer se dão ao trabalho de procurar bancos quando precisam de empréstimos. Sabem que não terão crédito.

É uma lacuna de mercado que as fintechs tentam preencher com soluções ignoradas por instituições financeiras tradicionais.

"O endividamento inviabiliza o processo de crédito porque os bancos seguem uma regra do Banco Central. O banco trabalha e empresta o dinheiro dos outros e o sistema financeiro obriga o provisionamento de recursos com base no risco. Quando o provisionamento cresce, a conta não fecha. O banco não empresta", afirma Oliveira.

Para empresários do setor, além de soluções tecnológicas, as fintechs oferecem desburocratização e agilidade a micro e pequenos empreendedores.

"O cliente pode abrir o notebook dele em qualquer lugar do Brasil e ver, em tempo real, as opções de crédito que ele tem, a taxa de juros e decidir o que faz mais sentido para ele naquele momento. O dinheiro entra na conta no mesmo dia. A caneta está na mão do cliente. Ele não precisa falar com ninguém se quiser, não precisa mandar nenhum documento. É individualizado", diz Raphael Levi, CEO da fintech Flip.

Quando está cadastrado na plataforma, o empreendedor pode ver a lista de todos seus recebíveis, que pode antecipar, assim como outras opções de crédito. Seleciona as opções desejadas como se estivesse fazendo uma compra. O dinheiro pode entrar na conta no mesmo dia.

A lógica do negócio é oferecer crédito no valor que o micro e

pequeno empresário necessita, uma operação que muitas vezes não faz sentido para os bancos tradicionais. Estes estariam interessados em clientes com faturamentos milionários.

Outra premissa usada por fintechs voltadas aos microempreendedores é buscar o máximo de informações sobre cada empresa. A CashU, por exemplo, criou sistema de inteligência artificial que faz análise de 1.500 informações diferentes sobre o negócio para decidir a concessão do crédito.

"São variáveis comportamentais também. Ver como se relaciona na cadeia [produtiva], o desempenho em redes sociais, o nível de interação com clientes, número de usuários. Trata-se de olhar para informações que estão além do nível de crédito do sistema financeiro tradicional. Ver fatores que podem fazê-los ter maior capacidade de pagamento no futuro", diz Thiago Saldanha, CEO da CashU, que oferece o sistema a empresas do varejo.

Em fevereiro, a CashU captou R\$ 100 milhões em FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) para expandir crédito a micro e pequenas empresas. O dinheiro veio do Itaú BBA, um dos maiores bancos do país, e do conglomerado japonês Credit Saison.

Pesquisa do Sebrae em novembro de 2024 mostrou que, para 18% dos micro, pequenos empresários e MEIs (microempreendedores individuais), as dívidas fo-

ram a maior dificuldade enfrentada. Eram 22% os que estavam com débitos em atraso.

Mais da metade dos MEIs (57%) que participaram disseram que pagar dívidas representava mais de 30% dos custos. Nas micro e pequenas empresas, eram 43%.

"As fintechs podem ser um caminho para derrubar a taxa de juros no mercado de crédito. Mas elas precisam encontrar um modelo sustentável. Estão caminhando para chegar lá. Quando a gente olha por segmento, gênero, região, mulheres empreendedoras do Nordeste pagam, em média, taxa de juros de 60%. Tem gente cobrando mais. É absurdo e extorsivo. Precisamos democratizar o acesso ao crédito", diz o gerente do Sebrae.

A entidade acredita que as fintechs podem enfrentar problema de inadimplência, algo que elas contestam.

"No sistema atual, bons pagadores pagam mais caro [pelo crédito] porque os bancos fazem a conta do quanto perdem e querem recuperar isso. Então, os bons pagam mais. Quanto mais a tecnologia conseguir avançar e mais tiver dados e algoritmos específicos, vamos ser mais justos e democratizar o crédito com taxa menor", diz Gustavo Tralale, COO (diretor de operações) da Flip. Saldanha concorda: "a maioria tem um bom comportamento e tem seu poder de pagamento subestimado pelo mercado."

COMUNICADO DE GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores da Judiciária Federal no Estado de São Paulo -SINTRAJUD, por sua diretoria colegiada, em atendimento à legislação vigente, vem, pelo presente **EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE GREVE**, comunicar à população em geral e a todos os usuários dos serviços do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região 1ª e 2ª Instâncias, Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Justiça Federal em todo o Estado de São Paulo, Tribunal Regional Eleitoral e Cartórios Eleitorais de todo o Estado de São Paulo, unidades da Justiça Militar da União no Estado de São Paulo que, após a realização de Assembleia, a categoria decidiu **PELA DEFLAGRAÇÃO DE GREVE, POR 24 (VINTE E QUATRO HORAS), NO DIA 20 DE MARÇO DE 2025**, como atividade integrante da campanha por reajuste salarial, revisão do PCS e isonomia do auxílio-saúde.

São Paulo, 17 de março de 2025.
Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo -SINTRAJUD

mercado

País se consolida como exportador de petróleo

Brasil vendeu no mercado externo mais da metade de sua produção; Petrobras faz investimento em logística

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Em 2024, pela primeira vez na história, o Brasil exportou mais da metade de sua produção de petróleo, consolidando-se como país exportador da commodity e tornando-se alternativa ao suprimento europeu após o início de sanções à venda pela Rússia devido à Guerra da Ucrânia.

A alta nas comercializações é motivada principalmente por exportações privadas, mas a Petrobras já prevê uma série de investimentos para melhorar a logística e reduzir custos e emissões no transporte de sua produção para o exterior.

Segundo levantamento do Inep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), as exportações brasileiras corresponderam a 52,1% de todo o petróleo que o país produziu no ano.

A média exportada foi de 1,75 milhão de barris por dia, marca 10,1% maior do que a registrada em 2023, de 1,59 milhão de barris por dia. A alta se deu mesmo em um contexto de queda da produção nacional, que ficou, em média, em 3,365 milhões de barris por dia.

O cenário levou o petróleo a tomar da soja o primeiro lugar entre os itens de exportação da balança comercial brasileira e, segundo o setor, deve se manter com o crescimento da produção do pré-sal nos próximos anos.

"Com a entrada de novas plataformas, nossa expectativa é que as exportações fiquem entre 2 e 2,4 milhões de barris por dia em 2025", diz o presidente do IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), Roberto Ardenghy.

A Petrobras prevê alta em suas exportações até que os projetos de ampliação da capacidade de refino sejam concluídos. "A melhor alternativa para nossa produção de petróleo é colocar no mercado brasileiro", diz o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da estatal, Claudio Schlosser.

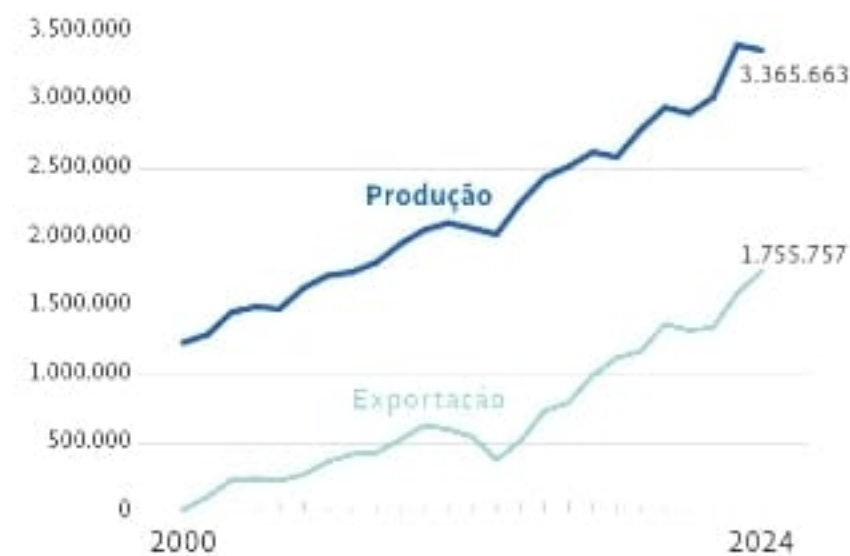
Sua diretoria é responsável por dar destino ao petróleo produzido pela companhia. Em 2024, a Petrobras usou no país cerca de três quartos dos 2,1 milhões de barris de petróleo que produziu. Exportou uma média de 554 mil barris por dia.

O principal cliente foi a China, com 42%, mas houve crescimento das vendas à Europa, que busca opções ao petróleo russo e ficou com 33% das exportações da Petrobras. A estatal diz que esse mercado tem sido bastante atrativo para petróleos produzidos no pré-sal.

Na média nacional, segundo o Inep, a China representou 37,6% das exportações brasileiras, com Estados Unidos em segundo (15,8%). Espanha, Holanda e Portugal ficaram com

Evolução da produção e exportação de petróleo pelo Brasil

Em barris por dia



Fonte: Inep

1,75 milhão

Foi a média exportada de barris por dia em 2024, 10% acima do ano anterior

12,2%, 9% e 6%, respectivamente.

Schlosser diz que uma das principais funções dos três escritórios de vendas da Petrobras no exterior é justamente consolidar a marca do petróleo "made in Brazil". "O maior desafio é aumentar o nível de cobertura, tornar nosso petróleo mais conhecido", afirma. A produção do pré-sal é consi-

derada de tipo médio, que produz mix maior de derivados, e tem pouco enxofre, o que lhe dá competitividade. A Petrobras aposta na baixa intensidade de carbono como diferencial para refinarias que buscam reduzir emissões de gases do efeito estufa.

Distante da costa, a produção do pré-sal demanda um elevado número de navios para trazer o óleo ao continente para refinarias ou para transferir a petroleiros para exportação, em operações conhecidas como "ship-to-ship".

São feitas em terminais em São Sebastião (SP) e Angra dos Reis (RJ) e no Porto do Açu, no litoral norte do Rio de Janeiro, usado principalmente por empresas privadas como a Shell, que exportou em 2024 uma média de 350 mil barris de petróleo brasileiro, principalmente para Ásia, Estados Unidos e Europa.

A frota usada pela Petrobras tem 22 navios de posicionamento dinâmico, capazes de parar ao lado de plataformas para receber petróleo, 11 petroleiros do tipo Suezmax para exportação, além de dois superpetroleiros, conhe-

cidos com VLCCs, com capacidade para dois milhões de barris.

Em 2023, a Petrobras iniciou testes com uma nova tecnologia, que permite o abastecimento de petroleiros de grande porte perto das plataformas, usando uma embarcação de posicionamento dinâmico como uma espécie de intermediária e evitando viagens do petróleo até o continente.

Schlosser diz que a empresa já planeja uma segunda estrutura desse tipo e não descarta o uso de uma terceira no futuro. A estratégia, diz, reduz custos e emissões na produção. Também abriu licitação para contratar mais 16 navios de posicionamento dinâmico para renovar e ampliar a frota.

O crescimento das exportações brasileiras é criticado por organizações ambientalistas, sob o argumento de que o país não precisaria abrir novas fronteiras exploratórias, como a bacia da Foz do Amazonas, caso não fosse grande exportador.

A Petrobras defende que, se o Brasil parar de produzir, o mundo consumirá petróleo mais poluente feito em outros países.

POSITIVO

Windows 11

A Positivo recomenda o Windows 11 Pro para empresas

Linha Positivo Master com NPU

O Poder do AI PC para sua produtividade



Desempenho otimizado e AI para o que você precisar, onde você estiver.



Também disponível na versão com processador Intel® Core™ Ultra 5



Positivo Master N8450

- Processadores Intel® Core™ Ultra 7 vPro
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS

Saiba mais:



© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbano ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel e logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Março/2025

POSITIVO
TECNOLOGIA

A inovação que você vive.

mercado

QUE IMPOSTO É ESSE

Desoneração de alimentos beneficia os mais ricos

Análises de instituições e dos governos Lula e Bolsonaro mostram fracasso de política

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

A redução a zero no imposto de importação de alguns alimentos será repassada ao consumidor e ajudará a derrubar a inflação? Há uma vasta literatura mostrando que não.

Um trabalho de 2023 da FGV (Fundação Getúlio Vargas), liderado pelo professor Leonel Cesarino Pessoa, mostra que uma redução de um ponto percentual no ICMS, imposto de competência dos governos estaduais, se traduz em 0,13 ponto percentual de variação nos preços. Ou seja, apenas 13% do benefício chega ao consumidor, no caso desse tributo.

Os pesquisadores analisaram as alterações desse imposto sobre uma cesta de 79 produtos alimentícios no período 1994-2021 para estimar o repasse das desonerações aos preços.

O número é uma média. Para alguns produtos, o impacto foi nulo: arroz, feijão, açúcar, carnes, pescados, leite, panificados, óleos, bebidas e sal.

O Ministério da Economia, ainda sob Paulo Guedes (2019-2022), analisou os efeitos da desoneração da cesta básica em relação aos tributos federais. O Ministério do Planejamento, na gestão Simone Tebet, revisitou esse trabalho, sem alterar as conclusões.

Entre as principais constatações do trabalho, está a de que essa política reduz o preço médio da cesta em 5%. Mas há um problema na destinação do benefício.

Em 2023, a desoneração dos tributos federais (PIS, Cofins e IPI) teve um custo estimado de R\$ 35 bilhões, cerca de 20% do orçamento do Bolsa Família (R\$ 176 bilhões). Os técnicos nas duas gestões afirmam que a maior parte desse benefício foi direcionada aos grupos de maior renda.

Nesse caso, o que interessa é o gasto em termos absolutos. Quem tem uma despesa de supermercado de meio salário mínimo (R\$ 759) com produtos da cesta deixa de pagar R\$ 38 em tributos. Se a despesa for de dois mínimos, o consumidor terá economizado R\$ 152. Como diz o ministério, uma política que reduz preços para todos termina beneficiando também aqueles que não precisam do incentivo.

O que seria mais eficaz? Os dois governos recomendam uma combinação entre reconstrução da cesta, redução de alíquotas semelhante para todos os produtos e aumento nas transferências de renda (via cashback ou aumento do Bolsa Família), o que torna possível compensar as famílias mais pobres sem provocar a inflação.

É uma recomendação semelhante àquela feita pelo Banco Mundial e pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Esta última instituição, em um relatório de 2020, também avaliou a renúncia fiscal para os setores de proteína animal, massas e derivados do leite. A conclusão foi que essa política não atende aos objetivos de erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades regionais, pois concentra os benefícios tributários nas duas regiões mais desenvolvidas do país (Sul e Sudeste).

Outro relatório do TCU demonstra que um reforço no Bolsa Família ou um programa de transferência de renda específico para aquisição de alimentos seria mais eficiente para famílias em situação de pobreza do que políticas de desoneração.

O setor brasileiro de alimentos, que lutou para manter a desoneração da cesta básica na reforma tributária e é beneficiado por essa renúncia fiscal, está contra a redução do imposto de importação, que beneficia os concorrentes de outros países. Podem estar com receio de que, dessa vez, a desoneração chegue de fato ao consumidor.

Relatório diz que reforçar programas de transferência de renda seria mais eficiente para os mais pobres.



Produção de azeite na Bahia; produto é classificado com base na acidez, no método de extração e na qualidade sensorial. Gabriela Campos Azevedo/Divulgação

Rei dos alimentos importados, azeite liderou em 2024 casos de falsificação

Foram apreendidos 112,3 mil litros de produto adulterado; fraude mais comum é a que mistura outros óleos vegetais mais baratos

André Borges

BRASÍLIA O azeite de oliva, um dos itens da cesta básica e que acaba de ter o imposto de importação zerado pelo governo federal, foi líder de falsificações de produtos de origem vegetal em 2024. A informação faz parte do relatório do programa nacional de combate à fraude, o PNFraude, que acaba de ser concluído pelo Mapa (Ministério da Agricultura).

A Folha teve acesso à íntegra do relatório, que reúne resultados das ações realizadas pelo Serviço Regional de Operações Avançadas de Fiscalização e Combate a Fraudes. Os dados mostram que 112,3 mil litros de azeite adulterado foram apreendidos em 2024, em ações realizadas em parceria com órgãos como Anvisa, Receita Federal e Polícia Federal.

A maior parte desse volume foi apreendida na "Operação Getsêmani", que resultou na retirada de 104.363 litros adulterados do mercado, a maior apreensão contra fraudes desse produto já registrada no país. A estimativa é que a operação causou prejuízo de R\$ 8,1 milhões aos fraudadores.

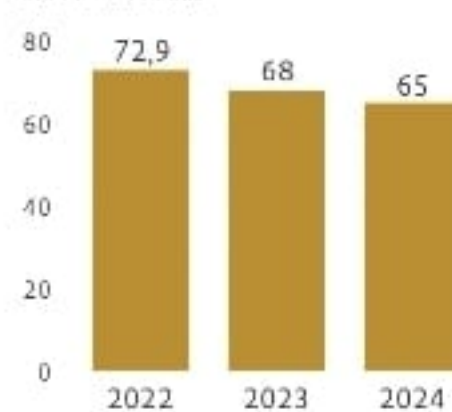
Segundo o relatório, a fraude mais comum encontrada é a mistura de azeite com óleos vegetais refinados mais baratos, como soja, girassol e canola. Também é comum a falsificação do azeite extravirgem, que é o tipo mais nobre, com rótulos irregulares. Há ainda casos de azeites de baixa qualidade misturados e vendidos como produto "premium".

O azeite é o principal produto importado da cesta básica nacional de alimentos. Segundo dados da Ibraoliva (Instituto Brasileiro

Importação de azeite extra virgem

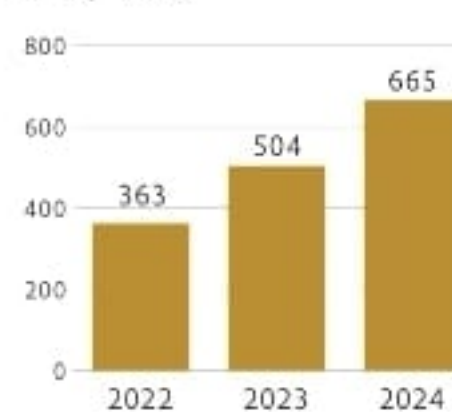
Volume

Em mil toneladas



Valor

Em US\$ milhões



Consumo de azeite pelos brasileiros

100 milhões de litros por ano

Participação das importações no consumo nacional

99,5%

do que é comercializado

Fonte: Ibraoliva

de Olivicultura), o Brasil consome cerca de 100 milhões de litros por ano, sendo 99,5% importados. A maior parte das fraudes tem origem em outros países, mas há misturas locais irregulares.

Renato Fernandes, presidente do Ibraoliva e produtor de azeite no Rio Grande do Sul, diz que o instituto atua com as autoridades brasileiras contra as fraudes e que o país tem caminhado bem no combate à adulteração do produto. Mas diz ser preciso ampliar as fiscalizações sobre a classificação falsa, em que o azeite virgem é vendido como extravirgem.

"Essa fraude não mistura outras gorduras vegetais, mas mascara os defeitos sensoriais, ocasionados pela deterioração do azeite de oliva, seja no processo produtivo, com frutas não saudáveis, ou no armazenamento do produto", diz Fernandes. "Essa fraude é muito comum e está nas prateleiras dos principais varejistas brasileiros."

Em 2024, o Brasil importou 65 mil toneladas de azeite extra virgem, volume ligeiramente inferior ao de 2023 (68 mil toneladas) e 2022 (72,9 mil toneladas). A alta no preço fez os gastos saltarem de US\$ 363 milhões em 2022 para US\$ 665 milhões no ano passado.

Por trás desse aumento estão duas secas severas que, em 2023 e 2024, atingiram Portugal e Espanha, dois dos maiores produtores mundiais. Mas a safra mais recente, diz o presidente da Ibraoliva, já indica recuperação do setor.

"O preço da tonelada da azeitona, que bateu 9.000 euros, já está na casa dos 5.000 euros. Por isso, a tendência natural é que, no segundo semestre deste ano, já tenhamos um produto mais barato nas gôndolas do supermercado."

Nos 12 meses até janeiro, o azeite figurou entre os itens da cesta básica que mais tiveram aumento de preço, com alta de 17,24%, segundo dados compilados pelo Mapa. Para tentar frear a alta, o governo federal zerou, temporariamente, a alíquota de 9% do imposto de importação cobrada de quem traz o óleo para o Brasil.

Para a Ibraoliva, trata-se de um equívoco, que tende a dificultar ainda mais a vida do produtor nacional, já prejudicado pelo grande volume de produto falsificado que invade o mercado brasileiro. "Esse movimento significa um desestímulo à indústria nacional, que vem competindo com a fraude de adulteração de classificação e agora passa a ter um incentivo ao azeite importado, não fiscalizado sensorialmente e beneficiado com zero de imposto de importação", diz Fernandes.

O azeite é classificado em diferentes categorias, com base em acidez, método de extração e qualidade sensorial. O extra virgem tem extração a frio, sem processos químicos, e acidez abaixo ou igual a 0,8%. O virgem passa por extração mecânica, sem refinamento químico, com acidez entre 0,8% e 2%. Um terceiro tipo, que não é recomendável para consumo humano, é o "lampante", com acidez acima de 2% e usado para fins industriais.

Nas últimas semanas, uma foto do óleo de bagaço de oliva produzido pela marca Olitalia, por R\$ 39,99, virou alvo de críticas nas redes sociais.

Vivemos na sociedade do ‘alguém está errado’

O resultado todos nós já conhecemos: polarização, atomização, solidão

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Um dos melhores memes da internet mostra um homem digitando no computador na madrugada quando sua mulher pergunta: “Você vem dormir?”. O homem responde: “Não posso. Isso é importante”. A mulher então pergunta: “O quê?”. E a resposta clássica vem: “Alguém está errado na internet”. O cartum (xkcd.com/386) do brilhante Randall Munroe de 2008 ironiza o comportamento obsessivo de pessoas que perdem tempo e energia com outras pessoas online sobre qualquer assunto. Todos nós nos tornamos em alguma medida assim. Vivemos na sociedade do “alguém está errado” o tempo todo, e gastamos uma energia vital enorme com isso. As consequências são também políticas. Achar que os outros estão “errados” pressupõe achar que você está certo. O resultado todos conhecemos: polarização, atomização, solidão e todo o pacote de deterioração que a sociedade conectada (em que estamos permanente expostos aos “erros” dos outros) trouxe consigo. Foi nesse contexto que o novo livro da escritora de autoajuda (sim!) Mel Robbins, chamado “Let Them” (“Deixe-os”, ainda inédito no Brasil) virou um sucesso estrondoso.

Robbins tem uma história curiosa. Estudou em uma das melhores universidades dos EUA (Dartmouth), fez direito e chegou a trabalhar como advogada. Mas acabou se tornando comentarista e apresentadora de TV, até virar palestrante motivacional.

Ela descreve a virada da sua vida como sendo o dia em que, paralisada por uma série de problemas pessoais e financeiros, cunhou um novo lema pessoal: “ninguém está vindo para te salvar”. O que resultou no seu primeiro sucesso editorial. No novo livro, que está no número 1 da lista de best sellers do New York Times e da Amazon, ela propõe outro conceito: “Sem perceber, damos a outras pessoas poder sobre nossas vidas”. Sua proposta: “quando você para de querer controlar os outros, você percebe que tem muito mais poder do que pensava”. Então simplesmente “deixe-os” e siga com a sua vida. É o caso do cartum. Um desconhecido impede alguém de dormir à noite por estar “errado”.

Nas palavras de Robbins: “Outras pessoas não têm nenhum poder sobre você a não ser que você permita que isso aconteça”. A maioria das análises ao livro para por aí. No entanto, a teoria do Let Them tem um outro lado, que é o chamado “Let Me” (Deixe-me). Essa parte torna a ideia mais interessante. Enquanto você deixa aquilo que não pode controlar de lado, aja mais do que nunca conforme seus valores, crenças e necessidades. Concentre-se em como você reagiria à mesma situação, mas de acordo com sua bússola pessoal.

É tudo meio poliana. Mas, neste mundo exaustivo em que todos querem ter razão e ninguém quer escutar, essa ideia franciscana tocou milhões de pessoas. Provavelmente poucas delas conhecem o clássico “Deixa Isso Pra Lá”, imortalizado por Jair Rodrigues: “Deixa que digam, que pensem, que falem, deixa isso prá, vem pra cá, o que é que tem?”. Como sempre, a música brasileira, com seu saber de experiência feito, preconizando tudo.

READER

Já era Medicina com foco na doença, em vez da saúde

Já é IA chegando forte na área médica

Já vem Desenvolvimento de tratamentos e remédios individualizados para cada pessoa

Realidade virtual ensina viticultores da França a podar

Simulação com óculos e videogame evita a sazonalidade e a incerteza meteorológica da prática, que só poderia ser feita durante o inverno

TEC

Jean Decotte

VAL-DE-COGNAC (FRANÇA) | AFP Com seus óculos de realidade virtual e um controle de videogame nas mãos, uma aprendiz de viticultora poda uma videira virtual graças a uma simulação desenvolvida em Charente, no oeste da França. “É a mesma sensação que nos vinhedos”, diz Lola Billy, de 20 anos. No caso de um corte incorreto, “podemos voltar para compreender os erros, é muito impressionante”, completa.

Em uma sala do Instituto de Richemont, perto de Cognac, a estudante pratica com a ajuda de um instrutor, que observa através de uma tela. O software se chama Ampelos em homenagem a um personagem da mitologia grega que era o companheiro de Dionísio, o deus do vinho.

Depois do treinamento, o próximo passo é trabalhar nos vinhedos da adega de conhaque Martell, à disposição dos alunos: sob o sol de inverno, os alunos operam as tesouras de poda em videiras reais. A simulação evita a sazonalidade e a incerteza meteorológica: ela pode ser ensina-



Aluno poda videiras em treinamento na França

da durante todo o ano, enquanto na realidade essa prática só é feita nos meses de inverno.

“Também ajuda a desmistificar esse gesto técnico, que muitas vezes é visto como difícil”, explica o instrutor, lembrando que geralmente são necessários “vários anos” para se tornar um bom podador.

O Ampelos também ajuda a corrigir posturas inadequadas que podem causar dor ao podador, a visualizar a circulação da seiva na videira e, a longo prazo,

a observar sua evolução ano após ano de acordo com a poda virtual realizada, explica Romain Soulié, cofundador do estúdio Nyx, próximo a Angoulême.

O Instituto Richemont, que abriga mais de 300 alunos, investiu “milhares de euros” no licenciamento do software e do equipamento.

Com as mudanças climáticas, espera-se que a viticultura se expanda para novas regiões, de modo que haverá uma necessidade crescente de treinamento.

Comunicado de recall aos proprietários dos veículos Gol, Voyage, Saveiro, Fox, CrossFox, SpaceFox, Polo e Polo Sedan ano/modelo 2012 a 2014.

A Volkswagen do Brasil convoca os proprietários dos veículos Gol, Voyage, Saveiro, Fox, CrossFox, SpaceFox, Polo e Polo Sedan ano/modelo 2012 a 2014, incluídos nos intervalos abaixo de chassis não sequenciais, para agendamento da inspeção e, se necessária, a substituição do módulo de airbag do motorista ou do gerador de gás do airbag do passageiro.

MODELO	ANO/MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS	COMPONENTE
Gol	2014	EP147223 a EP516153 ET161546 a ET900377	gerador de gás do airbag do passageiro
Voyage	2014	ET162273 a ET224896	
Saveiro	2014	EP087727 a EP194484	
Fox	2014	E4109127 a E4900322	
CrossFox	2014	E4089235 a E4900336	
SpaceFox	2014	E4109801 a E4176207 EA525696 a EA538571	
Polo e Polo Sedan	2012 a 2014	CP000002 a EP016468	módulo de airbag do motorista

Data de fabricação dos veículos:
De 19/1/2011 a 17/12/2014.

Data do início do atendimento:
Início em 17/3/2025.

Componente envolvido:
Gerador de gás do airbag do motorista ou do passageiro.

Razão técnica:
Após análises laboratoriais, foi constatado que o propelente de um lote de gerador de gás pode degradar-se após a exposição dos veículos por longos períodos a altas temperaturas, grandes amplitudes térmicas e alta umidade relativa do ar, podendo levar ao rompimento do gerador de gás no caso de deflagração do airbag do motorista ou do passageiro em um acidente.

Riscos:
Em caso de rompimento do gerador de gás, fragmentos metálicos podem ser projetados no interior do veículo, gerando risco de danos físicos ou fatais aos seus ocupantes.

Solução:
Inspeção e, se necessária, a substituição do módulo de airbag do motorista ou do gerador de gás do airbag do passageiro.

Notificação:
Esse serviço é gratuito e o tempo de reparo é estimado em até 2 horas. Para melhor informar e atender os clientes, serão enviadas cartas aos proprietários dos veículos envolvidos nesta ação, para agendamento do serviço em uma concessionária Volkswagen.

Para verificar se seu veículo está afetado nesta ação ou para informações adicionais, consulte a Central de Relacionamento com Clientes pelo telefone 0800 019 8866 ou acesse o site www.vw.com.br



Volkswagen do Brasil

mercado



Unidade da FMU na Liberdade, no centro de São Paulo Rivaldo Gomes - 11.mar.15/Folhapress

Justiça de São Paulo aceita pedido de recuperação judicial da FMU

Universidade busca renegociar dívidas de cerca de R\$ 116 milhões; grupo faturou R\$ 318 milhões em 2024

Gustavo Soares

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo atendeu na sexta (14) ao pedido de recuperação judicial da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas) para renegociar dívidas de cerca de R\$ 116 milhões. A universidade entrou com o pedido na quinta (13) citando o impacto da pandemia sobre o ensino superior privado. “Os fatos narrados pela requerente [FMU], em conjunto com os documentos por ela acostados, são suficientes para demonstração da crise econômico-financeira e da relevância do procedimento recuperacional para a manutenção da atividade”, escreveu o juiz Marcelo Stabel de Carvalho Hannoun, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais. O juiz também nomeou o escritório Alvarez & Marsal como administrador judicial do caso, que tem dez dias para fazer o levantamento da situação da universidade e deve apresentar à Justiça relatórios mensais sobre o processo.

Desde 2021 a FMU sofreu com restrições ao Fies — programa de financiamento estudantil para estimular o ingresso em faculdades—, desistências e inadimplência elevada. Mesmo assim, desde o fim de 2023, a instituição disse ter tomado providências para equalizar sua dívida.

“Graças a esses ajustes operacionais, a FMU projeta uma melhora substancial em sua margem Ebitda [lucro antes de impostos, tributos, depreciações e amortizações] ajustada ao longo de 2025, estimada em 21,5%”, diz o pedido. Em 2023, a margem Ebitda foi de 14,1%.

À coluna Pánel S.A., da Folha, o reitor da universidade, Ricardo Ponsirenas, disse que nada muda na rotina de aulas e investimentos do grupo.

“Não haverá demissões, nenhum projeto será cancelado”, afirmou. “A empresa tem recursos em caixa e, do ponto de vista da gestão, está tudo

R\$ 116 milhões

É o volume de dívidas que a FMU busca renegociar; universidade tem 1.100 funcionários e 60 mil alunos, dos quais 57% estão alocados em cursos remotos

correndo muito bem.” Hoje a FMU oferece 173 cursos de graduação, nas modalidades EAD (educação a distância) e presencial, conta com mais de 250 cursos de pós-graduação, MBA e programas de mestrado em governança corporativa e direito da sociedade da informação. Os cursos são ministrados em plataformas online e em centenas de unidades educacionais espalhadas pelo país. A instituição tem cerca de 1.100 funcionários e 60 mil alunos, dos quais 57% estão alocados em cursos remotos. Em 2024, seu faturamento foi de R\$ 318 milhões e a previsão é de R\$ 336 milhões para este ano.



LEILÃO DE TERRENOS
SOMENTE ONLINE



DIA 29 DE ABRIL DE 2025 ÀS 14:00 HORAS

02 TERRENOS EM SANTO AMARO/SP - Com 450,00m2 e 540,00m2. Imperdível!

Confira e aproveite esta oportunidade! // Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biaslilleoes.com.br

Leilão Oficial: Eduardo Consentino - JUCESP nº 616 João Victor Barroca Galeazzi Preciso em exercício.



CSN MINERAÇÃO S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.002.251/0001-15 - NIRE 31.300.025-144



CSN MINERAÇÃO S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.002.251/0001-15 - NIRE 31.300.025-144

Aviso aos Acionistas

A CSN Mineração S.A. ("Companhia") informa que os documentos relacionados no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 referentes às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 encontram-se à disposição dos acionistas no site de Relações com Investidores da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e na sede social da Companhia, localizada na cidade de Congonhas, Estado de Minas Gerais, na Estrada Casa de Pedra, s/nº, parte, Zona Rural, CEP 36415-000.

São Paulo, 15 de março de 2025.

Diretoria



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL



Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 180/2025, do tipo menor preço, destinado à: BUSSULFANO, SOLUÇÃO INJETÁVEL.... A realização da Sessão será no dia 02/04/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90180/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcsp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



Ordem dos Músicos do Brasil
Conselho Regional do Estado de São Paulo



Ordem dos Músicos do Brasil
Conselho Regional do Estado de São Paulo

CNPJ 43.450.830/0001-12

ELEIÇÕES 2025 OMB-CRESP - EDITAL

O Presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo da Ordem dos Músicos do Brasil, atendendo as eleições contidas na Lei 3857/60 e Resoluções OMB/CF nºs: 09/2023 (D.O.U. Seção 1 - ISSN 1677-7042 nº 29, 05/02/2023); 027/2022, 028/2022; Decisão nº 01/2022 OMB/CF e Ata nº 07/2022, registrada em 25/12/2022, no 2º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília-DF, torna público que a chapa única (Portaria 001/2025 OMB/SP) de candidatos à renovação de 1/5 (um terço) da Conselheiros Efetivos e Suplentes deste Conselho Regional, ao Pleito Eleitoral a realizar-se no dia 31 de abril de 2025, conforme Edital publicado em 27/02/2025, nos Jornais: 8 - Diário Oficial do Estado de São Paulo - Volume 135, nº 41, Empresarial, Atlas Empresariais e Folha de São Paulo, A27 é a seguinte: **CANDIDATOS EFETIVOS:** Maria Emília de Souza, Maria Cristina Barbato, Marco Laurindo da Silva, João Vitor Colonna, Raimundo Pires de Oliveira, Joaô Gomes da Silva e Marcos Antonio Soares. **CANDIDATOS SUPLENTEs:** João Pedro Maltipoli Sacramento, Marileide Cardoso B. Fernandes, Albino Cezar Infantozzi, Antonio Carlos do Espírito Santo, Celso Rodrigues da Silva, Carlos Alberto Moniz Perlini, José Cláudio dos Santos. São Paulo, 15 de março de 2025. Marcio Teixeira da Silva - Presidente da OMB-CRESP



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2025



A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2025 - Registro de preços para futura e eventual aquisição de refeições prontas - marmitta, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiai.sp.gov.br>. Terá encerramento das propostas até dia 26/03/2025 às 9h na plataforma da licitação; sessão de disputa no mesmo dia às 9h10.

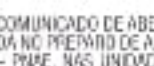


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA



Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 00125/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-2024/0004, do tipo menor preço unitário por item, destinado a Aquisição de instrumentos para energia e performance. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 01/04/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-br/>).

O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pl-br/>).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO



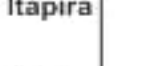
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO PREPÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, VISANDO ATENDER AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE, NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERTÃOZINHO/SP, FICA DESIGNADO O DIA 31/03/2025 ÀS 08H PARA ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025, TENDO EM VISTA QUE HOUVE ALTERAÇÕES NO TERMO DE REFERÊNCIA.

CONCORRÊNCIA Nº 001/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE (NOVO PAC - LOCALIZAÇÃO NA AV. APORECEDO, S/Nº - LOTEAMENTO TERRAS DA CIDADE E LIMA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE (NOVO PAC - LOCALIZADA NA RUA MARIA APARECIDA ANDRADE, S/Nº - JARDIM VENETO - NESTE MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 31/03/2025, ÀS 10H.

Os Editais estarão disponíveis no site www.sertaozinho.sp.gov.br e <https://licitacao.sp.gov.br>. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3036/161 2105 3057 - Secretaria de Administração, Departamento de Licitações - 14 de março de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira Responsável pelo Nucleo de Licitação.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025
AVISO DE LICITAÇÃO



Edital N.º 05/2025 | OBJETO: CONTRATAÇÃO PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA EM SOPRADOR TIPO "ROOTS" CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 18/03/2025 às 08h30 do dia 27/03/2025; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00 do dia 27/03/2025 no endereço eletrônico: <http://transparencia.itapira.sp.gov.br/8079/compraseditais>, horário de Brasília, O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.saaeditapira.com.br - licitações, Itapira, 14 de março de 2025. Laís Alves Martins, Pregoeira.



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2025



Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMA, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediada(o) na Avenida Sete de Setembro, nº 363 – Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE ESCAVADEIRA E RETROESCAVADEIRA. Abertura: 01/04/2025, às 08.30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site www.demaecb.com.br. Informações pelo telefone (35) 3831-7927 / (35) 99716-2411 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaecb.com.br. Gabriela Ramos Silva – Pregoeira



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL



Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 180/2025, do tipo menor preço, destinado à: BUSSULFANO, SOLUÇÃO INJETÁVEL.... A realização da Sessão será no dia 31/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90180/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcsp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE



1º Leilão: dia 27/03/2025 às 14h00 **2º Leilão:** dia 07/04/2025 às 14h00

EDUARDO CONSENTINO Leilão Oficial, matrícula JUCESP nº 616 João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício, devidamente autorizado pelo Poder Judiciário RODRIGUES ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, CNPJ nº 01.855.716/0001-01, faz saber que nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 25 de Março de 2025 às 10:00 horas, Segundo Leilão: dia 26 de Março de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – com. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biaslilleoes.com.br. As vendas estarão em nome de venda constante no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UNIA UNIDADE AUTÔNOMA designada por APARTAMENTO nº 24, 2º andar, do Bloco E do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SANTOS DUMONT II, com entrada pelo nº 250, pela Rua Bernard no Martins Filho (antiga Rua Tirad), no Jardim do Lago, nesta cidade, com as seguintes áreas: útil de 67.020 m²; comum de 7.6706 m²; total de 74.695 m² e fração útil de 70.3475 m² ou 0,3472% no terreno onde se encontra construído o Condomínio, cabendo ao apartamento o direito de uso de 01 vaga de garagem, no terreno. Matrícula nº 134.565 no 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 183.377,82. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 244.268,74.** Caso não haja licitantes no dia da venda, a oferta mínima prevista, o bem será vendido no 2º Leilão Extrajudicial, no dia 26 de Março de 2025, às 10:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance ofertado § 2º do Art. 27, desde que: qual o valor da dívida, das despesas, em primas do seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, dos contribuintes condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biaslilleoes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custos do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** Eventual regularização das áreas construídas, ficará a cargo do arrematante. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 12 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceita pagamento mediante cheque. Garantia por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como pagamento de 5% (cinco por cento) da diferença da comissão do Leiloeiro sobre o valor de alienação e no da alienação, Custas Públicas, Imposto de Transmissão, Taxa, despesas de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, credores, empenhos, comissões, registros, onerantes, etc. A escritura pública para a aquisição do imóvel será assinada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, acções, hipotecas e penhoras. A vendidora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que venham a ocorrer desde que seja por divergência de áreas, mudança no comportamento interno, alteração de fronteira, estado de conservação, localização, situação fiscal e situação do imóvel alienado. Caso necessário de regularização da área, construída, este será por conta do arrematante. Conforme alienação da Lei 9514/97, artigo 27, par. 1º § 1º, 13.465-17 § 2º-B, fica assegurado ao devedor fiduciário o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendidora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo arrematante propiciando. Na hipótese do imóvel alienado estar ocupado ou locado, o arrematante assume toda responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também assume a responsabilidade de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais imputadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento aqui realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.**

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biaslilleoes.com.br



EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL ON-LINE



1º Leilão: dia 25/03/2025 às 10h00 **2º Leilão:** dia 26/03/2025 às 10h00

Eduardo Consentino, Leilão Oficial, matrícula JUCESP nº 616 João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício, devidamente autorizado pelo Poder Judiciário RODRIGUES ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, CNPJ nº 01.855.716/0001-01, faz saber que nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 25 de Março de 2025 às 10:00 horas, Segundo Leilão: dia 26 de Março de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – com. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biaslilleoes.com.br. As vendas estarão em nome de venda constante no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UNIA UNIDADE AUTÔNOMA designada por APARTAMENTO nº 24, 2º andar, do Bloco E do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SANTOS DUMONT II, com entrada pelo nº 250, pela Rua Bernard no Martins Filho (antiga Rua Tirad), no Jardim do Lago, nesta cidade, com as seguintes áreas: útil de 67.020 m²; comum de 7.6706 m²; total de 74.695 m² e fração útil de 70.3475 m² ou 0,3472% no terreno onde se encontra construído o Condomínio, cabendo ao apartamento o direito de uso de 01 vaga de garagem, no terreno. Matrícula nº 134.565 no 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 183.377,82. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 244.268,74.** Caso não haja licitantes no dia da venda, a oferta mínima prevista, o bem será vendido no 2º Leilão Extrajudicial, no dia 26 de Março de 2025, às 10:00 horas, no mesmo local, pelo maior lance ofertado § 2º do Art. 27, desde que: qual o valor da dívida, das despesas, em primas do seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, dos contribuintes condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biaslilleoes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custos do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** Eventual regularização das áreas construídas, ficará a cargo do arrematante. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 12 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceita pagamento mediante cheque. Garantia por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como pagamento de 5% (cinco por cento) da diferença da comissão do Leiloeiro sobre o valor de alienação e no da alienação, Custas Públicas, Imposto de Transmissão, Taxa, despesas de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, credores, empenhos, comissões, registros, onerantes, etc. A escritura pública para a aquisição do imóvel será assinada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, acções, hipotecas e penhoras. A vendidora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que venham a ocorrer desde que seja por divergência de áreas, mudança no comportamento interno, alteração de fronteira, estado de conservação, localização, situação fiscal e situação do imóvel alienado. Caso necessário de regularização da área, construída, este será por conta do arrematante. Conforme alienação da Lei 9514/97, artigo 27, par. 1º § 1º, 13.465-17 § 2º-B, fica assegurado ao devedor fiduciário o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendidora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo arrematante propiciando. Na hipótese do imóvel alienado estar ocupado ou locado, o arrematante assume toda responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também assume a responsabilidade de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais imputadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento aqui realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.**

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biaslilleoes.com.br

continuação...

Evolução da Base de Clientes

Clientes Totais ('000)	Final de Período				Crescimento 4T24 vs.		Variação 4T24 vs.	
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	3T24	4T23	3T24
Total	4.456	4.896	4.949	5.196	5.214	58	759	1%
Em Academias	4.140	4.536	4.624	4.826	4.839	13	699	0%
Por Tipo								
Próprias	3.267	3.694	3.659	3.833	3.894	61	627	2%
Franquias	873	941	965	993	945	(46)	72	(5%)
Por Marca								
Smart Fit	4.089	4.482	4.571	4.772	4.786	14	697	0%
Próprias	3.224	3.660	3.613	3.799	3.851	62	623	2%
Brasil	1.363	1.626	1.615	1.659	1.660	1	207	0%
México	851	903	963	976	949	(27)	98	(3%)
Outros Am. Latina*	1.020	1.122	1.168	1.255	1.342	87	322	7%
Franquias	866	932	968	984	935	(46)	71	(5%)
Bio Ritmo e outras*	51	53	53	54	53	(1)	2	(1%)
Por região								
Brasil	1.952	2.163	2.137	2.189	2.190	1	235	0%
México	900	958	1.018	1.043	1.013	(30)	113	(3%)
Outros Am. Latina*	1.288	1.415	1.471	1.593	1.635	42	347	3%
Em Studios	5	5	5	6	5	(0)	1	(1%)
Em Digital*	311	316	320	325	370	45	59	14%

(a) A região "Outros América Latina" inclui as academias próprias na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Honduras; (b) "Bio Ritmo e outras" inclui as operações da Bio Ritmo, O2 e da Naton; (c) Os clientes das academias que também são assinantes de planos digitais Smart Nutri e Smart Coach são considerados somente clientes das academias ou Studios e os clientes TotalPass que são usuários do Queima Dilita são considerados alunos "Em Digital". No Brasil, a base de clientes em academias totalizou 2,2 milhões no 4T24, um crescimento de 12% quando comparado ao 4T23, o que representa 1,8% da população matriculada em uma das academias da Companhia no país. Nesse período foram adicionados 238 mil clientes, devido à sólida curva de maturação das 117 unidades inauguradas nos últimos 12 meses. Frente ao 3T24, a base de clientes se manteve estável devido principalmente ao sólido ramp-up das academias inauguradas nos últimos 18 meses, que compensou a sazonalidade nas unidades maduras no período. O México encerrou o 4T24 com 1,0 milhão de alunos, o que representa 0,8% da população matriculada em uma das academias da Companhia no país, um crescimento de 13% em relação ao 4T23. No trimestre, a base apresentou uma retração de 30 mil alunos, 3% abaixo vs. o 3T24, reflexo da sazonalidade do

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

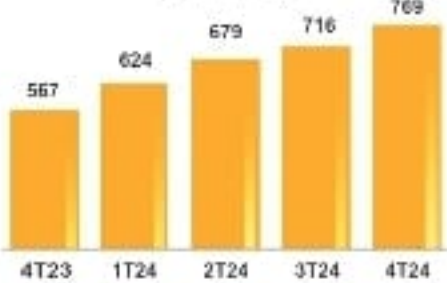
período nas unidades maduras na região. Na região Outros América Latina, a base de clientes atingiu 1,6 milhão no 4T24, um crescimento de 27% quando comparado ao 4T23. No trimestre, foram adicionados 42 mil alunos, crescimento de 3% vs. o 3T24, positivamente impactado pela adição de 111 unidades na região nos últimos 12 meses.

Clientes em academias no final do período



A Companhia tem ampliado e aperfeiçoado a oferta de produtos e serviços digitais, complementando a experiência presencial de treino nas academias. Ao final do quarto trimestre de 2024, os clientes exclusivamente digitais somavam 370 mil, incremento de 19% versus o 4T23 e 14% frente ao 3T24. Atualmente os principais serviços digitais incluem: (i) Queima Dilita, uma das maiores plataformas fitness digital na América Latina, que oferece 161 programas on demand de exercícios físicos, nutrição e outros conteúdos voltados para hábitos de vida mais saudáveis. Ao final do 4T24, a plataforma possuía 368 mil clientes, um crescimento de 15% comparado ao 3T24, resultado do crescimento da operação B2B, que conta com assinaturas exclusivas para empresas parceiras do Queima Dilita; (ii) Smart Fit Nutri, serviço de acompanhamento nutricional oferecido por aplicativo, com balance de biomedicina e tele consultas com nutricionistas, atingiu 188 mil assinantes no Brasil ao final do 4T24, crescimento de 20% comparado ao 4T23 e 7% acima do 3T24. A expansão do número de clientes se deve às iniciativas adotadas para proporcionar uma melhor experiência e maior engajamento, como por exemplo a contínua instalação de balanças de biomedicina em mais academias além do início da expansão para outros países da América Latina. Em 2024, foram realizadas mais de 750 mil avaliações de biomedicina, 38% superior comparado ao ano anterior; e (iii) Smart Fit Coach, serviço de consultoria on-line individualizada focada em orientar os clientes em suas rotinas fitness. Em 2024, o TotalPass, agregador do mercado fitness B2B, apresentou crescimento consistente ao longo do ano, consolidando-se como um dos principais benefícios corporativos de bem-estar no Brasil e no México. A base de academias parceiras no Brasil atingiu 21 mil unidades e marcando a presença em mais de 1.400 cidades, um marco importante para a nossa unidade de negócio. No México, encerramos o ano com aproximadamente 4 mil unidades cadastradas. Os clientes do TotalPass podem frequentar 25 mil academias diferentes incluindo as academias e studios da Companhia. Acreditamos que a proposta de valor do TotalPass para os departamentos de Recursos Humanos das empresas e parceiros se torna cada vez mais diferenciada e atrativa.

Evolução do Custo Caixa dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



Em comparação ao 3T24, o custo caixa do 4T24 aumentou 7%, abaixo do crescimento da receita líquida no período. Esse crescimento ocorreu, devido principalmente ao (i) incremento da 8% na base média de unidades próprias, com a dinâmica de ramp-up das novas academias, e aumento de 3% na base média de alunos nas unidades próprias; e (ii) do crescimento dos gastos relacionados à abertura de novas unidades, reflexo da aceleração do ritmo de inaugurações no período. Considerando somente as academias maduras, os custos apresentaram uma ligeira queda versus o 3T24 com destaque positivo para o México que apresentou uma redução nos custos de consumo em função principalmente da sazonalidade do período, e para o Brasil, com menores custos de manutenção. Vale ressaltar que a Companhia continua focada na busca por maior eficiência operacional com o objetivo de mitigar o impacto do ambiente inflacionário sobre o negócio, incluindo constante negociação de contratos de aluguel e incremento de produtividade de pessoal e outros serviços.

Lucro Bruto Caixa

O lucro bruto caixa no 4T24 totalizou R\$772,0 milhões, um crescimento de 37% quando comparado ao 4T23, resultado principalmente da maturação consistente das unidades inauguradas nos últimos três anos e da manutenção do patamar de margem das unidades maduras no período. A margem bruta caixa atingiu 50,1% no 4T24, um aumento de 0,2p.p. em comparação com o 4T23, reflexo do sólido crescimento da receita líquida e da gestão eficiente de custos, que resultaram na diluição de custos fixos, mesmo em um cenário de expansão recorde da rede de academias. Em 2024, o lucro bruto caixa totalizou R\$2.792,1 milhões, com uma margem bruta caixa de 50,8%, estável em relação ao ano anterior, mesmo com a forte aceleração no ritmo de aberturas no período. A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais, ou seja, aqueles relacionados às aberturas, foi de 51,5% no 4T24, um aumento de 0,4p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa expansão de margem reflete a avançada operacional do negócio resultante da combinação entre o contínuo incremento da receita média por academia, especialmente nas unidades em maturação, e uma gestão eficiente de custos. Em 2024, o lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais somou R\$2.844,6 milhões, resultando em margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais de 51,0%. Também estável frente a 2023, a margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais das unidades maduras ao longo do ano.

Lucro Bruto Caixa* (R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	3T24	4T24 vs. 3T24	2024	2023	2024 vs. 2023
Receita Líquida	1.540,6	1.131,2	36%	1.422,1	8%	5.580,3	4.244,7	31%
(-) Custos dos Serviços Prestados	768,6	567,0	36%	716,5	7%	2.798,2	2.116,2	32%
Lucro Bruto Caixa*	772,0	564,2	37%	706,3	9%	2.792,1	2.128,6	31%
Margem Bruta Caixa	50,1%	49,9%	0,2 p.p.	49,7%	0,4 p.p.	50,0%	50,1%	(0,1) p.p.
Custos pré-operacionais	20,8	13,5	56%	12,9	62%	52,6	31,9	66%
Lucro Bruto Caixa antes dos custos pré-operacionais*	792,8	577,6	37%	719,2	10%	2.844,6	2.160,5	32%
Margem Bruta Caixa antes dos custos pré-operacionais	51,5%	51,1%	0,4 p.p.	50,6%	0,9 p.p.	51,0%	50,9%	0,1 p.p.
SG&A	(286,9)	(229,4)	25%	(265,5)	8%	(1.030,8)	(825,2)	25%
% Receita Líquida	18,6%	20,3%	(1,7) p.p.	18,7%	(0,1) p.p.	18,5%	19,4%	(1,0) p.p.
Despesas com vendas*	(114,5)	(67,8)	31%	(105,2)	9%	(415,8)	(318,1)	31%
% Receita Líquida	7,4%	7,6%	(0,3) p.p.	7,4%	0,0 p.p.	7,5%	7,5%	(0,0) p.p.
Despesas gerais e administrativas*	(155,0)	(129,7)	20%	(143,7)	8%	(556,0)	(452,0)	23%
% Receita Líquida	10,1%	11,5%	(1,4) p.p.	10,1%	(0,0) p.p.	10,0%	10,6%	(0,7) p.p.
Despesas pré-operacionais	(11,5)	(8,8)	18%	(9,8)	18%	(35,2)	(26,7)	32%
Outras (despesas) receitas	(4,7)	(2,1)	119%	(6,7)	(31%)	(23,9)	(28,4)	(16%)
Reavaliação Panamá*	-	-	-	-	-	-	176,6	-
Equivalência patrimonial	1,0	(2,7)	-	1,4	(30%)	0,8	(1,1)	-
EBITDA*	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.478,9	19%
Margem EBITDA	31,6%	29,4%	2,3 p.p.	31,1%	0,5 p.p.	31,6%	34,6%	(3,3) p.p.
EBITDA ajustado*	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.302,3	35%
Margem EBITDA ajustada	31,6%	29,4%	2,3 p.p.	31,1%	0,5 p.p.	31,6%	30,7%	0,9 p.p.
EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais*	519,5	355,3	46%	465,0	12%	1.849,8	1.360,9	36%
Margem EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais	33,7%	31,4%	2,3 p.p.	32,7%	1,0 p.p.	33,1%	32,1%	1,1 p.p.
Depreciação e amortização	(236,0)	(166,1)	26%	(192,2)	9%	(782,2)	(636,2)	23%
Resultado financeiro	(93,5)	(31,1)	230%	(87,9)	6%	(349,5)	(145,4)	140%
EBT	184,6	134,8	37%	162,3	14%	630,4	697,3	(10%)
IRPJ e CSLL	11,9	551,5	(85%)	(44,0)	-	(81,0)	472,6	-
Lucro (prejuízo) líquido	196,5	686,3	(71%)	118,3	66%	539,4	1.169,9	(54%)
Margem líquida	12,6%	50,7%	(47,9) p.p.	8,3%	4,4 p.p.	9,7%	27,6%	(17,9) p.p.

(a) Todos os indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados à aluguel das academias e escritórios; (b) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, apresentamos o "Custo Caixa dos Serviços", que exclui os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações. "Lucro bruto caixa antes dos custos pré-operacionais" exclui também os custos pré-operacionais em aberturas de novas unidades. Vide seção "Lucro Bruto" para a memória de cálculo destas medidas; (c) "Despesas com vendas" exclui despesas pré-operacionais; (d) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação e os efeitos do IFRS-16; (e) Ganho de R\$176,6 M no 2T23 auferido com a reavaliação da participação existente de 50% no Panamá, devido à aquisição do controle dessa operação, feita de acordo com as normas contábeis vigentes no período; (f) Vide seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medida; (g) "EBITDA ajustado" exclui o ganho de R\$176,6 M do 2T23 auferido com a reavaliação da participação existente de 50% no Panamá; (h) "EBITDA ajustado antes dos custos e despesas pré-operacionais" exclui custos e despesas com aberturas de novas unidades. Vide seção "Composição do EBITDA" para a memória de cálculo desta medida.

Receita Líquida

A receita líquida do 4T24 superou, pela primeira vez na história a marca de R\$1,5 bilhão em um trimestre, totalizando R\$1.540,6 milhões, um crescimento de 36% em relação ao 4T23. Esse desempenho reflete, principalmente, o aumento da 18% na base média de alunos em academias próprias Smart Fit, impulsionado pela sólida expansão de 23% da rede média de academias próprias e pela maturação dessas unidades. Além disso, o ticket médio apresentou um incremento de 13% frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento em todas as regiões de atuação. Em 2024, a receita líquida totalizou patamar recorde de R\$5,6 bilhões, representando um forte avanço de 31% frente a 2023. No período, a receita da região Outros América Latina e México representaram 56% da receita da Companhia, incremento de 3,2p.p. comparado a 2023. O forte crescimento da receita líquida no trimestre é reflexo dos assessorios estratégicos comerciais e operacionais para captação e retenção de clientes, ancorados na força de marca e proposta de valor única do nosso modelo de negócio. Vale mencionar que essa evolução da ticket média dos alunos Smart Fit ocorre, principalmente, em função dos assessorios repassados de preços realizados ao longo das últimas anos nas diferentes regiões e das diversas ações realizadas no período para otimizar, de forma sustentável, a receita por academia. Algumas iniciativas comerciais e operacionais, como a própria avanço da expansão da rede de academias, têm contribuído para o robusto percentual de clientes matriculados no plano Black, que representou 66% da base de clientes de academias próprias ao término do 4T24, estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA POR MARCA E REGIÃO

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T24				4T24				2024
	4T24	4T23	4T23	3T24	3T24	2024	2023	2023	
Smart Fit	1.385,4	1.024,5	36%	1.308,8	6%	5.095,7	3.862,9	32%	
Brasil	624,0	425,1	23%	503,7	4%	1.974,6	1.627,4	21%	
México	344,5	266,8	29%	345,5	(3%)	1.362,2	1.001,5	36%	
Outros Am. Latina*	616,9	332,6	56%	459,6	12%	1.759,9	1.233,7	43%	
Bio Ritmo e outras*	44,6	36,4	22%	42,0	6%	165,2	138,7	19%	
Outras*	110,6	70,2	57%	71,4	55%	319,4	243,2	31%	
Total	1.540,6	1.131,2	36%	1.422,1	8%	5.580,3	4.244,7	31%	

(a) A região "Outros Am. Latina" considera somente operações próprias controladas na região (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru). A partir do 4T23, a região também inclui a operação própria controlada no Uruguai; (b) "Bio Ritmo e outras" inclui as operações da Bio Ritmo, O2 e Italian; (c) "Outras" inclui royalties montadas de franquias no Brasil e internacionais, exceto Colômbia e México, e outras marcas operadas pela Companhia no Brasil, incluindo TotalPass, Queima Dilita e os studios.

Evolução Receita Líquida Total e por Região (R\$ milhões)



No 4T24, a receita líquida das academias Smart Fit atingiu R\$1.385,4 milhões, crescimento de 36% frente ao 4T23 e de 6% em relação ao 3T24. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento no número médio de alunos em academias próprias e pelo incremento do ticket médio. No Brasil, a receita líquida das academias Smart Fit atingiu R\$524,0 milhões no 4T24, um crescimento de 23% em relação ao 4T23 devido ao sólido aumento de 17% na base média de clientes em academias próprias e do incremento de 6% no ticket médio. Na comparação com o 3T24, a receita líquida cresceu 4%, refletindo principalmente o aumento de ticket médio, além da expansão da base média de alunos em academias próprias. No México, a receita líquida no trimestre foi de R\$344,5 milhões, um aumento de 29% frente ao 4T23, que reflete principalmente o crescimento de 15% no ticket médio e a expansão de 12% da base média de clientes em academias próprias. O incremento do ticket médio por aluno, em modo local, na região é devido principalmente à agenda de Revenue Management, combinando (i) repasse de preços no plano "Smart", concentrados no segundo semestre de 2023 e considerando as particularidades de cada academia; (ii) com o primeiro aumento nos preços do plano Black na história da região no final do ano passado; (iii) com a manutenção da penetração de clientes matriculados no plano Black, atingindo 48% em academias próprias no 4T24, mesmo patamar do 4T23; e (iv) o ramp-up das unidades abertas em 2023, que cresce ticket médio constantemente até a maturação. Quando comparado com o 3T24, a receita líquida ficou estável, devido principalmente à queda sequencial na base de alunos, dada a sazonalidade histórica da região. A receita líquida das academias Smart Fit na região Outros América Latina alcançou R\$516,9 milhões no 4T24, um expressivo crescimento de 56% em relação ao 4T23 devido à expansão de 29% da base média de alunos em academias próprias na região e ao incremento de 20% do ticket médio. Na comparação com o 3T24, o crescimento da receita foi de 12% como resultado do incremento da expansão de 8% da base média de alunos em academias próprias na região e de 4% do ticket médio. Vale mencionar o crescimento na linha de "Outras", que encerrou o 4T24 com R\$110,6 milhões de receita frente a R\$70,2 milhões no mesmo período do ano anterior, crescimento de 57%, e R\$30,8 milhões acima do trimestre anterior, crescimento de 55%. Este incremento é explicado pelo crescimento do resultado das outras unidades de negócios e pela aquisição do Grupo Velocity, este último que contribuiu com R\$7 milhões de receita no trimestre.

Custo Caixa dos Serviços Prestados

O custo caixa dos serviços prestados totalizou R\$768,6 milhões no 4T24, um aumento de 36% em relação ao 4T23. Esse crescimento reflete principalmente a expansão de 23% da base média de academias próprias, que suportou a forte adição de 627 mil alunos nas unidades próprias. Além disso, vale mencionar o incremento de custos das academias em processo de ramp-up, especialmente das unidades inauguradas nos últimos 12 meses, e o aumento dos gastos relacionados à abertura de novas unidades, considerando a aceleração do ritmo de inaugurações quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2024, o custo caixa dos serviços prestados totalizou R\$2.788,2 milhões, representando um incremento de 32% frente ao ano anterior.

CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR NATUREZA

Custo Caixa dos Serviços Prestados* (R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	3T24	4T24 vs. 3T24	2024	2023	2024 vs. 2023
Ocupação	291,3	219,1	33%	272,1	7%	1.063,3	836,7	27%
Pessoal e serviços de terceiros	273,3	195,2	40%	258,4	6%	988,5	731,2	35%
Consumo	124,0	100,6	23%	116,8	6%	471,7	379,9	24%
Outros	80,1	52,1	54%	68,4	17%	264,7	166,4	59%
Custo Caixa dos Serviços Prestados	768,6	567,0	36%	715,8	7%	2.788,2	2.116,2	32%

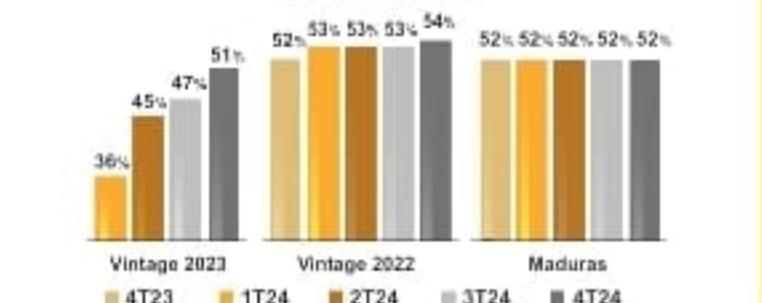
(a) Para melhor análise de desempenho de nossas operações, todos indicadores excluem os efeitos do IFRS-16, depreciações e amortizações; (b) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (c) "Lucro bruto caixa antes dos Custos Pré-operacionais" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades.

Evolução Lucro Bruto Caixa (por Região) RS milhões | % Margem Bruta



Se comparado ao 3T24, o lucro bruto caixa aumentou R\$65,6 milhões no 4T24, crescimento de 9%, e a margem bruta caixa apresentou uma expansão de 0,4p.p., reflexo principalmente do ramp-up das unidades inauguradas ao longo dos últimos 3 anos. Além disso, vale destacar o impacto positivo no 4T24 referente à consolidação do resultado do Grupo Velocity e das unidades franquizadas na Colômbia que foram convertidas em próprias no período. A margem bruta caixa antes dos custos pré-operacionais, ou seja, aqueles relacionados às aberturas, foi 0,9p.p. superior quando comparado ao trimestre anterior.

Margem Bruta por Vintage (Smart Fit próprias)



No 4T24, a margem bruta caixa das academias Smart Fit maduras permaneceu estável em 52% pelo oitavo trimestre consecutivo, devido às iniciativas para otimizar, de forma sustentável, a receita por academia combinadas com os intensos e assertivos esforços nos pilares de eficiência operacional. Nesse mesmo conceito de unidades maduras, o lucro bruto por unidade analisado do trimestre foi de R\$2,4 milhões, mesmo patamar do 3T24 e um crescimento de 11% vs. o 4T23. As unidades inauguradas em 2022 ("Vintage 2022") apresentaram uma margem bruta caixa de 54%, acima do patamar de 53% dos últimos três trimestres, com incremento da 5% no lucro bruto por unidade anualizado, atingindo R\$2,5 milhões por unidade. A sólida performance das unidades próprias do Vintage 2022, que concluíram o processo de maturação ao final do 4T24, é resultado da uma combinação de forte crescimento da receita, reflexo da inteligência de expansão e força da marca Smart Fit, com um custo de ocupação estruturalmente inferior ao das unidades maduras. Esses fatores contribuíram para um patamar de rentabilidade superior ao das unidades maduras. Vale comentar que as unidades inauguradas em 2023 ("Vintage 2023") mantêm a trajetória de maturação nos mesmos níveis históricos. O Vintage 2023 atingiu a "Idade de 78 mil alunos por unidade em dezembro de 2024 com receita líquida média anualizada por unidade de R\$3,9 milhões, com sólida expansão de 3p.p. de margem bruta caixa versus o trimestre anterior, atingindo 51% no 4T24, em linha com o Vintage 2022 neste mesmo período do ano anterior, considerando a idade média do vintage no período, uma vez que as 178 academias próprias Smart Fit, adicionadas em 2023, 113 foram inauguradas no 4T23. Por fim, em fevereiro de 2025, as academias inauguradas em 2024 ("Vintage 2024") atingiram 2,6 mil alunos, sendo que as 152 unidades inauguradas no 4T24 continuaram a sólida trajetória de maturação, atingindo aproximadamente 2,1 mil alunos por academia neste mesmo período.

EBITDA POR REGIÃO: Com a finalidade de permitir uma melhor análise da performance e contribuição de cada região para o EBITDA consolidado, a Companhia passou a calcular o EBITDA de cada região subtraindo do lucro bruto caixa as respectivas despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas (SG&A) e outras despesas operacionais são analisadas de forma consolidada, pois suportam a operação de toda a companhia.

continua...

continuação...

EBITDA** (R\$ milhões)	4T24 vs.				4T24 vs.				2024 vs.			
	4T24	4T23	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	2024	2024	2023	2023	2023
Brasil	276,8	205,9	34%	241,6	14%	973,5	785,7	23%				
México	134,9	98,4	37%	133,8	1%	940,9	354,7	48%				
Outros América Latina	224,3	162,3	44%	215,9	9%	828,7	630,5	31%				
Despesas G&A e outras operacionais	(199,7)	(131,8)	21%	(150,5)	8%	(679,9)	(480,4)	21%				
Contratância Patrimonial	1,0	(2,7)	-	1,4	(30%)	0,8	(1,1)	-				
EBITDA ajustado*	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.302,3	35%				
Impacto Reavaliação Panamá*	-	-	-	-	-	-	178,6	-				
EBITDA	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.478,9	19%				

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a alguns das academias e escritórios; (b) O EBITDA por região considera o lucro bruto caixa deduzido das despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) e outras despesas operacionais serão analisadas de forma consolidada pois suportam a operação de toda a companhia; (c) EBITDA ajustado exclui o ganho de R\$176,6 M no 2T23 com a reavaliação da participação de 50% no Panamá; (d) Ganho de R\$ 175,6M no 2T23 com reavaliação da participação existente de 50% no Panamá, devido à aquisição do controle dessa operação, feita de acordo com as normas contábeis vigentes no período. No Brasil, o EBITDA no 4T24 foi de R\$276,8 milhões, um crescimento de 34% em relação ao 4T23, impulsionado pela forte elevação na receita média por academia. A margem EBITDA da região foi de 46,5% no 4T24, uma expansão de 2,0 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento da margem bruta caixa de 2,0 p.p. da marca Smart Fit e de 4,5 p.p. da marca Bio Ritmo vs. 4T23, além da diluição dos investimentos no comercial e marketing, que mais do que compensaram a queda da margem bruta caixa de "Outros", devido da maior representatividade do TotalPass quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 3T24, o EBITDA do Brasil cresceu R\$34,9 milhões, com um crescimento de margem de 1,5 p.p. Vale ressaltar que, no segmento de franquias, a marca Bio Ritmo registrou o décimo primeiro trimestre consecutivo de incremento na receita média por academia, atingindo uma margem bruta caixa de 48,2% no trimestre, o maior patamar da história da marca. Em 2024, o EBITDA do Brasil totalizou R\$973,5 milhões, com 39,7% de margem e ganho de 0,3 p.p. vs. 2023, representando 42% do EBITDA total das 3 regiões reportadas (vs. 44% no ano anterior). No México, o EBITDA no 4T24 foi de R\$134,9 milhões, aumento de 37% comparado ao 4T23 em razão da forte elevação da receita média por academia com expansão de margem bruta caixa de 2,5 p.p., mais do que compensando o crescimento das despesas de marketing. Se comparado ao 3T24, o EBITDA da região foi 1% superior. A margem EBITDA do 4T24 da região foi de 39,1%, incremento de 2,3 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior e 0,4 p.p. acima do 3T24. Em 2024, o EBITDA do México totalizou R\$540,9 milhões, 39,7% de margem com ganho de 0,3 p.p. vs. 2023, representando 23% do EBITDA total por região. Na região Outros América Latina, o EBITDA do 4T24 foi de R\$224,3 milhões, crescimento de 44% frente ao mesmo período do ano anterior, positivamente impactado pela forte elevação da receita média por academia. Se comparado ao 3T24, o EBITDA da região cresceu R\$18,4 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 45,2%, sendo 1,6 p.p. inferior ao trimestre anterior, principalmente devido à grande quantidade de unidades inauguradas nos últimos trimestres, além do incremento nas despesas com vendas. Em 2024, o EBITDA da região totalizou R\$626,8 milhões, 46,6% de margem, representando 35% do EBITDA total por região.

Despesas Comerciais e Administrativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas* (R\$ milhões)	4T24 vs.				4T24 vs.				2024 vs.			
	4T24	4T23	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	2024	2024	2023	2023	2023
Despesas com Vendas	114,5	87,8	31%	105,2	9%	416,8	318,1	31%				
Gerais e Administrativas	155,0	129,7	20%	143,7	8%	558,0	452,0	20%				
Despesas Pré-Operacionais	11,5	5,8	18%	9,8	18%	35,2	25,7	32%				
Total	281,2	223,2	24%	258,7	9%	1.007,0	796,0	26%				

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a alguns das academias e escritórios; (b) Não considera "Outras (despesas) receitas". As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$251,2 milhões no trimestre, 24% superior ao 4T23, representando 18,3% da receita líquida, diluição de 1,0 p.p. em comparação a 20,1% no mesmo período do ano anterior. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$155,0 milhões no 4T24, um crescimento de 20% versus o 4T23, representando 10,1% da receita líquida do período, uma diluição de 1,4 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Essa diluição das despesas gerais e administrativas reflete a alavancagem operacional do negócio, que mais do que compensou os maiores investimentos na estruturação de novos negócios, principalmente relacionados ao TotalPass, além de reforços na estrutura de pessoal dos países da região de Outros América Latina. Vale destacar que a entrega adicional de ações da ações do plano de incentivo de longo prazo (ILP) realizada no 3T23 contribuiu para esta diluição visto que adicionou R\$14 milhões e R\$4 milhões nas despesas gerais e administrativas no 4T23 e 4T24, respectivamente. As despesas com vendas somaram R\$114,6 milhões no 4T24, 31% acima versus 4T23, representando 7,4% da receita líquida (0,3 p.p. abaixo do 4T23). O incremento das despesas com vendas é reflexo da forte expansão da rede de academias com maior número de unidades inauguradas no 4T24 vs. 4T23, e dos investimentos em marketing para fortalecimento da marca. Por fim, as despesas pré-operacionais totalizaram R\$11,6 milhões no 4T24, vs. R\$9,8 milhões no mesmo período do ano anterior em função do maior volume de aberturas de academias próprias nos últimos meses.

Evolução das Despesas com Vendas, Gerais, Administrativas e Despesas Pré-Operacionais (R\$ milhões)



Em comparação com o 3T24, as despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram 9%, se mantendo praticamente estável em percentual da receita líquida. As despesas com vendas cresceram 9% em relação ao 3T24, igualmente acima da evolução da receita líquida, devido ao aumento no número de inaugurações de unidades no trimestre e ao maior nível de investimento em marketing, em preparação para o período de vendas no início de 2025. Além disso, as despesas pré-operacionais aumentaram 18% frente ao 3T24, reflexo da maior volume de academias próprias adicionadas. As despesas gerais e administrativas cresceram 5% frente ao trimestre anterior, permanecendo estável como % da receita líquida.

EBITDA

Composição do EBITDA* (R\$ milhões)	4T24 vs.				4T24 vs.				2024 vs.			
	4T24	4T23	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	2024	2024	2023	2023	2023
Lucro (prejuízo) líquido	196,5	686,3	(71%)	118,3	66%	539,4	1.109,9	(54%)				
(+) IR & CSLL	(11,9)	(551,5)	(99%)	44,0	-	91,0	(472,6)	-				
(+) Resultado Financeiro	93,5	31,1	200%	97,9	6%	349,5	145,4	140%				
(+) Depreciação	200,0	166,1	26%	102,2	0%	782,2	635,2	23%				
EBITDA	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.478,9	19%				
Margem EBITDA	31,6%	29,4%	2,3 p.p.	31,1%	0,5 p.p.	31,6%	34,9%	(3,3) p.p.				
Impacto Reavaliação Panamá	-	-	-	-	-	-	(175,6)	(100%)				
EBITDA ajustado*	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.302,3	35%				
Mg. EBITDA ajustada	31,6%	29,4%	2,3 p.p.	31,1%	0,5 p.p.	31,6%	36,7%	(5,1) p.p.				
(+) Gastos pré-operacionais	32,4	23,3	39%	27,7	43%	87,8	68,5	60%				
EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais	519,5	355,3	46%	465,0	12%	1.849,8	1.360,9	36%				
Mg. EBITDA aj. antes dos Gastos Pré-Operacionais	32,7%	31,4%	2,3 p.p.	32,7%	1,0 p.p.	32,1%	32,1%	1,1 p.p.				

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a alguns das academias e escritórios; (b) Ganho no 2T23 com reavaliação da participação existente de 50% no Panamá, devido à aquisição do controle dessa operação, feita de acordo com as normas

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

contábeis vigentes no período; (c) "EBITDA ajustado" exclui o ganho de R\$176,6 M de 2T23 autêntico com a reavaliação da participação existente de 50% no Panamá. O EBITDA totalizou R\$487,1 milhões no 4T24, maior nível já registrado para um trimestre, apresentando um excecivo crescimento de 47% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem de 31,6%, uma expansão de 2,3 p.p. em relação ao 4T23. Em 2024, o EBITDA ajustado totalizou R\$1.762,1 milhões, um crescimento de 35% em comparação com 2023, resultando em uma margem de 31,6%, maior patamar anual histórico e uma expansão de 0,5 p.p. frente ao ano anterior, mesmo com a aceleração de abertura de unidades no período. O EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais superou, pela primeira vez, o patamar de R\$500 milhões em um trimestre, totalizando R\$519,5 milhões no 4T24, um crescimento de 46% frente ao 4T23. A margem EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais foi de 33,7% no período, uma expansão de 2,3 p.p. frente ao 4T23, reflexo da alavancagem operacional do negócio. Em 2024, o EBITDA aj. antes dos gastos pré-operacionais totalizou R\$1.849,8 milhões, resultando em margem EBITDA aj. antes dos pré-operacionais de 33,1% (+1,1 p.p.), maior patamar anual histórico.

Evolução do EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais (R\$ milhões e % da receita líquida)



Se comparado ao 3T24, o EBITDA ajustado antes dos gastos pré-operacionais do 4T24 apresentou um crescimento de 12%, o que resultou em uma margem EBITDA ajustada antes dos gastos pré-operacionais 1,0 p.p. superior vs. o trimestre anterior.

Lucro Líquido

Composição do Lucro Líquido Recorrente* (R\$ milhões)	4T24 vs.				4T24 vs.				2024 vs.			
	4T24	4T23	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	2024	2024	2023	2023	2023
Lucro (prejuízo) líquido	196,5	686,3	(71%)	118,3	66%	539,4	1.109,9	(54%)				
Margem líquida	12,8%	60,7%	(47,9) p.p.	8,3%	4,4 p.p.	9,7%	27,6%	(17,9) p.p.				
(+) Reavaliação Panamá	0,3	5,8	(94%)	0,3	-	11,6	(150,8)	-				
(+) Reconhecimento imposto diferido	-	(482,5)	(100%)	-	-	-	(482,5)	(100%)				
(+) Resultado antecipado de debênturas	-	-	-	5,3	-	27,4	-	-				
Lucro (prejuízo) líquido recorrente*	196,8	209,4	(6%)	123,9	59%	578,4	536,5	8%				
Margem líquida recorrente	12,8%	18,5%	(5,7) p.p.	8,7%	4,1 p.p.	10,4%	12,6%	(2,2) p.p.				

(a) Para melhor análise da performance de nossas operações, todos indicadores excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a alguns das academias e escritórios; (b) "Lucro (prejuízo) líquido recorrente" exclui os impactos referentes a (i) reavaliação da participação nas operações do Panamá e Costa Rica; a (ii) despesas financeiras não-recorrentes, após IR/CSLL, de R\$22,1 M no 2T24 referentes ao pré-pagamento da 6ª emissão e de R\$5,3 M no 3T24 referentes ao pré-pagamento da 5ª emissão em conjunto com outras iniciativas de liability management. Em 2024, o lucro líquido recorrente atingiu R\$578,4 milhões, representando um crescimento de 8% em relação a 2023 e resultando em uma margem líquida de 10,4%. Essa forte performance reflete, principalmente, a alavancagem operacional do negócio, impulsionada pela rentabilidade consistente das unidades maduras e pelo sólido ramp-up das unidades inauguradas nos últimos anos. Esse desempenho operacional foi parcialmente compensado pelo aumento da depreciação, amortização e despesas financeiras no período, um reflexo temporário da aceleração dos investimentos na expansão da rede de academias realizadas pela Companhia e vale ressaltar que o resultado de 2023 foi positivamente impactado pelo aproveitamento de créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal acumulado, explicando parte do incremento da alíquota efetiva de IRPJ/CSLL no ano de 2024 comparado a 2023. O lucro líquido recorrente de 2024 desconsidera despesas financeiras não-recorrentes, após IR/CSLL, de R\$22,1 milhões no 2T24, referentes ao pré-pagamento da 6ª emissão, e de R\$5,3 milhões no 3T24, referentes ao pré-pagamento da 5ª emissão e a outras dívidas bilaterais na Colômbia e R\$11,6 milhões referentes a reavaliação da participação nas operações do Panamá e Costa Rica. Já em 2023, o lucro líquido recorrente desconsidera os efeitos do reconhecimento do imposto diferido de R\$428 milhões, e a reavaliação da participação nas operações do Panamá e Costa Rica de R\$151 milhões. No 4T24, o lucro líquido recorrente totalizou R\$196,8 milhões, frente a R\$209,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Vale comentar que, a partir de 2024, a alíquota de imposto de renda e contribuição social aumentou em função do reconhecimento do prejuízo fiscal acumulado ao final de 2023. Em relação ao 3T24, o lucro líquido recorrente do trimestre apresentou um crescimento de 59%, refletindo, principalmente, a menor alíquota de imposto de renda e contribuição social no período, em razão da distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$258 milhões, declarada em dezembro/24.

Evolução do Lucro Líquido Recorrente e Margem Líquida Recorrente (R\$ milhões e % da receita líquida)



Geração de Caixa Operacional

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	4T24 vs.				4T24 vs.				2024 vs.			
	4T24	4T23	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	2024	2024	2023	2023	2023
EBITDA*	487,1	332,1	47%	442,3	10%	1.762,1	1.302,3	35%				
Itens de resultado												
sem impacto em caixa*	28,3	(7,1)	-	13,3	113%	85,4	60,7	69%				
IR/CSLL Pago	(19,1)	(13,8)	38%	(30,3)	(37%)	(104,3)	(48,6)	115%				
Varição no capital de giro	(34,2)	114,8	-	(46,2)	(26%)	(170,6)	183,9	-				
Clientes	(40,3)	1,1	-	(50,2)	(20%)	(200,2)	(77,0)	160%				
Fornecedores	65,5	106,7	(38%)	(3,6)	-	43,5	135,5	(68%)				
Salários, provisões e contribuições sociais	(3,0)	(11,7)	(74%)	12,7	-	38,3	22,3	72%				
Impostos	(57,4)	18,7	-	(5,2)	1.005%	(52,2)	102,8	-				
Geração de Caixa Operacional	462,1	425,9	8%	379,0	22%	1.572,6	1.488,3	6%				
Conversão EBITDA em Caixa Operacional	95%	128%	(33,4) p.p.	86%	9,2 p.p.	88%	114%	(25,0) p.p.				

(a) EBITDA ajustado exclui o ganho de R\$176,6 M no 2T23 com a reavaliação da participação existente de 50% no Panamá, devido à aquisição do controle dessa operação, feita de acordo com as normas contábeis vigentes no período; (b) Inclui principalmente equalização patrimonial baixa de ativos, receita diferida e provisões; (c) Inclui impostos sobre vendas e serviços. Em 2024, a geração de caixa operacional atingiu R\$1.572,6 milhões, 6% superior ao ano anterior, devido ao EBITDA recorde do período, com forte crescimento de 35% compensado por um maior consumo no capital de giro no período e aumento do pagamento de tributos devido ao término da maior parte dos prejuízos fiscais acumulados em algumas das subsidiárias da Companhia. No ano, a conversão de EBITDA em caixa operacional foi de 86% versus 114% em 2023. A variação do capital de giro em 2024 apresentou um consumo de R\$ 170,6 milhões frente a uma geração de caixa de R\$ 183,9 milhões no ano anterior. Essa performance é explicada por: (i) a linha de Clientes apresentou um maior consumo da caixa devido ao crescimento da base de alunos e ao aumento da representatividade do TotalPass; (ii) pela menor geração de caixa na linha de Fornecedores em função do fluxo de compras das atividades de investimentos, que ocorreu da forma mais antecipada ao longo do ano de 2024; e (iii) na linha de impostos, impacto positivo de R\$103 milhões em 2023 em função da recuperação e consumo de créditos tributários, principalmente referentes a imposto de renda devido na forte sobre aplicações financeiras no Brasil e o consumo de crédito de IGV (Imposto Geral de Vendas) em algumas regiões de atuação devido ao ganho de escala das respectivas operações. Adicionalmente no 4T24 tivemos regressões de impostos nas mesmas internacionais de recursos das subsidiárias internacionais para o Brasil, que serão aproveitadas nos próximos trimestres.

CAPEX

Capex (R\$ milhões)	4T24 vs.				4T24 vs.				2024 vs.			
	4T24	4T23	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	2024	2024	2023	2023	2023
Capex	721,4	539,7	34%	453,5	59%	1.843,5	1.335,5	38%				
Expansão	602,4	454,8	32%	388,9	55%	1.532,7	1.093,4	40%				
Manutenção	95,3	69,5	37%	53,4	78%	251,8	166,3	35%				
Corporativo/Inovação	23,7	15,4	54%	11,2	112%	59,1	55,8	6%				

(a) Não considera investimentos em cessão de direito de uso relacionado a compra de portas comerciais. No 4T24, o capex foi de R\$721,4 milhões, um aumento de 34% em relação ao 4T23, devido principalmente ao crescimento de 32% dos investimentos na expansão da rede de

academias, que totalizaram R\$922,4 milhões no período. Essa evolução no capex de expansão refletiu a aceleração no número de inaugurações de unidades próprias no período (122 no 4T24 vs. 113 no 4T23) e a compra das unidades franquizadas da Colômbia. Em comparação com o 3T24, o capex de expansão apresentou um crescimento de R\$213,5 milhões, ou 55%, devido ao maior número de unidades próprias abertas no período, sendo que no 3T24 foram inauguradas 53 unidades próprias. Em 2024, o capex de expansão totalizou R\$1.532,7 milhões, incremento de 40% em relação ao ano anterior. O capex de expansão relacionado às academias da marca Smart Fit, incluindo Shifas e Bio Ritmo e a aquisição das unidades franquizadas na Colômbia, foi de R\$ 1.426,8 milhões, 35% superior a 2023 devido à forte aceleração na abertura de unidades próprias em 2024. Foram inauguradas 242 unidades próprias da marca Smart Fit no período, desconsiderando os encerramentos de academias e as aquisições de franqueados, um aumento de 34% frente às 180 unidades em 2023, mantendo o mesmo valor do capex por unidade de R\$5,6 milhões, reflexo da constante disciplina às ações na alocação de capital. O capex de manutenção totalizou R\$95,3 milhões no 4T

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.																												
voltadas à inclusão e solidariedade nas comunidades carentes. Continuamos e fortalecemos nossa parceria com o UNICEF em oito países (Brasil, Colômbia, México, Equador, Costa Rica, Panamá, Peru e Paraguai), abrangendo 413 unidades da Smart Fit e 17 unidades da Bio Rítm. No Brasil, em parceria com o Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanes, doamos equipamentos de exercícios de musculação ao Serviço de Reabilitação Lucy Monteiro de Mogi Mirim, referência em tecnologia para reabilitação de pacientes com deficiência física e mobilidade reduzida. Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social, a Smart Tech, setor de Tecnologia da Companhia, realizou um programa de mentoria voluntária, em parceria com o CCEAP (Centro Educacional Assistencial Profissionalizante). A iniciativa foi voltada para preparar alunos de 15 a 16 anos, que estavam na final ou recém-formados em cursos técnicos, para o mercado de trabalho. O programa contou com encontros online entre mentorias e mentorados, focados no desenvolvimento de atividades relacionadas à área de tecnologia de interesse dos alunos. Além disso, os participantes foram recebidos em nosso escritório para um encontro presencial, proporcionando trocas de ideias, insights e aprendizados valiosos. No Paraguai, a Smart Fit organizou doações de água, alimentos e suprimentos para bombinhas que atuaram durante a temporada de incêndios florestais. No Chile, participamos pela primeira vez do Telethon, com a doação de 100 milhões de pesos chilenos para a causa e nossas colaboradoras um evento especial para crianças em situação de vulnerabilidade, com atividades lúdicas e doação de presentes. No México, a campanha "Smart Fit Por La Alegria" mobilizou 19 unidades e o escritório corporativo, resultando na doação de 1.700 brinquedos para mais de 25 hospitais infantis. No plano de desenvolvimento e capacitação das pessoas, encerramos o ano com 10 turmas de formação interna, sendo cinco de Pós-graduação - Formação Integrar em Fitness, voltadas para professores de musculação, e 5 de MBA em Gestão Fitness, destinadas a líderes de unidades das marcas Smart Fit e Bio Rítm. Ao todo, 430 alunos participaram dos programas, contribuindo para a qualificação e o crescimento profissional dentro das nossas operações. Além disso, a Pesquisa de Clima do Grupo foi ampliada para o México, Colômbia e Chile, proporcionando avaliações sobre o engajamento dos colaboradores de outros países em relação ao ambiente de trabalho. Governança: Como parte da estrutura de governança da Companhia, foi realizado em 2024 o processo de atualização da Matriz de Riscos, a fim de otimizar a gestão e mitigação de riscos. As etapas envolveram acompanhamentos contínuos com os risk owners (responsáveis pelos riscos), reuniões da Comissão de Riscos e apresentação de relatórios ao Comitê de Auditoria. Além disso, foram realizadas entrevistas com diretores do Brasil e de países da América Latina para identificar os riscos estratégicos do nosso negócio. Em agosto de 2024, foi realizada a Semana da Segurança da Informação, abordando temas como segurança digital no dia a dia, desenvolvimento seguro, inteligência artificial, proteção de informações, fraudes e golpes. A água contou com a participação de aproximadamente 900 participantes, tanto presencialmente quanto remotamente, e foi aberta para todos os colaboradores, desde o escritório até as academias, incluindo o time Brasil e as equipes dos países da América Latina. Também realizamos uma simulação de phishing, reforçando e conscientizando nossos colaboradores sobre práticas seguras no ambiente digital. O consenso foi concluído com mais de 12 aulas sobre o tema de Segurança da Informação e com o início do desenvolvimento de um e-learning, que será lançado no primeiro semestre de 2025. O Relatório Anual 2023, que aborda as principais ações da Companhia em relação à sua agenda de sustentabilidade, foi publicado no dia 16 de outubro de 2024 e está disponível no site de RI. Por fim, o Estatuto Social foi atualizado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, com as mudanças se tornando vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025, para contemplar mudanças que aprimoram a governança da Companhia. Os números financeiros apresentados a partir deste ponto refletem a adoção do IFRS-16. Impacto da Adoção do IFRS-16: A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS-16 (CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados. A Companhia optou na adoção do IFRS-16 (CPC 06 (R2)) pelo método retrospectivo modificado aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos do IFRS-16 (CPC 06 (R2)) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.																												
Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	4T24 Reportado	Impactos do IFRS 16	4T24 excluindo IFRS 16	4T23 Reportado	Impactos do IFRS 16	4T23 excluindo IFRS 16	2024 Reportado	Impactos do IFRS 16	2024 excluindo IFRS 16	2023 Reportado	Impactos do IFRS 16	2023 excluindo IFRS 16																
Receita Líquida	1.540,6	-	1.540,6	1.131,2	-	1.131,2	5.580,3	-	5.580,3	4.244,7	-	4.244,7																
Custo dos serviços	(864,1)	77,3	(971,4)	(676,0)	52,0	(728,0)	(3.267,4)	281,3	(3.548,7)	(2.533,9)	200,0	(2.733,9)																
Aluguéis e outros custos de ocupação	(53,9)	248,0	(301,9)	(34,5)	189,8	(224,3)	(902,8)	(189,3)	(1.092,1)	(139,3)	714,5	(853,8)																
Depreciação e amortização (custo)	(373,4)	(170,7)	(202,7)	(258,8)	(137,8)	(396,6)	(1.382,0)	(521,5)	(1.903,5)	(1.132,2)	(614,5)	(1.617,6)																
Lucro bruto	646,5	77,3	569,2	455,2	52,0	403,2	2.312,9	281,3	2.031,6	1.710,9	200,0	1.510,9																
SG&A	(291,5)	0,7	(292,2)	(233,8)	0,7	(234,5)	(1.050,1)	2,4	(1.052,5)	(841,5)	2,2	(843,7)																
Despesas com vendas	(114,6)	-	(114,6)	(87,8)	-	(87,8)	(415,8)	-	(415,8)	(318,1)	-	(318,1)																
Gerais e administrativas	(151,8)	3,1	(155,0)	(127,3)	2,4	(129,7)	(645,1)	11,0	(656,1)	(443,1)	8,9	(452,0)																
Aluguéis e outros custos de ocupação	(2,4)	3,1	(5,5)	(1,5)	2,4	(3,9)	(7,7)	11,0	(15,7)	(5,2)	8,9	(14,1)																
Despesas com abertura de novas unidades	(11,5)	-	(11,5)	(9,8)	-	(9,8)	(35,2)	-	(35,2)	(26,7)	-	(26,7)																
Depreciação e amortização (despesa)	(8,7)	(2,4)	(6,3)	(6,8)	(1,7)	(5,1)	(30,3)	(8,6)	(21,7)	(25,2)	(6,7)	(18,6)																
Outras (despesas) receitas	(4,7)	-	(4,7)	(2,1)	-	(2,1)	(23,9)	-	(23,9)	(28,4)	-	(28,4)																
Reavaliação do Panamá*	-	-	-	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	176,8	-	176,8																
Equivalência patrimonial	1,0	-	1,0	(2,7)	0,0	(2,7)	0,8	-	0,8	(1,1)	-	(1,1)																
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	356,1	78,0	278,1	218,7	52,7	166,0	1.263,6	283,7	979,9	1.044,9	202,2	842,7																
Resultado financeiro	(215,1)	(121,5)	(336,6)	(133,5)	(102,2)	(235,7)	(767,3)	(417,7)	(1.185,0)	(473,3)	(327,9)	(1.454,4)																
Imposto de renda e contribuição social†	24,1	12,2	36,3	55,5	-	55,5	(55,8)	36,2	(19,6)	472,6	-	472,6																
Lucro (prejuízo) líquido	165,1	(31,4)	196,5	636,6	(40,7)	595,9	440,6	(88,8)	529,4	1.044,2	(125,7)	1.169,9																
Impactos do IFRS-16 na composição do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização e do EBITDA																												
Lucro bruto	646,5	77,3	569,2	455,2	52,0	403,2	2.312,9	281,3	2.031,6	1.710,9	200,0	1.510,9																
(-) Depreciação e amortização (custo)	373,4	170,7	202,7	258,8	137,8	396,6	1.382,0	521,5	1.903,5	1.132,2	614,5	1.617,6																
Lucro bruto excluindo depreciação	1.019,9	248,0	772,0	754,0	189,8	564,2	3.894,9	902,8	2.992,1	2.843,0	714,5	2.128,5																
Margem Bruta excluindo depreciação	65,2%	-	65,2%	65,2%	-	65,2%	66,2%	-	65,6%	67,0%	-	68,1%																
Lucro (prejuízo) líquido	165,1	(31,4)	196,5	636,6	(40,7)	595,9	440,6	(88,8)	529,4	1.044,2	(125,7)	1.169,9																
(-) IR & CSLL	(74,1)	(12,7)	(86,8)	(55,5)	-	(55,5)	55,8	(36,2)	21,6	(472,6)	-	(472,6)																
(-) Resultado financeiro	215,1	121,5	336,6	133,5	102,4	235,7	767,3	417,7	1.185,0	473,3	327,9	1.454,4																
(-) Depreciação e amortização	382,1	173,1	209,0	305,6	139,4	445,0	1.412,3	830,1	782,2	1.167,4	621,2	636,2																
EBITDA	738,2	251,1	487,1	524,2	192,1	332,1	2.675,9	913,6	1.762,1	2.202,3	723,4	1.478,9																
Margem EBITDA	47,9%	-	31,6%	46,3%	-	29,1%	48,0%	-	31,8%	51,9%	-	34,8%																
(a) Ganho de R\$ 176,8 M auferido com a reavaliação da participação existente de 50% no Panamá, devido à aquisição do controle dessa operação, feita de acordo com as normas contábeis vigentes no período; (b) Efeito de IR diferido sobre as diferenças temporais de IFRS16 no 4T24 e em 2024; *Custos, Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas incluem despesas pré-operacionais																												
Apresentação dos Resultados																												
A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina, Paraguai e Uruguai e operações franquizadas no Brasil, México, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:																												
Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período				Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período																							
	2024		2023		2024		2023																					
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina, Paraguai, Panamá, Costa Rica, Uruguai, Guernsey, Dória e TotalPass Brasil																												
Consolidado																												
República Dominicana, El Salvador, Equador, Guatemala e Honduras																												
Royalties pelo uso da marca					Royalties pelo uso da marca				n/a																			
n/a																												
Demonstração de Resultado																												
DRE (R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	3T24	4T24 vs. 3T24	2024	2023	2024 vs. 2023																				
Receita Operacional Líquida	1.540,6	1.131,2	36%	1.422,3	8%	5.580,3	4.244,7	31%																				
Custo dos Serviços Prestados	(864,1)	(676,0)	32%	(834,5)	7%	(3.267,4)	(2.533,9)	29%																				
Lucro Bruto	646,5	455,2	42%	587,6	10%	2.312,9	1.710,9	35%																				
Receitas (despesas) operacionais																												
Vendas	(126,2)	(97,6)	29%	(115,0)	10%	(451,0)	(344,5)	31%																				
Gerais e administrativas	(150,6)	(134,1)	20%	(146,5)	10%	(675,3)	(468,4)	23%																				
Equivalência patrimonial	1,0	(2,7)	-	1,4	(30%)	0,8	(1,1)	-																				
Outras (despesas) receitas	(4,7)	(2,1)	119%	(6,7)	31%	(23,9)	(28,4)	(18%)																				
Reavaliação Panamá*	-	-	-	-	-	-	176,8	-																				
Lucro antes do resultado financeiro	356,1	218,7	63%	320,6	11%	1.263,6	1.044,9	21%																				
Resultado financeiro	(215,1)	(133,5)	61%	(163,2)	11%	(767,3)	(473,3)	62%																				
Lucro antes do IR/CS	141,0	85,1	66%	127,4	11%	496,3	571,6	(13%)																				
Imposto de Renda e Contribuição Social	24,1	55,5	(93%)	(40,7)	-	(55,8)	472,6	-																				
Lucro (prejuízo) líquido	165,1	636,6	(74%)	86,6	91%	440,6	1.044,2	(58%)																				
(a) Ganho de R\$ 176,8 M auferido com a reavaliação da participação existente de 50% no Panamá, devido à aquisição do controle dessa operação, feita de acordo com as normas contábeis vigentes no período.																												
FLUXO DE CAIXA																												
Demonstrativo de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24				4T23				4T24 vs. 4T23																			
Fluxo de caixa das atividades operacionais																												
Resultado do período	165,1				636,6				(74%)																			
Depreciações e amortizações	382,1				305,6				26%																			
Baixa de intangível e imobilizado	19,5				1,8				966%																			
Juros provisionados sobre dívida e variação cambial	158,2				125,1				26%																			
Juros provisionados sobre arrendamentos	119,7				92,5				29%																			
Outros	(84,3)				(644,6)				(87%)																			
Variação no capital de giro	(77,3)				75,3				(45,9%)																			
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	683,1				592,3				15%																			
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(205,8)				(168,3)				24%																			
Juros pagos sobre arrendamentos	(119,2)				(91,5)				30%																			
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19,1)				(12,8)				(30,2%)																			
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	339,1				320,7				6%																			
Fluxo de caixa das atividades de investimento																												
Adições do ativo imobilizado	(710,9)				(534,4)				33%																			
Adições do ativo intangível	(26,5)				(8,0)				232%																			
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(9,1)				(7,2)				(4,9%)																			
Pagamento de aquisição de grupo de ativos controlada e controlada em conjunto	(69,8)				(12,5)				621%																			
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	0,1				-				0,3																			
Aplicações financeiras	40,7				19,6				151%																			
Partes relacionadas e mútuas com terceiros	4,3				4,9				(3,6%)																			
Pagamento de contraprestação contingente	-				-				-																			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(782,7)				(537,6)				40%																			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento																												
Pagamento de empréstimos e custos	(130,2)				(366,4)				(64%)																			
Captação de empréstimos	730,3				778,2				-																			
Pagamento de arrendamento	(154,2)				(122,5)				26%																			
Aumento de capital - Controladoras	(73,2)				-				-																			
Outros	(1,0)				(266,9)				(100%)																			
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades de financiamento	371,8				15,3				2336%																			
Aumento (redução) do saldo de caixa e equiv.	(71,8)				(201,6)				(64%)																			
Saldo inicial	1.520,9				1.314,3				16%																			
Saldo final	1.490,6				1.103,4				35%																			
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	41,6				(9,2)				-																			
continua...																												

Resultado	Notas	Controladora		Consolidada	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacionais	21	1.854.031	1.427.039	5.580.304	4.244.743
Custos	22	(1.132.617)	(934.001)	(3.267.414)	(2.533.854)
Resultado bruto		751.414	493.038	2.312.890	1.710.889
Despesas de vendas	22	(170.957)	(153.606)	(460.966)	(344.787)
Despesas gerais e administrativas	22	(276.242)	(243.604)	(576.312)	(468.361)
Outros resultados operacionais líquidos	22	(23.041)	117.775	(23.862)	148.217
Resultado de acurvidade patrimonial	11	361.309	493.360	846	(1.009)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		633.503	707.885	1.263.607	1.044.874
Receitas financeiras	23	234.339	359.797	332.168	460.541
Despesas financeiras	23	(516.045)	(448.019)	(1.099.441)	(833.829)
Resultados financeiros líquidos	23	(281.706)	(86.122)	(767.273)	(473.288)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		351.797	618.763	496.334	571.586
Corrente		(2.895)	(12.324)	(165.009)	(127.631)
Diferido		87.541	430.115	109.251	600.421
Imposto de renda e contribuição social	19	84.643	417.791	(55.758)	472.590
Resultado Líquido do Exercício		436.440	1.036.554	440.576	1.044.176
Atribuível a:					
Controladores				436.440	1.036.564
Não controladores				4.136	7.612
Resultado por ação:					
Básico	24	0,7445	1,7681	0,7445	1,7681
Diluído	24	0,7195	1,7013	0,7195	1,7013
Outros Resultados Abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Eleito cambial na conversão das					

demonstrações financeiras de contrapartida no exterior	11	347.348	72.955	347.738	72.671
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do período em exercícios subsequentes					
Efeito de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente		25.937	9.840	26.937	9.840
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre efeito de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo	19	(7.720)	(3.114)	(7.720)	(3.114)
Total dos Outros Resultados Abrangentes		305.565	79.661	305.955	79.397
Total do Resultado Abrangente do Exercício		802.005	1.116.235	806.531	1.123.573
Atribuível a:					
Controladores				809.005	1.116.235
Não controladores				4.526	7.338

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Valores Adicionados
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Geração do Valor Adicionado					
Receitas					
Receita de serviços	21	2.112.035	1.640.667	5.946.136	4.539.322
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, liquida de reversões	II	2	1.525	(2.902)	1.844
Remuneração de participação anteriormente devida		-	176.599	-	176.599
Outras receitas ocasionais		(23.041)	(56.823)	(23.652)	(26.382)
Impostos Adicionados de Transferência					

Receitas Adquiridas de Terceiros					
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(379.152)	(303.490)	(1.048.713)	(775.488)
Matéria-prima, energia, serviços de terceiros e outros		(110.254)	(112.854)	(189.442)	(165.654)
Insumos de publicidade, marketing, fundos de promoção e outros relacionados à venda		(174.082)	(152.071)	(419.875)	(314.507)
Valor Adicionado Bruto		1.424.728	1.190.783	4.251.354	3.410.894
Retenções					
Depreciáveis e amortizáveis	12,13,14	(444.736)	(397.816)	(1.412.269)	(1.157.395)
Valor Adicionado Líquido					
Produzido pela Entidade		977.992	793.167	2.839.085	2.253.259
Valor Adicionado Recebido em Transferência					
Equivalência patrimonial	11	351.339	493.380	846	(1.080)
Receitas financeiras	23	234.339	350.797	332.168	460.541
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.573.670	1.646.344	3.172.099	2.712.711
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		302.615	242.318	799.733	604.320
Benefícios		61.607	35.803	89.496	68.279
Custos previdenciários		23.722	17.378	34.874	28.311
Impostos, Taxas e Contribuições					
Federais		90.529	(273.788)	367.034	(226.047)
Estaduais		341	196	6.700	4.186
Municipais		75.378	80.782	107.848	84.074
Remuneração de Capitais de Terceiros					
Juros	23	516.045	443.919	1.096.411	933.829
Avulsos		89.763	73.168	226.595	172.383
Remuneração de Capitais Próprios					
Participação dos acionistas controladores nos resultados		436.440	1.036.654	436.440	1.036.654
Participação dos acionistas não controladores nos resultados		-	-	4.136	7.622
Distribuição do Valor Adicionado		1.573.670	1.646.344	3.172.099	2.712.711

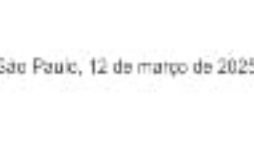
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

taxas flutuam significativamente durante o período, neste caso serão utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais decorrentes destas transações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em um componente separado no patrimônio líquido.

Transações e Saldos em Moeda Estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das controladas e coligadas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de

variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado do Grupo. **Economia Hiperinflacionária:** De acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado são controlados que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos para a alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. O Grupo aplica a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Smartfil S.A., da Argentina, utilizando as regras do CPC 42/IAS 29. Os efeitos aplicados decorrentes da conversão da moeda funcional (pesos argentinos) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, a importância do resultado em exercício somente quando da sua anulação ou dissolução. **Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** O Grupo elabora DVAs nos termos do pronunciamento técnico CPC 08 "Demonstração do Valor Adicionado", que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar às informações contábeis. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base da preparação das informações contábeis, registros complementares, a seguir às disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 08. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamentos por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis no Grupo. Essas estimativas são baseadas na experiência e no conhecimento da Administração informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Aborçemos nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir das estimadas. As áreas que requerem uma maior quantidade de estimativas e julgamentos contábeis críticos na preparação das informações financeiras são:

continua

Continuação...		Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.	
Estimativas e julgamentos contábeis críticos		NE	
Avaliação de impairment de intangível com vida útil definida e indefinida		13	
Avaliação de impairment de imobilizado e direito de uso		12 e 14	
Provisões para passivos judiciais		18	
Determinação do imposto diferido		19	
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos		9	
Determinação da receita diferida		21	
Determinação do valor justo das opções de compra de ações		27	
Normas e Interpretações Novas e Revisadas já Emitidas e Vigentes: As seguintes normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não tiveram impacto significativo no Grupo:			
Pronunciamento	Descrição		
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circuantes ou Não Circuantes e Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circuante com Covenante		
Alterações à IAS 7	Acordos de financiamento da fomentadora		
Alterações à IFRS 16	Passivo de arrendamento em um a transação de "Sale and Leaseback"		
Normas e Interpretações Novas e Revisadas já Emitidas e ainda não Vigentes: O Grupo não adotou antecipadamente as IFRS revisadas, já emitidas e ainda não vigentes, a seguir:			
Conselho de Administração		Conselho Fiscal	
Presidente Daniel Rizzardi Somenzi Conselheiros Edgard Gomes Corona Thiago Lima Borges Diogo Ferraz de Andrade Corona Luís Felipe França Pereira da Cruz Claudia Elisa e Pinho Soares Wolfgang Stephan Schwedtle		Helena Turra de Araújo Pena Evelyn Veloso Trindade Rubens Approbato Machado Junior	
Diretoria Executiva		Comitê de Auditoria	
Edgard Gomes Corona Diretor Executivo	André Macedo Pazela Diretor Financeiro	José Luis Rizzardo Pereira Diretor de Relação com Investidores da Companhia	Diogo Ferraz de Andrade Corona Diretor de Operações
Controladoria		Contadora	
Wellington de Oliveira - Diretor da Controladoria		Juana Melo Pimentel Diretora Jurídica Geral, Compliance, Proteção de Dados e ESG	
		Alexandre Gregianin Diretor de Tecnologia	
		Itamar Herculano Junior Diretor de Expansão	
Declaração dos Diretores			
Declaração dos diretores: Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Paulista nº 1.294, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ 07.594.978/0001-78, em observância as disposições constantes nos instrumentos da CVM nº 480/09, declara que: (i) reviram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a (ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024			
Parecer do Conselho Fiscal			
O Conselho Fiscal da SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada 12 de março de 2025, na sede da Companhia, localizada na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Sala Vista, CEP 01310-100, na cidade e estado de São Paulo, procedeu ao exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo suas notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório anual da administração da Companhia, conforme documentos apresentados e arquivados na sede da Companhia. Com base nos documentos analisados e nas informações e esclarecimentos recebidos, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, certificando que os referidos documentos estão em condições de serem divulgadas ao mercado, nos termos da legislação aplicável, e apressados e votados pela Assembleia Geral. São Paulo, 12 de março de 2025. Evelyn Veloso Trindade - Membro efetivo Helena Turra de Araújo Pena - Membro efetivo Rubens Approbato Machado Junior - Presidente do Conselho Fiscal e membro efetivo			
Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário			
O Comitê de Auditoria Estatutário da SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu regimento, revistou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo suas notas explicativas, o relatório os auditores independentes e o relatório anual da administração da Companhia, incluindo a destinação do resultado da Companhia e discutiu sobre elas com a administração da Companhia e com os Auditores Independentes, concluindo que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas. Suportado pelo relatório dos Auditores Independentes e pela supervisão exercida sobre os trabalhos das áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria Estatutário recomenda a aprovação das referidas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 pelo Conselho de Administração da Companhia. São Paulo, 12 de março de 2025. Edward Ruiz - Membro efetivo e Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário Claudia Elisa de Pinho Soares - Membro efetivo Welsonson Cavaleri - Membro efetivo			
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas			
As Administradores e Advogados da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia") identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (anteriormente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Adicionalmente que a existência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, a apresentação no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, forneceram a base para nossa opinião da auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Reconhecimento da Receita: O processo de reconhecimento da receita da Companhia e suas controladas envolvia um alto grau de controle para assegurar que as receitas tenham sido mensuradas corretamente a sua forma devidamente registrada dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes aos serviços ainda não prestados. Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita operacional líquida reconhecida pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.654.031 mil e R\$5.580.304 mil na controladora e no consolidado, respectivamente. Assim, tendo em vista a complexidade do processo de reconhecimento de receitas, devido principalmente ao grande volume de transações e dos elementos considerados nos cálculos da estimativa da receita diferida para o correto reconhecimento das receitas da Companhia e de suas controladas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de receita, incluindo os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação ("TI"), para o qual envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução de testes relacionados com a segurança da informação, gerenciamento do acesso aos sistemas e dados e o gerenciamento de mudanças nos sistemas; (ii) exames documentais da receita faturada em base mensal; (iii) teste das relatórias extraídas do sistema utilizadas para calcular a receita diferida e o cálculo da estimativa da receita diferida e; (iv) análise da adequação das divulgações apresentadas em notas explicativas. As deficiências no desenho e operação dos controles gerais de TI alteraram nossa avaliação quanto à natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes ao reconhecimento de receita. Levamos isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração das receitas da Companhia incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Teste de redução ao valor recuperável ("impairment") dos saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida: Conforme divulgado nas notas explicativas nº 13 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado saldos de ativos intangíveis de vida útil indefinida, incluindo a agência, no montante de R\$2.100.931 mil. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis IFRS requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objeto de testes de perda por redução ao valor recuperável ("impairment") pela diretoria, no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação de teste. A diretoria realizou teste de "impairment" utilizando o método de fluxo de caixa descontado, aplicado em cada uma das unidades geradoras de caixa (UGC) para determinar o seu valor em uso, sendo que não foi identificada a necessidade de registro da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida. Esse teste foi considerado significativo em nossa auditoria principalmente em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; (ii) das projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes, que são realizadas individualmente por UGC, e levam em conta estimativas e premissas sensíveis ao atual ambiente econômico; e (iii) da utilização de premissas operacionais nas projeções de fluxo de caixa futuro e taxas de desconto que requerem certo grau de julgamento da diretoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e teste do desenho do controle anual relacionado ao teste de "impairment"; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia, incluindo a razoabilidade na determinação da UGC; (iii) a comparação do valor recuperável apurado pela diretoria, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil da UGC; (iv) a utilização de especialistas internos da administração e de time da auditoria na avaliação da taxa de desconto; e (v) a avaliação da adequação da divulgação referente ao teste de "impairment" de ativos. Com base nas evidências obtidas e no resultado dos procedimentos de auditoria anteriormente sumariados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, entendemos que as políticas e premissas relacionadas à redução de intangível de vida útil indefinida ao seu valor recuperável, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Combinação de negócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia, através de suas subsidiárias Racebootcamp Academia de Ginástica Ltda. e Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda., concluiu a aquisição do controle da Velocity Academia de Ginástica Ltda. e Velocity Franquiadora Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 3. Esta transação foi contabilizada pela aplicação do método de aquisição. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseados em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionados, o impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros: (i) Realizamos a leitura de documentos relacionados a transação, tais como contratos e atas; (ii) obtivemos as evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo das contraprestações transferidas. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas; (iii) analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado; (iii) avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e sua relevância em relação as demonstrações financeiras como um todo; (iv) efetuamos o cálculo da determinação do ágio por rentabilidade futura apurando nas combinações de negócios; e (v) avaliamos a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os efeitos contábeis das combinações de negócios, consideramos aceitáveis as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração de Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não excessamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (anteriormente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou suas controladas ou, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções, se eventuais existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas "eventuais" quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção da distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente do erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conivência, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil da continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito entre outros aspectos, de alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, consultamos os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.			
		 Building a better working world ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC- SP-03461/N-0	
		São Paulo, 12 de março de 2025.  Raphael de Oliveira Costa Contador CRC-SP25906/O-0	

FOLHA

mpme

Um guia para a **micro**,
a **pequena** e a **média** empresa.

FOLHA

mercado

CONTRA CRISE

Conselho chinês divulga plano para elevar consumo e estimular economia

Farah Master

HONG KONG (CHINA) | REUTERS O Conselho de Estado da China divulgou neste domingo (16) plano de ação para impulsionar o consumo doméstico, apresentando medidas como o aumento da renda para a população e o estabelecimento de um esquema de subsídio para cuidados infantis.

O plano surge após os níveis de demanda do consumidor na China sofrerem vários reveses nos últimos anos, devido a fatores como as interrupções causadas pela Covid-19 e uma crise imobiliária prolongada. Estes fatores reduziram a propensão das famílias a gastar e contribuíram para tendências deflacionárias.

Um relatório do conselho informou que o plano foi emitido para todas as regiões e departamentos para “impulsionar vigorosamente o consumo, expandir a demanda interna em todas as direções, melhorar a capacidade de consumo aumentando a renda e reduzindo os encargos”.

O plano foi divulgado uma semana após o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, apresentar relatório ao Congresso Nacional do Povo, que se concentrou em aumentar gastos das famílias para amortecer impacto da fraca demanda externa.

Eufrázio

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVICO FUNERARIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA: ENCONTRA-SE NA CAMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO DO N. SRA. DA CONCEIÇÃO. O CADÁVER ABaixo RELACIONADO É NAO RECLAMADO E APRESENTE DATA, O QUAL SERA DOADO A UNVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTIFICAS. PERVAL DO MARIANO, COM 47 ANOS DE IDADE, COR PARDIA, SEXO MASCULINO, NASCIDO AO 10/12/1983, FILIAÇÃO IGNORADA, SEM RESIDENCIA FIXA NESTA CIDADE, DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALLECIDO AS 21:45 DO DIA 20 DE JANEIRO DE 2025, NO HOSPITAL BENEFICENCIA PORTUGUESA, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO N. 184/2025 – SETEC.

Edital de Convocação - Sindicato do Comercio Varejista de Osasco e Região. Inscrito no CNPJ/MF sob nº 00.842.257/0001-90, de acordo com o Estatuto Social da entidade, convoca os integrantes das categorias econômicas representadas, associados, para comparecer à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada dia 21/03/2025 às 08:00 horas, na sede do Sindicato na Rua General Bittencourt nº 588, Centro - Osasco, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do balanço patrimonial e financeiro de 2024, com previsa parecer do Conselho Fiscal; 2) Aprovação da previsão orçamentaria para 2025. Não havendo quorum no horário estabelecido a Assembleia será realizada mais hora após a primeira convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 17 de Março de 2025, **Rafael Verneque Paes**, Presidente



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 27/03/2025 às 14h **2º Leilão: dia 07/04/2025 às 14h**



EDUARDO CONSENTINO - leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** - **preposto em exercício**, com endereço à Av. Engenheiro F. de Aze. 145, Conjunto 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Órgão Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, credora do crédito **RESCATE**, inscrita no CNPJ sob nº 00.233.775/0001-01, na Praça Afonso de Albuquerque nº 105, Torre Atlas Seteal, 7 Andar, Portão 3, Parque Consuelo, São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Fls. 1005, Fls. 1006, Fls. 1007, Fls. 1008, Fls. 1009, Fls. 1010, Fls. 1011, Fls. 1012, Fls. 1013, Fls. 1014, Fls. 1015, Fls. 1016, Fls. 1017, Fls. 1018, Fls. 1019, Fls. 1020, Fls. 1021, Fls. 1022, Fls. 1023, Fls. 1024, Fls. 1025, Fls. 1026, Fls. 1027, Fls. 1028, Fls. 1029, Fls. 1030, Fls. 1031, Fls. 1032, Fls. 1033, Fls. 1034, Fls. 1035, Fls. 1036, Fls. 1037, Fls. 1038, Fls. 1039, Fls. 1040, Fls. 1041, Fls. 1042, Fls. 1043, Fls. 1044, Fls. 1045, Fls. 1046, Fls. 1047, Fls. 1048, Fls. 1049, Fls. 1050, Fls. 1051, Fls. 1052, Fls. 1053, Fls. 1054, Fls. 1055, Fls. 1056, Fls. 1057, Fls. 1058, Fls. 1059, Fls. 1060, Fls. 1061, Fls. 1062, Fls. 1063, Fls. 1064, Fls. 1065, Fls. 1066, Fls. 1067, Fls. 1068, Fls. 1069, Fls. 1070, Fls. 1071, Fls. 1072, Fls. 1073, Fls. 1074, Fls. 1075, Fls. 1076, Fls. 1077, Fls. 1078, Fls. 1079, Fls. 1080, Fls. 1081, Fls. 1082, Fls. 1083, Fls. 1084, Fls. 1085, Fls. 1086, Fls. 1087, Fls. 1088, Fls. 1089, Fls. 1090, Fls. 1091, Fls. 1092, Fls. 1093, Fls. 1094, Fls. 1095, Fls. 1096, Fls. 1097, Fls. 1098, Fls. 1099, Fls. 1100, Fls. 1101, Fls. 1102, Fls. 1103, Fls. 1104, Fls. 1105, Fls. 1106, Fls. 1107, Fls. 1108, Fls. 1109, Fls. 1110, Fls. 1111, Fls. 1112, Fls. 1113, Fls. 1114, Fls. 1115, Fls. 1116, Fls. 1117, Fls. 1118, Fls. 1119, Fls. 1120, Fls. 1121, Fls. 1122, Fls. 1123, Fls. 1124, Fls. 1125, Fls. 1126, Fls. 1127, Fls. 1128, Fls. 1129, Fls. 1130, Fls. 1131, Fls. 1132, Fls. 1133, Fls. 1134, Fls. 1135, Fls. 1136, Fls. 1137, Fls. 1138, Fls. 1139, Fls. 1140, Fls. 1141, Fls. 1142, Fls. 1143, Fls. 1144, Fls. 1145, Fls. 1146, Fls. 1147, Fls. 1148, Fls. 1149, Fls. 1150, Fls. 1151, Fls. 1152, Fls. 1153, Fls. 1154, Fls. 1155, Fls. 1156, Fls. 1157, Fls. 1158, Fls. 1159, Fls. 1160, Fls. 1161, Fls. 1162, Fls. 1163, Fls. 1164, Fls. 1165, Fls. 1166, Fls. 1167, Fls. 1168, Fls. 1169, Fls. 1170, Fls. 1171, Fls. 1172, Fls. 1173, Fls. 1174, Fls. 1175, Fls. 1176, Fls. 1177, Fls. 1178, Fls. 1179, Fls. 1180, Fls. 1181, Fls. 1182, Fls. 1183, Fls. 1184, Fls. 1185, Fls. 1186, Fls. 1187, Fls. 1188, Fls. 1189, Fls. 1190, Fls. 1191, Fls. 1192, Fls. 1193, Fls. 1194, Fls. 1195, Fls. 1196, Fls. 1197, Fls. 1198, Fls. 1199, Fls. 1200, Fls. 1201, Fls. 1202, Fls. 1203, Fls. 1204, Fls. 1205, Fls. 1206, Fls. 1207, Fls. 1208, Fls. 1209, Fls. 1210, Fls. 1211, Fls. 1212, Fls. 1213, Fls. 1214, Fls. 1215, Fls. 1216, Fls. 1217, Fls. 1218, Fls. 1219, Fls. 1220, Fls. 1221, Fls. 1222, Fls. 1223, Fls. 1224, Fls. 1225, Fls. 1226, Fls. 1227, Fls. 1228, Fls. 1229, Fls. 1230, Fls. 1231, Fls. 1232, Fls. 1233, Fls. 1234, Fls. 1235, Fls. 1236, Fls. 1237, Fls. 1238, Fls. 1239, Fls. 1240, Fls. 1241, Fls. 1242, Fls. 1243, Fls. 1244, Fls. 1245, Fls. 1246, Fls. 1247, Fls. 1248, Fls. 1249, Fls. 1250, Fls. 1251, Fls. 1252, Fls. 1253, Fls. 1254, Fls. 1255, Fls. 1256, Fls. 1257, Fls. 1258, Fls. 1259, Fls. 1260, Fls. 1261, Fls. 1262, Fls. 1263, Fls. 1264, Fls. 1265, Fls. 1266, Fls. 1267, Fls. 1268, Fls. 1269, Fls. 1270, Fls. 1271, Fls. 1272, Fls. 1273, Fls. 1274, Fls. 1275, Fls. 1276, Fls. 1277, Fls. 1278, Fls. 1279, Fls. 1280, Fls. 1281, Fls. 1282, Fls. 1283, Fls. 1284, Fls. 1285, Fls. 1286, Fls. 1287, Fls. 1288, Fls. 1289, Fls. 1290, Fls. 1291, Fls. 1292, Fls. 1293, Fls. 1294, Fls. 1295, Fls. 1296, Fls. 1297, Fls. 1298, Fls. 1299, Fls. 1300, Fls. 1301, Fls. 1302, Fls. 1303, Fls. 1304, Fls. 1305, Fls. 1306, Fls. 1307, Fls. 1308, Fls. 1309, Fls. 1310, Fls. 1311, Fls. 1312, Fls. 1313, Fls. 1314, Fls. 1315, Fls. 1316, Fls. 1317, Fls. 1318, Fls. 1319, Fls. 1320, Fls. 1321, Fls. 1322, Fls. 1323, Fls. 1324, Fls. 1325, Fls. 1326, Fls. 1327, Fls. 1328, Fls. 1329, Fls. 1330, Fls. 1331, Fls. 1332, Fls. 1333, Fls. 1334, Fls. 1335, Fls. 1336, Fls. 1337, Fls. 1338, Fls. 1339, Fls. 1340, Fls. 1341, Fls. 1342, Fls. 1343, Fls. 1344, Fls. 1345, Fls. 1346, Fls. 1347, Fls. 1348, Fls. 1349, Fls. 1350, Fls. 1351, Fls. 1352, Fls. 1353, Fls. 1354, Fls. 1355, Fls. 1356, Fls. 1357, Fls. 1358, Fls. 1359, Fls. 1360, Fls. 1361, Fls. 1362, Fls. 1363, Fls. 1364, Fls. 1365, Fls. 1366, Fls. 1367, Fls. 1368, Fls. 1369, Fls. 1370, Fls. 1371, Fls. 1372, Fls. 1373, Fls. 1374, Fls. 1375, Fls. 1376, Fls. 1377, Fls. 1378, Fls. 1379, Fls. 1380, Fls. 1381, Fls. 1382, Fls. 1383, Fls. 1384, Fls. 1385, Fls. 1386, Fls. 1387, Fls. 1388, Fls. 1389, Fls. 1390, Fls. 1391, Fls. 1392, Fls. 1393, Fls. 1394, Fls. 1395, Fls. 1396, Fls. 1397, Fls. 1398, Fls. 1399, Fls. 1400, Fls. 1401, Fls. 1402, Fls. 1403, Fls. 1404, Fls. 1405, Fls. 1406, Fls. 1407, Fls. 1408, Fls. 1409, Fls. 1410, Fls. 1411, Fls. 1412, Fls. 1413, Fls. 1414, Fls. 1415, Fls. 1416, Fls. 1417, Fls. 1418, Fls. 1419, Fls. 1420, Fls. 1421, Fls. 1422, Fls. 1423, Fls. 1424, Fls. 1425, Fls. 1426, Fls. 1427, Fls. 1428, Fls. 1429, Fls. 1430, Fls. 1431, Fls. 1432, Fls. 1433, Fls. 1434, Fls. 1435, Fls. 1436, Fls. 1437, Fls. 1438, Fls. 1439, Fls. 1440, Fls. 1441, Fls. 1442, Fls. 1443, Fls. 1444, Fls. 1445, Fls. 1446, Fls. 1447, Fls. 1448, Fls. 1449, Fls. 1450, Fls. 1451, Fls. 1452, Fls. 1453, Fls. 1454, Fls. 1455, Fls. 1456, Fls. 1457, Fls. 1458, Fls. 1459, Fls. 1460, Fls. 1461, Fls. 1462, Fls. 1463, Fls. 1464, Fls. 1465, Fls. 1466, Fls. 1467, Fls. 1468, Fls. 1469, Fls. 1470, Fls. 1471, Fls. 1472, Fls. 1473, Fls. 1474, Fls. 1475, Fls. 1476, Fls. 1477, Fls. 1478, Fls. 1479, Fls. 1480, Fls. 1481, Fls. 1482, Fls. 1483, Fls. 1484, Fls. 1485, Fls. 1486, Fls. 1487, Fls. 1488, Fls. 1489, Fls. 1490, Fls. 1491, Fls. 1492, Fls. 1493, Fls. 1494, Fls. 1495, Fls. 1496, Fls. 1497, Fls. 1498, Fls. 1499, Fls. 1500, Fls. 1501, Fls. 1502, Fls. 1503, Fls. 1504, Fls. 1505, Fls. 1506, Fls. 1507, Fls. 1508, Fls. 1509, Fls. 1510, Fls. 1511, Fls. 1512, Fls. 1513, Fls. 1514, Fls. 1515, Fls. 1516, Fls. 1517, Fls. 1518, Fls. 1519, Fls. 1520, Fls. 1521, Fls. 1522, Fls. 1523, Fls. 1524, Fls. 1525, Fls. 1526, Fls. 1527, Fls. 1528, Fls. 1529, Fls. 1530, Fls. 1531, Fls. 1532, Fls. 1533, Fls. 1534, Fls. 1535, Fls. 1536, Fls. 1537, Fls. 1538, Fls. 1539, Fls. 1540, Fls. 1541, Fls. 1542, Fls. 1543, Fls. 1544, Fls. 1545, Fls. 1546, Fls. 1547, Fls. 1548, Fls. 1549, Fls. 1550, Fls. 1551, Fls. 1552, Fls. 1553, Fls. 1554, Fls. 1555, Fls. 1556, Fls. 1557, Fls. 1558, Fls. 1559, Fls. 1560, Fls. 1561, Fls. 1562, Fls. 1563, Fls. 1564, Fls. 1565, Fls. 1566, Fls. 1567, Fls. 1568, Fls. 1569, Fls. 1570, Fls. 1571, Fls. 1572, Fls. 1573, Fls. 1574, Fls. 1575, Fls. 1576, Fls. 1577, Fls. 1578, Fls. 1579, Fls. 1580, Fls. 1581, Fls. 1582, Fls. 1583, Fls. 1584, Fls. 1585, Fls. 1586, Fls. 1587, Fls. 1588, Fls. 1589, Fls. 1590, Fls. 1591, Fls. 1592, Fls. 1593, Fls. 1594, Fls. 1595, Fls. 1596, Fls. 1597, Fls. 1598, Fls. 1599, Fls. 1600, Fls. 1601, Fls. 1602, Fls. 1603, Fls. 1604, Fls. 1605, Fls. 1606, Fls. 1607, Fls. 1608, Fls. 1609, Fls. 1610, Fls. 1611, Fls. 1612, Fls. 1613, Fls. 1614, Fls. 1615, Fls. 1616, Fls. 1617, Fls. 1618, Fls. 1619, Fls. 1620, Fls. 1621, Fls. 1622, Fls. 1623, Fls. 1624, Fls. 1625, Fls. 1626, Fls. 1627, Fls. 1628, Fls. 1629, Fls. 1630, Fls. 1631, Fls. 1632, Fls. 1633, Fls. 1634, Fls. 1635, Fls. 1636, Fls. 1637, Fls. 1638, Fls. 1639, Fls. 1640, Fls. 1641, Fls. 1642, Fls. 1643, Fls. 1644, Fls. 1645, Fls. 1646, Fls. 1647, Fls. 1648, Fls. 1649, Fls. 1650, Fls. 1651, Fls. 1652, Fls. 1653, Fls. 1654, Fls. 1655, Fls. 1656, Fls. 1657, Fls. 1658, Fls. 1659, Fls. 1660, Fls. 1661, Fls. 1662, Fls. 1663, Fls. 1664, Fls. 1665, Fls. 1666, Fls. 1667, Fls. 1668, Fls. 1669, Fls. 1670, Fls. 1671, Fls. 1672, Fls. 1673, Fls. 1674, Fls. 1675, Fls. 1676, Fls. 1677, Fls. 1678, Fls. 1679, Fls. 1680, Fls. 1681, Fls. 1682, Fls. 1683, Fls. 1684, Fls. 1685, Fls. 1686, Fls. 1687, Fls. 1688, Fls. 1689, Fls. 1690, Fls. 1691, Fls. 1692, Fls. 1693, Fls. 1694, Fls. 1695, Fls. 1696, Fls. 1697, Fls. 1698, Fls. 1699, Fls. 1700, Fls. 1701, Fls. 1702, Fls. 1703, Fls. 1704, Fls. 1705, Fls. 1706, Fls. 1707, Fls. 1708, Fls. 1709, Fls. 1710, Fls. 1711, Fls. 1712, Fls. 1713, Fls. 1714, Fls. 1715, Fls. 1716, Fls. 1717, Fls. 1718, Fls. 1719, Fls. 1720, Fls. 1721, Fls. 1722, Fls. 1723, Fls. 1724, Fls. 1725, Fls. 1726, Fls. 1727, Fls. 1728, Fls. 1729, Fls. 1730, Fls. 1731, Fls. 1732, Fls. 1733, Fls. 1734, Fls. 1735, Fls. 1736, Fls. 1737, Fls. 1738, Fls. 1739, Fls. 1740, Fls. 1741, Fls. 1742, Fls. 1743, Fls. 1744, Fls. 1745, Fls. 1746, Fls. 1747, Fls. 1748, Fls. 1749, Fls. 1750, Fls. 1751, Fls. 1752, Fls. 1753, Fls. 1754, Fls. 1755, Fls. 1756, Fls. 1757, Fls. 1758, Fls. 1759, Fls. 1760, Fls. 1761, Fls. 1762, Fls. 1763, Fls. 1764, Fls. 1765, Fls. 1766, Fls. 1767, Fls. 1768, Fls. 1769, Fls. 1770, Fls. 1771, Fls. 1772, Fls. 1773, Fls. 1774, Fls. 1775, Fls. 1776, Fls. 1777, Fls. 1778, Fls. 1779, Fls. 1780, Fls. 1781, Fls. 1782, Fls. 1783, Fls. 1784, Fls. 1785, Fls. 1786, Fls. 1787, Fls. 1788, Fls. 1789, Fls. 1790, Fls. 1791, Fls. 1792, Fls. 1793, Fls. 1794, Fls. 1795, Fls. 1796, Fls. 1797, Fls. 1798, Fls. 1799, Fls. 1800, Fls. 1801, Fls. 1802, Fls. 1803, Fls. 1804, Fls. 1805, Fls. 1806, Fls. 1807, Fls. 1808, Fls. 1809, Fls. 1810, Fls. 1811, Fls. 1812, Fls. 1813, Fls. 1814, Fls. 1815, Fls. 1816, Fls. 1817, Fls. 1818, Fls. 1819, Fls. 1820, Fls. 1821, Fls. 1822, Fls. 1823, Fls. 1824, Fls. 1825, Fls. 1826, Fls. 1827, Fls. 1828, Fls. 1829, Fls. 1830, Fls. 1831, Fls. 1832, Fls. 1833, Fls. 1834, Fls. 1835, Fls. 1836, Fls. 1837, Fls. 1838, Fls. 1839, Fls. 1840, Fls. 1841, Fls. 1842, Fls. 1843, Fls. 1844, Fls. 1845, Fls. 1846, Fls. 1847, Fls. 1848, Fls. 1849, Fls. 1850, Fls. 1851, Fls. 1852, Fls. 1853, Fls. 1854, Fls. 1855, Fls. 1856, Fls. 1857, Fls. 1858, Fls. 1859, Fls. 1860, Fls. 1861, Fls. 1862, Fls. 1863, Fls. 1864, Fls. 1865, Fls. 1866, Fls. 1867, Fls. 1868, Fls. 1869, Fls. 1870, Fls. 1871, Fls. 1872, Fls. 1873, Fls. 1874, Fls. 1875, Fls. 1876, Fls. 1877, Fls. 1878, Fls. 1879, Fls. 1880, Fls. 1881, Fls. 1882, Fls. 1883, Fls. 1884, Fls. 1885, Fls. 1886, Fls. 1887, Fls. 1888, Fls. 1889, Fls. 1890, Fls. 1891, Fls. 1892, Fls. 1893, Fls. 1894, Fls. 1895, Fls. 1896, Fls. 1897, Fls. 1898, Fls. 1899, Fls. 1900, Fls. 1901, Fls. 1902, Fls. 1903, Fls. 1904, Fls. 1905, Fls. 1906, Fls. 1907, Fls. 1908, Fls. 1909, Fls. 1910, Fls. 1911, Fls. 1912, Fls. 1913, Fls. 1914, Fls. 1915, Fls. 1916, Fls. 1917, Fls. 1918, Fls. 1919, Fls. 1920, Fls. 1921, Fls. 1922, Fls. 1923, Fls. 1924, Fls. 1925, Fls. 1926, Fls. 1927, Fls. 1928, Fls. 1929, Fls. 1930, Fls. 1931, Fls. 1932, Fls. 1933, Fls. 1934, Fls. 1935, Fls. 1936, Fls. 1937, Fls. 1938, Fls. 1939, Fls. 1940, Fls. 1941, Fls. 1942, Fls. 1943, Fls. 1944, Fls. 1945, Fls. 1946, Fls. 1947, Fls. 1948, Fls. 1949, Fls. 1950, Fls. 1951, Fls. 1952, Fls. 1953, Fls. 1954, Fls. 1955, Fls. 1956, Fls. 1957, Fls. 1958, Fls. 1959, Fls. 1960, Fls. 1961, Fls. 1962, Fls. 1963, Fls. 1964, Fls. 1965, Fls. 1966, Fls. 1967, Fls. 1968, Fls. 1969, Fls. 1970, Fls. 1971, Fls. 1972, Fls. 1973, Fls. 1974, Fls. 1975, Fls. 1976, Fls. 1977, Fls. 1978, Fls. 1979, Fls. 1980, Fls. 1981, Fls. 1982, Fls. 1983, Fls. 1984, Fls. 1985, Fls. 1986, Fls. 1987, Fls. 1988, Fls. 1989, Fls. 1990, Fls. 1991, Fls. 1992, Fls. 1993, Fls. 1994, Fls. 1995, Fls. 1996, Fls. 1997, Fls. 1998, Fls. 1999, Fls. 2000, Fls. 2001, Fls. 2002, Fls. 2003, Fls. 2004, Fls. 2005, Fls. 2006, Fls. 2007, Fls. 2008, Fls. 2009, Fls. 2010, Fls. 2011, Fls. 2012, Fls. 2013, Fls. 2014, Fls. 2015, Fls. 2016, Fls. 2017, Fls. 2018, Fls. 2019, Fls. 2020, Fls. 2021, Fls. 2022, Fls. 2023, Fls. 2024, Fls. 2025, Fls. 2026, Fls. 2027, Fls. 2028, Fls. 2029, Fls. 2030, Fls. 2031, Fls. 2032, Fls. 2033, Fls. 2034, Fls. 2035, Fls. 2036, Fls. 2037, Fls. 2038, Fls. 2039, Fls. 2040, Fls. 2041, Fls. 2042, Fls. 2043, Fls. 2044, Fls. 2045, Fls. 2046, Fls. 2047, Fls. 2048, Fls. 2049, Fls. 2050, Fls. 2051, Fls. 2052, Fls. 2053, Fls. 2054, Fls. 2055, Fls. 2056, Fls. 2057, Fls. 2058, Fls. 2059, Fls. 2060, Fls. 2061, Fls. 2062, Fls. 2063, Fls. 2064, Fls. 2065, Fls. 2066, Fls. 2067, Fls. 2068, Fls. 2069, Fls. 2070, Fls. 2071, Fls. 2072, Fls. 2073, Fls. 2074, Fls. 2075, Fls. 2076, Fls. 2077, Fls. 2078, Fls. 2079, Fls. 2080, Fls. 2081, Fls. 2082, Fls. 2083, Fls. 2084, Fls. 2085, Fls. 2086, Fls. 2087, Fls. 2088, Fls. 2089, Fls. 2090, Fls. 2091, Fls. 2092, Fls. 2093, Fls. 2094, Fls. 2095, Fls. 2096, Fls. 2097, Fls. 2098, Fls. 2099, Fls. 2100, Fls. 2101, Fls. 2102, Fls. 2103, Fls. 2104, Fls. 2105, Fls. 2106, Fls. 2107, Fls. 2108, Fls. 2109, Fls. 2110, Fls. 2111, Fls. 2112, Fls. 2113, Fls. 2114, Fls. 2115, Fls. 2116, Fls. 2117, Fls. 2118, Fls. 2119, Fls. 2120, Fls. 2121, Fls. 2122, Fls. 2123, Fls. 2124, Fls. 2125, Fls. 2126, Fls. 2127, Fls. 2128, Fls. 2129, Fls. 2130, Fls. 2131, Fls. 2132, Fls. 2133, Fls. 2134, Fls. 2135, Fls. 2136, Fls. 2137, Fls. 2138, Fls. 2139, Fls. 2140, Fls. 2141, Fls. 2142, Fls. 2143, Fls. 2144, Fls. 2145, Fls. 2146, Fls. 2147, Fls. 2148, Fls. 2149, Fls. 2150, Fls. 2151, Fls. 2152, Fls. 2153, Fls. 2154, Fls. 2155, Fls. 2156, Fls. 2157, Fls. 2158, Fls. 2159, Fls. 2160, Fls. 2161, Fls. 2162, Fls. 2163, Fls. 2164, Fls. 2165, Fls. 2166, Fls. 2167, Fls. 2168, Fls. 2169, Fls. 2170, Fls. 2171, Fls. 2172, Fls. 2173, Fls. 2174, Fls. 2175, Fls. 2176, Fls. 2177, Fls. 2178, Fls. 2179, Fls. 2180, Fls. 2181, Fls. 2182, Fls. 2183, Fls. 2184, Fls. 2185, Fls. 2186, Fls. 2187, Fls. 2188, Fls. 2189, Fls. 2190, Fls. 2191, Fls. 2192, Fls. 2193, Fls. 2194, Fls. 2195, Fls. 2196, Fls. 2197, Fls. 2198, Fls. 2199, Fls. 2200, Fls. 2201, Fls. 2202, Fls. 2203, Fls. 2204

José Kalil S/A Participações e Empreendimentos

CNPJ/MF nº 62.937.653/0001-23

Aviso aos Autores

Atam-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, na Rua Professor Cesare Lombroso, 259, Bom Retiro, São Paulo-SP, os documentos a que se refere o artigo nº 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2024. São Paulo, 13/03/2025. **A Diretoria.** (15, 17 e 18/03/2025)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. III "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURUR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 900120/2025 - Edital nº 09/2025
Processo Administrativo: SEI 006.00105364/2025-82
Data abertura: 26/03/2025 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de artigos de higiene pessoal, vestuário e outros para os reeducandos desta Unidade Prisional e do CR de Juiz.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encerrada-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a **Pregão Eletrônico PE DGA Sanebas 901430205, UASG 450161**. Processo nº. 01-P4-5750206, do tipo menor preço, custeado a **Registre de preços de Medicamentos**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **28/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras-pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp-pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS
DE SAÚDE DE CAMPINAS**

Eleição Sindical – Aviso de Resumido do Edital de Convocação – A Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº 46.087.854/0001-58, convoca a todos os associados em condições de votar e ser votado, para a eleição de composição da Diretoria e demais órgãos efetivos e suplentes desta entidade para o novo mandato 2025/2030, com prazo para registro de chapas de três dias a partir do dia seguinte da publicação deste aviso, na Secretaria Geral da Sede Social à Rua Duque de Caxias, 368, Centro, Campinas/SP das 09h às 12h e das 13h às 17h, sugerindo adentrar à Sede somente o representante da chapa. A votação, por decisão da Comissão Eleitoral, será realizada pelo voto secreto ou pela forma eletrônica com a coleta de votos através da internet durante os dias 22/04 a 25/04/2025, sendo nos dias 22/04 a 24/04/2025 das 08h às 20h e no dia 25/04 das 08h às 17h. Os locais de votação contarão com mesa coleira na Sede do Sindicato, Subsedes, Postos de Atendimento e nos locais de trabalho de maior concentração dos eleitores, permitindo as mesas coleiras itinerantes. Os editais de convocação se encontram afixados na Sede e Subsedes da entidade. Campinas/SP, 14 de março de 2025. Sofia Rodrigues do Nascimento – Presidente

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO E SERVIÇO EM
GERAL HOSPEDAGEM, GASTRONOMIA ALIMENTOS PREPARADOS
E BEBIDAS A VAREJO DE SÃO CARLOS E REGIÃO**

Rua Jesuino de Arruda, nº 2444 - Centro - CEP 13580-842 - São Carlos - São Paulo
E-mail - sintshogastro@sintshogastro.org.br
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviço em Geral Hospedagem, Gastronomia Alimentos Preparados e Bebidas a Varejo de São Carlos e Região, Sr. David Luiz Cavalcanti, no uso de suas atribuições estatutárias de acordo com o artigo 73º do estatuto social, tendo em vista o impedimento oportuno ao presidente, **CONVOCA** todos os associados sindicalizados em dia com suas obrigações sindicais e aptos a votarem, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se na sede do Sindicato localizada nesta cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rua Jesuino de Arruda, nº 2444, Centro, no dia 20 de março de 2025, em primeira chamada às 19:00 horas com a presença da metade mais um dos membros sindicalizados da categoria e, em segunda chamada às 19:30 horas com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **1 – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DE ACORDO COM O ARTIGO 12º, § 1º, INCISO II, DO ESTATUTO SOCIAL.** São Carlos, 14 de março de 2025. David Luiz Cavalcanti – Vice-Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 0059784585205
UASG 380101 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 16/2025
N.º Processo: SEI 006.00464767/2024-63
Objeto: Serviço de desinfestação, esterilização, controle de pragas e limpeza e desinfecção das caixas d'água para a Sede da Secretaria da Administração Penitenciária
Total de Itens Licitados: 1 (um) serviço
Valor total da licitação: sigiloso nos termos do artigo 24, da Lei n.º 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 18/03/2025
Horário: das 8h00 às 17h00
Endereço: Rua Liberto Badaró, n.º 600, Centro Histórico de São Paulo, São Paulo, SP, CEP 01008-000
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editalis>
Entrega das Propostas: a partir de 18/03/2025 às 8h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 02/04/2025 às 8h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: COESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
COLETTIVA - DATA BASE 2025/2026

CONVÊNIO DO TRABALHO EM EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIAIS EM GERAL E CAMARAS ZECAS E HULHADA
EMPRESAS DE LOGÍSTICA DO RAMO DE TRANSPORTES DE CARGAS E EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANO, FRETAMENTO E
TOURISMO DE TRANSPORTE TERRESTRE E REGIÃO - CONVÊNIO DO TRABALHO (Art. 36, 36-2, 37, 38-1, 38-2, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 84

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO, Processo Administrativo Nº Sec/Adm/1.011/2025 - Pregão (eletrônico) Nº 004/2025, objeto: registro de preços para aquisição parcelada e conforme a tabela anexo do município de agnimal, café e açúcar, pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir das 18 de março de 2025 até às 18h30. Início da sessão de abertura de preços: 27 de março de 2025 às 09h00. Para se retirar os interessados deverão acessar o link <https://arquivos.agnal.br/home>. Fianzeiro:Rodrigues, Luciano Manoel - Proprietário

LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE

DIÁ 28 DE MARÇO DE 2023 ÀS 15:00 HORAS

Apresentamos 163 imóveis residenciais (Casas e Apartamentos), em diversos Estados do Brasil, Imperial, Garfina e Guarapiranga, à venda com 10% de desconto no parcelado conforme edital. Mais informações (11) 4063-2575 ou www.idealhomes.com.br

(telefone) (Miguel Eduardo) Consultores - LUFFSP (11) 4063-2575 (Vitor Henrique) Garfina - (11) 4063-2575

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINA
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ADENDO Nº 01
PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE Nº 003/2023 - 1a contratação PNCP:
4606845000193-1-000187/2023 - PROCESSO Nº 15-P-51315-2023 - OBJETO: Registro de Preços de Caba
de Suíte em Clínica Cirúrgica, A UNICAMP tem a proposta de Adendo nº 01, anexo Edital de Pregão Eletrônico, anexo
que descreve, em síntese, na íntegra, o conteúdo do Edital, do Edital de Edição de Preço, do Edital de Edição de Preço e do Sistema de
Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), no dia 14/03/2023.
Em razão da modificação realizada no Edital, em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 56 da Lei Federal nº
14133/2021, as datas da licitação passaram a ser as seguintes:
Abertura da sessão pública em: 01/04/2023 às 09h30.

Zaccaria Holding S/A

Edital de Convocação para Publicação - 2025

Convocação: Ficam os senhores acionistas convocados para a A.G.D. a realizar-se no dia 03-04-2025, às 11:00 h, na sede social, em Limeira-SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Materiais Ordinária - 1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31-12-2024; **2)** Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido apurado no exercício e a Distribuição de Dividendos; **3)** Outros assuntos de interesse social. Limeira, 17-03-2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ficam convocados todos os Condôminos do Edifício Bolsa de Cereais de São Paulo para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia **31 de março de 2025**, às 13h30 em primeira convocação ou às **14h**, em segunda convocação, na **SALA DE REUNIÕES DO 25.º ANDAR DO EDIFÍCIO** para tratar da seguinte "Ordem do Dia":

- 1) **Deliberação sobre a prestação de contas do exercício de 2024.**
- 2) **Deliberação sobre a Previsão Orçamentária para o período de maio de 2025 a abril de 2026 (despesas ordinárias, fundo de reserva e extraordinárias).**
- 3) **Eleição de síndico, subsíndico e membros do conselho consultivo.**
- 4) **Esclarecimentos/informações sobre as reformas/obras em andamento e a realizar.**
- 5) **Assuntos Gerais.**

Qualquer Condômino pode fazer-se representar por procurador, que deverá estar munido de procuração específica ou carta-autorização, sempre na original, com firma reconhecida e cuja tenha sido outorgada há menos de 1 (um) ano da data desta assembleia. A procuração ficará retida.

É direito do Condômino votar nas deliberações da assembleia e delas participar, estando quite.

São Paulo, 14 de março de 2025.

A ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

GIOVANNI LUISA TISSIANO MARTINS, Leiloeira Oficial, JUCESP no 7162, devidamente autorizado pelo Conselho Superior de Leilões e Avaliações para atuar como leilãoeiro/cresdor fiduciário TC2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE S.A., pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 08.957.113-13, 122.582/0001-20, com sede na Rua Victor Arnóbio Rosini, n.º 27-A, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei Nº 9514, de 25 novembro de 1997 equipamentos de complementação do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido à negociação dos supracitados bens por parte do locatário, **ESPÓLIO DE WILSON VALMIER MANGETTI**, CPF/NIF sob nº 083.564.018-10, atualmente representado pela Srta. Inventariante, Sr(a) Yussara Amaral de Azeiteiro, inscrita no CPF/MF sob nº 177.723.278-28, promovesse o leilão público de dois imóveis públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão:** Dia 02 de abril de 2025, às 10:30 horas; e, **Seguindo Leilão:** dia 09 de Abril de 2025, às 10:30 horas. Local: Sede da Empresa TC2 Empreendimentos Imobiliares SPE S.A., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Arnóbio Rosini, n.º 27-A, Vila Bandeirantes (próximos ao Fórum), Cep. 13.670-000 onde será oferecido o direito de preferência. **Imóvel:** Um lote de terreno, sob nº 34 (trinta e quatro), da Quadra X, do bairro denominado "TERRAZUL BA", situado na cidade de Pirassununga-SP, medindo 9,05 metros de frente para a Rua Oswaldo Dutra Dumailandei, do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 33; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 15; e nas fundas mede 9,00 metros, confrontando com o lote 16. O terreno encerra assim uma área total de 180,00 metros quadrados. Matriculado no Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pirassununga-SP, sob nº 38.134, no cadastro municipal sob nº -6887.103.024.034.00-B. Condição de Venda: A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em R\$ 76.395,40 (setenta e seis mil, trezentos e noventa e cinco reais e sessenta centavos). Se no primeiro público Leilão, a maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive impostos, atualizados até a data do leilão. Correção por conta do comprador sobre as despesas relativas aquisição de imóvel (imposto de transmissão, custos de pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão dos Leiloeiros sobre o valor da arrematação e os atos necessários para a arrematação, Escritura Pública, imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, empenhos cartorários, registros, averbações, etc.). O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O interessado não poderá comparecer ao estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e situação de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação deve ser desocupada também apenas por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (13) 3523-6199.

PARANAPANEMA

PARANAPANEMA S.A.
Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 1398.369/0004-79 - NIRE nº 300.030.135 - Companhia Aberta
Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas da **PARAPANEMA S.A. – em Recuperação Judicial (“Parapema”)**, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), a ser realizada, em primeira convocação, no dia **16 de abril de 2025, às 14h, exclusivamente de modo digital**, por meio da plataforma Digital Zone, nos termos da Instrução CVM nº 84/2022 conforme alterada, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: I. Tornar as contas dos Administradores, exonerar, eleger e votar o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras da Companhia, as informações do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 2024; II. Definir o número de membros a compor o Conselho Fiscal da Companhia e eleger seus membros; e III. Fixar a remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva Estatutária e do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2025. Para participar da AGO, os seus acionistas devem estar, em tempo real, os acionistas interessados deverão realizar o cadastro previsto até às 13h do dia 14/04/2025, através de e-mail www.parapanema.com.br, para o qual deverão enviar os documentos de representação necessários, quando: (i) documento de identidade com foto recente e validade nacional, se pessoa física; e (ii) comprovante de poderes de representação em caso de procuradores, pessoas jurídicas e/ou fundos de investimento, com os devidos empoderamentos nos órgãos competentes, se aplicável. Mais detalhes sobre a documentação a ser apresentada podem ser encontrados na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas. O acesso à plataforma digital será restrito aos acionistas da Companhia que se cadastrarem previamente. A Companhia entende que a modalidade exclusivamente virtual é a forma mais adequada de realização da AGO na medida em que confere maior oportunidade de participação e acessibilidade a todos os seus acionistas. Os acionistas poderão exercer o seu direito de voto por meio do Boletim de Voto a Distância ou por meio da plataforma digital Zone no decorrer da AGO. Informações completas sobre o procedimento necessário para participação dos acionistas na AGO, assim como as demais informações e documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na AGO e relativo ao Boletim de Voto a Distância, para os acionistas que optarem por utilizar este meio para deliberar na assembleia, constam na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e no endereço eletrônico da Companhia em www.parapanema.com.br/n, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em www.cvm.gov.br, e da U3 S.A., Brasil, São Paulo, São Paulo, em www.u3.com.br.

Dias D'Ávila (BA), 14 de março de 2025
Marcello Adilson Tavarone Torresi - Presidente do Conselho de Administração

Boom da energia nuclear leva investimentos à Alemanha

**FOLHA EM DEFESA
DA ENERGIA LIMPA**

Jonathan Tirone

BLOOMBERG O interesse renovado pela energia atômica significa que o segundo maior fornecedor mundial de urânio enriquecido está se expandindo até mesmo na Alemanha, que continua sendo um elo essencial no ciclo internacional de combustível, apesar de ter desligado todos os seus reatores. "Por mais estranho que possa parecer", disse Ralf ter Haar, diretor financeiro da Urenco.

A Urenco, que perde apenas para a Rosatom da Rússia no negócio de separação dos isótopos de urânio necessários para a energia nuclear, viu sua carteira de pedidos aumentar no ano passado em mais de 25%, chegando a 18,7 bilhões de euros (US\$ 20,4 bilhões). Com mais países buscando usinas nucleares e concessionárias se afastando de uma cadeia de suprimentos controlada pelo Kremlin, o consórcio britânico-holandês-alemão vê novas oportunidades. "As opiniões públicas na Alemanha estão mudando e se tornando mais positivas em relação à energia nuclear", disse Haar. "Agora que vemos tudo mudando — os preços estão subindo, vemos um mercado muito maior e uma demanda crescente — também estamos investindo novamente."

A geração de energia nuclear aumentará pelo menos 40% — e no cenário mais otimista pode quase triplicar — até meados do século, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica. A Urenco possui instalações de enriquecimento na Alemanha, nos Países Baixos, no Reino Unido e nos EUA. Lá, eles operam centrífugas girando em velocidades supersônicas para separar os isótopos de urânio-235 necessários para sustentar a fissão nuclear.

Como o mesmo processo também pode produzir material para armas, o enriquecimento de urânio é um setor altamente regulamentado com apenas um punhado de fornecedores globais. A Guerra da Ucrânia expôs novos riscos de fornecimento para geradores de energia nuclear em economias ocidentais, que ajudaram a Ureenco a conquistar mais negócios na Europa Central e Oriental.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★

Indústrias Machina Zaccaria S/A

C.N.P. 51.466.324/C001-51

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

ficam os senhores administradores convocados para a A.U.U., a realizar-se no dia 30-04-2025, às 10:00 h, na sede social, em Lameira-Sp, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Materia Ordinária:** 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31-12-24; 2) Deliberar sobre a distribuição sobre a Lucra Líquida quando houver lucra, a Distribuição de Dividendos e a Distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio; 3) Fixação dos honorários dos membros do Conselho de Administração; 4) Eleger no número de membros do Conselho Fiscal e a fixação dos honorários; 5) Outros assuntos de interesse social. **Materia Extraordinária:** 1) Deliberar sobre o aumento do capital social da empresa; 2) Outros assuntos de interesse social. Lameira, 12-04-25.

Soraia Zaccaria Belutti - Presidente do Conselho de Administração



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Entrega de acordo na Universidade Estadual de Maracá - UNIMAC - Companhia Pública do DGO 50000/2025 - LARF 450187. Processo nº 01-P/2025/024, do tipo menor preço global, destinado à contratação de empresa especializada em engenharia civil, para reforma da Diretoria de Engenharia Química - UNIMAC. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 31/03/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será em caráter de "aberto", para qualquer pessoa do Portal de Dados Governamentais (<https://www.gov.br/contrastad-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 27/03/2025 às 14h 2º Leilão: dia 07/04/2025 às 14h

Source: *Journal of Interpersonal Violence* 21(12), pp. 1652-1673, 2006. Copyright © 2006 Sage Publications.

1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 26

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilelloes.com.br



ELEKTRO REDES S.A.

CNPJ nº 02.328.280/0001-97

NIRE n° 35.300.153.570

RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321 - JARDIM NOVA AMÉRICA -

CAMPINAS/SP - CEP: 13053-024

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Elektro Redes S.A. - NEOENERGIA ELEKTRO, empresa responsável pelos serviços de distribuição de energia em 223 municípios do estado de São Paulo e 05 municípios no estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, Terceira Subcláusula da Cláusula Sexta, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA ELEKTRO - www.neoenergia.com os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2024 e os que estão em implementação em 2025, todos instituídos pela Lei Federal nº 9799/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: Rua Ary Antenor de Souza, 521 - Jardim Nova América - Campinas/SP - CEP: 13054-024.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

DOI: 10.1002/anie.200400163; NTRE 35/300 366-476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debituristas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (Em processo de recuperação judicial).

Pentafonte S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.209, Bloco 08/II, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (Agente Fiduciário).
Venho pelo presente editar, conforme assembleia geral de Debituristas ocorrida, em segunda convocação, no dia 10 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, a suspensão daquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A., "Emissão", "Emissora" e "Debêntures", respectivamente, cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente editado ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debituristas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 17 de março de 2025, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debituristas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.

Os Debituristas deverão deliberar sobre "Ordem do Dia", a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.62, do Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("PJ") (a ser disponibilizado pelos assessores da emissora, e circularizado na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br); b) a correspondência à minuta do Regulamento do Fundo FI, conforme termo definido no PK1, lido em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ABRAMEF"), sendo que a versão ajustada do Anexo 2.1.66, a minuta do Regulamento do Fundo FI será disponibilizada aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, da data de efetiva realização da AGD no Anexo 1.1.69 do PK1; c) em casos em que os Debituristas "Instrutores Gerais" poderão também ser solicitados ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br li, a aprovação de minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Não Recursivas (conforme definições no PK1), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Não Recursivas será disponibilizada aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD no Anexo 1.1.69 do PK1; e d) a aprovação de minuta de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

ii) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.3.1, do PK1, que corresponde à Proposta Vinculante de Condicionar para Atuação Gerida ("Aditamento à Proposta Vinculante Gerida"), incluindo a possibilidade de extensão de prazo previsto na Usulista 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condicionar para Atuação Gerida será disponibilizada aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

iii) a aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RVU11 ("Proposta Avaliação"), no âmbito de sua competência, por CVM, a apresentação, no laudo atualizado para fins da submissão de metas do Fundo FI, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderá ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br e o(a) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RVU11 ("Proposta Avaliação"), no âmbito de sua competência, por CVM, a apresentação, no laudo atualizado para fins da submissão de metas do Fundo FI, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderá ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

iv) a aprovação de minuta de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderá ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

v) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (vi) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

vi) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (vii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

viii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (viii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

ix) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (ix) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

x) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (x) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xi) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xi) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xiii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xiii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xiv) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xiv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xv) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xvi) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xvi) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xvii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xvii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xviii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xviii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xix) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xix) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xx) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xx) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxi) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxi) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxiii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxiii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxiv) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxiv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxv) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxvi) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxvi) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debituristas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instrutores Gerais" e também poderão ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrustee.com.br;

xxvii) a minuta da Proposta Vinculante Gerida e (xxvii) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos

014. 12 e 14/01/2025.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

(CN)₂/HF n° 12.678.502/COO2-ES - NIRE 35.300.165.478

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

27. **Agente FISCAL** - **S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.342.582/0001-34, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/0, salas 302 e 304, no Rio de Janeiro, RJ, (o "Agente FISCAL"), vem pela presente edital, conforme assembleia geral de Debitaristas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debentures Simples, Não Convertíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concordância Rodante de Títulos S.A. "Emissão", "Emissora" e "Debêntures" respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debitaristas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 17 de março de 2025, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debitaristas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, São Paulo - SP. Os Debitaristas deverão debater sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): (a) aprovação de acordo entre o Agente FISCAL e os Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e a Emissora ("Acordo ARTESP"), acerca dos créditos cobrados pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debitaristas, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser disponibilizado pelo Agente FISCAL no endereço eletrônico: contencioso@pentagonotrustee.com.br; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente FISCAL contra a ARTESP, processo nº 1002727-03.2020.8.26.05626 ("Impugnação"), inclusive com a demonstração, se necessário, por parte do Agente FISCAL, dos prejuízos decorrentes no âmbito da Impugnação e do agendamento de instrumento nº 2031802-83.2021.8.26.05626, interposto pela ARTESP ("Agravos de Instrumento"), fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será pelo modelo, caso a parte impugnada abra mão, em integralidade, de qualquer positivo, verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital, e uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debitaristas, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser realizado pelo Agente FISCAL no endereço eletrônico: contencioso@pentagonotrustee.com.br; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravos de Instrumento pelo Agente FISCAL durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP e/ou a Emissora, caso necessário; d) aprovação de Ações de Solução de Anexo 1.1.52, que corresponde a minuta da Lei sobre o Limite de Debêntures de Resultado de Plano de Recuperação Judicial da Fintech e seu descumprimento em caso de emissão de debêntures, e o Edital de Arrecadação para Agente FISCAL, através do endereço eletrônico: contencioso@pentagonotrustee.com.br; sendo que a versão atualizada do Anexo 1.1.52, que contém o Edital de Arrecadação de Resultado de Plano de Recuperação Judicial da Fintech e o Edital de Arrecadação mínima de 30 (trinta) dias da data de efetiva realização da AGD ("Novo Anexo 1.1.52 ou PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser realizado pelo Agente FISCAL no endereço eletrônico: contencioso@pentagonotrustee.com.br; e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 em PRJ, e que serão prontamente formalizadas; disponibilização aos Debitaristas, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais"; e também poderá ser realizado pelo Agente FISCAL no endereço eletrônico: contencioso@pentagonotrustee.com.br; f) encerramento legal; e) encerramento de disposição dos S. Debitaristas, nos páginas da Companhia (URL: www.sistemasempresas.nli.com.br) e da Fundação de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Empresas NLI na rede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencados nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados, em seus respectivos, aos Debitaristas desde que se apresentem antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva cota das Debêntures aberta em nome de cada Debitarista e emitido pela Instituição debratadora; ou (ii) caso o Debitarista não possa estar presente à AGD, apresentação com poderes específicos para sua representação (AGD), obedecendo às condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debitarista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debitaristas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br [14, 17 e 18/03/2025]

14, 17 e 18/03/2023



Casa noturna destruída por incêndio na cidade de Kocani, na Macedônia do Norte Alexandros Avramidis/Reuters

Incêndio em boate na Macedônia do Norte mata 59 e fere mais de 150

Fogo em casa noturna lotada começou durante apresentação com uso de pirotecnia

PORTO ALEGRE E SÃO PAULO Um incêndio em uma casa noturna lotada na Macedônia do Norte matou 59 pessoas e deixou mais de 150 feridas na madrugada de domingo (16), após a apresentação de um grupo com uso de pirotecnia.

O caso, que lembra a tragédia da boate Kiss em 2013, quando 242 pessoas morreram e 636 ficaram feridas em Santa Maria (RS), ocorreu na cidade de Kocani, a cerca de 100 km da capital, Skopje.

O fogo começou por volta das 3h no horário local (23h de sábado em Brasília) e destruiu a boate Pulse, que recebia aproximadamente 1.500 pessoas, de acordo com a agência MIA.

No local se apresentava o grupo de hip hop DNK, popular no país europeu. Em determinado momento, faíscas entraram em

1.500

é o número aproximado de pessoas que estavam na boate Pulse, em Kocani, na Macedônia do Norte, no momento em que teve início o incêndio na madrugada deste domingo (16)

contato com o revestimento do teto, e as chamas irromperam.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram o momento em que os artefatos pirotécnicos foram acionados. Segundos após o primeiro foco de incêndio, o grupo interrompeu a apresentação, e extintores foram usados em tentativas de conter o fogo, sem sucesso. Houve pânico e correria.

“Todos estavam tentando se salvar”, afirmou a sobrevivente Marija Taseva, 22, ao canal TV 5.

Enquanto tentava fugir, Taseva caiu e as pessoas passaram por cima dela, segundo seu relato, deixando-a com um ferimento no rosto. Na correria, ela perdeu o contato com sua irmã, que ainda estava desaparecida. “Não conseguimos encontrá-la em nenhum hospital”, afirmou.



Bombeiros conseguiram apagar as chamas antes do amanhecer, enquanto ambulâncias chegavam e saíam de forma frenética. Parte do telhado com estruturas de ferro da boate colapsou, e vigas de madeira internas ficaram expostas e queimadas.

O ministro do Interior, Pance Toskovski, foi ao local da tragédia, na cidade de 30 mil habitantes. Disse que 35 vítimas tinham sido identificadas até a tarde de domingo e que a maior parte dos feridos foi levada para hospitais em Skopje e cidades vizinhas.

Toskovski afirmou que mandados de prisão foram emitidos contra 20 pessoas, incluindo o gerente da boate, integrantes do grupo musical e funcionários do governo. Segundo o ministro, o estabelecimento tinha uma única saída, em desacordo com normas de segurança, e não possuía licença válida para funcionar.

Três dos mortos tinham menos de 18 anos, acrescentou ele. Entre os feridos, 70 pessoas apresentaram queimaduras e intoxicação por monóxido de carbono.

Um dos membros do grupo DNK, Vladimir Blazev, sofreu queimaduras no rosto e precisou de “assistência respiratória”, de acordo com boletim médico.

A emissora pública de rádio MRT informou que 27 pessoas foram hospitalizadas em Skopje com queimaduras consideradas severas. Outras 23, em estado menos grave, foram levadas para um centro clínico da cidade.

De acordo com Stojanche Angelov, diretor do centro de gerenciamento de crises do país, há preparativos em andamento para transportar vítimas em estado grave a hospitais de referência em outras nações do continente.

No caso da boate Kiss, em 2013, o incêndio começou com o uso de um artefato pirotécnico durante uma apresentação musical. No mês passado, a Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) alcançou maioria para manter a decisão que restabeleceu a condenação dos quatro réus pela tragédia, determinando a prisão imediata deles.

Com Reuters e AFP

EUA dizem que ataques mataram líderes de rebeldes houthis no Iêmen

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Matheus Ferreira

SÃO PAULO Os Estados Unidos disseram neste domingo (16) que os ataques contra houthis no Iêmen, feitos na véspera, mataram vários líderes rebeldes na região. Os bombardeios foram a primeira grande ação militar americana desde a volta de Donald Trump à Casa Branca, em janeiro.

Em entrevista ao canal americano ABC News, o assessor de Segurança Nacional, Michael Waltz, afirmou que “múltiplos alvos foram eliminados” na ofensiva, lançada do mar Vermelho.

Os bombardeios atingiram as cidades Sanaa, a capital do Iêmen, além de Saada, no norte, e Rada’a, no centro. Deixaram 53 mortos e 101 feridos, a maioria crianças e mulheres, segundo



Aliados desistem de comprar caças de Washington

A diplomacia agressiva de Donald Trump começou a causar efeitos negativos para a poderosa indústria de defesa dos EUA, com aliados históricos de Washington decidindo cancelar a compra de aviões de combate.

Canadá e Portugal anunciaram nos últimos dias estar atrás de opções à aquisição do caça F-35, modelo da americana Lockheed Martin.

A França ofereceu o caça Dassault Rafale como alternativa.

Anis al-Asbahi, porta-voz do Ministério da Saúde local, controlado pelos houthis.

O governo americano afirma que a ofensiva pode durar dias ou mesmo semanas. “[Irã continuar] até que os houthis não tenham mais capacidade de atacar o transporte marítimo global e a Marinha dos EUA”, disse o secretário de Estado americano, Marco Rubio, à emissora CBS News.

De acordo com o Pentágono, foram registrados 174 ataques contra navios militares americanos, e outros 145 contra embarcações comerciais desde 2023. Os houthis afirmam agir em solidariedade aos palestinos devido à guerra de Israel em Gaza.

Rubio ainda reforçou as críticas ao Irã, afirmando que o grupo rebelde só tem capacidade de ataque devido ao apoio do regime iraniano. Ele descartou o uso



de tropas terrestres no Iêmen, ao menos por ora.

O americano conversou com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov — Moscou é aliado de Teerã. Por telefone, Rubio disse que Washington não vai tolerar ataques. O russo respondeu que todas as partes devem “se abster do uso da força e iniciar um diálogo político”.

A força do ataque de sábado aterrorizou moradores de Sanaa. “Nunca tinha sentido tanto medo”, disse à agência de notícias AFP Malik, 43, morador da capital e pai de três filhos. “Meus filhos gritavam e choravam. Foi a primeira vez que eu rezei a Shaha [a oração que se recita antes de morrer]”, disse.

Os rebeldes houthis disseram que os ataques americanos “não ficarão sem resposta”. “Nossas forças estão prontas para escalar os ataques”, afirmaram em comunicado. Eles disseram ainda terem atacado o porta-aviões dos EUA na região, embora sem apresentar provas da ofensiva.

Apoiado por Teerã, o grupo controla grande parte do Iêmen há mais de uma década. Os houthis se opõem a Israel e aos Estados Unidos.

Com AFP e Reuters

mundos

Marc, você não está sozinho

Em escola americana, criança de 11 anos ouviu: 'Tomara que você seja deportado'

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Com tristeza li a coluna de seu pai, Jamil Chade, contando sobre a violência que você sofreu na escola. Eu adoraria escrever para você não se preocupar e garantir que nunca vai ser deportado. Mas não posso fazer isso porque até mesmo com crianças o absurdo acontece.

Posso dizer a você o que disse para o meu filho quando uma vizinha, aos berros, exigiu que saísse do prédio no qual a gente mora, na chuva, porque ele estava sem o reconhecimento facial do portão e ela gritou que não tinha como saber se era um bandido.

Primeiro, nada que você e o Lucas tenham feito justifica o que ouviram. Vocês não podiam ter sido ofendidos devido a nacionalidade, tom da pele, cabelo ou roupa que usavam.

Depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), sobre a qual você deve ter aprendido, Estados Unidos, Brasil e mais 46 países assinaram a declaração universal dos direitos humanos que define em seu primeiro artigo: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".

Espírito esse que já foi valorizado no senso comum e que, cada vez mais, tem sido substituído pela premissa de que estamos uns contra os outros. Pessoas negras, indígenas, imigrantes nunca deixaram de ser alvos, nem do próprio Estado.

O segundo artigo estabelece que: "Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição". E para garantir a mesma capacidade a todas as pessoas, elas precisam ser tratadas como diferentes.

Como aquele meme famoso explica direitinho, para pessoas com alturas diferentes conseguirem assistir a um jogo de futebol acima de um muro, cada uma precisa de um banco de altura diferente.

O banco com altura suficiente para a pessoa mais alta não vai ajudar a mais baixa a ver o jogo. As políticas públicas precisam considerar as diferenças para garantir direitos iguais para todas.

Mas você está vendo no noticiário que aí nos Estados Unidos o presidente está obrigando os órgãos do Estado a interromper políticas efetivas de equidade, que têm o objetivo de produzir igualdade e justiça, dizendo que elas promovem discriminação.

Uma retórica simplista, compreendida e repetida sem dificuldade por crianças de 10 e 11 anos no pátio da escola. Crianças que aprendem, com o próprio presidente, novas palavras para ofender os amigos.

Sua colega errou. Trump está errando. E você deveria ouvir pedidos de desculpas de ambos, que poderiam aprender com o erro, e não ofender imigrantes ou quaisquer pessoas nunca mais.

Posso dizer a você e ao Lucas que somos muitas as pessoas resistindo à violência praticada e incentivada pelos Estados. Com você, Marc, estão as feministas, os movimentos negros, populares e internacionalistas dos EUA, do Brasil e do mundo todo.

Não há motivo para que você ou sua família seja deportada. E eu desejo que isso nunca aconteça. Mas saiba que você tem muitas amigas e amigos no Brasil. Não está nem estará sozinho.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares | QUI, Lúcia Guimarães | SAB, Igor Patrick



Venezuelanos deportados dos EUA aparecem algemados em El Salvador Divulgação/Presidência de El Salvador/Reuters

EUA enviam mais de 200 venezuelanos a El Salvador apesar de bloqueio judicial

Acusados de integrar grupo criminoso Tren de Aragua, migrantes foram deportados um dia após Trump invocar lei do século 18

Matheus Ferreira

SÃO PAULO O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, afirmou neste domingo (16) que mais de 200 venezuelanos foram deportados dos Estados Unidos e levados para seu país. Os migrantes são acusados de integrar o Tren de Aragua, grupo criminoso que surgiu na Venezuela e vem se espalhando para outras nações.

A iniciativa ocorreu a despeito de a Justiça americana ter suspendido, na véspera, uma medida anunciada pelo presidente Donald Trump que invocava uma lei do século 18 para determinar expulsões em massa.

A Lei dos Inimigos Estrangeiros, criada em 1798, prevê deportações durante "qualquer invasão ou incursão predatória perpetrada, tentada ou ameaçada contra o território dos EUA por qualquer nação ou governo estrangeiro".

Em comunicado divulgado pela Casa Branca no sábado (15), Trump afirmou que integrantes do Tren de Aragua estariam "conduzindo uma guerra irregular e tomando ações hostis contra os Estados Unidos". O objetivo seria desestabilizar o país.

Um juiz federal suspendeu a aplicação da lei de forma temporária horas após o republicano tê-la invocado. O magistrado James Boasberg justificou o ato argumentando que a legislação "não oferece base para a declaração do presidente tendo em vista que os termos invasão e incur-

são predatória na realidade têm relação com atos hostis perpetrados por qualquer nação e que sejam equivalentes a uma guerra".

Até 2025, a Lei dos Inimigos Estrangeiros só tinha sido acionada em três ocasiões: a guerra Anglo-Americana (1812-1815), a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Durante a Segunda Guerra Mundial, a norma foi usada para enviar descendentes de japoneses, alemães e italianos para campos de detenção nos EUA.

Bukele fez o anúncio sobre as deportações em suas redes sociais. Segundo ele, o país recebeu no total 238 integrantes do Tren de Aragua. Em outra publicação, ele foi sarcástico com a decisão da Justiça americana. "Ooops... tarde demais", escreveu. As autoridades não disseram se o processo de deportação ocorreu antes ou depois do bloqueio judicial.

Segundo o presidente salvadorenho, os detidos foram levados para o Centro de Confinamento do Terrorismo —uma megaprisão com capacidade para até 40 mil detentos em Tecoluca, localizada a 75 km ao sudeste de San Salvador. Eles chegaram ao país em três aviões durante a madrugada deste domingo.

Em vídeo publicado pelo líder salvadorenho, os deportados aparecem algemados e são forçados a se ajoelhar e dizer os seus nomes aos agentes penitenciários. Depois, eles têm a cabe-

ça raspada. As imagens também mostram os presos sendo conduzidos de maneira brusca às suas celas vestindo shorts, camisetas e meias brancas.

Durante uma reunião em fevereiro com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, Bukele se ofereceu para prender detidos enviados pelos EUA, incluindo integrantes da gangue Tren de Aragua.

A organização surgiu em 2014 na prisão de Tocarón, no estado de Aragua, na Venezuela. É associada a assassinatos, sequestros, tráfico de drogas, extorsão, prostituição e tráfico de pessoas. Seus integrantes expandiram as atividades para diversos países, incluindo Estados Unidos, Colômbia, Chile e Peru.

Segundo a agência de notícias Associated Press, os EUA vão pagar US\$ 6 milhões (cerca de R\$ 54 milhões) para El Salvador devido à operação de transferência dos migrantes. "Um preço muito baixo para eles, mas significativo para nós", disse o presidente de El Salvador no mês passado.

Marco Rubio, que confirmou a deportação dos supostos integrantes do Tren de Aragua, escreveu em publicação no X, neste domingo, que os EUA também enviaram de volta a El Salvador 23 membros do grupo criminoso MS-13. Em fevereiro, o governo dos Estados Unidos incluiu as duas gangues na sua lista de organizações terroristas.

Com AFP e Reuters.

IGREJA CATÓLICA

Vaticano divulga 1ª imagem do papa durante internação

CIDADE DO VATICANO | AFP O Vaticano divulgou neste domingo (16) a primeira imagem do papa Francisco desde que ele foi internado, há 31 dias, devido a problemas respiratórios.

Na fotografia, o papa aparece de costas em uma cadeira de rodas na capela do hospital Gemelli, em Roma. Também no domingo, o pontífice afirmou que "passa por momento de provação".

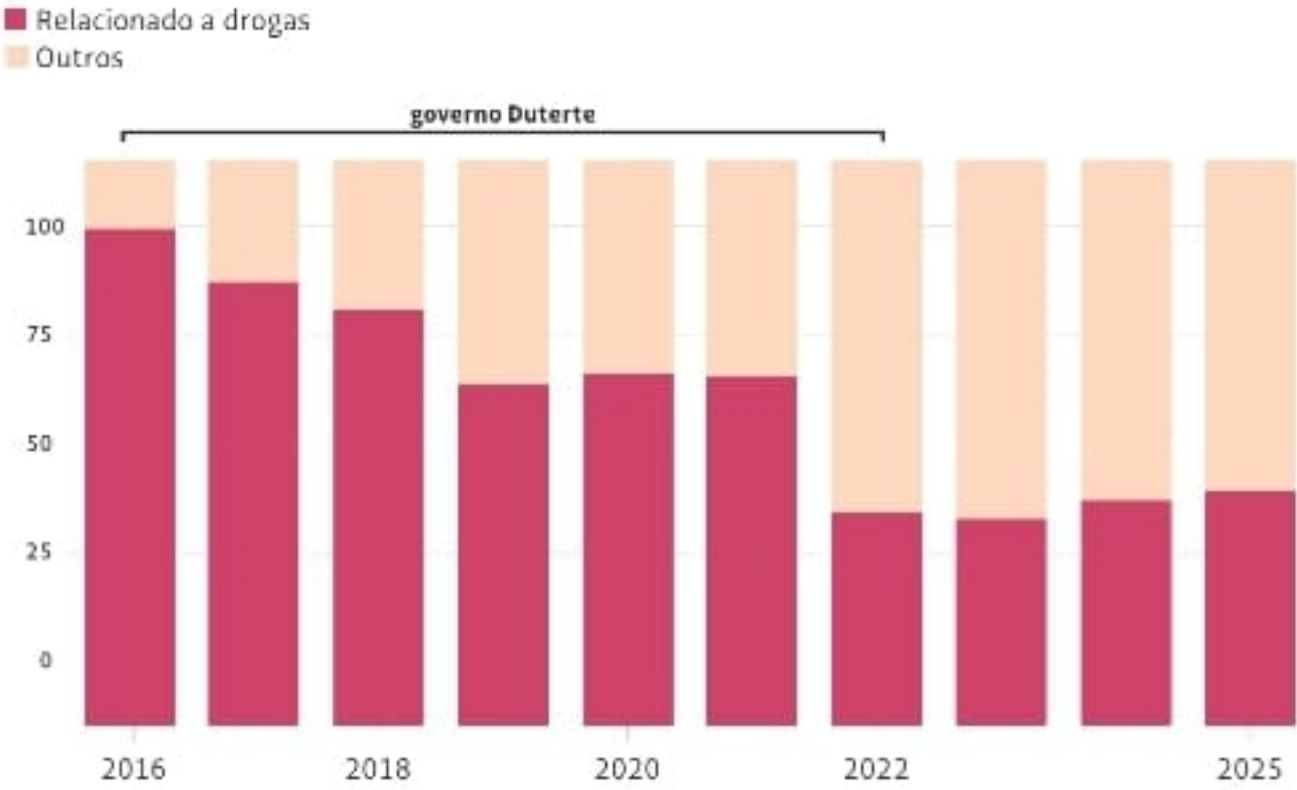
Boletim médico divulgado no sábado (15) afirma que seu estado de saúde permanecia estável.

Hospitalizado desde 14 de fevereiro, o pontífice de 88 anos se recupera de uma pneumonia.

Guerra às drogas provocou violência generalizada nas Filipinas

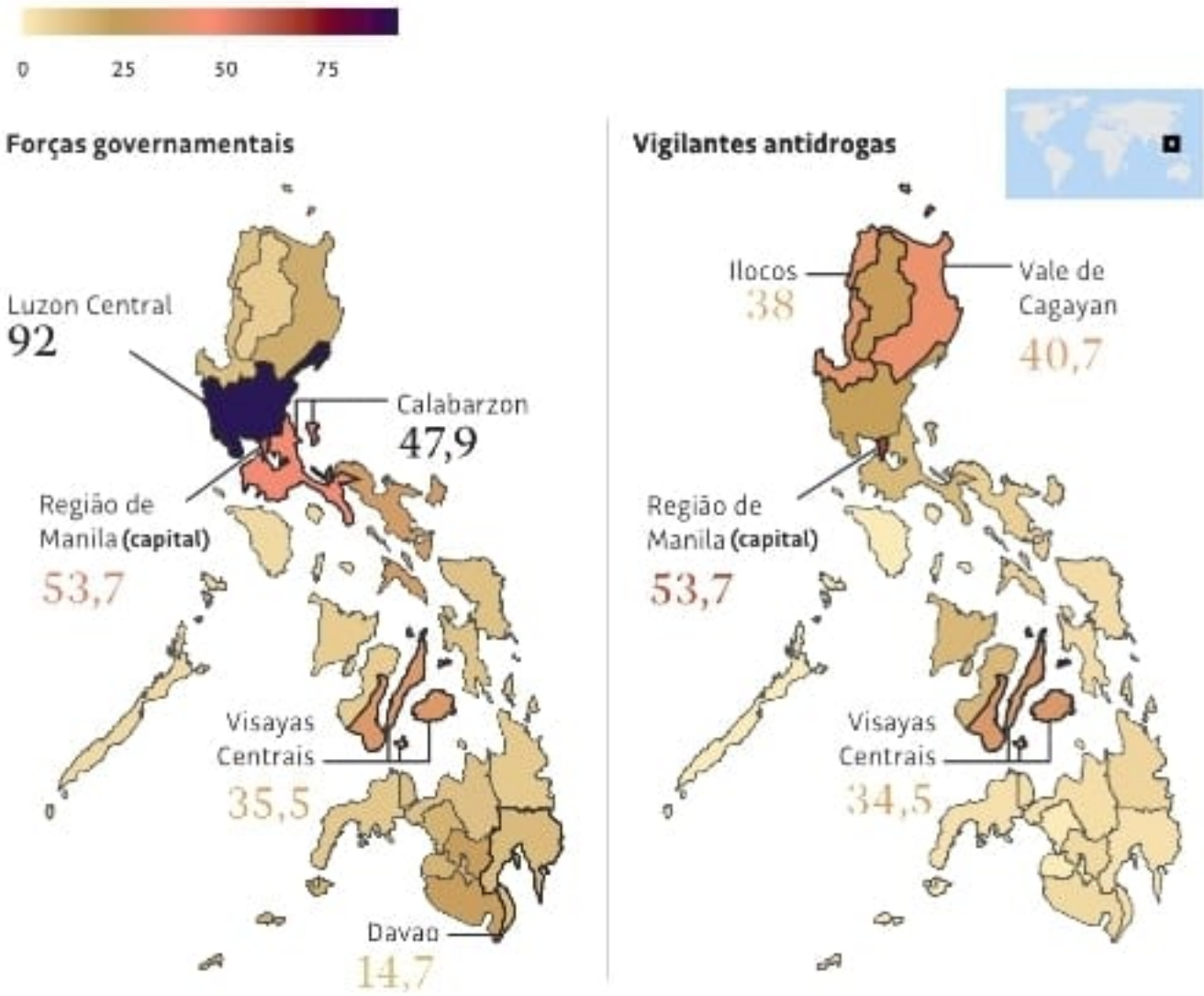
Percentual de episódios violentos relacionados a drogas nas Filipinas

Por ano, em %



Registros de violência envolvendo drogas nas Filipinas, por região

Episódios durante o governo Duterte (2016-2022) por milhão de habitantes



Casos de violência nas Filipinas durante mandato Duterte, por grupo envolvido



*Casos contabilizados consideram qualquer tipo de violência, como embate armado, ataques contra civis e explosões por dispositivos remotos
Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados de Armed Conflict Location & Event Data (ACLED)

Guerra às drogas representou 75% da violência contra civis sob Duterte

Preso na semana passada para ser julgado pelo TPI, ex-líder das Filipinas nacionalizou métodos usados em cidade no sul do país

DELTA FOLHA

Daniela Arcanjo, Vitor Antonio e Nicholas Pretto

SÃO PAULO A guerra às drogas do ex-presidente das Filipinas Rodrigo Duterte, atualmente preso em Haia enquanto é julgado pelo TPI (Tribunal Penal Internacional), foi responsável por 75,6% dos eventos violentos contra civis em seu mandato, de 2016 a 2022. Durante seu governo, houve ao menos 7.952 episódios de violência contra civis causados por milícias, grupos criminosos ou pelo próprio governo, de acordo com informações reunidas pelo Acled (Dados de Localização e Eventos de Conflitos Armados, na sigla em inglês), com base em jornais filipinos e internacionais, e analisadas pela Folha. Desses, 6.015 tinham alguma relação com drogas. O número é desproporcional ao tamanho do problema de dependência química no país asiático, de acordo com especialistas. A nação não sofria uma epidemia de drogas quando Duterte chegou ao poder com uma campanha na qual pediu para a população “esquecer os direitos humanos” para combater o tráfico. Segundo dados oficiais, 6.200 suspeitos foram mortos durante operações antidrogas nos seis anos em que o ex-presidente liderou o país. Números estimados pela sociedade civil são maiores. De acordo com o Acled, por exemplo, 8.388 pessoas morreram nesse período por ações do governo ou de milícias possivelmente associadas ao Estado em casos relacionados a drogas, enquanto organizações de direitos humanos falam em até 30 mil. A diferença nos números se deve às circunstâncias suspeitas em que ocorreram muitos dos assassinatos —alguns realizados por milícias ou grupos dos chamados “vigilantes antidrogas”. Ao longo de seu mandato, familiares de vítimas, muitas vezes acompanhados de jornalistas, exumaram os corpos de seus parentes para investigar mortes registradas como naturais. Em diversos casos, os corpos tinham marcas que indicavam mortes violentas. “Uma parte significativa dos mortos nem sequer estava envolvida no tráfico de drogas. Eles morreram apenas porque, um ano antes, por exemplo, alguém disse à polícia que eles tinham relação com tráfico”, afirma Joel

Ariate, pesquisador e membro do projeto Dahas, que acompanha a violência relacionada a drogas nas Filipinas. Ele se refere às “listas de observação” que, suspeita-se, eram elaboradas informalmente com a ajuda de moradores e definiam alvos da polícia e de grupos não estatais. A matança rendeu a Duterte uma investigação no TPI, corte sediada em Haia responsável por processar indivíduos devido a violações que incluem crimes contra a humanidade e genocídio, por exemplo. Sua defesa repete o que o líder costuma dizer quando questionado sobre possíveis ilegalidades em suas medidas —ele não teria ordenado que a polícia matasse suspeitos de tráfico, a menos que fosse em legítima defesa. A declaração diverge das frases de sua vitoriosa campanha nas eleições de 2016. Naquele ano, ele prometeu perdão aos integrantes da força de segurança envolvidos em “homicídios múltiplos” e falou, em entrevista à agência de notícias Reuters, em “matar cinco criminosos por semana”. “Vocês, traficantes de drogas, assaltantes e desocupados, é melhor saírem. Porque eu mataria vocês”, afirmou ele no último comício antes de ser eleito. “Vou jogar todos vocês na baía de Manila e engordar todos os peixes de lá.” Em 2015, antes de o líder chegar ao poder, cerca de 1,8 milhão de pessoas eram usuárias de drogas no país, de acordo com a Pesquisa Nacional sobre a Natureza e a Extensão do Abuso de Drogas da Presidência —isso em um universo de 110 milhões de habitantes do arquipélago no Pacífico. Nos primeiros meses de seu governo, casos de violência dispararam nas Filipinas. O pico ocorreu entre julho de 2016 e outubro de 2017, chegando ao máximo de 34 eventos no dia 3 de agosto de 2016. Entre todos os dias analisados, 75% dos eventos registrados tiveram a morte de pelo menos uma pessoa. De acordo com especialistas, os métodos usados nacionalmente são parecidos com os que o ex-líder aplicou em Davao, cidade no sul das Filipinas governada por ele por 22 anos. Segundo a Coalizão contra a Execução Sumária, um grupo de direitos humanos local, houve 1.400 assassinatos por esquadrões da morte ali de 1998 a 2015 —período em que Duterte esteve no poder da cidade, com breves interrupções.



Mulher vítima de violência doméstica atendida na ONG Bem Querer Mulher, no Morumbi, na capital paulista. Fotos Karime Xavier/Folhapress

ONG em SP ajuda mulheres a romper relações violentas e reconstruir a vida

Vítimas afirmam que relacionamentos drenavam autoestima e lembram de vergonha e sentimento de destruição ao buscar apoio; hoje, dizem entender ciclo de agressões

Isabella Menon

SÃO PAULO Nas paredes, frases motivam mulheres a manter a cabeça erguida. “Nada é mais forte do que uma mulher que se reconstruiu”, diz um dos pôsteres.

Os lembretes preenchem paredes da ONG Bem Querer Mulher, no Morumbi, em São Paulo. A entidade atua na cidade que, só no ano passado, teve média diária de 357 casos de violência contra mulheres registrados.

Há 20 anos, a ONG mantém um trabalho multidisciplinar para acolher vítimas de violência doméstica. Lá, elas recebem assistência jurídica e psicológica, orientação de assistente social e participam de cursos profissionalizantes.

A *Folha* conversou com quatro mulheres que procuraram ajuda há pouco menos de um ano e manterá a identidade delas preservada — os nomes usados neste texto são fictícios.

Apesar de perfis diferentes, todas definem que as relações drenaram a autoestima. Destruída, acabada, envergonhada são alguns dos adjetivos usados ao lembrar do momento em que buscam ajuda.

Com o apoio que receberam, dizem que se sentem fortalecidas, compreendem os abusos que viveram e se veem livres para estudar, trabalhar e fazer aquilo de que gostam. Também relatam o uso de antidepressivos e algumas classificam seus agressores como pessoas narcisistas.

Maria lembra que o ex-marido, com quem viveu por mais de 40

anos, zombava dela quando dizia que gostava de dançar. “Sobe na mesa”, debochava ele, que por mais de 20 anos manteve uma relação violenta com ela.

No fim, ela contou com a ajuda de um dos filhos para denunciar a violência do marido. “Você chega aqui semimorta, sem um batom, sentindo-se um lixo. [As agressões] são diárias, nas mínimas coisas, e aquilo vai acabando com você”, afirma, recordando que sentia vergonha também de pedir ajuda.

Ela diz que começou a ter consequências psicológicas, como crises de ansiedade, e que pensava em suicídio. Mesmo assim, ficar longe dele não foi fácil. “Sabia que era ruim, mas era como um vício, dava vontade de voltar.”

Após sessões de terapia e rodas de conversa, entende o que passou. “Comecei a ver que o errado é ele”, diz ela, que passou a vi-



Saiba como buscar ajuda e denunciar casos de violência

- Para buscar a ONG Bem Querer Mulher, é possível procurar o local (r. Christiano Ribeiro da Luz Junior, 48, Morumbi. Tel.: (11) 3726-4220. Seg. a sex.: 9h às 18h)
- No caso de urgência, ligue 190
- Para denúncias, ligue 180
- Em São Paulo, para atendimento multiprofissional, vá à Casa da Mulher Brasileira (r. Vieira Ravasco, 26, Cambuci, tel.: 3275-8000). O local funciona 24h, todos os dias



Mulher afirma que era agredida e xingada em casa pelo ex

ver sozinha há menos de um ano, ainda depende da ajuda dos filhos para se sustentar e trava na Justiça uma briga pela divisão de bens.

Já enxerga, porém, a vida com mais liberdade e incorporou a dança à sua rotina. Hoje, não pensa em relacionamentos e brinca não quer cueca no seu armário. Usaria a peça, diz, apenas como pano de chão.

Também foi o filho de Paula quem impulsionou a denúncia contra o agressor. Em casa, era constantemente agredida e xingada. O medo de apanhar era tamanho que ela mantinha distância de cômodos quando reclamava de alguma coisa com o marido.

Descontava nos filhos a frustração da relação. O mais velho reclamou da rigidez da mãe a uma funcionária do posto de saúde, que a chamou para uma conversa. Foi lá que começou a se abrir e relatar as agressões que sofria.

Depois da orientação, tomou coragem, fez um boletim de ocorrência e conseguiu uma medida protetiva contra o agressor. Não sabia, porém, o que fazer com o documento e, com este na gaveta, continuou vivendo com o marido.

Até que voltou a ser agredida. Cansada, ligou para a polícia, o marido foi levado e eles se separaram. Hoje, além de fazer cursos profissionalizantes, ela ajuda a levar outras mulheres a buscar ajuda na ONG.

É o caso de uma conhecida dela, Beatriz, que recebeu a culpa por tragédias, desde o abuso sexual que a filha adolescente sofreu até o suicídio do ex, viciado em álcool e cocaína.

A situação dela consistia em violência psicológica. “Sem encostar um dedo, ele me agrediu por cinco anos”, lembra. Não foram as violências que fizeram com que ela se separasse, mas as drogas. Segundo ela, foi por isso que, quando ele se matou, a família do ex a responsabilizou.

Nesse momento ela mergulhou num período depressivo. “Eu tinha muita vontade de desistir, mas tenho meus filhos e não tinha nem esse direito.”

A morte do ex completa cinco anos e ela considera que começou a refazer a vida. Foi com acompanhamento psicológico que entendeu traumas que carrega, como agressões na infância.

“Cheguei aqui com medo de falar com as pessoas”, afirma. Agora, estuda confeitaria e se reencontrou com uma antiga paixão: os números — antes, ela trabalhou na área de contabilidade e agora tenta voltar, de alguma forma, a trabalhar com isso.

A ONG é um dos projetos do Indes (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social). A gerente do instituto, Marina Gurgel, diz que a maioria das vítimas consegue se desvincular dos agressores, mas é preciso um trabalho multidisciplinar, que inclui uma rede de apoio e garantia de renda.

Sylvia Cury, psicóloga da ONG, destaca que, apesar do trabalho da organização surtir efeitos na vida das mulheres, há casos em que as vítimas engatam em relações violentas. “Nosso papel não é julgar. Isso é uma decisão delas, mas notamos que é mais comum entre aquelas que vivenciam violências psicológicas por anos.”

PF e União Europeia fecham acordo que pode ajudar em investigações contra facções

Entendimento permitirá o compartilhamento de informações e os dados serão usadas no combate às atividades do crime organizado

Constança Rezende

BRASÍLIA Dados pessoais como impressões digitais, registros de entrada e saída de países e ficha criminal poderão ser compartilhados entre as polícias do Brasil e dos 27 países da União Europeia para ajudar em investigações de crimes transnacionais.

A medida é consequência de um acordo de cooperação firmado no último dia 5 entre a Polícia Federal e a Europol (Agência da União Europeia para a Cooperação Policial).

O documento, assinado por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública do governo Lula (PT), em Bruxelas, na Bélgica, precisa ser aprovado pelo Congresso Nacional para ter validade. Os órgãos afirmam que o acordo vai permitir a realização de investigações conjuntas sobre crimes de contrabando e tráfico de drogas — nos quais o Brasil é visto como rota de passagem para países europeus —, além de crimes ambientais e cibernéticos.

A lista inclui também o chamado contrabando de migrantes, apontado por investigadores como um dos que mais preocupam a Europol. A situação ocorre quando há benefícios financeiros ou materiais para facilitar a entrada irregular de pessoas em um país.

De acordo com o diretor da cooperação internacional da Polícia Federal, Felipe Tavares Seixas, o acordo também tem o potencial de ajudar em investigações sobre as ramificações internacionais de facções como o PCC.

“Vamos ter uma visão ampliada, ou seja, sentar numa mesa com as polícias de todos esses países e dialogar sobre o que está acontecendo criminalmente. Às vezes, um crime começa num país, mas pode se espalhar por muitos outros, não só bilateralmente, como já fazemos”, explica.

Em dezembro de 2024, a PF fez uma operação em conjunto com autoridades italianas contra grupos criminosos interligados responsáveis pelo tráfico de grandes quantidades de cocaína da América do Sul para a Europa.

Durante a operação, foi identificado que membros do PCC contratavam a logística de transporte. Os integrantes de uma organização criminosa italiana que atuava no Brasil eram responsáveis pela intermediação da compra e envio da droga para o continente europeu.

As investigações envolveram uma rede que operava principalmente por meio do porto de Paranaguá, no Brasil, e com o uso de aeronaves privadas. A operação, batizada de Mafiusi, foi de-



Policiais federais no aeroporto de Guarulhos Divulgação/PF - 7.dez.2023

flagrada no Brasil e na Itália simultaneamente.

O acordo irá ajudar na troca de informações para combate ao tráfico de pessoas nesses países, dizem os órgãos envolvidos. Mais de 450 mil pessoas foram vítimas desse tipo de delito entre 2003 e 2021, segundo o Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas de 2022, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime.

Outros crimes, como abuso sexual infantil, também são foco do acordo. O intercâmbio de informações ainda poderá ser articulado com polícias estaduais que estejam investigando crimes transnacionais. O Brasil será o terceiro país, depois de Reino Unido e Nova Zelândia, a es-

tabelecer esse tipo de parceria com a União Europeia.

Para o ministro Ricardo Lewandowski, a assinatura indica o reconhecimento, pela comunidade internacional, da capacidade e do compromisso do governo brasileiro no combate à criminalidade.

Ele afirma ainda que a cooperação prevê a garantia da proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, com ênfase na privacidade e na proteção de dados pessoais. “Se o crime se tornou transnacional e organizado, para combatê-lo com sucesso precisamos de resposta internacional e unida. É isso que esse acordo proporcionará: um marco legal para cooperação entre nossas agências de segurança”, disse.

A PF e o Ministério da Justiça firmaram outros acordos recentes com outros países para cooperação no combate a crimes transnacionais. Em dezembro de 2024 houve uma missão oficial em Roma para firmar ações bilaterais entre Brasil e Itália, com foco na cooperação no combate ao crime organizado.

Em abril do mesmo ano, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o diretor-geral da Polícia Nacional da Colômbia, General William René Salamanca Ramirez, assinaram uma declaração de intenções visando o fortalecimento do combate aos crimes ambientais na região amazônica.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

GILBERTO GONÇALVES (1951 - 2025)

Polêmico, fez da vida uma luta contra as injustiças

Trocou a estabilidade do serviço público pelo jornalismo no interior de São Paulo

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Difícil resumir a vida do jornalista Gilberto Gonçalves. Assim como dividir o perfil de uma pessoa polêmica, sem moderação na voz para defender seus princípios, mas metódico na gentileza de levar café na cama para a família.

Nascido em Santos, jogou nas categorias de base da mesma Vila Belmiro onde Pelé dava seus dribles. A carreira no futebol só não foi para frente porque o pai, um comunista perseguido político, não deixou o filho caçula de seis irmãos ser contratado por um clube do Rio de Janeiro.

Sem a bola, Gilberto fez cursos técnicos de torneiro mecânico e de enfermagem. Ensaçou engrenar um trabalho estável quando foi aprovado na década de 1970 em concurso na Replan, refinaria da Petrobras em Paulínia, na região de Campinas.

Foi nessa época que cursou jornalismo. Formado, trocou a estabilidade e os benefícios do emprego público por estágios em jornais do interior.

Rodou por Redações de Campinas como repórter-raz. Por uma década, foi professor na Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas.

“Tinha senso jornalístico muito grande e falava que tentava passar a sua experiência a futuros profissionais”, diz a mulher, Cibele Vieira, 67, também jornalista.

Com ela, montou uma agência de comunicação e criaram um jornal de bairro, o Alto Taquaral.

Do pai, Gilberto herdou a vocação para a esquerda e o inconformismo com as falcatruas e diferenças. “Sempre batalhou para diminuir as injustiças, fazia disso a vida dele”, afirma Cibele.

O homem que não baixava o tom na defesa de suas posições era o avesso no seu anonimato. Sensível e emotivo, chorava diante de filmes tristes e levava café na cama para mulher e filhos nos aniversários de casa.

Fã de motos, ia com sua Yamaha visitar a família no litoral. Coletava troféus das cavalgadas anuais em Botelho (MG), terra da mulher.

Também gostava de cães — acordar cedo para levar o dobermann Trool para passear era rotina diária.

Numa pequena área no quintal colocava para tocar LPs de samba e de grupos como Bce Gees, Abba, Creedence, e dançava com eles.

Há oito anos tratava um câncer da mesma forma que discutia política. “Intensidade, alegria e transparência foram suas principais características.”

Folião de blocos de Carnaval, Gilberto Gonçalves morreu aos 74 anos numa Quarta-Feira de Cinzas, no último dia 5 de março. Deixou a mulher Cibele, os filhos Lucas e Marina, e os netos Maurício e Mel.



Vamos ter uma visão ampliada, ou seja, sentar numa mesa com as polícias de todos esses países e dialogar sobre o que está acontecendo criminalmente

Felipe Tavares Seixas
diretor da cooperação internacional da Polícia Federal

cotidiano



Desfile da Unidos de Padre Miguel pelo Grupo Especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, na Sapucaí Pablo Porciuncula/AFIP

Rebaixamento no Carnaval do Rio gera pressão e Liesa vai discutir anulação

Justificativa para nota da Unidos de Padre Miguel é criticada como racismo religioso

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba) vai discutir em plenária a possibilidade de anulação do rebaixamento da Unidos de Padre Miguel, escola de samba que terminou em último lugar (12º) no Carnaval de 2025.

A agremiação entrou com recurso na liga momentos após a apuração, na Quarta-Feira de Cinzas (5). Ela reclama de dois aspectos: um suposto problema no carro de som que teria durado 17 minutos — os desfiles duram entre 70 e 80 minutos — e a justificativa de uma julgadora, que retirou um décimo de samba-enredo da escola por “excesso de termos em iorubá” na composição. A justificativa foi vista pela escola como intolerância religiosa.

A agremiação rebaixada perdeu 1,2 ponto em harmonia (o entrosamento entre o ritmo e o canto dos integrantes), bateria e samba-enredo, quesitos que poderiam envolver o caso da julgadora e possíveis falhas de som na avenida. A diferença entre a Padre Miguel (266,8 pon-

16 pessoas são atendidas após ‘agulhadas’ em PE

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco afirma que atendeu 16 pessoas que relataram ter sido furadas por agulhas durante o Carnaval. De acordo com a pasta, os casos foram registrados no Recife e na região metropolitana, e as pessoas foram encaminhadas ao Hospital Correia Picanço. A unidade é referência no tratamento e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Este é o segundo ano consecutivo em que são registrados casos do tipo na capital pernambucana durante a festa. Em 2024, houve 29 vítimas das chamadas “agulhadas”.

tos) e a Mocidade Independente (267,9), penúltima colocada, foi de 1,1 ponto.

Sobre o som, a agremiação defende que a suposta falha técnica teria atrapalhado o canto do intérprete e dos componentes, o que teria ocasionado a perda de pontos nos quesitos.

Outras escolas, como a Acadêmicos do Grande Rio, segunda colocada, também entraram com recurso para reavaliação de nota, mas apenas o da Padre Miguel foi aceito.

A Liesa afirma que o recurso será votado pelas escolas que compõem o Grupo Especial. Segundo dirigentes da liga, a previsão é que a plenária aconteça no próximo dia 20. A data, contudo, não está confirmada.

No sábado das campeãs, o presidente da Liesa, Gabriel David, tratou o caso da julgadora como “racismo religioso”. Em relação ao som, um diretor da Liesa, sob reserva, diz que falhas técnicas são passíveis de acontecer. O regulamento do Carnaval 2025 indica que “caso ocorra falta, parcial ou total, de energia elétrica ou de som na pista, a escola de

samba deverá continuar seu desfile sem interrupção”.

“Nenhuma outra escola enfrentou um problema dessa magnitude”, afirma Lara Mara, diretora de Carnaval da Unidos de Padre Miguel. “Respeitamos o julgamento, mas entendemos que a apuração deste ano trouxe pontos que exigem análise para garantir mais equilíbrio”.

As pressões públicas pela permanência da escola aumentaram após a divulgação da justificativa da julgadora Ana Paula Fernandes para a nota 9,9 dada em samba-enredo.

No mapa de notas, divulgado horas após a apuração, ela diz que o samba sobre a fundação do primeiro terreiro de candomblé do Brasil, a asa Branca do Engenho Velho, tinha “trechos de difícil entendimento devido ao excesso de termos em iorubá (muitas estrofes)”.

Fernandes foi a mesma julgadora que esqueceu de dar notas para três escolas de samba na terceira noite de desfiles. Deu apenas nota para a Grande Rio. Ela é graduada em artes cênicas, doutora em ciências sociais e estuda

o patrimônio cultural afro-brasileiro e sua politização. A reportagem não conseguiu localizar a julgadora.

A indignação com o episódio furou a bolha das escolas de samba. A pressão pública envolveu políticos como as ministras Margareth Menezes (Cultura) e Anielle Franco (Igualdade Racial) — que desfilou pela Unidos de Padre Miguel.

“Isso não é só um erro de julgamento, é um desrespeito à nossa ancestralidade”, escreveu Margareth Menezes em sua conta no X.

“Mais do que revisão de notas, buscamos justiça e critérios claros na avaliação. O próprio presidente da Liesa reconheceu que a UPM [Unidos de Padre Miguel] foi prejudicada, reforçando a necessidade de um debate sobre os critérios e qualificação dos jurados”, afirmou Lara Mara, que recebeu apoio de outras escolas, como Grande Rio e Imperatriz Leopoldinense.

Mas o entendimento pela permanência da Unidos de Padre Miguel não é unânime entre as escolas. A opção de mantê-la no Grupo Especial tem suscitado entre dirigentes um outro debate, sobre a divisão dos patrocínios recebidos de empresas privadas e da prefeitura. Caso a escola permaneça, o Grupo Especial passaria a ter 13 agremiações.

Em 2025, cada uma das 12 escolas recebeu R\$ 2,15 milhões da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Dirigentes temem também o descumprimento de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) firmado entre a Liesa e a Promotoria do Rio de Janeiro em 2018. O documento impede viradas de mesa.

Presidente de uma frente parlamentar para debater o Carnaval carioca na Câmara do Rio, o vereador Felipe Pires (PT) afirma que vai propor a profissionalização dos julgadores.

Ele defende ainda que a prefeitura participe do critério de avaliação. Uma das possibilidades já aventadas em outros anos é que o município se envolva na escolha dos avaliadores.

O Grupo Especial tem 36 julgadores, divididos em nove quesitos. A escolha é feita via análise de currículo e curso de formação.

“Já discurséi contra as arbitrariedades que estão sendo cometidas. Há dinheiro público municipal investido na festa, então precisamos ter mecanismos de fiscalização e aprimoramento”, afirma Pires.

Presidente do PV da Bahia é libertado um dia após ser sequestrado

João Pedro Pitombo

SALVADOR O presidente do PV da Bahia, Ivanilson Gomes, foi vítima de um sequestro em Salvador. No início da tarde da última sexta-feira (14), ele foi retirado por homens armados de dentro da sede do partido no bairro do Rio Vermelho. Sua libertação ocorreu na noite de sábado (15).

A Polícia Civil afirmou que um suspeito de participar do crime está preso.

Testemunhas ouvidas pela po-

“

A vítima foi encaminhada para a Delegacia Especializada Antissequestro, que continua visando a prisão de todos os envolvidos

Polícia Civil
em nota

lícia confirmaram o sequestro e relataram que tiveram os celulares roubados por dois homens que invadiram o imóvel.

“A vítima foi encaminhada para a Delegacia Especializada Antissequestro da Polícia Civil, que está à frente das investigações e continua visando a identificação e prisão de todos os envolvidos no crime”, afirmou a Polícia Civil, em nota.

No mesmo comunicado, a corporação disse que “depoimentos e imagens de câmeras de segu-

rança do local vão ajudar a elucidar o caso” e pediu que qualquer informação sobre o crime seja repassada ao Disque-Denúncia (181), com garantia de sigilo total.

Neste domingo (16), a Folha solicitou à Polícia Civil mais informações sobre o caso, a exemplo de qual é o envolvimento da pessoa já presa e como se deu a libertação de Ivanildo, mas a corporação respondeu que não passaria mais detalhes além do que havia sido divulgado em nota.

Ivanilson é sociólogo, tem 60

anos e preside o PV da Bahia há pelo menos uma década. Foi candidato a deputado estadual em 2010 e a deputado federal em 2014 e em 2018, no entanto não obteve êxito nos pleitos.

Ele ocupou cargos na administração pública e foi secretário de Cidade Sustentável de Salvador em 2013 e 2014, na primeira gestão de ACM Neto (União Brasil) na prefeitura. No pleito de 2022, o partido apoiou a eleição de Jerônimo Rodrigues (PT) para o governo.



Público em bar na Glória, na zona sul do Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

Bairro da Glória vive 'hype' no Rio, mas moradores se queixam de alta de preços

Revitalização, redes sociais e turismo fizeram o local, na zona sul, transformar-se em um dos mais procurados da capital fluminense

Priscila Carvalho

RIO DE JANEIRO "A Glória era tida como algo ruim. Só com questões de roubo e problemas. E, hoje em dia, isso mudou aos olhos de quem vem para cá." É assim que a publicitária Moema Dias, 48, se refere ao "hype" do bairro, na zona sul do Rio de Janeiro.

Moradora do bairro desde que nasceu, a carioca conta que a região vive um "boom" de pessoas procurando o que fazer por lá quase todos os dias. Mas nem sempre foi assim. "As pessoas não davam valor para a Glória, e agora ela está na crista da onda."

O lugar ganhou ainda mais destaque em 2022, depois que o bairro passou por um processo de revitalização e a praça Edson Cortes foi reinaugurada. Dessa forma, atraiu rodas de samba, ampliou a feira e fez com que se tornasse um ponto turístico, mesmo em dias muito quentes na capital carioca.

A mudança não passou despercebida e fez com que a revista britânica Time Out elegeesse o bairro como um dos mais legais do mundo, em setembro de 2024. Porém, com a popularidade vieram os problemas.

Segundo os moradores, ficou muito mais difícil caminhar pelas ruas no entorno ou fazer uma feira de forma tranquila aos fins de semana. A tradicional feira da Glória, antes frequentada só por locais, virou atração turística. Moema diz que, depois das 10h, o espaço fica intransitável.

O aumento de alguns itens também foi sentido por ela. "Os preços subiram com certeza. Isso em relação a frutas, legumes,

vegetais, as coisas que realmente vendiam antigamente na feira da Glória, já que antigamente era apenas uma feira livre", diz.

Outro produto que encareceu nos últimos meses foi a tapioca, um dos itens mais procurados na feira, segundo os locais. "Notei que subiram, sim, os preços quando a feira começou a ficar famosa. Era tipo R\$ 7, passou para R\$ 9, R\$ 10, e hoje acho que está R\$ 15."

Essa popularidade do bairro, segundo ela, começou depois da pandemia, mas se intensificou após obras de revitalização. A moradora também diz acreditar que as redes sociais contribuíram para que o local ficasse famoso.

O feirante Marlon Reis afirma que o encarecimento de preços não é uma estratégia para aproveitar o sucesso da região. "Não posso dizer por todos os feirantes, mas eu não aumento o preço para estrangeiro ou turista, por exemplo, até porque tenho muitos clientes que vêm todo domingo."

A criadora de conteúdo Mary Teles, 33, também esteve na Glória semanas atrás e notou como o local se tornou um ponto de encontro tanto para cariocas como para turistas. Ela se espantou com a quantidade de gente ao chegar à feira. "Foi a segunda vez que fui, e estava lotada. Meu marido, que é estrangeiro, ficou surpreso com a quantidade de gente."

A relevância do bairro resultou ainda em um aumento expressivo no valor dos aluguéis e nas ofertas de lazer para os moradores. A líder de projetos Nathália Laquini, 31, mora na região há quatro anos e diz que foi afetada pela alta nos preços.

Mesmo concordando que pra-

ticamente tudo aumentou, ela atribui o reajuste nos valores de locação de imóveis à valorização do bairro. Nos últimos dois anos, desde que a Glória se tornou tendência, o custo da moradia para ela aumentou mais de 40%.

Antes, os aluguéis eram comparáveis aos da zona norte, mas isso mudou. "Estão pagando o que for para morar na Glória", afirma. Outros moradores repetiram para a reportagem a queixa de "hipervalorização" dos aluguéis.

O barulho também se tornou motivo de reclamação frequente, algo que, segundo ela, está diretamente ligado à chegada de um público de fora do bairro. Alguns comerciantes apostam em atrações para jovens, como blocos de rua e música, mas sem controle de volume ou de horário.

Segundo as moradoras, há um movimento acima do comum nas ruas do bairro. Alguns locais ficaram impraticáveis aos finais de semana, dizem, e os estabelecimentos estão sempre cheios.

"Hoje em dia é um inferno para você andar. Você vai ao Vila Rica, um restaurante, ou ao Chime-ninho ou ao Braseirinho, e você não consegue mesa no domingo. Não é só na feira, o bairro inteiro fica cheio", diz Moema.

Embora ache positivo para o comércio local, a publicitária afirma que muitos moradores estão começando a ficar irritados com a situação. E a superlotação não ocorre só aos finais de semanas.

"A Glória está num momento muito bom. Só acho que não pode passar do ponto em que está, em relação à feira, em relação aos domingos, em relação à quantidade de pessoas", diz a moradora.

À mulher do artista, as batatas gratinadas

Sempre penso nos talentos soterrados debaixo de um avental de cozinha

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Nessa semana postei um vídeo que, apesar de já conhecido por muitos, gerou debate. Nele, Gabriel García Márquez conta sobre o perrêgue financeiro que enfrentou para escrever "Cem Anos de Solidão". Ele não estava sozinho. Tinha mulher e filhos. Venderam o carro para pagar as contas. Não foi o bastante: logo estavam devendo novamente aluguel. O proprietário da casa telefonou. A mulher de Gabriel, Mercedes, deixou-o na linha e sussurrou para o marido: falta quanto pra você acabar esse livro? E ele: seis meses. Mercedes negociou mais seis meses de inadimplência com o proprietário, prometendo que pagariam em seguida.

É o próprio García Márquez quem conta essa história, acrescentando que depois ainda precisaram penhorar o aquecedor, o secador de cabelos e a batadeira. O esforço valeu a pena, quem leu "Cem Anos de Solidão" sabe disso.

O que gerou discussão foi o comportamento de Mercedes. Neste mesmo vídeo, García Márquez conta que durante 18 meses não saiu do quarto em que escrevia. Além do aperto financeiro, foi a mulher quem cozinhou, lavou, cuidou dos filhos e provavelmente bateu na porta da vizinha para pedir a batadeira emprestada. Mercedes estava errada de se sacrificar dessa maneira, como alguns sugeriram? Acho que não, inclusive admiro essa mulher que, além de ser companheira, soube investir para depois (espero) ganhar em direitos autorais.

A questão, para mim, é a reciprocidade. García Márquez teria feito o mesmo por sua mulher? Duvido, não por questionar o caráter do autor, sobre o qual nem tenho conhecimento, mas por uma óbvia e previsível questão cultural.

Sabemos de inúmeras mulheres que se sacrificaram por seus maridos artistas e de pouquíssimos que fizeram o mesmo por suas cônjuges. Muitas vezes, essas mulheres também tinham talento para a arte e deixaram de pilotar canetas ou pincéis — ou fizeram isso por menos horas — para que eles pudessem fazer. Teria Jorge Amado feito por Zélia Gattai o mesmo que ela fez por ele? Te-

ria Diego Rivera aceitar o lugar de coadjuvante, como aceitou ao seu lado, por toda a vida, Frida Kahlo?

Não posso afirmar nada pelos outros, mas posso afirmar por mim. Quando eu tinha 30 e poucos anos, vivia com um músico. Tínhamos sonhos parecidos: eu queria lançar um livro, ele queria lançar um álbum. Combinamos que ajudaríamos um ao outro.

Eu fui a primeira a me empenhar. Durante um bom tempo, encarei um emprego que não queria para pagar as contas da casa, acumulei as tarefas domésticas, dei o dinheiro que tinha na poupança para a mixagem do tal álbum, até que foi lançado.

Enfim chegou a minha vez! Quando fui passar o manche da casa e os boletos para ele, recebi um "as coisas mudaram e agora não vai dar pra te ajudar".

Como a maioria das outras mulheres, acabei fazendo por conta: escrevendo publicidade com uma mão e literatura com a outra, fritando ovos com a direita e cortando frases com a esquerda, até finalmente lançar meu primeiro livro.

Não sei se teria logrado nessa tarefa se tivesse continuado com ele, se tivesse vários filhos. Sempre penso nos talentos que morreram soterrados debaixo de um avental de cozinha. Em uma sociedade menos desigual, estaríamos lendo outros "Cem Anos de Solidão"?

DOM. Antônio Prata / SCB. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
 TER. Vera Iaconelli / QU. Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
 QUI. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi
 SAB. Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalho Filho

ambiente

Gripe aviária se espalha pela Antártida em surto de proporção inédita e leva à morte de animais

Expedição com participação de pesquisadores do Brasil detectou o vírus em diversas espécies de aves e focas

Sofia Moutinho

RIO DE JANEIRO A bordo do veleiro Australis, oito cientistas passaram seis semanas navegando ao redor da península Antártica, a parte do continente gelado mais acessível e próxima da América do Sul. Vestidos da cabeça aos pés em roupas de proteção que mais parecem saídas de um filme de ficção científica, eles desembarcaram em diversas praias e ilhas testando animais para o H5N1, o subtipo do vírus da gripe aviária que vem matando centenas de milhões de aves e mamíferos pelo mundo.

De 27 locais visitados, os cientistas encontraram cerca de 200 aves e mamíferos infectados em 24, indicando que o vírus se espalhou amplamente por toda a península. Entre as vítimas estão animais de 13 espécies, incluindo pinguins, gaivotas, albatrozes, mandriões e focas.

"Esse é definitivamente o maior surto já reportado na Antártida, afetando quase todas as espécies de animais", diz Antonio Alcamí, biólogo molecular do Conselho Superior de Investigaciones Científicas da Espanha e líder da expedição, que contou com a participação de quatro brasileiros.

Por muito tempo, a Antártida pareceu a salvo da epidemia de gripe aviária que vem assolando o planeta desde 2021. Mas tudo mudou quando, em 2023, o vírus, que já havia deixado um rastro de milhares de mortes em elefantes-marinhos e aves na América do Sul, chegou a ilhas subantárticas, como a Geórgia do Sul.

Em fevereiro de 2024, foram registrados os primeiros casos da doença no continente. Até o final do último verão, quando grande parte das espécies se reproduzem na Antártida, 60 casos haviam sido confirmados por diferentes grupos de pesquisa e uma primeira expedição do Australis.

A maioria das detecções foi feita no norte da península. Mas o monitoramento foi escasso e terminou por volta de março de 2024, quando o inverno austral começou e cientistas que trabalham sazonalmente em bases de pesquisa deixaram o continente.

Para tentar entender o que aconteceu depois disso, o Australis se lançou ao mar em janeiro contando com um laboratório a bordo capaz de detectar RNA viral (material genético do vírus) em amostras de animais vivos e mortos.

O trabalho de coleta envolveu escalada de precipícios enlameados para coletar amostras de fezes de pinguins e cutucar com longos cotonetes o nariz de focas dormindo sobre icebergs. De 846 amostras coletadas em toda a costa oeste da península e no mar de Weddell, na costa leste, os pesquisadores identificaram 188 resultados positivos.



Cientistas carregam equipamento capaz de filtrar vírus presentes no ar em um colônia de pinguins na ilha Joinville. Fotos Antonio Alcamí



Pesquisador em colônia de pinguins na península Antártica

Os mandriões foram os mais afetados, provavelmente porque se alimentam de carcaças que podem estar infectadas. Os pesquisadores se depararam com grande mortalidade dessa ave, especialmente nas regiões mais ao sul da península, indicando que o vírus pode ter chegado a essas áreas mais recentemente. Na baía Margarida, no lado oeste da península, eles encontraram 172 mandriões mortos.

"A gente não dava três passos sem encontrar animais mortos", diz Carol Pessi, patologista veterinária e mestrande da USP (Universidade de São Paulo).

Outra brasileira presente na expedição, a veterinária Joana Ikeda, do Instituto Mamíferos Aquáticos, teve a impressão de que a população de mandriões diminuiu drasticamente em relação a relatos históricos. "O status de conservação muito provavelmente vai cair para ameaçado de extinção."

Os pesquisadores se surpreenderam com a variedade de animais infectados no arquipélago

Faltam dados para dimensionar impacto na fauna

Avaliar o impacto do vírus na fauna da Antártida é um desafio. Não há dados suficientes e atualizados sobre o tamanho e a localização de grande parte das espécies de aves e focas no continente, diz a veterinária Marcela Uhart, da Universidade da Califórnia Davis. No caso dos mandriões-do-sul, por exemplo, o último levantamento é de 1984.

Ainda assim, o impacto será sentido no ecossistema, Uhart alerta. "Mandriões são os faxineiros da Antártida", ela diz. "Sem eles, vai haver carcaças por todo lado."

Armstrong Reef, considerado uma área de proteção internacional por abrigar milhares de pinguins-de-adelaide e centenas de biguás-antártico —uma espécie endêmica, encontrada somente no continente. Lá, eles identificaram 29 resultados positivos.

Cientistas temem que o vírus possa ser uma ameaça para a fauna local, pois muitos desses animais vivem em colônias densamente habitadas por várias espécies, facilitando a transmissão.

Por enquanto, não há indícios de que o vírus possa ter se espalhado além da península. Mas é difícil saber se o vírus não está realmente presente ou se não foi detectado porque não há monitoramento amplo o suficiente.

"Na verdade, nós não sabemos até onde o vírus se espalhou e se houve mortalidade maior em locais que ninguém visitou", diz a bióloga Meagan Deward da Federation University, na Austrália.

No final de 2024, foram registrados casos na ilha subantártica de Kerguelen, no oceano Índico, no meio do caminho entre a África do Sul e a Austrália. A ilha pode representar uma nova porta de entrada do vírus para outras partes do continente gelado e para a Oceania, o único continente que ainda não tem casos de gripe aviária re-

gistrados em animais silvestres.

Para Alcamí, as detecções feitas pelo seu time são apenas a ponta do iceberg. Ele aponta que contabilizar a mortalidade de animais marinhos é muito difícil. Focas, por exemplo, podem facilmente morrer no mar sem deixar traços.

Em 2024, um operador de turismo reportou mais de cem focas-caranguejeiras mortas sobre o gelo marinho no mar de Weddell. A equipe do Australis encontrou três carcaças infectadas com vírus na mesma região. "Os nossos números contam só uma parte da história", diz o pesquisador.

Surpreendentemente, os pinguins não parecem ter sido muito afetados. Apesar de casos suspeitos de mortalidade em massa terem sido registrados no ano passado, neste ano a expedição não encontrou muitos mortos. No entanto, isso não quer dizer que essas aves não estejam infectadas.

Usando bombas portáteis que filtram partículas de vírus no ar, os pesquisadores observaram alta concentração do vírus da gripe aviária em colônias de pinguins. Os pesquisadores dizem acreditar que os animais adquiriram imunidade contra o vírus e estão assintomáticos, mas ainda capazes de transmitir a doença, inclusive para humanos.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024

Pregão Eletrônico nº 25/2024

Processo Administrativo Digital: 13.269/2024

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE APOIO"

DESPACHO

Pelo presente estamos comunicando a todos os interessados que esta Prefeitura, considerando a necessidade de uma análise mais aprofundada em relação ao descrito no Edital e com a finalidade de preservar o sucesso no processo de contratação, resolvemos suspender a data da abertura das propostas para o dia 14 de março de 2025, ficando adiado "sine die".

Praia Grande, 13 de março de 2025

PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS

Secretária Municipal de Educação

saúde

Familiares lembram última troca de mensagens com vítimas da Covid

Especialistas falam em luto mal elaborado durante as piores fases da pandemia, com comunicação interrompida de súbito e sem possibilidade de um ritual de despedida

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Se você soubesse que aquelas seriam as últimas palavras que trocariam, o que diria? Eu te amo, talvez? Confessaria algo, daria um conselho sábio?

Nenhum deles achava que ia morrer. A princípio essas vítimas da Covid-19 não desconfiavam que nunca mais fariam com as pessoas que amavam.

Para quem ficou, a comunicação interrompida de súbito, sem a chance de uma despedida mais elaborada, é uma memória agri-doce da pandemia que deixou ao menos 715 mil mortos no Brasil desde seu início, que completou cinco anos na última terça (11).

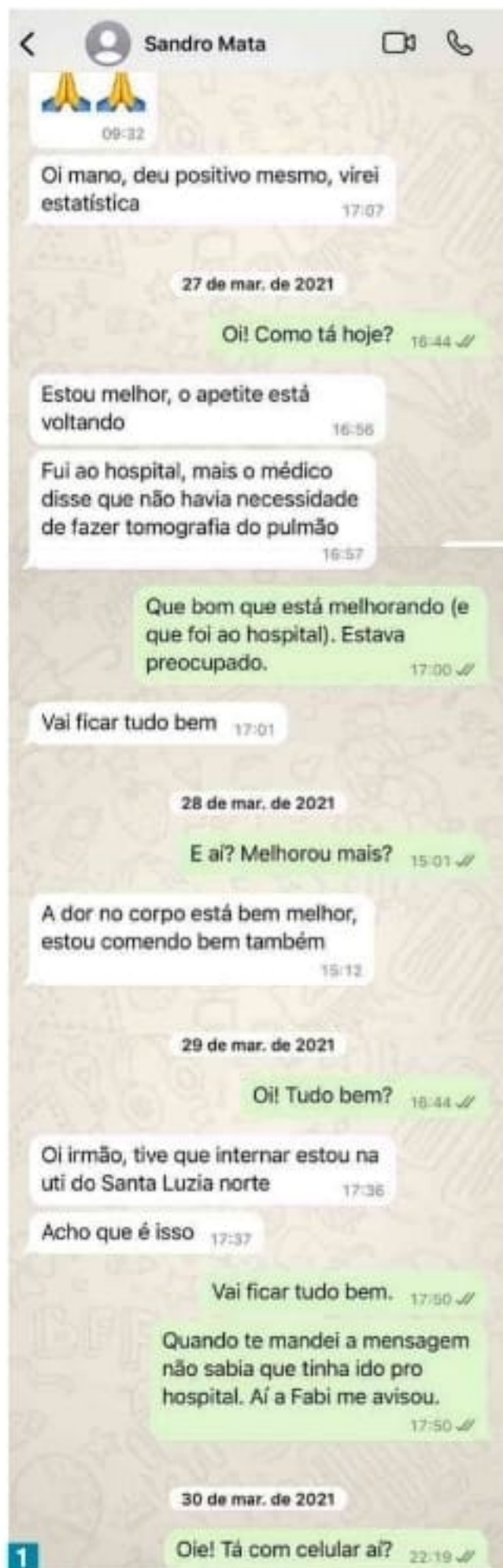
Anderson Mata, 43, não sabe se seu irmão leu a mensagem derradeira que lhe enviou pelo WhatsApp. "Oie! Tá com celular aí?" Se estava, jamais respondeu. Àquela altura Sandro, oito anos mais velho, bancário, casado e pai de um filho de três anos, estava na UTI após uma piora na infecção.

"Ele tinha acabado de começar essa família", lembra o professor de teoria da literatura na Universidade de Brasília. Não foi o primeiro da família a adoecer. Um tio septuagenário, padrinho de Sandro, morreu dias antes.

Os irmãos dividiram por anos uma beliche no apartamento dos pais. "Eu sabia desde muito criança, de cor, todas as músicas da Legião Urbana, dos Paralamas, dos Titãs. Tudo por influência dele."

Sandro admitiu estar "morrendo de medo" após a morte do tio. Também pediu que o irmão mandasse um carregador de celular no hospital e chegou a dizer que a dor no corpo "estava bem melhor". Isso na véspera de ir para a UTL. Morreu uma semana depois.

Naquele mesmo 2021, a publicitária e escritora Suzana Machado, 49, postou numa rede social



como: "Cerveja Beck's no |merca-
do| Zona Sul a R\$ 2,99".

Também ele sucumbiu à Covid. A curadora e psicanalista Jéssica Balbino, 39, perdeu a amiga Ione. Ela tinha 40 anos e 70% do pulmão comprometido pelo vírus. Quem lhe contou foi o marido dela, que no fim respondia as mensagens que a mulher, já inconsciente, recebia no celular.

Balbino acompanhou o desenrolar da doença. Em trocas por áudio, Ivone dizia se sentir como se tivessem "passado um trator 20 vezes" sobre seu corpo. De modo geral, ela oscilava entre se sentir melhor e registrar dores e cansaço. Avisou depois que estava no hospital, "mas tem que esperar vaga, tá tudo ocupado". Quando Nilson, o marido, assumiu seu WhatsApp, foi para dizer que a esposa havia sido transferida para o setor de tratamento intensivo. Jéssica disse que tudo ficaria bem, e ele respondeu: "Se Deus quiser". Ivone deixou quatro filhos e dois netos.

O advogado Eric Pestre, 48, lembra do pai pedindo que não fosse até sua casa porque estava "com um febrão, gripão", melhor não arriscar. Já tinha tomado uma dose de imunizante, então estava confiante, apesar do esquema vacinal incompleto. "Falou: pelo menos já sei o seguinte, posso ficar doente, mas pelo menos disso eu não morrerrei."

Victor, o pai, relatava certo tédio com a internação. O filho falou maravilhas sobre o Kindle, e ele confessou ter "uma pilha de livros iniciados e a iniciar". Prometeu experimentar o dispositivo para leitura. Também contou estar entrando "homeopaticamente no celular e escolhendo o que quero ou não ler". "Sair um pouco do ar está me fazendo bem!!!"

Parecia bem para seu quadro. Mas a saúde declinou por fim.

A mãe da produtora Renata Motta, 46, já estava sedada quando ela e a irmã ligaram para outra irmã, que estava a cinco horas de São Paulo, por videochamada. "Ela não respondia, estava com olhinho fechado, quietinha. Mas tenho certeza absoluta que ouviu tudo, e acho isso um privilégio."

Para o psicanalista Christian Dunker, autor de "Lutos Finitos e Infinitos", a pandemia provocou fenômeno similar àquele de um pós-guerra ou estresse pós-traumático. Depois de perdas em série, e de uma sensação iminente de catástrofe, "vem um período em que a gente parece que quer esquecer, não quer falar mais daquilo, o tema vira aversivo", diz.

O luto que Dunker chama de "mal encaminhado", sem os devidos ritos fúnebres, dificultou a superação. "É como se aquilo estivesse ainda em 'acontecência', como se não tivesse sido propriamente reconhecido, aceito em toda a sua profundidade. O luto é um processo de fato coletivo, que envolve cerimônias."

O psicólogo Clayton Moleiro, pesquisador de um grupo de estudos sobre a morte no Labô (Laboratório de Política, Comportamento e Mídia), da PUC-SP, aponta que, se a pandemia nos privou desses rituais de despedida, "trocas de mensagens, fotos, vídeos e áudios podem compor o repertório de elaboração da perda".

o print da última conversa de vídeo que teve com o pai. “Ele passa a maior parte do tempo lendo sozinho em seu escritório. Não saiu de casa mas, de alguma forma, a Covid entrou lá na semana em que tomaria sua terceira dose [do imunizante], e ele, agora, está intubado num hospital.”

Ainda apostava num desfecho positivo. "Meu pai não saiu de casa, mas vai sair dessa porque ainda tem muitos sorrisos pra dar por aqui e porque ele, sim, tem histórico de atleta", disse num chiste com uma fala do então presidente Jair Bolsonaro (PL), que minimizou a Covid-19, chamando-a de "gripezinha" para quem tivesse o tal passado atlético.

Seu pai não tinha o costume de enviar mensagens por celular, daí recorrer ao vídeo. Quando muito, escrevia recadinhos no papel, que a mãe de Suzana fotografava e enviava pelo WhatsApp. Coisas

1 Última conversa de Anderson Mata com o irmão, Sandro, morto pela Covid dias depois; **2** Reprodução das mensagens que Jéssica Balbino enviou para o celular da amiga Ivone, já inconsciente; quem respondia era Nilson, marido da vítima; **3** Conversa de Eric Pestre com o pai internado; o filho citava uma ligação em vídeo e dizia que as crianças 'adoraram' falar com Victor, que respondeu 'gostei de vê-los!!!'; a última mensagem de Victor ao filho foi de emojis com beijo e coração

Fotos Reprodução

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

COMUNICADO
 São Caetano Santos Do Nascimento,
 empresário e fundador da empresa Vi-
 tuoso Affair, Aracaju, 588 Tardito-
 3203/4-000-São Paulo/SP no
 prazo de 60 dias após a data
 constante das atas, cedeu de 27/07/2025. Devido a compare-
 cência não comparecimento
 de empresa, a qual nos fultu o ar-
 tigo 482 CLT, Atende-se a re-
 quisição. Utilidade LTDA.

ACOMPANHANTES

AMANDA
Eq. line novel by 40' fly, r/hag, ara
2nd MT. F. k/ras, ar/cr/b/Ses w/gt
lab. Ex 11/14/86-2-01/91

AUXILIAR FISCAL - FASE 2
Módulo: Processos Seletivos
As normas de participação estão
disponíveis no Edital de Abertura de
Processos Seletivos no site
www.furc.org.br/licitacoes/compras
e no site: 010275
As inscrições dos interessados
deverão ser feitas no período de
02 dias úteis, a partir de 17/08/2014
às 15h, no endereço: 2401/R/
2014

EMPREGOS

**EMPREGADOS
PROCURADOS**

TÉCNICO DE ELETROCARDIOGRAMA - HOLTZER
MÉF 04552-2 - PG. Processo Seletivo - As inscrições para o processo seletivo deverão ser feitas no endereço eletrônico: www.fundacaodocriancas.com.br/criancas2012/25. As inscrições deverão ser efetuadas somente de 1ª hora até o período das 15 horas, de dia 17/03/2012 às 15 horas, de dia 24/03/2012.

saúde

Casos de sarampo no Texas e no Novo México vão a 294

REUTERS Os casos de sarampo nos estados do Texas e Novo México, nos Estados Unidos, subiram para 294 na última sexta (14), ultrapassando todos os casos registrados no país em 2024, quando foram registradas 285 infecções.

Um surto começou no final de janeiro no condado de Gaines, no oeste do Texas. Na terça (11), o departamento de saúde de Oklahoma relatou dois casos “prováveis” depois de indivíduos que foram expostos aos surtos do Texas e do Novo México apresentarem sintomas semelhantes ao sarampo.

A doença foi registrada também no vizinho México. São ao menos 22 casos confirmados de sarampo no país, principalmente no estado de Chihuahua, que compartilha uma extensa fronteira com o Texas.

De acordo com Daniel Nichols, virologista da Universidade Seton Hall, é difícil dizer por enquanto se o surto está se espalhando pelos Estados Unidos além dos dois estados. “Mas agora, com os casos aumentando, ainda é uma grande preocupação”, afirmou.

Uma criança não vacinada morreu de sarampo no Texas em fevereiro, marcando a primeira morte nos Estados Unidos pela doença desde 2015. Outra morte, de um adulto não vacinado no Novo México, está sob investigação.

O crescente surto é o primeiro grande desafio do secretário de Saúde dos EUA, Robert F. Kennedy Jr., um cético de longa data em relação às vacinas. Em suas primeiras declarações públicas sobre o surto, ele enfrentou duras críticas por minimizar a situação, dizendo que não era “incomum”. Também promoveu tratamentos de eficácia não comprovada, como óleo de fígado de bacalhau.

Não existe tratamento específico para o sarampo, apenas medicamentos para controle de sintomas. A vacinação é a forma mais eficaz de prevenir a infecção.

UASG - PENITENCIÁRIA DE MAIRINQUE
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90014/2025
UASG - PENITENCIÁRIA DE MAIRINQUE
Modalidade: Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço.
Nº Processo: 006.00099307/2025-57. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros. Total de Itens Licitados: 24 (vinte e quatro). Valor Estimativo Total da Licitação: R\$ 397.823,00 (trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e vinte e três reais). Disponibilidade do edital: 17/03/2025. Horário: 08h às 17h. Endereço: Estrada Municipal do Sincão, 6905 – Bairro Cristal – Mairinque/SP e Link: <https://www.gov.br/pncp>. Entrega das Propostas: a partir de 17/03/2025 às 9h no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/03/2025 às 09h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP. **EDSON PEDRO ALVES** - Chefe de Departamento

CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONSULTA PÚBLICA Nº 90034/SME/2025 - PROCESSO SEI Nº 6016.2024/0138908-4
Objeto: Registro de preços para a futura aquisição de Cortinas do tipo Rolô modelo solar (1%) e blackout com instalação, para uso das unidades administrativas das Diretorias Regionais de Educação - DREs e Secretaria Municipal de Educação - SME - O Edital de Consulta Pública estará disponível para exame e eventuais sugestões até às 16h do dia 24/03/2025 - Download do edital: diariooficial.prefeitura.sp.gov.br - Com esta Consulta Pública a Secretaria Municipal de Educação, além de garantir maior transparência a todos os processos licitatórios, aprimora a qualidade desses processos. As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail: sme@titanio.sme.prefeitura.sp.gov.br dentro do prazo e horário estipulados.

CIDADE DE SÃO PAULO
GESTÃO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90034/2025-COBES - Processo SEI nº 6013.2024/0001540-6
Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Motofrete para entrega e coleta de pequenas cargas por meio de motocicletas, conforme Termo de Referência constante do Anexo I deste Edital.
Data/hora da sessão pública: 01/04/2025 às 10:30h - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> e <https://www.gov.br/compras/pb>.

CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90049/SME/2024 - PROCESSO SEI Nº 6016.2024/0055683-1
Objeto: Registro de Preços para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte em ônibus de fretamento por viagem, com fornecimento de veículo, condutor e combustível destinado ao transporte de todos os alunos, professores e funcionários da Rede Municipal de Educação e demais Órgãos Participantes - Data/hora da sessão pública: 09h30 do dia 01/04/2025 - Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> e <https://www.gov.br/compras/pb>.
Editalis7q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 e <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.006/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025
Processo: 063/2024. OBJETO: Aquisição de Materiais – Lenha de Eucalipto para as Unidades Armazenadoras de Avaré, Bauru, Presidente Prudente, São Joaquim da Barra e Tupã para 06 (seis) meses, conforme quantidades e especificações constantes do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 17/03/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 17/03/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 27/03/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

2ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS
SEI Nº 058.00133977/2024-96
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 90003/2025 - UASG 180377(site: compras.gov.br). Processo Administrativo nº 02/2025 - Pregão 01/2025-UGE 180377. Objeto: contratação de Serviços de Telefonia Móvel - SMP, para atender as unidades policiais subordinadas à 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas. A 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, toma público que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, destinado a contratação de Serviços de Telefonia Móvel - SMP. A sessão será realizada no dia 31/03/2025 às 09:30 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 17/03/2025.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024
Pregão Eletrônico nº 076/2024
Processo Administrativo nº 1.343/2024
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CARPINTARIA - MADEIRAS
UASG de atuação: 988821 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
Comunicado de Alterações no Edital a Nova Data para a Sessão Pública
Considerando que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital de Pregão Eletrônico em epígrafe, comunicamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico inicialmente designada para o dia 18/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 11 de abril de 2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital alterado e com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e/ou download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 14 de março de 2025.
SORAIA M. MILAN
Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 036/2025
Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE LIXEIRA, DISPENSER E OUTROS
Processo Administrativo: 2.367/2024-0
Data e Hora do Pregão: 02/04/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF) Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor preço unitário Modo de Disputa: Aberto
Tipo de Licitação: Exclusiva para ME e EPP Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 988821 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Cultura de Turismo, Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria da Trânsito, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar Licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 06 de março de 2025.
JOSE ISAÍAS COSTA LIMA
Secretário Municipal de Saúde Pública

semináriosfolha ★ ★ ★
Acesse o site
folha.com/seminariosfolha
FOLHA
NÃO É PRÓ-MAO-LÉO

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★ ★ ★

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA
CNPJ Nº 01.652.251/0001-46
Edital de Convocação
Na conformidade do artigo 24 e seguintes do Estatuto Social, foram convocados todos os associados quíntes com a Associação Paulista de Avicultura, a comparecerem no dia 31 de março de 2025, na sede social, à Rua Belcher de Azevedo, 156 Vila Leopoldina, São Paulo, Capital, para participar da Assembleia Geral Ordinária, por videoconferência, em primeira convocação às 11:00 horas, e às 17:00 horas, em segunda convocação com a presença de qualquer número de associados, aim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Deliberar sobre o relatório anual da Diretoria Executiva, balanço e contas do exercício anterior à Presidência do Conselho Fiscal; 2. Deliberar sobre o plano de trabalho, orçamento do ano em curso; 3. Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 2025; 4. Eleição da Diretoria Executiva para o biênio 2025/2026.
São Paulo, 06 de Março de 2025
Érika A Pazzar - Diretor Presidente

EDITAL DE CITACÃO Processo Digital nº 020653 07/2025 E 25/0322. Classe:Assunto: Busca e Apreensão em Alameda Figueira / Alameda Figueira, Roguente:Arnoldo Celso, Fone:arcelso@live.com.br SA: Recursos: Maria Valéria Morais Chaves. EDITAL DE CITACÃO. PRAZO DE 30 DIAS (PROCESSO Nº 020653-07/2025) 25/03/2025. (ARQUIV) - Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Faltas de São Paulo (SP): SE VACAM: ACARIL MENDONÇA - rubrica@sil-e-ufv.br FAP: SARESP@CARARUA.FRANCOIRSA@CHVERS.FRANCOIRSA.CP.FM) NO 545-44 qualificação processual para a busca e apreensão de Arnelo Celso, Fone:arcelso@live.com.br (ARQUIV) 25/03/2025. Arquivo Digital do Brasil e República. Falt

Corinthians vence Palmeiras no Allianz e leva vantagem a Itaquera por título paulista

No primeiro confronto da decisão do Campeonato Paulista, Yuri Alberto decide o placar; duelo de volta será no próximo dia 27

SÃO PAULO O Corinthians venceu o primeiro confronto com o Palmeiras pela decisão do Campeonato Paulista e terá a vantagem de jogar por empate no duelo de volta, na quinta-feira (27), em Itaquera. Na casa do rival, o time alvinegro fez 1 a 0 com gol de Yuri Alberto, aos 13 minutos do segundo tempo.

Os donos da casa até jogaram melhor, criaram mais chances de gol e exigiram boas defesas do goleiro Hugo, mas os visitantes foram efetivos na melhor oportunidade que criaram.

Corinthians e Palmeiras chegaram à decisão após passarem, respectivamente, por Santos e São Paulo na última fase. Foi a primeira vez desde 2019 com os quatro grandes do estado nas semifinais.

Naquela ocasião, o Corinthians venceu o São Paulo e ficou com a taça, a terceira consecutiva. Em 2020, o clube do Parque São Jorge teve a chance de conquistar o inédito tetracampeonato, mas, apesar de chegar novamente à final, acabou superado pelo Palmeiras.

Dessa vez, é o time verde que tem a chance de faturar o quarto troféu consecutivo. Campeã em 2022, 2023 e 2024, a equipe comandada por Abel Ferreira pode se tornar a primeira da era profissional do esporte a celebrar um tetracampeonato.

A oportunidade quase escapou ainda na primeira fase. Enquanto o rival teve a melhor campanha geral do estadual, o elenco do treinador português só conseguiu se classificar para o ma-



Yuri Alberto celebra gol em vitória sobre o Palmeiras, no Allianz Parque, no primeiro jogo da final do Paulista Marina Uezima/Brazil Photo Press/Ag. O Globo

ta-mata na última rodada da fase de grupos —a equipe ficou em segundo no Grupo D, atrás do São Bernardo, adversário eliminado depois nas quartas de final.

Foi essa diferença que deu a vantagem para a equipe alvinegra fazer o segundo jogo da decisão em casa, na próxima quinta-feira (27), na Neo Química Arena, em Itaquera, às 21h30 (de Brasília).

Além de atrair a atenção do rival, o Corinthians deposita no Paulista a esperança de amenizar a crise causada pela eliminação precoce na Copa Libertadores. Na última semana, o time acabou se despedindo no segundo

estágio preliminar, o último antes da fase de grupos da competição.

Vice-campeão brasileiro em 2024, o Palmeiras conquistou uma vaga direto na fase de grupos do torneio e vai conhecer seus adversários nesta segunda-feira (17), quando a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) vai realizar o sorteio das chaves.

Antes de se preocupar com o desafio continental, porém, a equipe alvinegra sabe o valor do Paulista. Além peso histórico, o vencedor vai embolsar R\$ 5 milhões de premiação, a maior entre todos os estaduais do futebol brasileiro.

Corinthians surpreende o rival

Esperava-se time murcho, mas alvinegro jogou a morrer contra Palmeiras

Juca Kfour

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Corinthians só não surpreendeu o mais fanático dos fiéis.

Porque todas as pessoas sensatas imaginavam um time de crista baixa depois da decepcionante eliminação, em casa, e pela terceira vez, na pré-Libertadores, pelo equatoriano Barcelona genérico.

O que se viu, ao contrário, foi um time disposto a "jugar a morrer". E pareceu que os alviverdes se surpreenderam, embora com time superior e mais casado, diante de sua gente, com estádio cheio e no seu gramado desequilibrante.

Dava tudo errado para o alvinegro desde o meio da semana passada e no sábado, quando, no Morumbi, as Brabas perderam o tetracampeonato para as Soberanas, nos pênaltis.

Na casa verde a sorte mudou. O primeiro tempo mostrou o alvinegro preocupado apenas em quebrar o ritmo do alviverde e impedir que houvesse jogo, no que foi, diga-se, muito bem-sucedido.

Tanto que a única chance real de gol, em arremate de Raphael Veiga, acabou salva por Matheusinho na linha fatal, em verdadeiro gol do lateral.

Era pouco para os donos da casa.

E ficou pior quando Memphis achou um bom passe para Yuri Alberto livrar-se de Micael e bater de direita sem defesa para Weverton, aos 55 minutos.

O gol serviu, ao menos, para o Palmeiras deixar de ser letárgico e ir mais à luta.

Só que o Corinthians estava confortável e bem encaixado para controlar a vantagem.

E controlou até o fim para levar a vantagem do empate, em Itaquera, no próximo 27 de março, após as datas Fifa.

Corinthians só não surpreendeu o mais fanático dos fiéis.

Todas as pessoas sensatas imaginavam um time de crista baixa depois da eliminação na pré-Libertadores, pelo equatoriano Barcelona

Festa popular

O Mineirão estava cheio por mais de 42 mil torcedores para comemorar o esperado hexacampeonato do Galo, o 50º título alvinegro.

O Beira-Rio também, com 49 mil, para ver o Inter impedir o octacampeonato do Grêmio, ganhar o título pela 46ª vez contra 43 do rival, e pela quinta vez invicto.

E o Maracanã lotou, 64 mil, para testemunhar a confirmação do favoritismo do Flamengo, campeão carioca pela 39ª vez, 13 vezes campeão neste século, mais que os 12 títulos somados dos outros três grandes do Rio.

Mas o melhor da presença de público neste domingo no Brasil foi a ausência de público no fracassado ato pela infame anistia pretendida pelos bolsonaristas em Copacabana, menos de 20 mil pessoas.

Jair Bolsonaro teria feito melhor se tivesse ido à casa verde, com 40 mil, para ver seu Palmeiras na decisão paulista e Tarcísio de Freitas ao Maracanã para ver o Flamengo dele.

Preferiram pagar mico porque o povo é contra anistia para golpista.

Em Wembley

Na Inglaterra, o santuário de Wembley lotou com 90 mil pessoas para curtir o Newcastle derrotar por 2 a 1 o favorito Liverpool, em queda surpreendente, na decisão da Copa da Liga Inglesa.

A sorte dos Reds, eliminados da Champions pelo PSG e, agora, derrotado em decisão de Copa, é que os 12 pontos que tem de vantagem sobre o Arsenal na Premier League parecem suficientes para ganhar seu 20º título ao faltarem nove rodadas.

João Fonseca vence Challenger de Phoenix e deve ir ao top 60 da ATP, maior posição de sua carreira

SÃO PAULO João Fonseca venceu o Challenger de Phoenix, disputado na tarde deste domingo (16), nos Estados Unidos. Ele bateu o cazaquistânês Alexander Bublik, que é, hoje, o 82º no ranking da ATP. Bublik havia vencido o português Nuno Borges na semi.

Fonseca levou o primeiro set, 7 a 6, decidido no tie-break (7-5). Foi uma disputa acirrada ponto a ponto entre os jogadores. A fórmula se repetiu no segundo set, marcado por bons saques do cazaquistânês e jogadas inesperadas, às quais o brasileiro respondeu sem perder a calma.

Fonseca chegou ao match point três vezes, mas acabou quebrado por Bublik, que fez o segundo set se arrastar até levou o brasileiro ao tie-break.

Fonseca dominou o desempate, que levou por 7 pontos a 0.

Com a vitória, Fonseca consa-

gra seu quarto troféu da carreira e o terceiro Challenger —ele conquistou os outros Lexington e Camberra, além de um ATP em Buenos Aires, em fevereiro. Lá, se tornou o brasileiro mais jovem a conquistar um título da associação.

Fonseca havia avançado à final do campeonato em Phoenix depois de ganhar do japonês Kei Nishikori, de 35 anos, ex-top 4 do ranking da ATP. O carioca marcou 2 sets a 0 numa partida que durou pouco mais de uma hora.

É uma vitória que pode ser vista como recuperação para o jovem de 18 anos, que vinha de classificações prematuras em Indian Wells e no Rio Open, quando caiu ainda na estreia.

No campeonato californiano, ele perdeu para Jack Draper, que bateu o espanhol Carlos Alcaraz na semifinal e levou o troféu após

vencer o dinamarquês Holger Rune na final.

No Rio Open, Fonseca perdeu para o francês Alexander Müller, que também chegou à final e perdeu para o argentino Sebastián Baez.

Fonseca entrou na quadra em Phoenix, oficialmente, como 80º do mundo. Só de chegar à final, o brasileiro já havia garantido sua melhor posição na classificação, que deve ser atualizada na segunda-feira (17). Agora, com a pontuação da vitória, ele deve chegar ao 60º lugar.

Depois da vitória em Buenos Aires, ele chegou ao 68º lugar na lista da ATP com 18 anos e seis meses. O feito o igualou a nomes como Jannik Sinner, italiano que é o atual número um do mundo, e Marat Safin, tenista russo que foi o primeiro colocado nos anos 2000.

esporte



Largada do GP da Austrália, na abertura da temporada 2025 da F1, marcada por chuva e vários acidentes em Melbourne Edgar Su/Reuters

Novatos sofrem com corrida caótica na Austrália e Bortoleto bate no fim

Lando Norris, da McLaren, vence disputa marcada por acidentes; Verstappen é o 2º

Luciano Trindade

SÃO PAULO A F1 teve uma abertura de temporada caótica na madrugada deste domingo (16), com o GP da Austrália. A chuva esteve presente ao longo de toda a corrida, com diferentes intensidades, deixando a disputa ainda mais desafiadora para os seis novatos da categoria, entre eles Gabriel Bortoleto, 20.

Responsável por colocar o Brasil de volta no grid oito anos após Felipe Massa deixar a categoria, quando teve início o hiato do país, o brasileiro da Sauber rodou na 47ª volta de um total de 57, acabou batendo no muro e não conseguiu completar a primeira das 24 etapas do ano, vencida

por Lando Norris, da McLaren.

Mesmo sem gravidade, a batida frustrou o que vinha sendo um bom fim de semana para o brasileiro, que havia largado em 15º, à frente de seu companheiro de equipe, o experiente Nico Hulkenberg, 37.

"Prefiro bater do que ficar dando voltas como um passageiro e terminar em último. Prefiro levar o carro ao limite e dar o meu melhor", disse Bortoleto após a estreia. "Infelizmente, a corrida não acabou como esperávamos, o que é uma pena, as coisas estavam indo muito bem para mim até aquele momento."

Ao comentar sobre seu desempenho, ele evitou falar sobre um problema nos freios, do qual ele

reclamou para a equipe ao longo da prova. A própria Sauber confirmou a condição, que não teria tido relação direta com o acidente, conforme o piloto explicou.

"Quando você roda, tudo pode acontecer. Se eu tivesse mais alguns metros, dava para fazer um 360 e voltar e estaria tudo bem. Mas isso não aconteceu. E condições como essas são sempre difíceis, especialmente quando você não tem uma margem segura na liderança, por exemplo. Quando você está dando tudo de si e buscando os limites em condições como essa, a chance de erros acontecerem é alta."

O acidente de Bortoleto ocorreu num momento em que a chuva começou a cair com mais in-

“

Prefiro bater do que ficar dando voltas como um passageiro e terminar a disputa em último. Eu prefiro levar o carro ao limite e dar o meu melhor. Infelizmente, a corrida não acabou como nós esperávamos

Gabriel Bortoleto, piloto brasileiro da equipe Sauber

tensidade num dos trechos do circuito, provocando mudanças nas primeiras posições.

Lando quase deixou sua vitória escapar a menos de 15 voltas para a bandeirada. Ele patinou na pista junto com o companheiro de equipe, Oscar Piastri. Mas a McLaren foi rápida em trazê-lo aos boxes para trocar os pneus. Ele também resistiu à ameaça iminente da Red Bull de Max Verstappen nos instantes finais e, com isso, passou a liderar o campeonato de pilotos pela primeira vez na carreira.

A McLaren, que teve o domínio desde a largada, acabou vendo Piastri perder o controle do carro e sair da pista, deixando escapar a chance de subir no pódio diante de sua torcida.

Verstappen herdou a segunda posição, e George Russell, com a Mercedes, fechou o pódio, em terceiro.

"Foi muito legal, uma corrida difícil, ainda mais com o Max atrás de mim. Estava acelerando muito mais nas duas últimas voltas, estava muito estressado. Foi difícil, a gente teve alguns erros, muito difícil a condição hoje, mas a gente conseguiu finalizar em primeiro", disse Norris.

Entre os estreantes, o companheiro de Russell, Kimi Antonelli, 18, foi quem mais se destacou, fechando a disputa na quinta posição. Oliver Bearman, 19, da Haas, foi o outro estreante que levou seu carro até o fim, mas cruzou a linha de chegada em último.

Além de Bortoleto, Isack Hadjar, 20, Jack Doohan, 22, e Liam Lawson, 23, também tiveram acidentes e não completaram a corrida.

Hadjar foi quem saiu mais triste, já que bateu ainda na volta de apresentação. No caminho até os boxes, Antony Hamilton, pai do sete vezes campeão mundial Lewis, de quem o jovem é fã, ainda tentou consolar o garoto, mas não adiantou muito.

A F1 volta na madrugada do próximo domingo (23), com o GP da China, o segundo da temporada. A próxima corrida, no Circuito Internacional de Xangai, começa às 4h (de Brasília).

‘Foi muito pior do que eu imaginava que seria’, reclama Hamilton

SÃO PAULO Lewis Hamilton, 40, não ficou nenhum pouco satisfeito com sua estreia na Ferrari, no GP da Austrália, na madrugada deste domingo (16). O inglês largou apenas na oitava posição, não conseguiu se entender com o carro e terminou na décima posição, a última que garante pontuação na F1.

O britânico ainda viu sua equipe se enrolar com a estratégia de pneus em meio ao caos gerado pela chuva.

"Foi muito complicado, e foi muito pior do que eu imaginava que seria. E o carro foi muito difícil de dirigir hoje. Estou grato por ter pelo menos conseguido manter o carro longe do muro, porque é para onde ele queria ir pela maior parte do tempo", resumiu o sete vezes campeão mundial.

Hamilton passou boa parte da prova perseguindo a Williams de

Alexander Albon, com ritmo insuficiente para obter a ultrapassagem, enquanto seu companheiro de equipe, Charles Leclerc, de sétimo, conseguiu subir para a quinta posição.

O novo piloto da Ferrari teve uma pequena chance de pular para as primeiras posições quando aumentou a intensidade da chuva, mas a escuderia italiana demorou para chamá-lo para trocar seus pneus.

"Nós tentamos, mas a informação que eu tive foi de que seria uma chuva curta, bem rápida. Se o resto da pista estivesse seca, eu poderia manter [o carro] na pista se aquilo [a chuva fraca] fosse tudo que estava por vir. Mas choveu mais", explicou o experiente piloto.

Apesar da frustração, Hamilton considera que sua estreia pela Ferrari foi importante para seu



Lewis Hamilton estreia pela Ferrari na Austrália Ma Ping/Xinhua

aprendizado junto à nova equipe.

"Há muito a se tirar disso, e não só a aclimação com o carro, a nova unidade de potência, a chuva, as diferentes configurações ao dirigir, no volante. Eu aguentei o máximo que eu pude. Até cheguei a liderar em um momento, mas a orientação em termos da quantidade de chuva que estava por vir ficou faltando, então perdemos", pontuou o britânico.

A nona colocação de Charles Leclerc e a décima de Lewis Hamilton renderam somente cinco pontos para a Ferrari, apenas sétima colocada no campeonato de construtores.

Foi o pior começo de temporada da escuderia desde 2009, quando começou o ano zerada e só pontuou na quarta etapa, no Bahrein. Em 2024, a equipe foi a segunda colocada no Mundial de Construtores, atrás da McLaren.

UOL PLAY

PAULISTÃO
Sicredi 2025

PAULISTÃO²⁰²⁵ É NO UOL PLAY

**A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL**

SAIBA MAIS

**91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO**
PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS

**TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES**

MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA

entrevista da 2ª | ilustrada



Rodrigo Teixeira Não sou um bom gestor, sou um criador e um produtor independente

Empresário do cinema reconhecido dentro e fora do Brasil busca, com o Oscar de 'Ainda Estou Aqui' e a ajuda de um fundo de investimentos, superar a crise causada por dívidas e pelos processos de seus credores

Rodrigo Teixeira, produtor de 'Ainda Estou Aqui', em seu apartamento em São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Maurício Meireles

SÃO PAULO Quando a equipe de "Ainda Estou Aqui" chegou à cerimônia do Oscar, uma operação de bastidores se desenrolava havia meses —um fundo de investimentos vinha comprando de credores dívidas de um dos produtores do filme, o que ajudou a evitar uma polêmica que poderia ter atrapalhado a campanha do longa pela estatueta.

O produtor é Rodrigo Teixeira, da RT Features, a quem os credores dizem ter emprestado dinheiro sem receber o retorno combinado. E o nome do fundo é Artesanal Special Sits FIDC Multisetorial. Teixeira é um dos profissionais de cinema brasileiros de maior sucesso no exterior e chega a um novo patamar com "Ainda Estou Aqui", mas tem sido alvo

de uma série de batalhas jurídicas no Brasil e nos Estados Unidos.

O produtor conta que a compra das dívidas tem acontecido desde novembro e nega que a operação tenha a ver com a corrida pelo Oscar. Mesmo assim, o efeito prático foi dificultar que o caso viesse a público antes da premiação, num contexto em que os credores ensaiavam pedir o bloqueio das receitas de bilheteria do longa —valor que já passou de R\$ 200 milhões no mundo todo.

Em entrevista concedida na sua casa em São Paulo, Teixeira disse que as ações não poderiam impactar a bilheteria de "Ainda Estou Aqui". Ele afirma que atuou como prestador de serviços do filme e que não é sócio do longa-metragem —a renda com os ingressos seria exclusiva da Video-filmes, produtora dos irmãos Wal-

ter Salles e João Moreira Salles.

Teixeira não conta quais acordos costurou nos últimos meses, mas eles envolvem algumas dívidas que individualmente passam dos R\$ 20 milhões. Nesta conversa com o jornal, o produtor afirma que seus problemas financeiros começaram na pandemia e, depois, ainda foram reforçados pela greve dos roteiristas nos Estados Unidos, em 2023. Teixeira também faz uma autocrítica —embora se veja como um bom criador, diz que não é um bom gestor.

"Achei que eu era as duas coisas. Estava errado, tenho 48 anos e admito", diz ele, acrescentando que hoje tem pessoas que o ajudam a reestruturar os negócios.

Teixeira revela como tem recuperado a credibilidade no mercado audiovisual em meio a repercussão de "Ainda Estou Aqui". Ele

também conta como foi a campanha do filme pelo Oscar e analisa a vitória de "Anora", de Sean Baker, como o melhor filme.

✱

O filme francês 'Emilia Pérez' teve 13 indicações ao Oscar, o maior número desta premiação, mas levou só duas estatuetas. Vocês acharam que não tinham chance contra o longa? A minha expectativa se concretizou. Achava que íamos ganhar filme estrangeiro, tinha esperança de que fôssemos levar atriz e achava que não íamos levar melhor filme. Se você pegar os cinco indicados a filme estrangeiro e os americanos concorrendo a melhor filme, tendo a achar que os internacionais eram melhores que todos os americanos.

Continua na pág. A43

Rodrigo Teixeira, 48
1972, São Paulo
Produtor de filmes como 'Ainda Estou Aqui', 'A Vida Invisível', 'Frances Ha' e 'Me Chame pelo seu Nome'. Rodrigo Teixeira fundou a produtora RT Features em 2006. Hoje é membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas

entrevista da 2ª



Principais filmes produzidos por Rodrigo Teixeira

• 'O Cheiro do Ralo', 2007 (Globoplay)

Selton Mello vive um lojista excêntrico que compra objetos de pessoas endividadas

• 'Frances Ha', 2012 (Mubi)

Greta Gerwig é uma dançarina que precisa repensar a vida depois que sua melhor amiga decide morar sem ela

• 'Tim Maia', 2014 (Apple TV+)

Cinebiografia de Tim Maia, protagonizada por Babu Santana

• 'Me Chame pelo Seu Nome', 2017 (Netflix)

O filme que levou o diretor Luca Guadagnino ao sucesso narra o romance de dois rapazes no verão italiano

• 'A Vida Invisível', 2019 (Globoplay)

Com Fernanda Montenegro, o filme de Karim Aïnouz conta a história de duas irmãs que passam a vida separadas no Rio de Janeiro de 1950

• 'O Farol', 2019 (Prime Video)

Celebrado terror de Robert Eggers mostra a convivência bizarra entre dois homens em um farol

• 'Ainda Estou Aqui', 2024 (cinemas e lojas digitais)

O longa de Walter Salles conta a história de Eunice Paiva, que cuida da família depois do sequestro e do assassinato de seu marido pelos militares durante a ditadura no Brasil



Fiquei devendo dinheiro, tive problema para pagar a escola dos meus filhos. Engraçado, né? Eu tenho 48 anos, meu primeiro litígio judicial eu tive com 45 anos, durante a pandemia. Por que eu não tive antes? Ninguém nunca perguntou para as pessoas que eu ajudei na carreira, só perguntam coisas para os meus investidores. Agora a dívida privada é assunto interessante para o grande público, e o que eu faço pelo cinema não é

Fui julgado por pessoas da minha classe. Minha credibilidade ficou abalada. Fiquei sem capacidade de honrar meus compromissos. A qualidade do meu trabalho, nunca foi abalada. Minha gestão administrativa sim. Não sou um bom gestor, sou um criador, e durante muito tempo achei que eu era as duas coisas

Ouviram minha história por terceiros, me procuraram, porque tinham interesse em adquirir as dívidas

Quando a pandemia relaxou, teve uma greve de roteiristas nos Estados Unidos. Um projeto de cinema é um investimento de risco. E não é só um risco financeiro, é um risco de realização. Você pode encontrar um roteiro, e o roteiro não ficar bom. O roteiro pode ficar bom, e o distribuidor não querer financiar o seu filme. Não somos uma fábrica ou canal de TV, somos produtores independentes num país de terceiro mundo, que depende de incentivos

Estou Aqui" serem laureados mostra que a Academia está pensando cinema da maneira certa.

Você tem dito que não é sócio de 'Ainda Estou Aqui', o que é incomum para um produtor do seu porte. Foi uma decisão para blindar a bilheteria do filme dos processos que você tem nos Estados Unidos e no Brasil? Fui convidado como prestador de serviço. O projeto não era meu, quem o desenvolveu foi o Walter Salles, que me convidou para produzir.

Eu vinha de um momento complicado, a pandemia arrasou meu negócio. Passei por uma situação que me dava muitas limitações. E não quero trazer minhas limitações para os outros. Fui generoso a vida inteira. Quando precisei da generosidade dos outros, foi do Walter Salles que recebi, então não vou atrapalhar.

Se fosse uma condição [ser sócio do filme], eu recusaria. Ele me acolheu, me deu um trabalho e sempre falou "quando você está com um problema como esse, o trabalho responde por você". E foi o que eu fiz. Passei perrengue.

Qual nível de perrengue? Fui julgado por pessoas da minha classe. Minha credibilidade ficou abalada. Fiquei sem capacidade de honrar compromissos, não porque quisesse. Tinha que descobrir formas de honrar. A Globo foi importante, porque me contratou para fazer projetos, sabendo do problema.

Meu trabalho, a qualidade do meu serviço, nunca foi abalada. A minha gestão administrativa sim. Não sou um bom gestor, sou um criador, e durante um tempo achei que eu era as duas coisas. Estava errado, tenho 48 anos e admito que precisei passar por uma repaginação. Sou excelente gestor de projetos e criativo, mas não era o melhor administrativo. Hoje tenho o suporte de gente que está me ajudando a reestruturar o meu trabalho para que esse tipo de problema não se repita.

São novos sócios? Estamos discutindo a possibilidade de novos sócios, mas ainda não há algo efetivo. Estão me ajudando a equacionar o problema da RT Features.

Você ficou incapacitado de captar dinheiro no mercado? Durante a pandemia, não fui só eu a sofrer desse problema. E não trabalho só no Brasil. Quando a pandemia relaxou, teve uma greve de roteiristas nos Estados Unidos. Mas, quando pude, não deixei de fazer filmes. Um projeto de cinema é um investimento de risco. E não é só um risco financeiro, é um risco de realização. Você pode contratar um roteiro, e o roteiro não ficar bom. O roteiro pode ficar bom, e o distribuidor não querer financiar o seu filme. Você pode demorar sete anos para financiar um longa, aí acontece e parece que é fácil. Não somos uma fábrica ou um canal de TV. Somos produtores independentes num país de terceiro mundo, que depende de incentivos.

Os credores se queixam de forma quase consensual de falta de transparência da sua parte sobre para onde foi o dinheiro que investiram e os resultados

dos projetos. O que você diz sobre essa avaliação? As pessoas que falam de falta de transparência são as mesmas duas ou três. Não quero ficar citando nomes, porque com os outros —com quem eu sei que você conversou, porque me procuraram— nós tínhamos conversas mais abertas. Não quero entrar em detalhes, porque talvez eles [os que reclamam da falta de transparência] tivessem informações. Aí vira narrativa. Havia interesses comerciais privados, e esses interesses em dado momento divergiram. Houve uma discussão, um julgamento e um acerto foi feito.

Em que pé estão essas dívidas neste momento? Muitas coisas começaram a ser resolvidas, quem quis resolver sentou à mesa conosco, não resolvi antes porque não tive condições. Graças a Deus, apareceu uma pessoa interessada em resolver isso, é um negócio para ela. Eu não teria condição, esse dinheiro não existiria. Então esse dinheiro veio para resolver uma pendência e resolveu. O que eu preciso fazer agora é trabalhar para dar resultados, para que meu negócio volte ao normal e para que, amanhã, eu não tenha um problema similar.

Suas dívidas não deixaram de existir, elas só pertencem a outra pessoa agora. É uma pessoa que está me dando trabalho e me ajudando a estruturar as coisas.

Esse fundo ajuda você a reorganizar o negócio? Esse é um fundo de situações especiais. Ouviram minha história por terceiros, me procuraram, porque tinham interesse em adquirir isso [as dívidas] e me dar força para trabalhar. Eles não são meus sócios, mas têm um fundo constituído para resolver empresas que estavam na mesma situação que a minha. Só que eles acreditam no entretenimento e no meu potencial para gerar receita futura.

No mercado, há agora uma preocupação entre os credores de que seja você mesmo atuando por trás desse fundo, para comprar dívidas antigas por um valor menor do que valiam. De onde eu teria dinheiro? Eu fiquei devendo dinheiro, tive problema para pagar a escola dos meus filhos. Engraçado, né? Eu tenho 48 anos de idade, meu primeiro litígio judicial eu tive com 45 anos, durante a pandemia. Por que eu não tive antes? Ninguém nunca perguntou [nada] para as pessoas que eu ajudei na carreira, só perguntam coisas para os meus investidores. Agora a dívida privada do Rodrigo é assunto interessante para o grande público, e o que eu faço pelo cinema não é.

O sucesso de 'Ainda Estou Aqui' está mudando sua posição no mercado e ajudando a reconstruir sua credibilidade de alguma forma? Senti um acolhimento, e isso foi muito importante para mim. A recuperação da minha credibilidade já vinha ocorrendo, eu produzi dois filmes em que eu tive condições de produzir, sem problemas de fluxo de caixa ou atraso de pagamento. A notícia se espalha rapidinho.

Continuação da pág. A42

Fernanda Torres chegou a pedir que os brasileiros deixassem Karla Sofia Gascón em paz. Pouco depois, a atriz espanhola acusou a equipe do filme de agir contra ela nas redes. E, em seguida, os fãs desenterraram publicações antigas da atriz. Não torcemos pelo fracasso do outro. O silêncio não foi uma decisão, aquilo não nos dizia respeito, foi uma opinião dela. Por que eu vou comentar, se sabemos que não fizemos aquilo? Estava no show em que a Patti Smith desmaiou, em São Paulo, quando a informação começou a viralizar.

'Anora' e Mikey Madison mereceram o prêmio de melhor filme e melhor atriz? "Anora" mereceu. Como "Ainda Estou Aqui" é necessário para o Brasil, "Anora" é necessário para os Estados Uni-

dos, o cinema independente americano precisa existir, porque ele vai ser a voz contra qualquer tipo de censura que o governo dos Estados Unidos eventualmente imponha. O cinema independente americano ganhou uma sobrevida com essa vitória.

Quanto à Mikey Madison, se você pensar, o prêmio de atriz estava entre ela, a Demi Moore e a Fernanda Torres. Isso foi votado e, na hora da contagem, ela ganhou. Nunca vamos saber por quanto nem qual foi a diferença.

A Fernanda ganhou o Globo de Ouro, e a Mikey Madison ganhou reconhecimento no Bafta e no Oscar. O Bafta é uma prova de que os eleitores de língua inglesa, nessa categoria, são a maioria. Esse Oscar teve uma importância política como poucas vezes vi. "Anora", "Flow" e "Ainda



Em Assam, estado no leste da Índia, população vai às ruas para comemorar a festa das cores

Com música, comida e tintas coloridas, o Holi é uma celebração hindu que marca o fim do inverno e a vitória do bem sobre o mal Biju Boro/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Como buscar um trabalho estando empregado?

Edição da newsletter traz dicas de especialistas de como organizar o tempo para encontrar novas oportunidades profissionais sem prejudicar seu cargo atual

Está insatisfeito com o seu trabalho? Procurar novas oportunidades pode ser a saída.

Mas se você já está empregado, é preciso tomar alguns cuidados. Explico quais precauções são necessárias ao fazer uma busca por um novo cargo.

Antes de realizar a mudança, reflita sobre alguns pontos. Existem indicativos de que você deveria encontrar um novo trabalho?

Para entender se há algo errado, analise de que forma seu emprego impacta sua vida pessoal e profissional. Veja algumas recomendações abaixo.

*

Do lado pessoal...

Veja se os seus princípios estão alinhados com o que o seu trabalho oferece. Se o seu objetivo é ter tempo para família e amigos, por exemplo, isso está sendo cumprido?

Se você quer ser desafiado, aquele cargo oferece as ferramentas para isso?

Do lado profissional...

Visualize sua carreira até o momento e tente entender se aquela empresa oferece o que você deseja para o agora e para o futuro.

Se você quer um salário maior, é possível negociar com seu gestor? Se você quer crescer na área, sua companhia oferece oportunidades de desenvolvimento e capacitação?

Além disso, não se sentir valorizado e reconhecido também pode ser um indicativo, diz Paulo Augustinho, especialista em carreira e recolocação.

Importante: tenha senso crítico na hora de escolher e lembre-se que não existe um lugar 100% perfeito, diz Isabela Bueno, gerente sênior da Michael Page. "Sempre teremos ônus e benefícios em qualquer escolha. O que a gente tem que escolher são ônus e benefícios que fazem mais sentido naquele momento da nossa vida profissional" explica.

Falando em cuidados, é preciso se atentar aos obstáculos na hora de procurar um trabalho já estando empregado. E o maior deles, segundo os especialistas, é a gestão do seu tempo.

É necessário dar conta das demandas atuais, separar um período do dia para buscar oportunidades e participar dos processos seletivos sem que as atividades se interfiram, aponta Gisele Bonito, consultora de carreiras.

Então, como se organizar?

A principal recomendação é não utilizar seu horário comercial nem os recursos da companhia atual para procurar um novo emprego. Não use seu email profissional ou telefone da empresa.

Separe um tempo antes ou depois do seu trabalho — ou até finais de semana, se for preciso — para pesquisar vagas e captar oportunidades, que é o que toma mais tempo.

E se você for convocado para fazer uma entrevista durante seu expediente? Primeiro, cheque com o recrutador se não é possível fazer uma troca de horário.

Seja sincero sobre sua situação. "Olha, eu já estou trabalhando, eu não posso fazer no meu horário de trabalho, a gente pode marcar num outro horário? No fim de semana?" exemplifica Augustinho.

É preciso comunicar seu gestor sobre essa busca? Isso depende da relação entre vocês.

Se ela sempre foi aberta e transparente, pode ser bom avisar que você está procurando novas oportunidades.

Se esse for o caso, seu chefe consegue flexibilizar seus horários, caso precise participar de alguma etapa do processo, e pode se preparar com antecedência para

encontrar um novo colaborador.

Porém, se você está em um ambiente com pouco espaço para diálogos, pode não ser produtivo indicar ao seu gestor que você pretende sair da empresa. Seu gestor pode ficar ressentido e te desligar da companhia antes que você consiga uma nova vaga.

E depois de conseguir o emprego?

Assim que souber que foi aprovado, sinalize para sua equipe atual. Assim, a corporação consegue ter mais tempo para fazer a mudança da maneira menos turbulenta possível, pontua Bueno.

Não se esqueça de comunicar a empresa contratante que você está de saída. Muitas vezes, é preciso finalizar algum projeto em andamento ou concluir o treinamento de um novo profissional.

Por isso, não é recomendado não deixar seu cargo atual do dia para a noite. "Isso pode gerar um impacto ruim na relação profissional. É interessante, dentro do possível, sair deixando as portas abertas", diz Bonito.



Conselhos de CEO



Joice Toyota, 41
CEO da Motriz

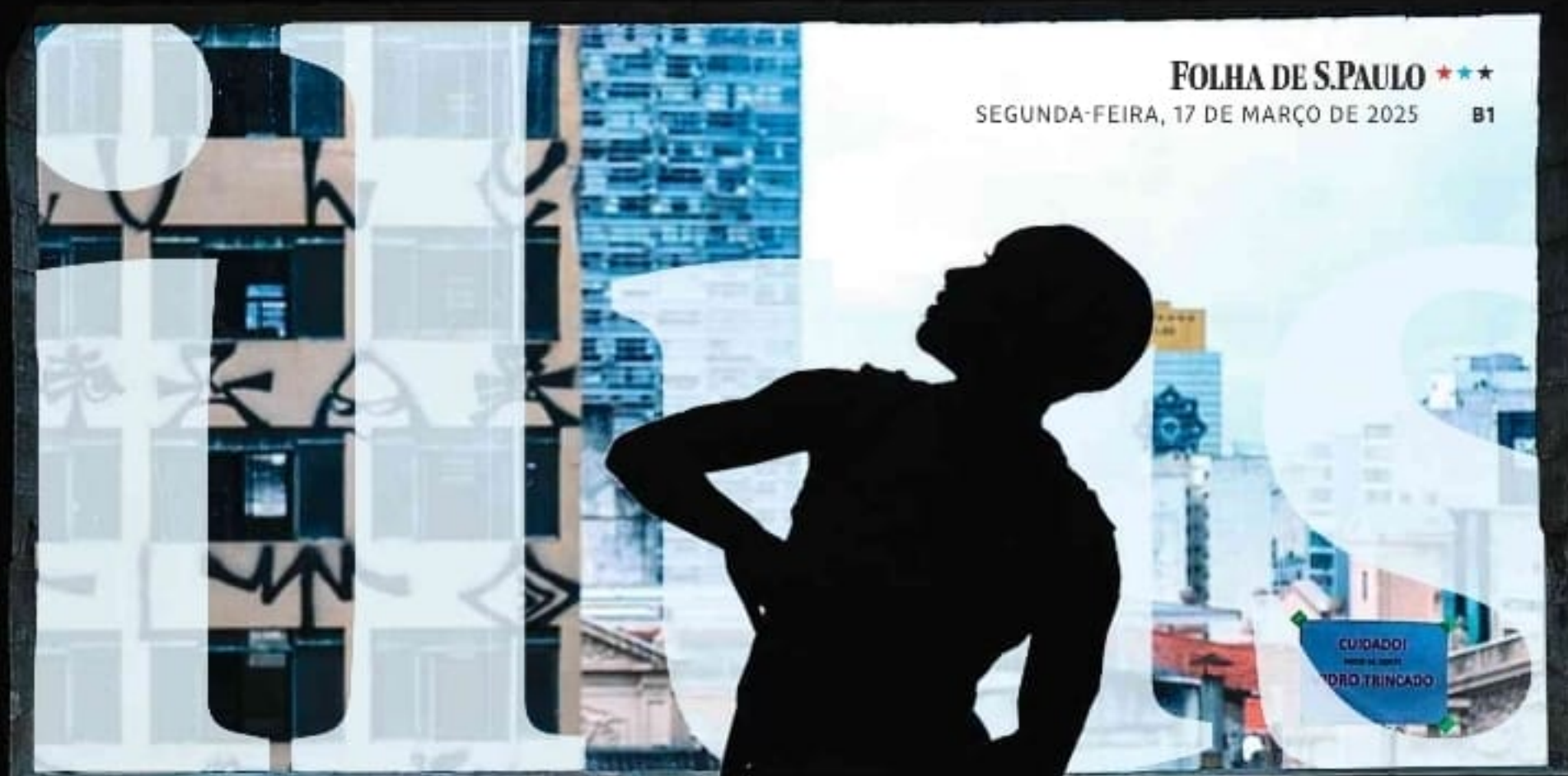
Um conselho para jovens profissionais... Entre na jornada sempre se respeitando ao máximo e de forma que consiga ter equilíbrio com a sua vida pessoal. Aproveite a trajetória. Nossa carreira profissional é muito mais uma dança do que uma maratona, não precisamos chegar ao final, se aposentar e só depois ser feliz. O caminho importa e é necessário fazer coisas que goste e que dão prazer, para que o dia a dia seja proveitoso.



Acesse o QR Code para se inscrever

A dança em preto e branco

Em movimento inédito, Balé da Cidade de São Paulo abraça bailarinas negras depois de décadas longe da diversidade e quer se tornar farol para outros corpos de baile Leia na pág. B8



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Lindbergh Farias

Não adianta ficar dialogando com a Faria Lima, este é o ano do povo

Novo líder do PT afirma que governo está com a faca nos dentes para lutar pela reeleição

Novo líder do PT na Câmara dos Deputados desde fevereiro, Lindbergh Farias (PT-RJ) assumiu o cargo em um dos momentos mais críticos do terceiro governo de Lula. O presidente cai nas pesquisas e a inflação sobe. O governo tem menos de dois anos para reverter o quadro.

*

O deputado federal, no entanto, diz que está otimista e entusiasmado.

*

“O susto da queda nas pesquisas veio na hora certa. Deu uma sacudida geral”, diz.

*

A nomeação do publicitário Sidônio Palmeira, que assumiu a comunicação do governo, e de Gleisi Hoffmann para o ministério das Relações Institucionais, segundo ele, é a prova de que Lula está “com garra” para ganhar as eleições em 2026.

*

Casado com Gleisi, o deputado afirma que a imagem de mulher dura que emergiu quando ela presidia o PT esconde uma outra política, que negocia e agrega.

*

E que vai jogar “completamente afinada com o [ministro da Fazenda, Fernando] Haddad”, a quem antes criticava.

*

Ele afirma que “a linha” do governo Lula a partir de agora é manter a política de ajuste fiscal, mas passar a alardear mais “a pauta popular”.

*

“É Lula sendo Lula”, diz ele.

POPULARIDADE

Eu tenho a percepção de que o presidente deu início a uma reforma, e que não será só isso [que o presidente fará de mudança]. O Lula está muito animado, com disposição e vontade.

Eu não tenho dúvida de que a gente pode chegar ao final de 2025 revertendo essa queda [nas pesquisas].

Ela ocorreu em um momento determinado e principalmente entre os nossos eleitores do Nordeste, entre quem ganha até dois salários mínimos.

Tivemos o problema do preço dos alimentos e daquela coisa do Pix [referindo-se à fake news de que o serviço seria taxado].



O deputado federal Lindbergh Farias, líder no PT na Câmara dos Deputados Pedro Ladeira/Folhapress

INFLAÇÃO

Eu tenho feito o debate na Câmara com a turma do [ex-presidente Jair] Bolsonaro. Você sabe de quanto foi a inflação de alimentos nos quatro anos do Bolsonaro? De 57%.

No nosso primeiro ano [de governo, em 2023] teve deflação, de menos 0,52%. E agora teve um aumento de 8%. E por quê? Porque nós tivemos crise [das enchentes] no Rio Grande do Sul, seca, o problema do câmbio.

Neste ano vai ser diferente. Vamos ter uma supersafra [de grãos]. Você sabe que a soja está tomando conta do país, né? E Lula fez uma coisa muito importante: os agricultores agora têm subsídio. A produção de arroz vai subir em torno de 15%. A de feijão, 5%. O câmbio está melhorando.

O presidente está com vontade de resolver, e conseguiu passar essa mensagem.

GLEISI MINISTRA

A Gleisi sempre foi de cumprir missão. A vida inteira. Ela foi ministra da Casa Civil [no governo Dilma Rousseff] e tinha um papel, uma postura. Depois presidiu o PT no momento mais difícil da história desse partido.

Tinha gente naquele período, até dentro do PT, que dizia “você continua com essa de Lula Livre? Esquece Lula, vamos atrás de um outro nome”. Ela foi aquela pessoa firme. E apareceu a imagem da mulher dura.

Na verdade, existe uma outra Gleisi, com capacidade de articulação, que fez aliança ampla e conduziu a campanha do Lula de 2002.

As pessoas não sabiam, mas ela tem uma relação muito boa com o presidente [da Câmara dos Deputados], Hugo Motta, foi determinante para a eleição dele [ao garantir o apoio do PT]. Fala toda semana com o líder do MDB, Isnaldo Bulhões, tem relação muito boa com o líder do PP, o Dr. Luizinho, com o do PSD, [Antonio] Brito.

Eu sabia disso há muito tempo, e o presidente Lula também. Ela é considerada uma mulher firme que fala o que faz, não enrola. A Gleisi vai ser uma bela surpresa. Ela vai trabalhar para juntar o time de verdade. Ela vai jogar completamente afinada com o Haddad.

AJUSTE FISCAL

Eu sempre disse que o Haddad tem que falar mais dos números da economia. Diziam que cresceríamos 0,8% [ao ano], e crescemos 3,2% em 2023. Falavam em 1,5% em 2024, e crescemos 3,4%. Essa turma do mercado torce contra. É uma luta diária contra [o governo].

A renda do trabalhador no primeiro ano [de governo Lula] cresceu 11%, e 5% no segundo, em termos reais. O investimento voltou a subir. Tiramos 24 milhões de pessoas da pobreza. O desemprego está no menor nível desde 2012. É o momento da pauta popular. Haddad tem que falar é sobre isso.

Eu tenho gostado muito dele. Haddad pode entrar para a história como um dos grandes ministros da Fazenda deste país.

MUDAR DE ASSUNTO

Eu falo sempre da implicância do mercado com o presidente Lula e

“

Existe uma outra Gleisi, com capacidade de articulação, que fez aliança ampla e conduziu a campanha do Lula de 2002. Eu sabia disso há muito tempo, e o presidente Lula também. Ela é considerada uma mulher firme que fala o que faz, não enrola. A Gleisi vai ser uma bela surpresa

Haddad pode entrar para a história como um dos grandes ministros da Fazenda deste país. É só ver os números. Esse governo é bom de entrega

da injustiça com o próprio Haddad. Não reconhecem nada. Não adianta você dizer “em abril vamos fazer o esforço fiscal X”.

Sabe o que eles [agentes do mercado] vão dizer? “É insuficiente”. E vão subir o dólar. A gente não pode entrar na armadilha deles.

Tem que mudar de assunto. Não é mudar de política [econômica]. Se tiver que fazer ajuste fiscal, que faça. Mas só quem se interessa por esse tema são cinco ou seis [pessoas] da [avenida] Faria Lima. O povo quer saber é da vida real dele.

É mudar de assunto, é entrar na pauta popular. A minha linha agora é que esse ano de 2025 é o ano do Lula. É Lula sendo Lula. É Lula falando da vida do povo, é o Lula do pé de meia, é o Lula do crédito ao trabalhador, que vai beneficiar 40 milhões. É o Lula do vale gás, é o Lula da isenção do imposto de renda.

FALTA DISPUTA

O governo é bom de entrega. O que está faltando? Disputa política. Mostrar o que Lula está fazendo, comparar. Todo ministro tem que fazer a disputa. Não pode deixar barato. Eu não perco um debate no parlamento. Porque os números são gritantes. Eles [bolsonaristas] não ganham em nada da gente.

O governo tem a faca e queijo na mão para ter paz [na articulação política]. Eles vão estar com os problemas deles, tentando arrumar conflito com o Judiciário, [fazendo campanha] Bolsonaro Livre, [ocupados] com o julgamento deles. E a gente aqui, aprovando os nossos projetos, com essa mensagem que eu quero te passar: 2025 é o ano da agenda do povo, tá? Cuidar da vida das pessoas.

Não adianta a gente ficar dialogando com a Faria Lima. É povo. Esse ano é o ano do povo, de falar para a vida real das pessoas.

PESQUISAS

Sabe quanto o Bolsonaro tinha de ruim e péssimo em dezembro de 2021, a dez meses das eleições do ano seguinte? 53%. E a eleição foi apertada [porque a avaliação do ex-presidente acabou melhorando]. Lula tem muito menos [rejeição] do que isso [de 41%, segundo o Datafolha].

Lula é esse cara que, quando provocado, surge cada vez mais valente. O susto da queda nas pesquisas veio na hora certa. Deu uma sacudida geral. No Lula e na gente. Não somos daqueles que ficam chorando. Nós estamos botando a faca nos dentes e indo lutar.

SUCESSÃO

Lula está de novo em seu melhor momento. E, independentemente até de candidatura, é fundamental que o Lula termine bem esse governo. É fundamental para os próximos 30, 40, 50 anos.

Porque o Lula é um símbolo. É um sonho de justiça social. O Lula, nesse sentido, é mais do que ele. O Lula vai alimentar as gerações futuras.

ilustrada

Humorista Ricardo Araújo Pereira pensa a perseguição ao riso e sua função em livro

'Açam que não ser ofendido por humor é um direito', diz comediante português que lança no Brasil 'Coisa que Não Edifica Nem Destrói'

Clara Balbi

SÃO PAULO Dizem que explicar a piada tira a graça dela. Ou, nas palavras de Ricardo Araújo Pereira, "uma piada é como dissecar um sapo". "Ninguém se diverte no processo e no fim o sapo morre."

O humorista português, colunista deste jornal, é figurinha carimbada em seu país. Em terras lusas, ele apresenta um programa de comédia líder de audiência e é estrela de diversas campanhas publicitárias. Agora, ele se dedica a discutir sobre a utilidade do humor no livro "Coisa que Não Edifica Nem Destrói" que, baseado no podcast de mesmo nome, chega a essas bandas pela Tinta-da-China Brasil.

Ambas as obras se dedicam a investigar os elementos fundamentais do humor. Discutem, assim, a importância do silêncio e do ritmo para o funcionamento de uma piada, a incompreensão histórica da ironia e a onipresença da escatologia no gênero dedicado às risadas, entre outros.

Tudo isso misturando referências à história medieval, literatura clássica, política contemporânea e cultura pop em uma linguagem tão acessível quanto provocadora. E, claro, sem deixar de fazer rir. Questionado pela reportagem se, depois de ter gravado duas temporadas do podcast e escrito um livro só sobre o assunto, ele é capaz de definir o humor em uma frase, ele responde que sim.

"Costumo centrar-me na definição de riso que é importante para mim, para o meu ofício. Eu ordeno um conjunto de palavras e, quando eu acabo de as dizer, a plateia faz um barulho, que é a gargalhada. É produzir esse barulho que me interessa", diz ele.

Mas ir além dessa definição mais simples é se deparar com uma formulação necessariamente incompleta, diz Araújo Pereira.

Ele exemplifica. É possível dizer que a comédia alivia a tensão. E, de fato, piadas têm potencial para desarmar situações explosivas ou constrangedoras. Mas uma piada também pode, sozinha, guiar interações aparentemente harmônicas à violência.

Outro exemplo. A comédia pode ser um poderoso instrumento de sedução. Mas também pode estragar uma certa solenidade que é inerente ao romance.

Esses não são os únicos paradoxos que Araújo Pereira explora no podcast e no livro. Um de seus argumentos mais instigantes é que, se por um lado há poucos fenô-

menos que foram tão restringidos e perseguidos quanto o riso ao longo da história, por outro, ele certamente não tem tanto poder quanto aqueles que buscam, desesperadamente, o censurar.

"Me parece que nós não podemos ter outra posição que não seja uma destas — ou achamos que se pode rir de tudo, ou que não se pode rir de nada", diz Araújo Pereira. "Creio que, assim que abrimos uma exceção, não conseguimos sustentá-la", conclui o autor.

"Normalmente, o que as pessoas dizem é que há certas coisas sobre as quais não é possível fazer humor. E essas coisas normalmente são o sagrado. O problema é que cada pessoa tem o seu sagrado. E eu já desempenho minha profissão há anos o suficiente para saber que em qualquer assunto é passível de haver alguém que levante o braço e diga 'não, sobre isso não'", completa, lembrando os emails indignados que uma colega sua recebeu ao fazer piada com o costume de alguns restaurantes de trazer a comida não em pratos, mas em bandejas.

"As pessoas, acho eu, estão convencidas de que têm o direito de não serem ofendidas. E creio que esse direito não existe. Até porque, se existisse, eu só hoje vi 17 coisas que me ofenderam, no trânsito, na televisão", afirma.

Esse, aliás, é um problema que parece ganhar proporções ainda maiores com as redes sociais, território em que as pessoas parecem poder se cercar do que acreditam e ignorar todo o resto — em que, afirma o humorista, as palavras se tornam paródias delas mesmas. Conteúdo, ele diz, tende a significar falta de conteúdo. Compartilhar é, na verdade, exibir. "Quando a gente partilha o jantar de ontem nas redes sociais, ninguém está a comer conosco."

Qual seria, então, a função social do humor nesse ambiente polarizado, onde podemos nos distanciar definitivamente daquilo que não queremos ver? "Fazer rir", responde ele, simplesmente. "É um pouco bizarro que um animal como nós, que tem consciência da própria extinção, ria, não é? É como se imaginássemos que um condenado à morte vai da cela ao cadafalso a rir às gargalhadas", argumenta Araújo Pereira. "E, no entanto, isso é uma boa metáfora para as nossas vidas."

Coisa que Não Edifica Nem Destrói

AUTOR Ricardo Araújo Pereira. EDITORA Tinta-da-China Brasil. PREÇO R\$ 74,90



O humorista português Ricardo Araújo Pereira Estelle Valente/Divulgação

Gilberto Gil encarna a própria obra na estreia da turnê de despedida

Aos 82 anos, tropicalista fez um show apoteótico e cantou sua trajetória de maneira cronológica, com Chico Buarque em vídeo e lembranças da ditadura



Gilberto Gil durante o primeiro show de sua turnê de despedida, "Tempo Rei" Ricardo Borges/Folhapress

Lucas Brêda

SALVADOR Gilberto Gil condensou sua trajetória, uma das maiores da música brasileira, no show que deu o pontapé inicial em sua turnê de despedida dos palcos. A primeira apresentação de "Tempo Rei", que percorre o Brasil neste ano, foi no estádio Fonte Nova, em Salvador, no último sábado.

Mais de 40 mil pessoas lotaram o espaço após os ingressos esgotarem horas antes do início do show. Foi uma recepção de gala, à altura de um dos mais ilustres filhos desta terra, que atrasou meia hora para subir ao palco.

Ele iniciou com "Palco", que escreveu em 1980 como despedida da carreira, mas que acabou reabilitando sua trajetória. Emendou "Tempo Rei", reflexão sobre a ação transformadora do tempo e que dá nome à sua excursão derradeira.

Gil disse que o show era sua despedida dos grandes palcos, do que "eu venho fazendo há mais de 60 anos". "Estarmos aqui juntos é o motivo de eu ter me dedicado toda a carreira", ele afirmou, antes de puxar um trecho de "Aqui e Agora", canção criada em 1977.

"O melhor lugar do mundo é aqui e agora", diz a música, expressão das filosofias orientais que regem Gil e recado adequado à ocasião. O show mostrou que a obra do tropicalista segue relevante e capaz de comover. Confirmou essa sensação o fato de que Gil, aos 82 anos, segue fisicamente capaz de interpretar seu repertório sem retirar as nuances dele. O baiano soa agora como o acúmulo de todas as suas experiências — da voz hoje mais econômica à maestria desenvolvida no violão —, e não uma sombra delas.

Ele foi acompanhado por mais de uma dezena de músicos, num espetáculo de arranjos renovados e dedicado a contar uma história. Depois das três performances iniciais, ele seguiu sua trajetória numa linha cronológica.

Começou com duas músicas que deram conta dos pilares de sua carreira — o baião de Luiz Gonzaga, o samba baiano de Dorival Caymmi e a bossa nova de João Gilberto. A primeira foi "Eu Só Quero um Xodó", composição de Dominginhos que Gil popularizou nos anos 1980, a segunda, "Eu Vim da Bahia", dele próprio, mas regravação por João, e com o rosto de Caymmi, influência direta da canção, no telão do estádio.

Esta última serviu de introdução ao próximo passo da narrativa — Gil era então o baiano que chegava ao Sudeste. No Rio de Janeiro e em São Paulo, ele protagonizou os anos de enfrentamento estético e político da tropicália, presentes em "Procissão" e "Domingo no Parque", ambas da segunda metade da década de 1960.

A repressão dos anos de chumbo da ditadura militar chegou com Chico Buarque. Em depoimento em vídeo, ele contou como compôs ao lado de Gil a música "Cálice", que "falava de censura e foi censurada", em suas palavras. Gritos de "sem anistia" inflamaram uma parte da plateia.

O frisson só aumentou com o telão trazendo imagens de vítimas da ditadura, casos do deputado Rubens Paiva — cuja história é retratada no filme "Ainda

Estou Aqui", primeiro longa brasileiro a vencer um Oscar — e do jornalista Vladimir Herzog, ambos mortos pelo regime militar.

Cactano Veloso e o próprio Gil, presos e expulsos do país pelos militares, também surgiram nas imagens. Até quem estava sentado se levantou para aplaudir o artista, em gritos de aclamação que preencheram o estádio baiano.

"Back in Bahia" contemplou o exílio e o retorno ao Brasil. A ida surgiu na música, o rock que marcou aquela fase da obra de Gil, muito influenciado por Beatles e Rolling Stones em Londres, e a volta na letra, com a saudade e o reencontro com o mar da Bahia sem rejeitar os anos na Europa.

Gil foi apresentando os músicos ao longo da noite. Mestrinho teve destaque no acordeão, tendo assinado também parte dos arranjos do show. Diversos familiares acompanharam o tropicalista no palco — caso de João, neto, que fez o solo de guitarra em "Back in Bahia", além de Bem, José e Nara, filhos, e a nora Mariá.

Depois foi hora de contar sobre a reconstrução da carreira no Brasil. "Refazenda" trouxe o reencontro com o sertão baiano de sua infância em Ituaçu, e "Refavela", o período de maior interesse pela música afro-diaspórica.

Antes de fechar a trilogia "Re" com "Realce", ele se dedicou ao reggae, gênero do qual foi um dos grandes embaixadores no Brasil. Cantou "Vamos Fugir", "A Novidade" e "Extra". Esta última, uma pérola do reggae brasileiro, soou apoteótica ecoando pelas arquibancadas do estádio Fonte Nova.

O violão de Gil, uma instituição da música nacional, deu as caras na fatia mais emotiva do show. Ele cantou uma versão sublime de "Se Eu Quiser Falar com Deus" acompanhado de cordas e um solo de sopro, levando às lágrimas quem ainda não tinha chorado. Gil dedicou o show à sua filha, Preta Gil, que trata um câncer. Ela assistiu ao pai no Fonte Nova, após ter recebido alta médica horas antes da apresentação.

A reta final foi de pura celebração, com a plateia toda de pé e dançando. Ele cantou "Expresso 2222" e "Andar com Fé", num momento em que a energia emanada pelo público era palpável. Depois, Gil, ex-ministro, recebeu Margareth Menezes, atual ocupante do posto, em "Toda Menina Baiana", cantada para um estádio em êxtase.

O encerramento veio depois de quase duas horas e meia de show. "Aquele Abraço" foi a despedida na despedida, em que Gil sambou, tirou onda, puxou um coro de "Na Baixa do Sapateiro", de Ary Barroso, e saiu de cena agradecendo como "bandleader" de outras eras.

Em seu show de despedida, Gil é mais que um contador de histórias. Ele é a própria história encarnada, capaz de juntar no palco as várias pontas de uma obra que brilha viva. Ajudou a estreia ser em Salvador, cidade que se reconhece em seus versos. Como na trajetória do tropicalista, a Bahia deu à turnê régua e compasso.

O jornalista viajou a convite da produtora da turnê "Tempo Rei"

Gilberto Gil

QUANDO Até 22 de novembro. Mais informações e ingressos em eventim.com.br/giltemporei

ilustrada

Nadine Nascimento

SÃO PAULO Uma repórter da TV Cultura pergunta a Elis Regina, em 1981, enquanto ela rodava o país com o show "Trem Azul", se ela se sentia realizada como mulher e profissional. A artista respondeu de forma direta. "De jeito nenhum, nem num ponto, nem no outro. Tenho três filhos que não estão totalmente criados. E tem tanta coisa para acontecer na minha vida de cidadã comum. Na minha vida profissional, eu não cheguei nem na metade do que pretendia." A cantora morreria meses depois, em janeiro de 1982, em sua casa.

Elis completaria 80 anos neste dia 17 de março. Para celebrar seu legado, seu filho mais velho, João Marcello Bôscoli produz o show "Elis 80", com João Bosco, Fagner, Ivan Lins —alguns dos principais compositores interpretados pela cantora—, e seu irmão, Pedro Mariano. Quase sem ingressos disponíveis, o evento afasta a chance de a artista ser esquecida —um temor de Bôscoli, o filho.

"Era um medo infantil. Era uma preocupação porque antes, quando colocava a mão na cama dela, eu sentia o calor, e o calor foi se perdendo. As roupas, o cheiro dela, foram se perdendo", afirma Bôscoli, em entrevista.

O produtor lembra outras grandes cantoras contemporâneas de Elis que, segundo ele, foram esquecidas com o tempo, como Ângela Maria, Dalva de Oliveira e Nara Leão, reforçando o seu temor.

O tributo à artista, que ocorrerá no fim deste mês no Espaço Unimed, em São Paulo, conta com o auxílio da inteligência artificial, que permitiu extrair a voz original de Elis de gravações de estúdio para ser acompanhada por uma banda ao vivo.

"Quando você está lá dentro, se fechar os olhos, é como se ela estivesse ali. O som sai das caixas exatamente como saía, com a energia que ela sempre transmitiu", diz Bôscoli. A seleção do repertório também faz uma homenagem à forte ligação que Elis tinha com os compositores. No repertório estão canções como "Cartomante", de Ivan Lins, "O Bêbado e a Equilibrista", "O Mestre-Sala dos Mares" e "Dois pra Lá e Dois pra Cá", de João Bosco, "Mucuripe" e "Noves Fora", de Fagner.

Além do carisma e do talento de Elis, Bôscoli acredita hoje que a artista não será esquecida devido às ações feitas para manter sua obra viva. Ele lembra a cinebiografia "Elis", a biografia "Elis Regina - Nada Será Como Antes" e o espetáculo "Elis, A Musical".

O produtor lembra também a campanha da Volkswagen, de 2023, com sua irmã, a cantora Maria Rita, na qual o rosto de Elis é recriado por inteligência artificial enquanto uma atriz a interpreta. Elas cantam "Como Nossos Pais" e dirigem cada uma uma Kombi.

O comercial passa de 33 milhões de visualizações no YouTube da Volkswagen e gerou debate sobre o uso de inteligência artificial na publicidade. Bôscoli, que não participou diretamente, viu a homenagem com bons olhos. Ele e Mariano, embora não envolvidos no projeto, precisaram aprovar o anúncio.

Continua na pág. B7

Manter Elis Regina viva é uma missão de família, diz seu filho, João Bôscoli

Produtor lidera o tributo de 80 anos da cantora, com Fagner, Ivan Lins e João Bosco, e lembra desejos da mãe





A cantora Elis Regina

Acervo UH/Folhapress



Continuação da pág. B6

João Marcello Bôscoli também é autor de outra grande homenagem à artista. Seu livro "Elis e Eu", de 2019, responde a uma pergunta que ouviu muito ao longo da vida — "você se lembra da sua mãe?" — e narra com afeto os 11 anos, seis meses e 19 dias nos quais conviveram.

Nesse livro, a grande estrela da música está presente, mas principalmente a mãe dedicada. Num dos trechos, o produtor, ainda criança, parece descobrir a fama da mãe, quando vão à feira juntos e são assediados pelas pessoas. Enciumado, ele percebe que a mãe era dele, "mas Elis era do mundo". "Ela nunca deixou de fazer feira, de encapar caderno, de cuidar de nós três", ele conta.

Para separar a dimensão materna da artista, Bôscoli até hoje se refere a ela como Elis. "Acho que a Elis é uma parte da minha mãe. É a face pública da minha mãe. Eu entendo que essa Elis não é minha. Essa Elis é uma personalidade coletiva que só está onde está por causa das pessoas. A minha mãe já é uma outra coisa."

O livro começa com a morte da artista, quando o então namorado Samuel Mac Dowell entra na casa para a tirar desacordada do seu quarto em direção ao hospital. Na correria, o filho mais velho tem tempo só para esticar o braço e sentir pela última vez o calor do seu corpo ainda vivo.

A narrativa avança, mostrando a solidão de João Marcello Bôscoli depois da partida dos irmãos.

Alguns dos pontos altos de "Elis e Eu" são os castigos que Elis Regina dá em Bôscoli. Como quando ele compra materiais escolares e diz que a mãe pagaria depois, sem que ela soubesse, e ele é obrigado a devolver, depois de ouvir "sua mãe é rica, mas a minha não". Ou quando ele vai à casa do filho de um político supostamente corrupto, e Elis o expulsa de casa.

Em outro momento, Elis põe o filho numa escola pública para ele "conhecer o Brasil de verdade". Preocupação que revela a consciência política da artista.

Se estivesse viva hoje, acredita Bôscoli, "ela estaria do lado que a gente imagina que ela estaria, defendendo o ser humano, a classe artística, o andar de baixo, como sempre, que é de onde ela veio e onde ela se sentia bem". "Não é possível imaginar a Elis com alguma postura anti-humana."

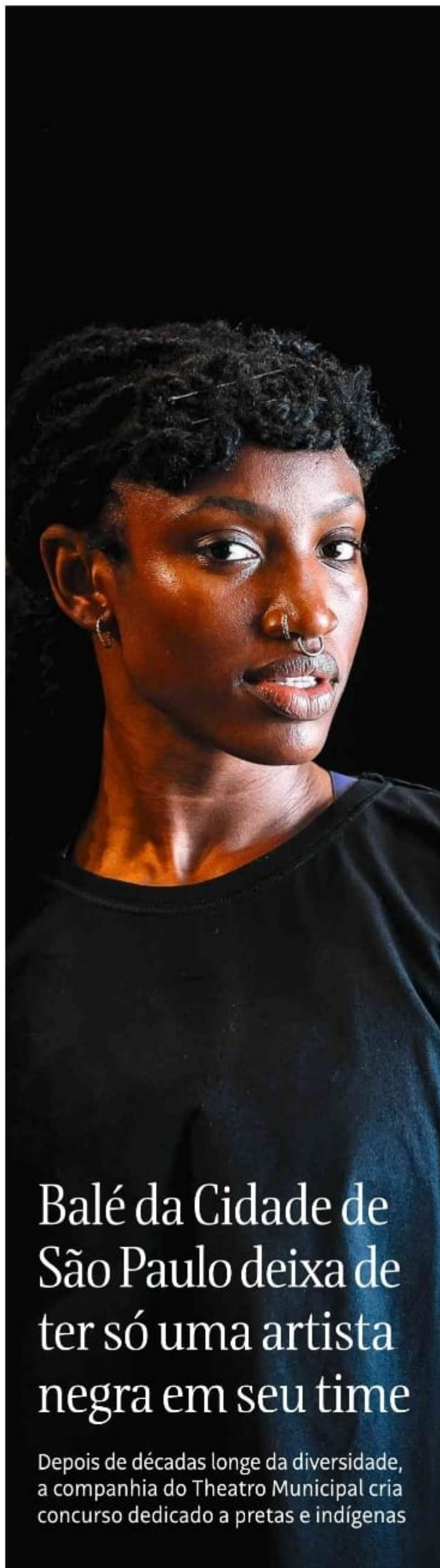
Numa carta para Elis, escrita logo depois de sua morte, o cartunista Henfil diz que a artista foi "morta" pelos homens ao seu redor. "Nós, homens, te matamos, mulher. Você dobrou tua voz e venceu. Dobrou teus negócios e venceu. Dobrou tua consciência política e venceu. Quis ser mulher livre e perdeu."

"Estou com Henfil nesse caso. Ela vivia um momento de tristeza, insegurança, exploração e crueldade", afirma Bôscoli, que é categórico ao reiterar que a mãe não morreu de overdose. Ele então corrobora a entrevista dada pela cantora à TV Cultura, pouco antes de sua morte. "Ela não faria isso com três filhos em casa, cheia de planos."

Elis 80

QUANDO Sex. (28), às 22h. **ONDE** Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, São Paulo. **PREÇO** De R\$ 420 a R\$ 520

ilustrada



Balé da Cidade de São Paulo deixa de ter só uma artista negra em seu time

Depois de décadas longe da diversidade, a companhia do Theatro Municipal cria concurso dedicado a pretas e indígenas

Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Quando entrou para o Balé da Cidade de São Paulo, Grécia Catarina, de 31 anos, sabia que seria a única bailarina negra da companhia. Era 2018, ela havia se formado no Ballet Jovem Minas Gerais e não via chances de seguir carreira no Brasil por causa da cor da pele.

"Só fiz a audição no Balé da Cidade porque o Ismael Ivo era o diretor. Pensei 'esse homem preto vai olhar para mim como uma potência, e não a partir de um olhar eurocêntrico'", diz. Ivo, contratado em 2017 e morto em 2021, foi o primeiro diretor negro do grupo.

Seis anos depois, a estreia de "Réquiem SP" marca a última apresentação de Catarina como a única mulher negra do grupo. Nos próximos espetáculos, ela estará acompanhada por Safira Santana Sacramento, de 25 anos, e Cleia Santos de Souza, de 27, aprovadas no primeiro edital de seleção da companhia exclusivo para bailarinas negras e indígenas.

O processo teve três fases, pré-seleção, entrevistas e residência artística. Durante a residência, quatro finalistas passaram uma semana em São Paulo e participaram da montagem da coreografia junto do corpo de balé e do coreógrafo Alejandro Ahmed.

Nascida em Salvador, Sacramento vem de uma família de artistas. Free-lancer, ela diz que desde criança sonha em estar no Balé da Cidade. Ao saber sobre as inscrições, anunciadas pela Sustenidos, administradora do Theatro Municipal, se animou. "Uma vaga para você dá esperança. É um lugar seguro, em que posso ser eu, com minha história, ancestralidade e tudo o que me cerca", ela diz.

A vivência com os 34 bailarinos da companhia foi essencial para ela. "Cada um tem a própria identidade no âmbito da dança contemporânea, e a troca com o movimento do outro muda o seu."

Catarina conta que chorou ao saber do edital. "Eu não queria ser a única para sempre, mas não havia perspectiva de que deixaria de ser." Primeiro, porque não havia previsão de novas vagas. Segundo, porque ela não via na própria equipe o entendimento de que isso era um problema.

Até que Ahmed e o corpo técnico levantaram a discussão. A iniciativa nasceu de uma demanda dos próprios bailarinos, segundo a superintendente geral do Theatro Municipal de São Paulo, responsável pelo corpo de baile, Andrea Caruso Saturnino. "Uma companhia pública de dança contemporânea sem essa diversidade salta aos olhos", ela afirma.

Segundo um levantamento informal feito pelo Balé da Cidade, a companhia teve seis bailarinas negras ao longo de seus 57 anos, de um total de 238 artistas. O número chega a 13 considerando os homens negros. Hoje, o corpo de balé é formado por 34 participantes, sendo quatro homens negros e uma mulher negra.

Afro-indígena, Cleia Santos de Souza começou a dançar aos oito anos, na Companhia Ballet da Barra, em Manaus. Ela estava em temporada com o Corpo de Dança do Amazonas e precisou pedir licença para viajar a São Paulo.

Continua na pág. B9





Continuação da pag. B8

Aprovada em segundo lugar, fez o caminho inverso ao de Grécia Catarina — deixar uma companhia com mais diversidade racial para estar numa em grande parte branca. Ela se mudou para São Paulo assim que soube do resultado.

"A gente tem que ganhar esses espaços que são nossos e por muito tempo foram renegados. Um dia eu estava na plateia e vi a Grécia dançando no Balé da Cidade. Ela virou referência. Se tiver mais mulheres negras e indígenas no palco, outras vão saber que podem também", diz.

As selecionadas foram contratadas temporariamente por seis meses, em vagas abertas para cobrir licenças e afastamentos. Esse período, porém, pode ser prorrogado, dependendo das necessidades da companhia.

O edital foi alvo de críticas e o teatro foi acusado de abrir as portas ao chamado identitarismo. Segundo Andrea Caruso Saturnino, as acusações são infundadas. "Essa palavra tem sido muito usada, mas não é palpável. Quando trazemos mais diversidade para as artes, estamos enriquecendo em perspectivas, formas de pensamento e movimento do corpo, no caso do balé."

Segundo ela, a ausência de mulheres negras no Balé da Cidade se deve ao histórico "embranquecido" da companhia. "Já está solidificado que é um espaço branco." Ela diz que a ação afirmativa demorou a ser implementada porque nenhum novo edital foi aberto desde o início desta gestão, há cerca de três anos.

Ao todo, foram recebidas em inscrições de diferentes regiões do Brasil, além de países como França, Bélgica e Estados Unidos.

Bailarina no Balé Teatro Castro Alves, em Salvador, Luiza Meireles, de 49 anos, fez parte do Balé da Cidade no início dos anos 2000 e foi convidada a participar da banca de avaliação técnica. Ela conta que, mesmo na cidade mais negra fora do continente africano, também dançou por anos como a única bailarina negra da companhia. Hoje há outras.

"O Balé da Cidade tem uma importância muito grande por seu elenco qualificado, repertório de alto nível e destaque. A maior cidade do país está servindo de farol para outras que também têm companhias públicas de dança. Há anos tentamos mexer nessa estrutura. É um acontecimento histórico", ela afirma.

Em 2022, Meireles se aprofundou no estudo da ausência de mulheres negras em companhias de dança durante seu mestrado na Universidade Federal da Bahia. Sua pesquisa revelou que a maioria das companhias públicas de dança no Brasil conta com apenas uma ou nenhuma mulher negra em seus elencos.

"Mulheres negras são uma porcentagem expressiva da população brasileira. Durante a pesquisa, eu perguntava aos diretores 'por que vocês não contratam?'. E eles falavam que não tem bailarina negra no mercado. Não é verdade", afirma Meireles.

O balé nasceu na Itália, ainda no século 15, e se consolidou em Paris, onde foi fundada a primeira companhia profissional da dança. Criado em uma cultura

As bailarinas Safira Sacramento, Cleia de Souza, Gutiele Ribeiro e Silvia Pinheiro
Fotos Zanone Fraissat/Folhapress



eurocêntrica, o estilo se tornou excludente também no Brasil.

Segundo ela, alguns avaliadores não têm consciência de que carregam tais vieses raciais. "Foram forjados numa cultura que valoriza um certo tipo de beleza, estética e comportamento [brancos]. Não percebem que é racismo."

Ela afirma que o recorte de gênero opera em conjunto com o racial para a exclusão de mulheres negras. Isso porque há grupos de dança com figuras negras, mas predominantemente homens. "E esse homem negro está sempre levantando as mulheres brancas ou mostrando seus físicos, nesse lugar de objetificação do corpo."

Na visão de Grécia Catarina, as experiências de vida das pessoas negras — marcadas pelo racismo e por desigualdades — se refletem na dança. "A minha movimentação não tem nada a ver com a de uma bailarina branca, e o incômodo que as pessoas sentem com a mulher preta não é só pela fisionomia, é pelo tom de voz, o tipo de movimento, o adereço de cabelo. Estar ao lado de alguém que tenha o mesmo tipo de explosão de energia faz com que me sinta em casa."

Meireles conta que todo o elenco foi impactado com a chegada das quatro participantes. "Impressiona ver uma menina negra retinta, com o cabelo grande se mexendo com a força do movimento dela. A outra, com um porte físico mais baixo, fazendo movimentos do hip-hop."

Esta última é Silvia Kamyla Sousa Pinheiro, de 31 anos, mulher par da nascida em Belém. Ela faz parte da Cia Fusion de Danças Urbanas, em Belo Horizonte, e do Grupo de Rua, do coreógrafo Bruno Beltrão, em Niterói, no Rio de Janeiro.

"O trabalho do Alejandro consegue beber dos fundamentos das danças urbanas e ressignificar elas no palco, trazendo influências de vários lugares da arte. Eu me encontrei aqui", diz ela.

A coreografia de "Réquiem" estabelece um diálogo entre linguagens de dança distintas, unindo balé, "jump style" e danças urbanas populares. Embora tenha ficado em terceiro lugar, como suplente, Pinheiro considera ter deixado uma marca na apresentação. "Foi uma experiência que eu queria muito viver", afirma.

Gutiele Ribeiro Costa, de 32 anos, também diz ter aprendido durante a seleção. "A forma como o Alejandro trabalha é totalmente diferente das linguagens separadas. Está sendo uma experiência incrível para mim como bailarina."

Nascida em Bandeira, em Minas Gerais, ela comemorou o edital exclusivo e disse que "às vezes a moldura tem que se fechar um pouco para que algumas pessoas sejam vistas". Ela trabalha na Cia de Dança Palácio das Artes, em Belo Horizonte, e ficou em quarto lugar, como suplente.

De acordo com Meireles, as participantes foram avaliadas com base na interação com o elenco, as potencialidades físicas e a capacidade de reagir aos estímulos durante os ensaios. "A direção não está interessada em repetidoras exímias, mas em bailarinas que, além da qualidade técnica, tragam sua subjetividade no movimento", ela afirma.

Leia mais na pag. B10

ilustrada

Balé da Cidade dança entre o clássico e a vanguarda

'Réquiem SP' é primeiro espetáculo criado pelo coreógrafo Alejandro Ahmed como o diretor artístico do grupo



Cena do balé 'Réquiem SP', de Alejandro Ahmed, para o Balé da Cidade de São Paulo Larissa Paz/Divulgação

João Perassolo

SÃO PAULO A certa altura do novo espetáculo do Balé da Cidade de São Paulo, uma bailarina dança tão rápido, tão rápido que o atletismo a leva à exaustão. Ela começa a chorar no palco — pelo menos é essa a impressão da plateia — enquanto uma câmera filma seu rosto entre o êxtase e a dor e transmite as imagens em tempo real para um telão.

Essa cena ilustra o equilíbrio entre a tristeza, por um lado, e a pulsão de vida, por outro, que perpassa os cerca de 70 minutos de "Réquiem SP", o primeiro balé com Alejandro Ahmed como diretor artístico do corpo de baile da cidade. O coreógrafo já havia montado há três anos o espetáculo "Sixty Eight em Axys Atlas" para o Balé da Cidade, mas daquela vez como convidado, sem ainda estar no comando com agora.

O que Ahmed leva ao palco do Theatro Municipal de São Paulo agora, junto ao Coral Paulistano e à Orquestra Sinfônica Municipal, que fazem os vocais e a instrumentação ao vivo, é a costura

de dois universos distintos.

Na primeira parte do espetáculo, mais dentro do que se imagina que seja um balé, os músicos e os cantores executam o "Réquiem" de György Ligeti, enquanto os bailarinos dançam essa missa para os mortos, uma das obras mais conhecidas do compositor.

Na segunda metade, o cenário, até então totalmente preto, muda de cor para branco. A orquestra e o coro saem de cena, e em seu lugar ouvimos das caixas de som a música eletrônica veloz e de batidas quebradas do músico canadense Venetian Snares.

Há um toca-discos de DJ no palco. Numa longa cena solo, a bailarina Bill Valkyrie dança com precisão milimétrica, encaixando seus movimentos de forma exata ao ritmo frenético da música.

"Há algum tempo eu não coreografava música de uma forma tão artesanal", diz Ahmed, numa conversa no teatro depois de um ensaio. "Artesanal significa que você vai colocar exatamente aquela célula de música como está na partitura e vai entrar com um movimento desenhado para aquilo."

A sincronicidade se estende para outros elementos. No telão, vemos a transcrição fonética das sílabas entoadas pelo coro no momento em que são cantadas. Nas laterais do palco, dois frascos tipo conta-gotas gigantes pingam água de tempos em tempos, e as gotas produzem sons incorporados à dança. Isso é tudo feito na hora, ao vivo, afirma Ahmed, acrescentando que é possível controlar até o tamanho da gota de água que cai de forma rítmica.

Quem já viu outros espetáculos elaborados pelo mesmo coreógrafo, um uruguaio radicado no Brasil desde criança, vai reconhecer em "Réquiem SP" traços de seu vocabulário cênico, refinado enquanto esteve à frente do grupo Cena 11, em Florianópolis. Estão no palco as câmeras transmitindo a coreografia para o telão — operadas por bailarinos — e televisores com cronômetros marcando a passagem do tempo. A tecnologia é sempre sua aliada.

"Interessa não fugir da máquina, mas entender que ela também é uma extensão da natureza. Então, dentro disso, a gente

“

Há algum tempo eu não coreografava música de uma forma tão artesanal. Artesanal significa que você vai colocar exatamente aquela célula de música como está na partitura e vai entrar com um movimento desenhado para aquilo. Interessa não fugir da máquina, mas entender que ela também é uma extensão da natureza

Alejandro Ahmed
diretor artístico
do Balé da Cidade

precisa se entender, porque ela vai seguir. Ou por nós ou por ela mesma, daqui a pouco", afirma.

É possível identificar elementos de danças de rua no balé, e a ideia era essa mesmo. Ahmed diz que não se pode fazer do Theatro Municipal uma redoma e que criar um diálogo do espaço com a rua e as pichações ao redor faz sentido, desde que isso não venha à custa da técnica dos bailarinos — muito afiada. A coreografia incorpora também as quedas, outra de suas marcas no Cena 11.

Com esse sem-fim de referências, que abarcam no mesmo espetáculo a música erudita do pós-Guerra de Ligeti e a eletrônica dos jovens urbanos do século 21, o coreógrafo não subestima a inteligência da plateia. "Um equipamento público com essa potência e com essa responsabilidade deve justamente entregar conhecimento de ponta e discussões de ponta", ele afirma.

Réquiem SP

ONDE Theatro Municipal - pça. Ramos de Azevedo, s/nº, São Paulo. **QUANDO** Até 23 de março: dias 19 e 20, às 20h; dias 22 e 23, às 17h. **PREÇO** A partir de R\$11

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



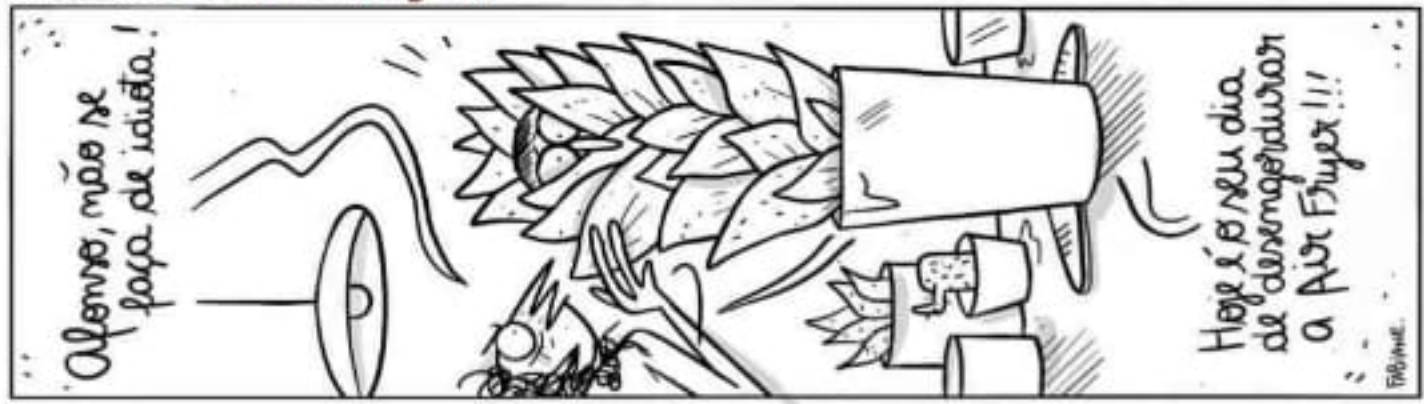
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

5	2		8		6			
6				5			9	8
	4		2		9	5	1	
		6	3			7		5
1	3			6	7		4	9
7					2		6	
3	9						8	
	1	8					7	4
						3		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	2	6	8	3	9	7	4	1
6	9	5	4	1	8	3	7	2
3	4	1	9	7	2	5	6	8
7	1	8	6	5	3	4	9	2
1	3	9	2	8	7	6	5	4
2	8	7	5	6	4	1	3	9
4	6	3	7	2	9	8	1	5
9	5	2	1	4	6	3	8	7
8	7	4	3	9	1	2	5	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. A família de plantas como o xique-xique e o mandacaru 2. Tempero muito usado para refogar alimentos / Em geometria, ângulo de 180° 3. Tornar inútil ou vão interpondo obstáculos 4. Destruir, matar / Alceu Valença, músico de "Cavalo de Pau" 5. Deixar careca 6. Segurar algo que cai / (Matem.) 3,1415 7. Documento de Arrecadação do Simples / Fazer perder a vista 8. A substância que respiramos / Um candelabro com vários braços 9. Uma segurança oferecida pelo fabricante do produto 10. Um filho adquirido 11. Relativo às maçãs do rosto / (Mitzvah) Na religião judaica, o menino que, no seu 13º aniversário, atinge a maioridade religiosa 12. Fruto da Amazônia, de polpa aquosa 13. Perda da motilidade.

VERTICAIS

1. Relação que há ou se desenvolve entre amigos 2. O músico de jazz Jarreau / Folha dobrada e enrolada como um funil, usada como recipiente para beber água / A diferença entre o chapéu e a boina 3. Estado mexicano, berço dos maias / Soltar a sua voz (a rã ou o sapo) 4. Fazer cair / Arbusto muito cultivado como ornamental 5. Que fica ao lado ou próximo do ponto de convergência 6. Ter fé religiosa / Contíguo, próximo / (Red.) Campeonato vencido duas vezes 7. Educação a Distância / Os frutos que compõem o doce do romeu e julieta 8. O continente de Vietnã e Butão / Desfile militar 9. Árvore amazônica, também chamada cumai / Um cetáceo preto e branco dos mares frios.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Cactáceas, 2. Alho, Raso, 3. Impedir, 4. Acabar, 5. Rapar, 6. Aparar, 7. Dã, 8. Ar, Menor, 9. Garanta, 10. Entendo, 11. Malat, Bar, 12. Bacabá, 13. Paralisia. VERTICAIS: 1. Camaradagem, 2. Al, Capara, Aba, 3. Chiapas, 4. Tomba, Manacá, 5. Paracentral, 6. Crey, Rente, Bi, 7. EAD, Colabas, 8. Asia, Parada, 9. Sorveira, Orca.

ilustrada

Hamas para idiotas

Os antissemitas dizem que, quando o Hamas mata bebês, o faz por culpa de Israel

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Nihilismo'. É doutor em filosofia pela USP

Na segunda-feira passada, a London School of Economics, a LSE, acolheu o lançamento do livro "Understanding Hamas and Why that Matters", ou entendendo o Hamas e por que isso importa, de vários autores, sem espaço para o contraditório. Essa dica me foi dada por um amigo e colega filósofo, professor de uma universidade federal brasileira.

Sob a égide de ser um livro que esclarece a natureza histórica e política do Hamas, o livro é, antes de tudo, uma tentativa de apresentá-lo como um movimento legítimo que nasce unicamente por "culpa" do Estado de Israel.

É uma "ensaboada", como disse um amigo meu, no grupo terrorista Hamas para dizer que ele, em si, come com garfo e faca, e, quando corta cabeças de bebês, o faz porque não tem outra saída para reagir à violência judaica e sionista, e não porque são bárbaros como o Taleban ou o Estado Islâmico.

Mas cabe a pergunta: por que uma instituição seria como a LSE acolhe iniciativas como essa?

Antes de atentarmos para o fedor do antissemitismo que exala dessas iniciativas — o livro se refere ao pogrom de 7 de outubro de 2023 como "os eventos ocorridos no sul de Israel", olha a "ensaboada" aí —, vale dar um passo para trás e verificar de onde vem o teso da maior parte da comunidade acadêmica internacional, que é majoritariamente de esquerda, pelo ódio a Israel.

O jornalista francês Bernard Leconte publicou, em 2020, o livro "KGB, La Véritable Histoire des Services Secrets Soviétiques", ou KGB, a verdadeira história dos serviços



Ricardo Cammarota

Quando você se perguntar qual a razão de as universidades serem tão evidentemente de esquerda, saiba que não é um efeito do acaso. A União Soviética construiu toda uma sofisticada rede de espões ocidentais a serviço da revolução. Os soviéticos então escolheram inseminar jovens em universidades

secretos soviéticos, da editora Perin, no qual narra como desde o período entre as duas grandes guerras a União Soviética construiu uma sofisticada rede de espões ocidentais a serviço da futura revolução internacional comunista.

No centro dessas redes, os soviéticos escolheram inseminar jovens em universidades — como Cambridge, no Reino Unido —, redações de jornais, artistas, agentes culturais e até a inteligência das Forças Armadas dos países ocidentais, que passaram a trabalhar para os soviéticos de forma apaixonada.

Vale salientar que esses espões eram ingleses, americanos, franceses, alemães, italianos, espanhóis que tinham seus "co-

mandantes" soviéticos, que eram alimentados pelas informações dadas pelos seus espões fiéis. Os soviéticos, por outro lado, supriam suas necessidades materiais.

Os frutos da inseminação desses agentes à esquerda, em espaços do campo da educação, da ciência, do jornalismo, da cultura e das artes foram profícuos, tanto é que os percebemos em ação até hoje. Então, quando você se perguntar qual a razão de esses espaços serem tão evidentemente de esquerda, saiba que não é efeito do acaso. Mesmo com o fim da União Soviética no final do século 20, a contaminação ideológica da esquerda estava completamente realizada e é mantida até hoje.

A esquerda, de lá para cá, abra-

çou formas distintas, entre elas a "luta" contra a opressão colonial.

Israel seria um caso dessa opressão colonial sobre as vítimas inocentes palestinas, defendidas pelo justo Hamas. Essa é a primeira resposta para a pergunta do porquê as universidades são tão claramente simpáticas a posições contra Israel e tendem a pintar o Hamas como um grupo legítimo de resistência aos judeus e sionistas no Oriente Médio e no mundo ocidental como um todo.

No dia 9 de março, o jornalista inglês Jonathan Sacerdoti, especialista em atividades terroristas, publicou um artigo na revista britânica The Spectator no qual dá uma resposta pontual sobre esse acolhimento por parte da LSE de um livro que justifica politicamente e eticamente o massacre de civis israelenses, o estupro de mulheres, assassinatos de bebês e o sequestro e humilhação públicos de reféns judeus no pogrom de 7 de outubro de 2023.

Sua resposta é conhecida por quem acompanha o processo de constituição do movimento jihadista islâmico desde sua fundação nos 1920, com o advento da Irmandade Muçulmana, da qual o Hamas é um dos frutos mais violentos desde a sua criação.

A intenção desse grupo, como está escrito em sua carta de fundação, omitida por grande parte da imprensa ocidental e da inteligência criada pela espionagem soviética que age sobre as universidades, é o genocídio dos judeus, sejam eles israelenses ou não.

A interpretação feita por esses assassinos — não necessariamente unânime entre a população islâmica — é que a chamada Palestina não pode ter nem um judeu vivo sequer em seu território, quanto mais um Estado legítimo. Tampouco deve haver judeus vivos andando por aí. Os idiotas úteis ocidentais são muitos, envenenando os mais jovens com o seu discurso antissemita travestido de ciência política. Lixo puro.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilia Ribeiro SAB. Maria Serg. o Cont

MULTITELA

'Conclave', indicado a oito troféus no Oscar, estreia no streaming

Conclave

Lojas digitais, 12 anos

"Conclave", filme que concorreu a oito categorias do Oscar deste ano, chega às lojas digitais. Dirigido pelo alemão Edward Berger, trata do processo de escolha de um novo papa ao mesmo tempo que explora as complexidades enfrentadas pela Igreja Católica atual, que vão além da espiritualidade e fazem do Vaticano um campo de batalha político e ideológico. O elenco tem Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow e Isabella Rossellini.

A Contadora de Filmes

Prime Video, 14 anos

Maria Margarita encanta os moradores de uma pequena cidade no deserto do Atacama, no

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Roda Viva

TV Cultura, 21h, livre

Com temporais mais frequentes e perigosos e temperaturas cada vez mais altas, o que se pode esperar do clima no futuro próximo? O secretário municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo, José Renato Nalini, apontará algumas possibilidades

Chile, com seu talento para contar histórias. Quando seu pai sofre um acidente e a família passa por apertos, Maria passa a ver e a narrar filmes para todos. O filme é dirigido por Lone Scherfig e coescrito por Walter Salles.

Com Amor, Van Gogh

Reserva Imovision e Prime Video, 14 anos

O filme sobre um dos maiores artistas da história é produzido em animação no estilo de suas pinturas. Ao menos 120 obras são exibidas e 800 cartas de Vincent Van Gogh são usadas na investigação que o jovem Armand faz para descobrir o que aconteceu com ele e se ele realmente se matou.

Um Gênio Chamado Jô

+SBT, às 20h, e SBT, às 23h30, 12 anos

Em cinco episódios, a série documental mergulha na mente de um artista versátil que brilhou como humorista, escritor, diretor e apresentador, José Eu-

gênio Soares, o Jô Soares. De personagens memoráveis a um talk show inovador, não foram poucos os seus marcos na televisão.

Que Seja Doce

GNT, 20h45, livre

O programa de confeitaria apresentado por Felipe Bronze completa dez anos no ar estreando novos episódios, que agora são temáticos em cada dia da semana. Na segunda-feira, a competição aborda doces com chocolate; às terças, com um ingrediente obrigatório; e, na quarta, são bolos para ocasiões específicas.

Motoqueiro Fantasma

Megapix, 21h, 14 anos

Quando descobre que o pai está doente, o piloto de motocicleta Johnny Blaze, interpretado por Nicolas Cage, faz um acordo sobrenatural com o Diabo para o proteger, se tornando assim o poderoso Motoqueiro Fantasma.

CINEMA

Gene Hackman deixou US\$ 80 milhões para a mulher e excluiu seus filhos do testamento

SÃO PAULO O ator americano Gene Hackman, encontrado morto em sua casa nos Estados Unidos, deixou sua fortuna de US\$ 80 milhões, ou R\$ 459,3 milhões, para sua mulher Betsy Arakawa, segundo reportagem do jornal britânico Daily Mail. Arakawa também foi achada morta junto do ator.

Apesar de Hackman ter três filhos, Arakawa era a única herdeira do ator, segundo o testamento. De acordo com a lei do estado americano de Novo México, onde o casal vivia, o dinheiro pode ir para instituições beneficentes, o que sugere uma disputa legal entre os herdeiros de sangue. Autoridades apontam que Arakawa morreu de hantavírus, e Hackman, de doença cardíaca depois da mulher.



Beata Halassy fez autoexperimentação contra câncer de mama recorrente Saša Cetković/Arquivo pessoal

‘Não foi uma ação de pânico’, diz cientista que se fez de cobaia contra câncer

Beata Halassy, da Universidade de Zagreb, decidiu testar em si mesma mistura de vírus para atacar a recorrente doença

Phillippe Watanabe

BOGOTÁ Beata Halassy, 54, enfrentava pela terceira vez, em cerca de quatro anos, um câncer de mama, exatamente no mesmo lugar. A ideia de repetir os tratamentos já tentados não a animava. Mas, segundo ela, uma inspiração científica surgiu durante uma oração. A virologista, a partir daí, seguiu um caminho ainda mais incomum para o meio e método científicos: a autoexperimentação.

“Bem, tenho que dizer que rezei muito porque sou religiosa”, diz Beata à Folha em entrevista no último dia 6, reforçando algo que, coincidentemente, já está em seu próprio nome. Apesar de associar a inspiração à oração, ela também relaciona a ideia ao seu conhecimento científico.

Segundo a virologista, é comum no seu dia a dia na Universidade de Zagreb, na Croácia, usar células para cultivar vírus. E as células vivas oferecidas aos vírus dentro de frascos plásticos acabam destruídas em alguns dias. “Vi essa imagem na minha mente. Então, por que isso não aconteceria no meu corpo? E se selecionarmos os vírus adequados?”

Foi assim que começou a autoexperimentação de virologista.

A partir daí, Beata conta que ela e outros colegas virologistas começaram a pesquisar sobre vírus oncolíticos. De forma simplificada, esse tipo de terapia se apoia no funcionamento normal dos vírus. Escolhe-se um tipo de vírus adequado que é aplicado no câncer. O vírus infecta as células cancerígenas e as destrói. O processo ainda pode acabar por estimular o sistema imune do próprio paciente a combater a doença.

Parece simples, mas esse campo de pesquisa oncológica ainda tem desafios. De toda forma, já há vírus oncolíticos aprovados para tratamento em alguns países.

Segundo uma revisão de 2023 da revista Nature, naquele momento, havia quatro drogas baseadas em vírus oncolíticos, a primeira delas aprovada contra melanoma na Letônia, em 2004.

Em 2015, a FDA (agência que regulamenta e fiscaliza alimentos e remédios nos Estados Unidos) aprovou o T-VEC, para melanoma recorrente. Em 2021, o Delytact foi aprovado para uso no Japão contra glioblastoma recorrente (uma forma de câncer cerebral). A revisão da Nature também apontava mais de 300 estudos em andamento.

Apesar de lidar com vírus, a pesquisa oncológica não fazia parte da experiência de Beata e sua equipe.

Segundo a cientistas, a equipe foi atrás de vírus com os quais tinham familiaridade e que estivessem em teste para câncer de mama em modelo animal, mais especificamente em camundongos. O vírus tampouco poderia ser patogênico para humanos — ou seja, causar doenças — ou geneticamente modificado.

“Portanto, não liberaríamos algo que não existe na natureza. Somos cientistas responsáveis”, diz Beata. “A decisão foi usar esse vírus do sarampo com o qual adquirimos habilidade durante toda a nossa carreira. Esta é uma cepa vacinal que tem sido usada há décadas na vacinação contra o sarampo na Croácia, na antiga Iugoslávia e ao redor do mundo.”

Selecionaram também o vírus da estomatite vesicular.



Não existem regras sobre autoexperimento

Ao se pensar em autoexperimentação, podem surgir questões éticas na cabeça de qualquer pessoa. O estudo em questão, por exemplo, não passou por um comitê de ética de pesquisa.

“Estou convencida de que não foi antiético”, afirma Beata.

Em resposta ao comentário de um revisor do estudo, Beata e os autores afirmaram: “O principal postulado de qualquer consideração ética — que o paciente deve estar totalmente informado — foi completamente cumprido. Não há paciente mais bem informado do que aquele que se autoexperimenta”.

Especialistas do campo da bioética dizem que não há, em linhas gerais, regulamentação sobre autoexperimentação.

Mas há ainda questões que dizem respeito à pesquisa em si. Elda Bussinguer, presidenta da Sociedade Brasileira de Bioética destaca que o relato de um caso não significa, necessariamente, a descoberta de uma cura.

A cientista afirma que, a partir daí, seguiram caminhos diferentes de outros testes que estão em curso — além do óbvio fato da autoexperimentação. Uma das diferenças foi não conseguirem produzir soluções com grande concentração de vírus. Por isso, fizeram diversas aplicações.

Tudo o processo mencionado nesta reportagem ocorria em 2020, durante o primeiro ano da pandemia de Covid-19. Ao mesmo tempo em que fazia a autoexperimentação, Beata lidava com projetos de Sars-CoV-2.

O câncer de mama apareceu pela primeira vez na vida de Beata em 2016 e foi tratado com uma mastectomia e quimio. Ele voltou, em 2018, logo abaixo da sutura da cirurgia anterior, e foi novamente retirado. Em 2020, pela terceira vez, o câncer estava lá.

Beata conta que o prognóstico não era dos melhores. Havia infiltração da doença no músculo e na pele, e se tratava de um câncer triplo-negativo — quando não possui receptores de estrogênio e progesterona, e não expressa de modo significativo a proteína HER2, o que acaba limitando as possibilidades de tratamento; costuma também ter maior percentual de reincidência.

“Me parecia que estávamos caminhando para uma doença crônica, que exigiria o uso constante de algum medicamento. E esses medicamentos, você sabe, não são fáceis”, diz Beata. “Então, eu estava me perguntando se havia alguma chance naquele estágio de ficar completamente saudável novamente.”

Apesar do potencial metastático do câncer, a virologista destaca que não era uma paciente terminal. Ela conta também que os médicos não ficaram nada felizes ou encorajaram a ideia de autoexperimentação, mas continuaram a acompanhando.

“Eu via minha doença como uma situação de vida ou morte, mas tenho que dizer que estava em paz com isso”, afirma Beata. “Não foi uma ação de pânico. Eu processei e aceitei que todos nós vamos morrer. Sabe, estou sem palavras para te contar adequadamente, mas, quando você está saudável e poderoso e tudo mais, você não pensa nisso. Mas, na verdade, percebi que isso vai acontecer mais cedo ou mais tarde e estava completamente em paz com isso. Eu aceitei. Eu não estava sob pressão por causa disso.”

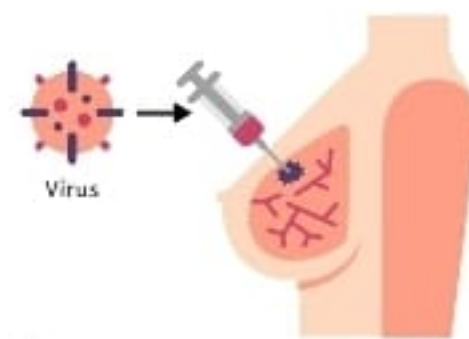
Nas primeiras duas semanas de aplicações de vírus, o câncer cresceu. “Claro que eu estava com medo. Quer dizer, não com medo, mas questionando. Injetávamos esse tumor a cada 3, 4 dias. E não apenas uma única injeção, mas várias, em diferentes partes. Então eu pensava: ‘E se não funcionar? Estou apenas fazendo buracos para que ele se espalhe mais facilmente.’”

Após isso, porém, o câncer passou a diminuir e ganhou características próximas às encontradas depois de quimioterapia pré-operatória bem-sucedida, diz Beata.

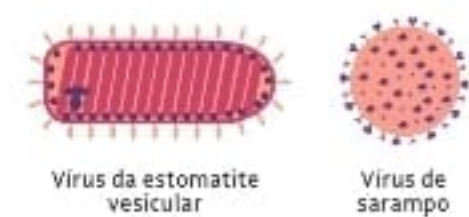
“Estou em remissão há mais de quatro anos e meio. Veremos como isso vai progredir”, diz.

Beata diz que o foco do seu laboratório agora é outro. Terapias por vírus oncolíticos.

Como foi a autoexperimentação feita pela virologista Beata Halassy



1 Beata tinha um câncer de mama recorrente. Ela e seus colegas cientistas fizeram aplicações intratumorais de vírus semelhantes a vírus oncolíticos — aqueles pesquisados para tratar câncer



2 Vírus usados: vírus da estomatite vesicular e vírus atenuado de sarampo (derivado de uma vacina contra a doença)



3 Foram feitas sete aplicações do vírus atenuado do sarampo, por três semanas, com intervalos de 3 a 4 dias. Logo em seguida, começaram as três aplicações do vírus da estomatite vesicular. Após a 1ª aplicação, houve intervalo de duas semanas e a última aplicação ocorreu uma semana depois



4 Em seguida, o tumor foi retirado



5 Dois meses após a cirurgia, foi feita uma aplicação subcutânea do vírus atenuado de sarampo ao redor da sutura cirúrgica

Os cientistas dizem que o cronograma de aplicação foi intensivo para manter altas concentrações virais no ambiente tumoral. Foram usados diferentes vírus, segundo os autores do estudo, para evitar reação antiviral

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

Quatro planetas ao redor da Estrela de Barnard

Descoberta põe fim a especulação sobre a estrela solitária mais próxima do Sol

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

Astrônomos encontraram um sistema planetário em torno da Estrela de Barnard — e dessa vez parece que é para valer.

A anã vermelha, descoberta pelo astrônomo americano Edward Barnard em 1916, representa a estrela solitária mais próxima daqui. A 5,9 anos-luz de distância, ela perde apenas para o trio de Alfa Centauri (Proxima, A e B), localizado a cerca de 4,3 anos-luz.

Só visível com a ajuda de telescópios, a Estrela de Barnard se tornou notória desde as primeiras observações por seu movimento próprio acentuado — astrônomos para descrever a alta velocidade aparente de deslocamento dela com relação ao fundo de estrelas mais distantes (no tempo de uma vida humana, ela se mexe algo como o tamanho de uma Lua cheia no céu, o que, para uma estrela, é uma enormidade).

Nos anos 1960 e 1970, usando justamente a astrometria (técnica para medir a variação de posição dos astros no céu), o astrônomo Peter van de Kamp alegou ter descoberto dois planetas gigantes gasosos em torno da Estrela de Barnard — o que acabou se mostrando um grande engano (como todos os planetas que ele alegou ter descoberto naquela época). Os primeiros mundos extrassolares confirmadamente descobertos só viriam em meados da década de 1990.

Desde então, a Estrela de Barnard continuaria sendo observada, submetida à técnica de medição da velocidade radial (em vez de medir a variação da posição, como na astrometria, ela envolve a medição dos bamboleios gravitacionais da estrela causados por planetas ao seu redor). Em 2018, uma equipe anunciou ter encontrado uma possível superterra em torno do astro, mas em 2021 novamente a descoberta acabou refutada, com o sinal detectado de velocidade radial sendo atribuído a um padrão de atividade estelar relacionado a sua rotação.

Pois bem. Em agosto de 2024, mais uma vez um grupo de astrônomos anunciou a descoberta de um planeta ao redor da Estrela de Barnard. Os dados foram colhidos com o espectrógrafo Espresso, instalado no VLT, observatório do ESO (Observatório Europeu do Sul), e sugeriam a possibilidade de outros três planetas, além do efetivamente descoberto. Seriam mais alarmes falsos?

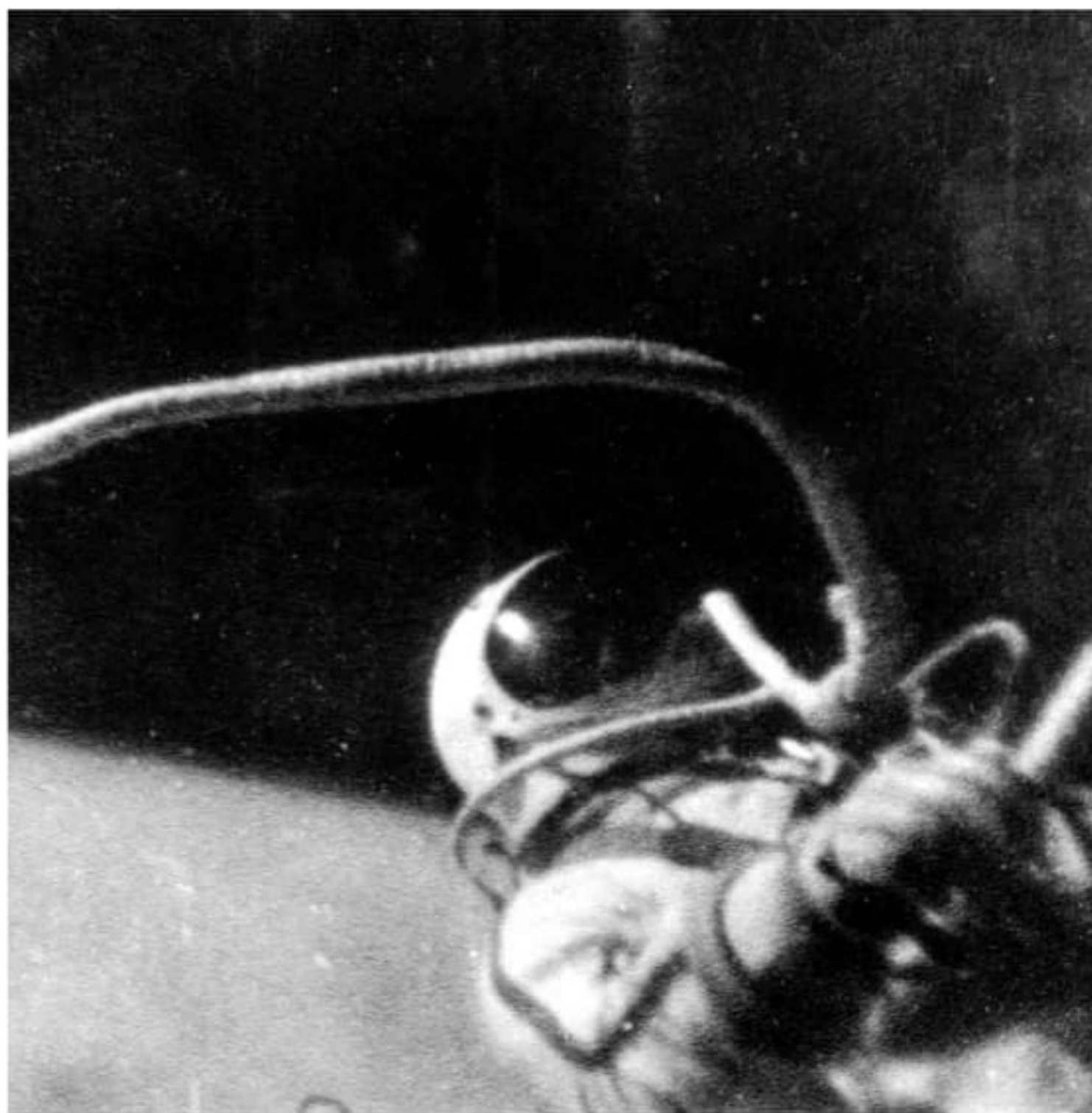
Dessa vez tem tudo para ser real. Uma equipe independente, usando o espectrógrafo Maroon-X, instalado no telescópio Gemini Norte, no Havaí, obteve dados que confirmam a descoberta de um deles e a desconfiança dos outros três. Os quatro planetas têm órbitas modestas (com períodos entre 2,3 e 6,7 dias) e massas mais modestas ainda (pelo menos 19% a 34% da terrestre). O menor deles, por sinal, com essa massa mínima de 19%, é o menorzinho já descoberto com a técnica de velocidade radial.

"Nós observamos em diferentes momentos, em dias diferentes. Eles estão no Chile, nós no Havaí. Nossas equipes não se coordenaram uma com a outra", disse Ritvik Basant, estudante de doutorado da Universidade de Chicago e primeiro autor do novo estudo, publicado na última terça-feira (11) no *Astrophysical Journal Letters*. "Isso nos dá muita segurança de que esses não são fantasmas nos dados."

É uma boa notícia também para o instrumento Maroon-X, que havia sido instalado temporariamente no Gemini Norte, mas está obtendo tão bons resultados que será incorporado como um dos equipamentos fixos do observatório. Mais descobertas certamente virão.

19%

da massa terrestre tem o menor dos quatro planetas; com isso, também é o menorzinho já descoberto com a técnica de velocidade radial



Alexei Leonov durante a primeira caminhada espacial da história, em 1965. Tass

1ª caminhada espacial, a última grande vitória do programa soviético, completa 60 anos

Passeio de Alexei Leonov era passo crucial na corrida para a Lua; missão terminou com cosmonautas em mata rodeados por lobos

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Nesta terça-feira (18) a humanidade comemora os 60 anos da primeira caminhada espacial da história — última grande vitória do antigo programa tripulado soviético antes de ser ultrapassado pelos EUA na corrida para a Lua conduzida nos anos 1960 e 1970 do século passado.

Naquele ponto da disputa, ambos os países estavam se esforçando para demonstrar as tecnologias necessárias a futuras missões lunares tripuladas, e uma das mais desafiadoras era a capacidade de permitir que astronautas (ou cosmonautas, como preferem os russos) trabalhassem do lado de fora das espaçonaves, expostos ao vácuo.

Já era um procedimento necessário para operações em baixa órbita terrestre (em que tripulantes precisam sair da nave para efetuar reparos e instalar equipamentos, como ocorre com frequência hoje na Estação Espacial Internacional e na chinesa Tiangong) e seria mais ainda para as visitas à Lua. De que adiantaria pousar lá se os astronautas não pudessem caminhar livremente pela superfície?

Desde o lançamento do Sputnik, em 4 de outubro de 1957, inaugurando a era espacial, americanos e soviéticos disputavam palmo a palmo cada novo avanço.

Depois de serem os primeiros a colocar um satélite em órbita, lançarem o primeiro animal (a cadela Laika, ainda em novembro de 1957) e o primeiro humano (Yuri Gagarin, em 12 de abril de 1961), os soviéticos concentraram seus esforços no programa Soyuz, que desenvolveria cápsulas para voos de maior duração em órbita e até mesmo para viagens lunares.

Contudo, os americanos tinham um programa de interim entre as cápsulas Mercury, que fizeram os primeiros voos tripulados, e as Apollo, que cumpriam a jornada à Lua. Era o projeto Gemini, que envolveria voos de duplas de astronautas, promoveria encontros e acoplagens em órbita e faria a primeira caminhada espacial americana.

O Kremlin determinou então a Sergei Korolev, o chefe do programa espacial soviético, que também criasse um programa de interim com o intuito exclusivo de bater os americanos no número de tripulantes e na demonstração

de uma atividade extraveicular, no jargão conhecida pela sigla inglesa EVA ou, mais popularmente, como caminhada espacial.

E assim aconteceu. Korolev tomou por base o projeto da cápsula Vostok e deu uma incrementada, criando a Voskhod, destinada a esse propósito.

O primeiro voo dessa nova nave, Voskhod 1, foi realizado com três tripulantes, todos sem trajes pressurizados, em 12 de outubro de 1964. O voo durou um dia em órbita e obteve mais uma primazia para os soviéticos: primeiro voo com mais de um tripulante.

Em seguida veio a Voskhod 2, em busca da primeira caminhada espacial. O lançamento ocorreu de Baikonur (hoje no Cazaquistão, naquela época parte da União Soviética) em 18 de março de 1965, com dois cosmonautas a bordo: Pavel Belyayev e Alexei Leonov.

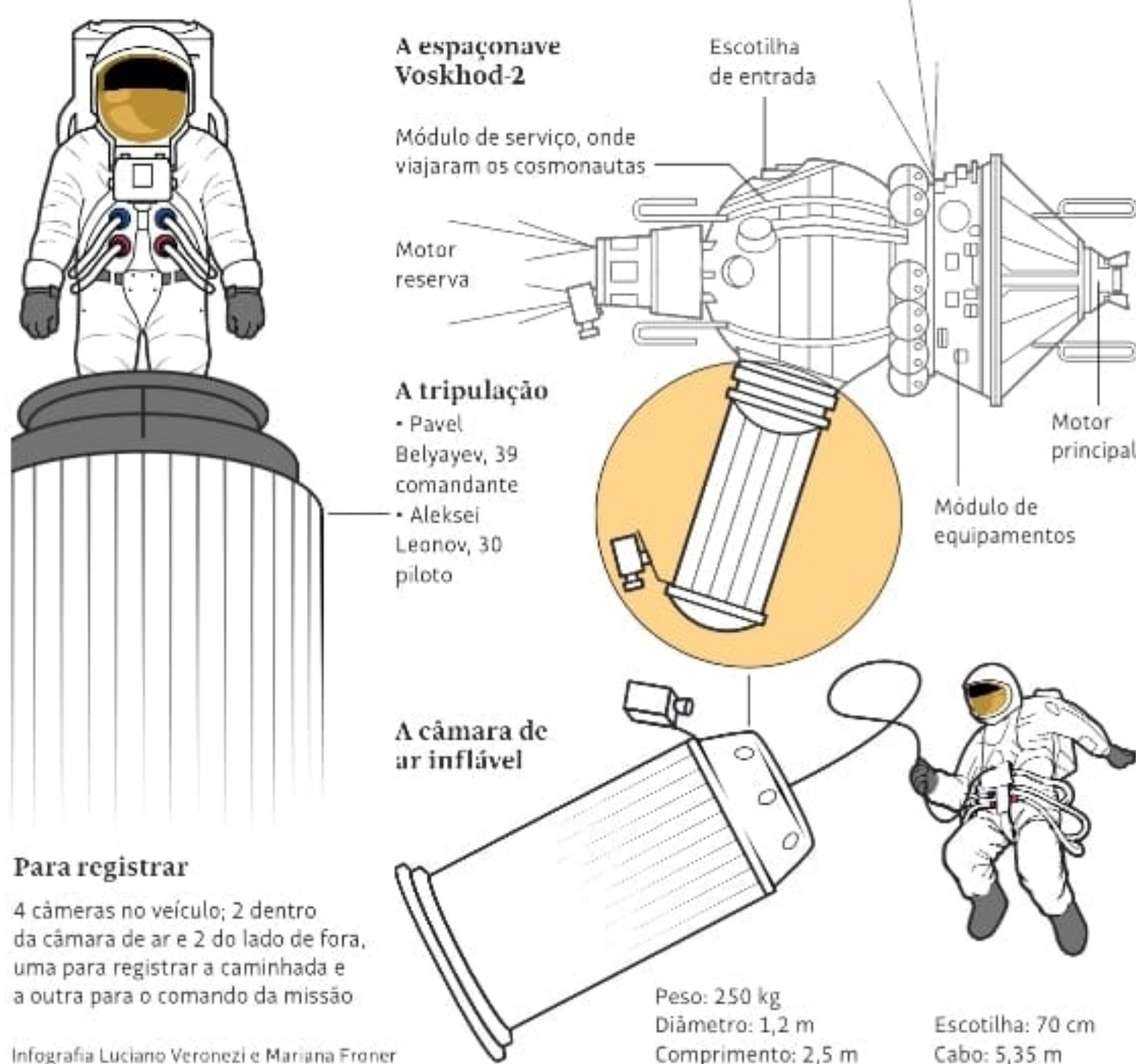
A caminhada

Para executar a tarefa, um traje pressurizado Sokol (modelo usado pelos cosmonautas nas missões Voskhod) foi adaptado para uso fora da nave.

Continua na pág. B13

Como foi a primeira caminhada espacial da história

Feito coube à antiga União Soviética (hoje, Rússia)



Para registrar

4 câmeras no veículo; 2 dentro da câmara de ar e 2 do lado de fora, uma para registrar a caminhada e a outra para o comando da missão

Infografia Luciano Veronezi e Mariana Froner

Continuação da pág. B14

A nova versão, chamada Berkut, trazia uma mochila com 45 minutos de oxigênio puro para que o tripulante pudesse permanecer no vácuo espacial. Para a saída da cápsula, um estratagema singular havia sido concebido: uma câmara de ar inflável, feita de aros de metal e tecido, seria automaticamente disposta do lado de fora da escotilha da nave. Leonov sairia da cápsula, enquanto Belyayev permaneceria a bordo para auxiliá-lo.

Embora todos os relatos da época tenham sugerido que o procedimento ocorreu sem acidentes e que o cosmonauta se sentiu bem enquanto esteve exposto ao espaço, documentos revelados somente após o fim da Guerra Fria contaram outra história.

Para começar, o traje de Leonov inflou mais do que o previsto, e o cosmonauta mal conseguia dobrar suas articulações — a ponto de não ser capaz de ligar a câmera instalada em seu peito para filmar a caminhada espacial de seu ponto de vista. Ele também foi incapaz de resgatar a câmera colocada do lado de fora da nave para registrar o evento.

O calor do corpo do cosmonauta subiu 1,8 grau Celsius durante a atividade extraveicular, que só durou 12 minutos. Na volta à câmara de ar, mais dificuldades. O traje inflado de Leonov dificultou que reentrasse no compartimento — só depois que ele reduziu a pressão interna do traje foi possível voltar, repressurizar a câmara, abrir a escotilha interna e voltar para seu assento na Voskhod 2.

Ainda haveria mais drama, mesmo após a atividade bem-sucedida. O sistema de reentrada automatizado da cápsula falhou,

e Belyayev foi obrigado a fazer o procedimento manualmente, uma órbita depois da prevista para o fim do voo. Com isso, a cápsula não voltou no lugar esperado, e sim em meio a uma densa floresta na encosta das montanhas Ural.

Após horas de busca, helicópteros localizaram a nave e despejaram suprimentos para os dois cosmonautas, que tiveram de passar a noite na neve, rodeados por lobos. Somente no dia seguinte a dupla pôde ser resgatada. A despeito de todos esses contratempos, então desconhecidos, a União Soviética podia clamar para si mais um feito inédito: a primeira caminhada espacial.

O voo inaugural da americana Gemini, com dois tripulantes, Gus Grissom (que morreria dois anos depois no acidente com a cápsula Apollo 1) e John Young,

viria cinco dias depois da Voskhod 2, em 23 de março de 1965. A missão americana seguinte, Gemini 4, conduziria a primeira caminhada espacial daquele país, em 3 de junho de 1965. O astronauta a realizá-la foi Edward White (que também morreria no incêndio da Apollo 1), passando cerca de 20 minutos fora de sua cápsula.

Tanto Leonov quanto White estiveram presos a suas naves por um cordão umbilical, e sua atividade extraveicular foi mínima, as pavimentou o caminho para que missões mais ousadas viessem a seguir, culminando com o programa Apollo, em que os americanos deixaram as primeiras pegadas humanas na Lua.

Herói soviético

Leonov tornou-se um herói soviético e estava entre os candidatos a realizar o primeiro voo lunar de seu país, não fossem as falhas com o programa N1-L3, equivalente soviético (e secreto) do americano Apollo. Com isso, os russos apenas fingiram jamais terem tentado levar cosmonautas à Lua, concentrando-se no desenvolvimento de estações orbitais.

O primeiro homem a caminhar no espaço tornou-se um embaixador do programa de seu país, não só participando da primeira missão de cooperação entre americanos e soviéticos, que realizou uma acoplagem entre as naves Apollo e Soyuz, em 1975, como estando constantemente presente a lançamentos de cosmonautas a partir de Baikonur.

Leonov também ficou notório por suas pinturas espaciais, dentre as quais as que retratam sua histórica caminhada, 60 anos atrás. O cosmonauta morreu em 2019, aos 85 anos.



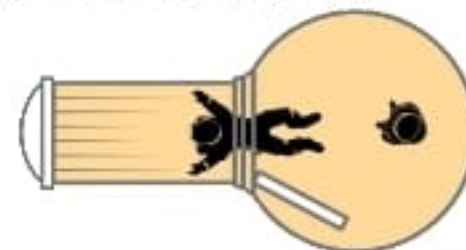
Cosmonautas Pavel Belyayev e Aleksei Leonov na nave espacial Voskhod-2, em 1965. Tass

A missão

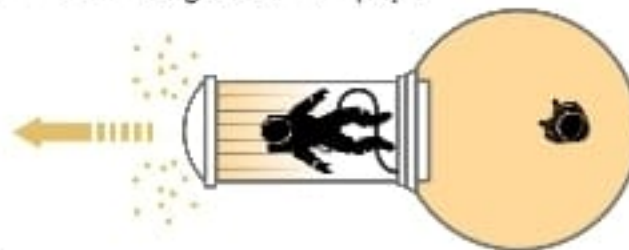
1 A espaçonave é lançada em um **foguete Voskhod** em 18 de março de 1965, às 4h (de Brasília), de Baikonur (hoje, Cazaquistão), e mais tarde atinge 500 km de altitude (a da Estação Espacial Internacional é cerca de 400 km)



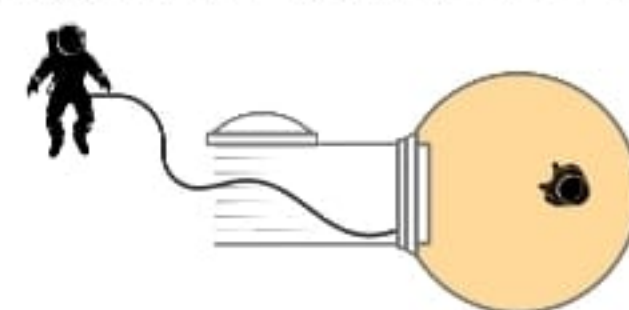
2 A espaçonave não pode ser despressurizada. Com isso, usa-se uma câmara de ar que leva 7 minutos para ser inflada. Leonov entra nela



3 Às 5h34 (de Brasília), Leonov deixa a câmara preso a um cabo de 5,35 m de comprimento e diz 'Posso ver o Cáucaso'; ele permanece 12 minutos e 9 segundos no espaço

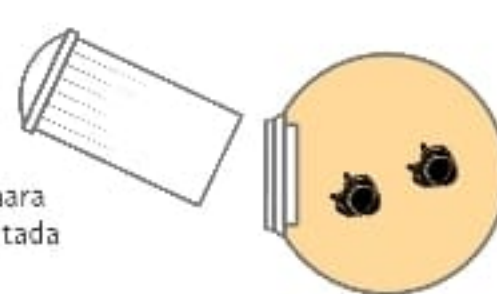


4 O traje espacial acaba inflando como se fosse um balão



Com o cabo enrolado, ele tenta voltar a câmara, mas acaba entalado. Só consegue ter flexibilidade ao abrir a válvula do traje espacial para reduzir a pressão interna

5 Após seu retorno ao módulo de serviço, a câmara de ar é descartada



6 Na volta à Terra, o motor principal falha e o reserva precisa ser acionado. O módulo de serviço não se separa na reentrada à atmosfera terrestre

7 A espaçonave cai nas montanhas Ural, em 19 de março de 1965, às 6h (de Brasília), a 386 km da área inicialmente prevista



8 Com isso, os cosmonautas passam a noite na floresta, rodeados de lobos e a -5°C, até serem resgatados, no dia seguinte, em 20 de março de 1965

Fontes: Nasa, ESA e "Challenge to Apollo: The Soviet Union and the Space Race, 1945-1974"

ciência

De volta à estaca zero na catástrofe do clima

Carta põe país a caminho da COP30 com boas intenções e mãos sujas de petróleo

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

A escritora e Nobel Annie Ernaux lavrou incontáveis frases impiedosas sobre si, seu tempo e sua gente, como a que está no livro "Os Anos": "De tanto fazer amor com o mesmo homem, as mulheres [na faixa dos 40 em 1980] tinham a impressão de ter voltado a ser virgens".

Consegue entender o paradoxo até mesmo quem vive a limitação de pertencer ao gênero masculino e o desgosto de presenciar o mundo em 2025, no limiar da perda total. Mesmice e falta de imaginação expulsam da consciência qualquer noção —mas não a expectativa— sobre agruras e prazeres que o sexo pode trazer.

Em situação parecida se encontram jornalistas veteranos na pauta da crise do clima. De tanto escrever sobre o mesmo assunto, têm a impressão de ter voltado a ser focas (novatos). Continuam a fazê-lo mesmo corroidos pela insegurança na própria capacidade de gerar luz, pois condenados à expectativa ingênua.

Desânimo e apatia tomam conta de quem se debruça sobre a carta divulgada por André Corrêa do Lago, diplomata escolhido para presidir a COP30 em Belém. Não por demérito do embaixador, que merece admiração por aceitar a pior missão do mundo, conduzir o fracasso da trigésima negociação sobre a questão mais importante do mundo.

Um colunista exasperado poderá lembrar o dito segundo o qual há coisas boas e coisas novas no texto apresentado. O problema é que as coisas boas (as visíveis no documento) não são novas e as coisas novas (da conjuntura nele omitida) não são boas.

A carta não economiza nas palavras certas para abordar a gravidade da emergência climática: mutirão, escolha, catástrofe, unidade, resiliência, otimismo. "Esses valores realçam nosso espírito coletivo em um século que testará a capacidade de adaptação e inovação de nossa espécie na construção de um futuro comum."

O sentido de urgência está presente na letra do documento, ainda que não no espírito comedido (papai-e-mamãe, se poderia dizer) da diplomacia. Como bem apontaram analistas ambientalistas, o tabu dos combustíveis fósseis só mereceu menção passageira, um recalque para lá de sintomático.

Eis o que não pode ser nomeado: inexistente futuro para a questão climática sem reduzir a zero ou ao menos neutralizar, antes de 2050, a emissão de carbono pela queima de petróleo, gás natural e carvão mineral. Mas ela segue em alta, na espiral da morte que deu título ao livro de Claudío Angelo e que em 2016 parecia alarmista.

A hipérbole se mostra de todo adequada para a conjuntura internacional incendiada pelo valentão negacionista Donald Trump. É nula a chance de países ricos aceitarem investir US\$ 1,3 trilhão por ano em mitigação e adaptação ao aquecimento global, numa época em que a Europa prioriza o rearmamento.

O Brasil, em que pesem as boas intenções do Itamaraty e de Marina Silva, faz mais parte do problema do que da solução. O maior projeto nacional é furar poços na foz do Amazonas, levando a Petrobras galgar posições na lista das 36 empresas de combustíveis fósseis que emitem 50% do carbono mundial (em 2023 era a 21ª).

De tanto falar em transição energética, Lula deixa a impressão de ter voltado a ser Vargas.

O Brasil, em que pesem as boas intenções do Itamaraty e de Marina Silva, faz mais parte do problema do que da solução. O maior projeto nacional é furar poços na foz do Amazonas

Chega à Estação Espacial missão que permitirá volta de astronautas da Nasa à Terra

Barry Wilmore e Sunita Williams, que voaram para a ISS em junho na cápsula Starliner, da Boeing, devem iniciar retorno na quarta (19)

Joey Roulette

WASHINGTON | REUTERS Uma cápsula da SpaceX chegou à Estação Espacial Internacional (ISS) no início deste domingo (16) em uma missão que permitirá que os astronautas Barry Eugene Wilmore e Sunita Williams, da Nasa, retornem para casa. Eles estão na ISS desde junho do ano passado.

A Crew Dragon acoplou à ISS à 1h04, cerca de 29 horas depois de ser lançada em foguete Falcon 9 do Centro Espacial Kennedy da Nasa, na Flórida, Estados Unidos.

A tripulação da missão Crew-10 foi recebida pelos sete membros da estação. A Crew-10 é formada por dois astronautas da Nasa, Anne McClain e Nichole Ayers, um da Jaxa, o japonês Takuya Onishi, e o cosmonauta Kirill Peskov.

Wilmore e Williams devem partir da ISS às 5h da próxima quarta (19), juntamente com o astronauta da Nasa Nick Hague e o cosmonauta Aleksandr Gorbunov.

Hague e Gorbunov voaram para a ISS em setembro em uma Crew Dragon com dois assentos vazios para Wilmore e Williams, e essa nave está acoplada à estação desde então.

A tripulação da Crew-10 está programada para permanecer na estação por cerca de seis meses.

A troca de tripulação ganhou contornos políticos. A Nasa antecipou a missão em duas semanas depois que o presidente Donald Trump e seu conselheiro Elon Musk, CEO da SpaceX, pediram que Wilmore e Williams fossem trazidos de volta mais cedo do que a agência havia planejado.

As exigências de Trump e Musk foram uma intervenção incomum na Nasa. A missão anteriormente tinha uma data alvo de 26 de março, mas a agência trocou uma cápsula da SpaceX atrasada por outra que ficaria pronta mais cedo.

Wilmore e Sunita Williams estão a bordo da ISS desde junho do ano passado, aonde chegaram na cápsula CST-100 Starliner. Inicialmente, a primeira missão tripulada da nave, desenvolvida pela Boeing, estava prevista para durar oito dias.

Só que o voo da cápsula foi marcado por problemas, como vazamentos de hélio do sistema de propulsores do módulo de serviço, que chegaram a ser detectados antes da decolagem, mas foram considerados irrelevantes para a realização da missão. Alguns propulsores também falharam.

Em 24 de agosto, diante dos problemas, a Nasa anunciou que a Starliner voltaria vazia. O retorno se deu em 7 de setembro, com a nave descendo no deserto de White Sands, no Novo México.



Todos os ocupantes da ISS após chegada da tripulação da Crew-10 Nasa/AFP

Starliner surgiu para transportar astronautas regularmente para o espaço

Em seu último teste, em 2024, nave voltou vazia do espaço

United Launch Alliance - foguete Atlas V

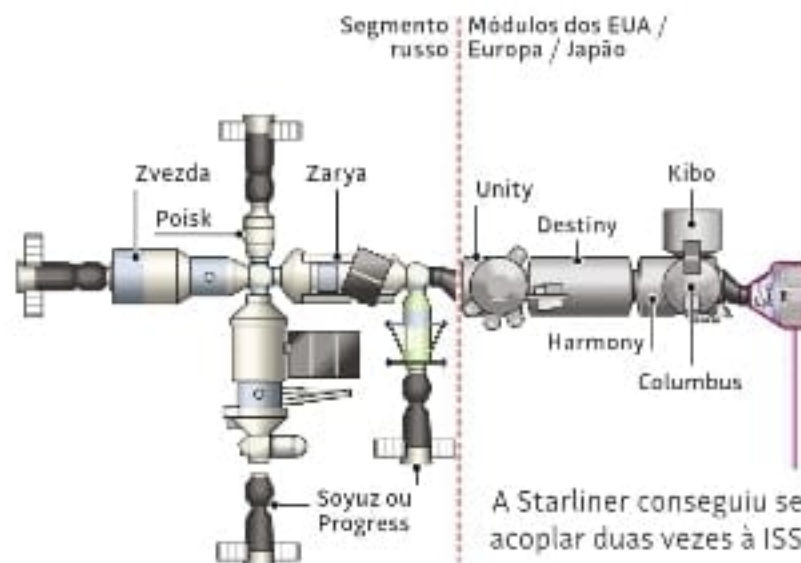


2019: Primeiro lançamento de teste não tripulado da Starliner quase resultou na perda da cápsula

2022: Um novo lançamento não tripulado, apesar de problemas, conseguiu se acoplar à estação

2024: O primeiro voo tripulado termina com a nave retornando vazia da Estação Espacial

Estação Espacial Internacional (ISS)*



* Segmentos de treliça e painéis solares não mostrados
Fontes: Boeing, Nasa e Graphic News